



SIBi

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

2010-2013 **RELATÓRIO DE GESTÃO**



Figura 1.1 – Vista panorâmica do Complexo Brasileiro USP, jan.2014.

Ficha catalográfica elaborada pelo Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. Departamento Técnico.
Relatório de Gestão: exercício 2010-2013 / Sueli Mara Soares Pinto Ferreira (organização). – São Paulo: SIBiUSP, 2014.
220 p.: il. ; 30 cm.

1. Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas – Relatório - Gestão 2010-2013. 2. Planejamento. 3. Bibliotecas digitais. 4. Bibliotecas universitárias. 5. Sistemas de recuperação de informação. 6. Comunicação científica. I. Ferreira, Sueli Mara Soares Pinto. II. Título.

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto N° 10.944, de 14 de dezembro de 2004

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

**RELATÓRIO DE GESTÃO
SIBiUSP
2010-2013**

Profa. Dra. Sueli Mara Soares Pinto Ferreira

São Paulo, SP
Janeiro 2014

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Prof. Dr. João Grandino Rodas

Vice-reitor: Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA USP

CONSELHO SUPERVISOR

Prof. Dr. Pedro Luis Puntoni – Presidente

Profa. Dra. Sueli Mara Soares Pinto Ferreira – Chefe Técnica do SIBiUSP

Prof. Dr. Caetano Traina Junior

Prof. Dr. Chao Lung Wen

Prof. Dr. Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta

Prof. Dr. Hussam El Dine Zaher

Profa. Dra. Regina Melo Silveira

Bibliotecária Gláucia Maria Saia Cristianini

Bibliotecária Rosa Maria Fischi

Alexandre Nascimento e Cristiana de Oliveira Gonzalez – representantes discente

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Profa. Dra. Sueli Mara Soares Pinto Ferreira – Chefe Técnica

Anderson de Santana

André do Nascimento Serradas

Célia Regina de Oliveira Rosa

Dra. Elisabeth Adriana Dudziak

Lauivaldo Cardoso de Oliveira

Renata Benedicto Prandini

Pérola Ramira Ciccone

Zacharias da Costa Gadelha Neto

Prof. Dr. José Eduardo Santarém Segundo – Assessor Acadêmico

Profa. Cibele Araujo Camargo Marques dos Santos – Assessora Acadêmica

Profa. Dra. Mary Caroline Skelton Macedo – Assessora Acadêmica

COMISSÃO EDITORIAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2010-2013

Conteúdo: Profa. Dra. Sueli Mara Soares Pinto Ferreira

Dra. Elisabeth Adriana Dudziak

Zacharias da Costa Gadelha Neto

Anderson de Santana

Diagramação e capa: Raul Francisco Rokicki

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – USP

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS – SIBiUSP

Rua da Biblioteca, s/n – Complexo Brasiliana

05508-050 – Cidade Universitária, São Paulo, SP – Brasil

Tel. (011) 3091-1546 / 3091-1575

Email: dtsibi@usp.br

© 2014 – SIBiUSP

“Informação, conhecimento e cultura são centrais para a liberdade e o desenvolvimento humano. a forma como são produzidos e trocados em nossa sociedade afeta criticamente nossa visão do mundo como ele é e como poderia ser; quem decide essas questões; e como nós – sociedades e governos – entendemos o que pode e o que deve ser feito. Durante mais de 150 anos, democracias modernas complexas têm dependido em grande medida de uma economia industrial da informação para estas funções básicas. Nos últimos 15 anos, nós começamos a ver uma mudança radical na organização da produção de informação.

Habilitados pela mudança tecnológica, estamos começando a ver uma série de adaptações econômicas, sociais e culturais que tornam possível uma transformação radical na forma como construímos o ambiente informacional que ocupamos como indivíduos autônomos, cidadãos e membros de grupos culturais e sociais. Parece ultrapassado hoje em dia falar da “Revolução da Internet”. Em alguns círculos acadêmicos, isto é verdadeiramente ingênuo. Mas não deveria ser. A mudança trazida pelo ambiente da rede de informações é profunda. É estrutural. Ela vai até as bases de como mercados e democracias liberais têm co-evoluído por quase dois séculos.”

Yochai Benkler

APRESENTAÇÃO

A marca de uma gestão é o seu legado. No início de 2010, quando o Sistema Integrado de Bibliotecas da USP estava prestes a completar 30 anos de existência, o Magnífico Reitor da USP Prof. Dr. João Grandino Rodas, decide passar sua coordenação, pela primeira vez, a uma professora da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Assim, entre surpresa e orgulhosa pela confiança, tomei para mim e minha equipe o desafio de tornar o SIBiUSP uma referência nacional e internacional de excelência e dinamismo, não

somente perante outras bibliotecas e associações da área, mas frente a comunidade acadêmica e científica interna, nacional e internacional.

Ao final desta gestão, continuo surpresa e orgulhosa. Surpresa com o enorme potencial da equipe do SIBiUSP e, em especial da equipe do Departamento Técnico que abraçou sem medir esforços, todas as oportunidades, ideias e propostas apresentadas. E orgulhosa em registrar, neste relatório, o que foi conseguido em apenas quatro anos. Certamente, as barreiras e dificuldades, inerentes a mudança da cultura organizacional então vigente, poderão ser percebidas pelos leitores mais atentos, mas o que sobressairá com certeza é a enormidade do passo dado para a construção de um ambiente caracterizado pelo forte apelo no uso de sistemas de informação digitais, de modo a propiciar que as bibliotecas e Sistema Integrado de Bibliotecas da USP possam trilhar rumos mais moderno, inovadores e criativos.

Minhas atividades como profissional e docente sempre foram pautadas pela defesa do acesso aberto à informação e ao conhecimento, contemplando a diversidade e a inclusão social e educacional, sem perder de vista a necessidade de inovar, quebrar barreiras e construir bases sólidas para um desenvolvimento perene. Em 2010, os desafios eram múltiplos, englobando questões de infraestrutura de sistemas e redes, gestão de processos e pessoas, interação com outros órgãos e parcerias. Formular respostas a tais desafios foi uma construção coletiva, mas, principalmente, um desafio pessoal que envolveu antes de tudo, conhecer o Sistema Integrado de Bibliotecas de dentro para fora.

Nesse período de quatro anos, os desdobramentos das ações semeadas no início da gestão se consolidaram, abriram um leque de atividades imbricadas e marcadas pela trans-



Figura 1.2 – Profa. Dra. Sueli Mara S. P. Ferreira

versalidade, resultando em diversos programas de ação, projetos, produtos e serviços desenvolvidos no período 2010-2013.

Esta trajetória está expressa neste Relatório de Gestão que se inicia com a síntese dos principais e mais relevante aspectos referente aos processos de gestão da informação, gestão de conteúdos e gestão do conhecimento buscando destacar o arcabouço teórico e conceitual que sustenta as decisões e ações subsequentes. O segundo capítulo é dedicado às comemorações e homenagens prestadas na celebração dos 30 anos do Sistema Integrado de Bibliotecas.

O terceiro capítulo descreve as ações implementadas pelo SIBiUSP no que se refere a consolidação de uma infraestrutura robusta quer seja tecnológica, como administrativa e física.

O quarto capítulo descreve as diretrizes e ações desenvolvidas pelo SIBiUSP estruturadas em forma de Programas de ação, evidenciando uma organização pensada matricialmente visando melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

O quinto capítulo apresenta os impactos e resultados mensuráveis dos Programas, ações, serviços e produtos desenvolvidos durante os últimos quatro evidenciando porque mais de 15 milhões de visitantes recorreram aos sistemas e websites mantidos pelo SIBiUSP de 2010-2013.

O sexto capítulo apresenta os investimentos que o SIBiUSP recebeu no período.

Finalmente, no 7º. e ultimo capítulo foram inseridas algumas propostas de consolidação da inserção do SIBiUSP ao mundo contemporâneo e digital.

São Paulo, janeiro de 2014

Profa. Titular Sueli Mara S. P. Ferreira
Sistema Integrado de Bibliotecas da USP
Chefe Técnica



AGRADECIMENTOS

Nenhum trabalho ocorre de forma independente. Ao analisar a trajetória percorrida pelo SIBiUSP no período de 2010 a 2013, destacam-se o apoio e o incentivo de uma quantidade imensurável de pessoas e de instituições internas e externas à USP. Mesmo correndo o risco de esquecer nomes, é fundamental o agradecimento expresso daqueles que, mais de perto, participaram da construção aqui relatada.

- Magnífico Reitor João Grandino Rodas pela visão estratégica e inovadora na condução dos temas referente ao SIBiUSP. Muito estaria ainda sem rumo não fossem as orientações recebidas do Vice-Reitor Hélio Nogueira da Cruz. O Prof. Joaquim José de Camargo Engler foi essencial na consolidação de diversos projetos, quer seja como Presidente da COP ou como Diretor Administrativo da FAPESP.
 - Membros do Conselho Supervisor do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, em especial ao Prof. Pedro Luis Puntoni pelo considerável apoio na condução das decisões do SIBiUSP.
 - Membros da Comissão de Credenciamento de Revistas USP, em especial aos Profs. Adalberto Pessoa Júnior e Jorge Mancini.
 - Abel Parker, Adnei Melges de Andrade, Adriana Cruz, Adriana Cybele Ferrari, Adriana Fragalle Moreira, Alberto Carlos Amadio, Albina Terumi Muramoto, Aluisio Augusto Cotrim Segurado, Ana Maria Barbosa, Anamélia P. Lima, Antonio Carlos de Moraes Sartini, Antônio Marcos de Aguirra Massola, Antônio Roque Dechen, Augusto Reinaldo dos Santos Matos, Bianca Amaro, Caetano Traina Jr., Carlos Gustavo Araujo do Carmo, Carlos Henrique de Brito Cruz, Carolina Negri, Carolina Rossini, Celma Cristina Cunha Cardoso, Cibele A. Camargo Marques dos Santos, Clara Azevedo, Claudia Balby, Conrado Heck, Cristina Alves Pinheiro, Cristina Lima, Cyrano da Silva Rizzo, Dalton Martins, Dan Shinkai, Demi Getsko, Edson Gomi, Eduardo Moretin, Eduardo de Almeida, Elenara Chaves Edler de Almeida, Eliete Viana, Eloy Rodrigues, Emi Mitiko Karube, Emir Suaiden, Erika Yamamoto, Ernani Coimbra, Evandro Meira Baradel, Ewout ter Haar, Fernando Henrique Cardoso, Flávia Maria Bastos, Flavio Fava de Moraes, Francisco Emolo, Franklin França, Gabriela Japiassú Viana, Geni Toffoli, George Campos Azevedo, Germana Barata, Gil da Costa Marques, Glaucia Maria Pastore, Guilherme Ary Plonski, Gustavo Ferraz de Campos Monaco, Hamilton de Castro Teixeira, Heloisa Barbuy, Ines Maria de Moraes Imperatriz, Irani Cavalcante Castilho, Isilia Aparecida Silva, Isis Baldini, Jaime Simão Sichman, Jairo Carlos Filho, Jaqueline Lemos, Jeanne Passos, Jobber Pradella Teixeira, Jony Favaro, Jorge Guimarães, José Augusto Fontoura Costa, José Eduardo Santarém Segundo, Josefina Perez, Juliana de Lucca, Jun Okamoto Jr, Katia Keiko Ikeda, Kollontai Diniz, Leila Cristina Prazeres Silva, Letícia Caldas, Lúcia Filgueiras, Luis Carlos Moreira Gomes, Luis Fernando Sayão, Luis Natal Rossi, Luiz Antonio Teixeira, Luiz Atilio Vicentini, Marcelo Rollemberg, Marcia Blasques, Marcia Guimarães Apratto, Márcia Regina
- 

Bispo, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria das Graça Targino, Marcelo Tas, Marco Antonio do Nascimento Silva, Marco Antonio Zago, Marcos Galindo, Marcos Ribeiro Pereira Barretto, Marcos Santos, Maria Arminda do Nascimento Arruda, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Carmen Romcy, Maria Cecília de Mello Amorozo Francisco, Maria Cleni Braga, Maria de Fátima Diniz Lobo, Maria de Lourdes R. Lirani, Maria José Soares, Mendes Giannini, Mary Caroline Skelton Macedo, Matheus Nerosky, Mayana Zatz, Michelângelo Mazzardo Marques Viana, Miguel Ángel Márdero Arellano, Milton Shintaku, Nancy Fernandes, Pablo Ortellado, Pedro Ortiz, Pedro Sebastião Teta, Pedro Sotero de Albuquerque, Peter Greiner Junior, Regina Mello Silveira, Rita de Cassia Abreu Macedo, Rodrigo Gomes de Mello Moreira, Rodrigo Mindlin Loeb, Rogério T. Kondo, Roque Dechen, Rosaly Favero Kryzanowski, Rosana Prates Arná Nobre, Rubens Beçak, Ruy Laurenti, Salvador Ferreira da Silva, Sandra Cristina Campos, Sandra Nitrini, Sebastião Públio Dias da Silva e família, Sheila Walbe Ornstein, Sidney Colombo Martini, Sigmar de Mello Rode, Sigrid Karin Weiss Dutra, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, Silvia Galetti, Silvio Fernandes de Paula, Sissi Fuzishima, Sueli Nemen Rocha, Telma Zorn, Tereza Carvalho, Tiago Gomes Veríssimo, Thiago Rodrigues Liporaci, Vahan Agopyan, Vera Nakata, Victor Francisco Mammana de Barros, Vitor Hitoshi Tsujiguchi, Wagner Roberto Freitas da Rocha, Yeun Soo Cheon.

- Equipes inteiras de Unidades/Órgãos USP: Vice-reitores, Superintendentes e Diretores de Unidades de Ensino e Pesquisa, Institutos Especializados e Museus; Órgãos Centrais, Divisão de Informática, e-Aulas, Stoa, Telemedicina, Teleodonto, CISC, DA/VREA, Museu Paulista, Museu Republicano Convenção de Itu; aos professores e colegas do CBD/ECA e DEDIC/FFCLRP. .
- Instituições externas que participaram em distintos projetos: Câmara Brasileira do Livro, Museu de Língua Portuguesa, Prefeitura de Ribeirão Preto, Feira Educar Educador, Biblioteca Virtual FAPESP, ABEC, IBICT, CAPES, FEBAB, CBBU, IFLA/LAC, SENAC, IPEN, SESC, Martin Claret e Casa Editorial Maluhy.
- Finalmente, às equipes de todas as Bibliotecas da USP, às comissões de Bibliotecas e a equipe do Departamento Técnico pela dedicação e perseverança. In memoriam, a Márcio Pinheiro Beck Eichler (23/06/1968 – 17/04/2013).
- Em especial três pessoas foram imprescindíveis e exemplo de profissionalismo, comprometimento e garra do princípio ao fim desses quatro anos, não esmorecendo mesmo diante de tantas tempestades: Anderson de Santana, Elisabeth Adriana Dudziak e Zacharias da Costa Gadelha Neto. A eles, meu eterno carinho e reconhecimento.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| LISTA DE ILUSTRAÇÕES..... | 15 |
| LISTA DE SIGLAS..... | 19 |
| 1. INTRODUÇÃO | 21 |
| 1.1. DA GESTÃO DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO INTEGRADA DO CONTEÚDO | 23 |
| 2. SIBIUSP 30 ANOS | 27 |
| 2.1. REVISITANDO A HISTÓRIA E PROSPECTANDO O FUTURO | 29 |
| 2.2. DIÁLOGO COM CIENTISTAS NACIONAIS – FÓRUMS MENSIS | 34 |
| 2.3. DIÁLOGO COM CIENTISTAS INTERNACIONAIS – CONGRESSO INTERNACIONAL..... | 34 |
| 2.4. DIÁLOGO COM A SOCIEDADE BRASILEIRA – EXPOSIÇÃO INTERATIVA E ACESSÍVEL..... | 35 |
| 2.5. COMEMORAÇÃO INTERNA COM EQUIPE SIBIUSP..... | 36 |
| 3. FORTALECENDO A ESTRUTURA DO SIBIUSP | 37 |
| 3.1. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA..... | 39 |
| 3.1.1. Gestão de Pessoas | 40 |
| 3.1.1.1. Fortalecimento da equipe do DT/SIBiUSP..... | 40 |
| 3.1.1.2. Ações de capacitação e formação em serviço para a equipe do SIBiUSP | 41 |
| 3.1.2. Gestão Administrativa | 45 |
| 3.1.3. Estrutura organizacional do DT/SIBi..... | 48 |
| 3.2. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA | 52 |
| 3.2.1. Infraestrutura para os Sistemas, Repositórios e Bibliotecas Digitais do SIBiUSP..... | 53 |
| 3.2.2. Renovação e atualização do parque computacional de sistemas . | 57 |
| 3.2.2.1. Ambiente do SIBiUSP instalado no CCE | 57 |
| 3.2.2.2. Ambiente virtual do SIBiUSP no CloudUSP..... | 58 |
| 3.2.2.3. Ambiente do SIBiUSP no Complexo Brasileira | 58 |
| 3.2.3. Renovação do parque de computadores das bibliotecas | 61 |
| 3.2.4. Armazenamento de conteúdos digitais produzidos no SIBiUSP ... | 61 |
| 3.2.5. Infraestrutura tecnológica e operacional das novas dependências do SIBiUSP..... | 63 |
| 3.3. INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O DT/SIBI | 65 |
| 3.3.1. Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP | 66 |
| 3.3.2. Laboratório de Conservação de Obras Raras – LABCON..... | 67 |
| 3.3.3. Sala de Exposições Temporárias de Obras Raras | 68 |

| | |
|---|----|
| 3.3.4. Áreas Técnicas e Sala de Pesquisadores | 68 |
| 3.3.5. Laboratório de Digitalização (LABDIG) | 68 |
| 3.3.6. Sala Multifuncional de Treinamento | 70 |
| 3.3.7. Estúdio multimeios | 70 |
| 3.3.8. Auditório Multifuncional | 71 |
| 3.3.9. Espaço Produção USP | 71 |
| 3.3.10. Foyer | 72 |
| 3.3.11. DataCenter SIBiUSP | 72 |
| 3.3.12. Áreas Administrativas | 73 |
| 3.3.13. Áreas Complementares | 73 |

4. PROGRAMAS EM ANDAMENTO E NOVOS75

| | |
|---|-----|
| 4.1. PROGRAMA APOIO ÀS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DA USP | 77 |
| 4.1.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 79 |
| 4.1.2. Projetos financiados por agências de fomento | 81 |
| 4.2. PROGRAMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS ... | 81 |
| 4.2.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 82 |
| 4.3. PROGRAMA BIBLIOMETRIA E INDICADORES CIENTÍFICOS | 82 |
| 4.3.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 83 |
| 4.3.2. Projetos financiados por agências de fomento | 84 |
| 4.4. PROGRAMA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA | 84 |
| 4.4.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 85 |
| 4.4.2. Projetos financiados por agências de fomento | 88 |
| 4.5. PROGRAMA AÇÕES CURATORIAIS E COMUNICACIONAIS | 88 |
| 4.5.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 89 |
| 4.5.2. Projetos desenvolvidos ou em andamento | 90 |
| 4.6. PROGRAMA DIGITALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DIGITAL..... | 90 |
| 4.6.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 91 |
| 4.6.2. Projetos financiados por agências de fomento | 93 |
| 4.7. PROGRAMA EDUCAÇÃO EM INFORMAÇÃO | 93 |
| 4.7.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 94 |
| 4.8. PROGRAMA GESTÃO INTEGRADA DAS BIBLIOTECAS | 95 |
| 4.8.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 96 |
| 4.9. PROGRAMA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE | 99 |
| 4.9.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 99 |
| 4.10. PROGRAMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA | 100 |
| 4.10.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 101 |
| 4.11. PROGRAMA INTEGRIDADE EM PESQUISA | 102 |
| 4.11.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 103 |

| | |
|---|------------|
| 4.12. PROGRAMA POLÍTICA DE INFORMAÇÃO DE ACESSO ABERTO | 103 |
| 4.12.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 104 |
| 4.13. PROGRAMA CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS RAROS..... | 106 |
| 4.13.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 107 |
| 4.14. PROGRAMA RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL..... | 108 |
| 4.14.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 108 |
| 4.15. PROGRAMA WEB SEMÂNTICA E ONTOLOGIAS..... | 112 |
| 4.15.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento | 113 |
| 5. IMPACTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS DO SIBIUSP NO PERÍODO | 115 |
| 5.1. ATIVIDADES VOLTADAS AO ENSINO..... | 117 |
| 5.2. ATIVIDADES VOLTADAS À PESQUISA..... | 122 |
| 5.2.1. Pesquisas em andamento | 123 |
| 5.2.2. Produção científica e acadêmica do SIBiUSP | 124 |
| 5.2.3. Publicações editadas pelo SIBiUSP | 124 |
| 5.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO | 126 |
| 5.3.1 Principais eventos promovidos pelo SIBiUSP..... | 126 |
| 5.3.2. Conteúdos multimídia produzidos..... | 134 |
| 5.3.3. Exposições físicas e virtuais promovidas pelo DT/SIBi | 136 |
| 5.3.4. Participação com stands em eventos nacionais e internacionais | 137 |
| 5.3.5 Presença do SIBiUSP na mídia | 138 |
| 5.3.6. Presença do SIBiUSP na Web e nas Redes Sociais | 139 |
| 5.4. SISTEMAS, REPOSITÓRIO E BIBLIOTECAS DIGITAIS DO SIBIUSP..... | 141 |
| 5.4.1. Banco de Dados Bibliográficos – DEDALUS | 141 |
| 5.4.2. Portal de Revistas da USP..... | 144 |
| 5.4.3. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD | 148 |
| 5.4.4. Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP – BDPI | 150 |
| 5.4.5. Incubadora de bibliotecas digitais do SIBiUSP | 155 |
| 5.4.6. Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP – BOREH | 156 |
| 5.4.7. Portal Workshop Capacitação em Publicação Científica | 158 |
| 5.4.8. Site do Vocabulário Controlado da USP | 160 |
| 5.4.9. Portal do SIBiUSP..... | 161 |
| 5.4.10. HotSite do SIBiUSP30 anos | 161 |
| 5.4.11. Site do Acesso Aberto na USP..... | 162 |
| 5.5. METABUSCADORES DO SIBIUSP | 163 |
| 5.5.1. Portal de Busca Integrada da USP..... | 164 |
| 5.5.2. Repositório da Produção Científica do CRUESP | 167 |

| | |
|--|------------|
| 5.6. ESTATÍSTICA COMPARATIVA ENTRE SISTEMAS E WEBSITES DO SIBIUSP..... | 171 |
| 5.6.1. Estatísticas comparativas de acesso e uso nos Sistemas e Websites do SIBiUSP..... | 171 |
| 5.6.2. Estatísticas de download no Portal de Periódicos da CAPES pela comunidade USP..... | 177 |
| 5.6.3. Total de conteúdos disponíveis e downloads feitos nas bibliotecas digitais do SIBiUSP..... | 177 |
| 5.7. OS SISTEMAS DO SIBIUSP NOS RANKINGS INTERNACIONAIS..... | 179 |
| 6. INVESTIMENTOS NO PERÍODO..... | 181 |
| 6.1. ORÇAMENTO PRÓPRIO USP | 183 |
| 6.2. AGÊNCIAS DE FOMENTO | 183 |
| 7. PALAVRAS FINAIS – PROPOSTAS DE CONSOLIDAÇÃO DA INSERÇÃO DO SIBIUSP AO MUNDO CONTEMPORÂNEO DIGITAL..... | 185 |
| 7.1. ESTRUTURA DO SIBIUSP | 187 |
| 7.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DT/SIBIUSP..... | 188 |
| 7.3. COMISSÕES DE BIBLIOTECAS..... | 189 |
| 7.4. CONSELHO DE BIBLIOTECAS DA USP | 190 |
| 7.5. COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO DE REVISTAS DA USP | 190 |
| 7.6. SETOR ADMINISTRATIVO, CONTÁBIL E FINANCEIRO NO SIBIUSP | 191 |
| 7.7. BIBLIOTECA DEPOSITÁRIA DA USP | 191 |
| REFERÊNCIAS..... | 193 |
| ANEXOS..... | 197 |
| ANEXO 1 – PROJETOS DO SIBIUSP GERENCIADOS PELO DEPARTAMENTO TÉCNICO – 2010-2013 | 197 |
| ANEXO 2 – CURSOS E EVENTOS ORGANIZADOS/PROMOVIDOS PELO DEPARTAMENTO TÉCNICO DO SIBIUSP – 2010/2014 | 205 |

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1.1 – Vista panorâmica do Complexo Brasileira USP, jan.2014.
- Figura 1.2 – Profa. Dra. Sueli Mara S. P. Ferreira
- Figura 1.3 – Simpósio sobre Rankings Universitários e assinatura da Resolução 6.444, BDPI/USP, out. 2013.
- Figura 1.4 – Inauguração da Biblioteca da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, FZEA de Pirassununga, set. 2011.
- Figura 1.5 – Biblioteca Brasileira Guida e José Mindlin inaugurada em mar.2013
- Figura 1.6 – Homepage da Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP lançada em nov. 2013.
- Figura 1.7 – Laboratório de Digitalização do SIBiUSP inaugurado em dez. 2013.
- Figura 1.8 – Espaço de Exposições Temporárias da Biblioteca de Obras Raras e Especiais do SIBiUSP, em destaque a exposição Quixote: entre a palavra e a imagem, dez. 2013.
- Figura 1.9 – Mesa redonda no evento comemorativo ao Dia do Bibliotecário, mar. 2013.
- Figura 2.1 – Congresso Internacional SIBiUSP 30 anos: O Futuro do Conhecimento Universal, out. 2011.
- Figura 2.2 – Exposição Conhecimento: custódia e acesso na Feira Educar Educador, maio 2013.
- Figura 2.3 – Mesa de abertura das homenagens aos parceiros do SIBiUSP 30 anos, out. 2011.
- Figura 2.4 – Exposição Quixote: entre a palavra e a imagem, dez. 2013
- Figura 2.5 – Exposição Conhecimento: custódia e acesso no Museu da Língua Portuguesa, mar/abr.2012
- Figura 2.6 – Exposição Conhecimento: custódia e acesso na Bienal do Livro de São Paulo, ago. 2013.
- Figura 2.7 – Servidores técnico-administrativos homenageados por sua dedicação ao SIBiUSP, out. 2011.
- Figura 3.1 – Entrada principal do Departamento Técnico do SIBiUSP no Complexo Brasileira USP inaugurado em dez. 2013.
- Figura 3.2 – Higienização da coleção Cervantina nas dependências da nova Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP no Complexo Brasileira USP, dez. 2013.
- Figura 3.3 – Digitalização de acervo raro e especial em parceria com equipe do Museu Paulista e Museu Republicano de Itu, dez. 2013.
- Figura 3.4 – Abertura da exposição Quixote: entre a palavra e a imagem, dez. 2013.
- Figura 3.5 – Vista geral do Laboratório de Conservação do SIBiUSP /LABCON, inaugurado em dez. 2013.
- Figura 3.6 – Equipamentos do Laboratório de Digitalização e Preservação Digital / LABDIG, inaugurado em dez. 2013.
- Figura 3.7 – Datacenter do SIBiUSP nas novas instalações do Departamento Técnico no Complexo Brasileira USP, dez. 2013.
- Figura 3.8 – Ecossistema SIBiUSP: integração das aplicações
- Figura 3.9 – Infraestrutura Tecnológica do SIBiUSP
- Figura 4.1 – Acervo da exposição Quixote: entre a palavra e a imagem, dez. 2013.
- Figura 4.2 – Workshop de Capacitação de Pesquisadores para a Publicação Científica em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Ribeirão Preto, 2011.
- Figura 4.3 – Fórum Acesso Aberto à Produção Científica na USP, out. 2010

Figura 4.4 – Lançamento do Empréstimo Unificado de Material Bibliográfico do SIBiUSP, set. 2010.

Figura 4.5 – Lançamento do Repositório da Produção Científica do CRUESP, out. 2013.

Figura 4.6 – 4ª. CONFOA, Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto, out. 2013

Figura 4.7 – Seminário Políticas Institucionais e Repositórios Digitais para Acesso Aberto à Produção Intelectual e Acervos Públicos, abr.2010.

Figura 5.1 – Brindes distribuídos durante o Fórum de Debates SIBiUSP 30 anos – As bibliotecas da USP e a Sustentabilidade, nov. 2011.

Figura 5.2 – Encontro SIBiUSP sobre inclusão e acessibilidade, comemorativo à XVI Semana do Livro e da Biblioteca, out. 2013

Figura 5.3 – Fórum de Debates comemorativo ao aniversário do SIBiUSP 30 anos – As Bibliotecas, a ética e os Direitos Autorais, jun. 2011.

Figura 5.4 – Stand do SIBiUSP na USPiTec 2012 – I Feira USP de Inovação e Empreendedorismo, EACH/USP, ago. 2012.

Figura 5.5 – Estudantes visitantes do Convênio com Ministério da Cultura de Angola, Rede de MEDIATECAS de Angola (REMA), jul.2013.

Figura 5.6 – Stand SIBiUSP no XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBDD), Florianópolis, jul.2013

Figura 5.7 – Stand SIBiUSP em parceria com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão no Rio+20, Rio de Janeiro, jun. 2012.

Figura 6.1 – Instalações do Departamento Técnico do SIBiUSP, dez. 2013.

Figura 7.1 – Exposição Conhecimento: custódia e acesso no Museu da Língua Portuguesa, mar/abr.2012

Figura 7.2 – Lançamento do livro digital falado Cara de São Paulo, em parceria com o Museu Paulista, jan. 2014.

Figura 7.3 – Stand do SIBiUSP no XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), Gramado, set. 2012

Figura 7.4 – Foyer do Auditório Multifuncional do Departamento Técnico do SIBiUSP, dez. 2013

Figura 7.5 – Seminário Redes Sociais e Publicação Científica em parceria com a Pró-Reitoria de Cultura de Extensão, dez. 2012.

Figura 7.6 – Exposição Conhecimento: custódia e acesso na Feira do Livro em Ribeirão Preto, mai-jun.2012

Figura 7.7 – Mapa tátil da Exposição Conhecimento: custódia e acesso.

Figura 7.8 – Ato ecumênico com a equipe do Departamento Técnico do SIBiUSP, nov. 2013.

GRÁFICOS

Gráfico 3.1 – Ações de capacitação e formação para a equipe do SIBiUSP, maio/2010 a dez.2013

Gráfico 3.2 – Oportunidades de formação oferecidas pelo DT/Sibi e pelas bibliotecas, 2010-2013.

Gráfico 4.1 – Investimentos do SIBiUSP em Aquisição de Livros e Periódicos, 2010-2013.

Gráfico 4.2 – Atendimento ao Usuário pelas Bibliotecas SIBiUSP, 2010-2013.

Gráfico 4.3 – Investimentos do SIBiUSP em Conservação de Acervos, 2010-2013.

Gráfico 5.1 – Públicos Beneficiados com as Ações de Formação e Educação em Informação promovidas pelo DT/SibiUsp, 2010-2013.

Gráfico 5.2 – Dificuldades encontradas na elaboração de artigos encontradas por pesquisadores da USP.

Gráfico 5.3 – Adesão à “Carta de Apoio ao Acesso Aberto à Produção Técnico-Científica, Artística e Didática da Universidade de São Paulo”, nov.2010.

Gráfico 5.4 – Presença do SIBiUSP na mídia, 2010-2013.

Gráfico 5.5 – Público do SIBiUSP no Facebook, 2012–2013.

Gráfico 5.6 – Visualizações de conteúdo do SIBiUSP no Facebook, 2012–2013.

Gráfico 5.7 – Acervo físico das bibliotecas do SIBiUSP, 2010–2013.

Gráfico 5.8 – Empréstimo e buscas efetuadas via Dedalus, 2010-2013.

Gráfico 5.9 – Visitas ao Portal de Revistas da USP por procedência, 2012–2013

Gráfico 5.10 – Visitas a Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP por procedência, 2012–2013.

Gráfico 5.11 – Visualizações de página nos Sistemas e Websites do SIBiUSP, 2010-2013.

Gráfico 5.12 – Visitas aos Sistemas e Websites do SIBiUSP, 2010-2013.

Gráfico 5.13 – Acesso aos Sistemas e Websites do SIBiUSP por dispositivos móveis, 2010-2013.

Gráfico 5.14 – Duração média das visitas aos Sistemas e Websites do SIBiUSP, 2010-2013.

Gráfico 5.15 – Páginas consultadas por visita aos Sistemas e Websites do SIBiUSP, 2010-2013.

Gráfico 5.16 – Total de downloads de conteúdos do Portal CAPES, 2010-2013.

TABELAS

Tabela 3.1 – Renovação Completa do Parque Computacional das Bibliotecas Referentes a Notebooks – 2012

Tabela 5.1 – Demonstrativo das Ações de Formação e Educação em Informação promovidas pelo DT/SIBiUSP, 2010-2013.

Tabela 5.2 – Demonstrativo da frequência nos Workshop de Capacitação de Pesquisadores para a Publicação Científica, 2011–2013.

Tabela 5.3 – Produção Científica do SIBiUSP, 2010-2013.

Tabela 5.4 – Demonstrativo da frequência nos Fóruns mensais comemorativos ao SIBi30ANOS.

Tabela 5.5 – Demonstrativo da frequência nos eventos de itinerância da exposição, 2012–2013.

Tabela 5.6 – Acessos na página SIBiUSP no Facebook, 2012–2013.

Tabela 5.7 – Estatísticas de acesso ao Dedalus, 2010-2013.

Tabela 5.8 – Conteúdo do Portal de Revistas da USP, 2010-2013.

Tabela 5.9 – Conteúdos e Downloads no Portal de Revistas da USP, até dez./2013.

Tabela 5.10 – Estatísticas de acesso ao Portal de Revistas USP. 2012-2013.

Tabela 5.11 – Conteúdos e Downloads na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD, até dez./2013.

Tabela 5.12 – Estatísticas de acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD, 2011–2013.

Tabela 5.13 – Conteúdos e Downloads na Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP, até dez./2013.

Tabela 5.14 – Estatísticas de acesso a Biblioteca Digital da Produção Intelectual, 2012–2013.

Tabela 5.15 – Conteúdos e Downloads da Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP – BOREH, até dez./2013

Tabela 5.16 – Estatísticas de acesso à Biblioteca Digital de Obras Raras, e Especiais e Históricos da USP, até 2013.

Tabela 5.17 – Estatísticas de acesso ao Site do Workshop Capacitação em Publicação Científica, 2011–2013.

Tabela 5.18 – Estatísticas de acesso ao Site do Vocabulário Controlado da USP, 2011–2013

Tabela 5.19 – Estatísticas de acesso ao Portal do SIBiUSP, 2010-2013

Tabela 5.20 – Estatísticas de acesso ao HotSite SIBiUSP 30 anos, 2011–2013.

Tabela 5.21 – Estatísticas de acesso ao Site do Acesso Aberto na USP, 2010–2013.

Tabela 5.22 – Conteúdo disponível no Portal de Busca Integrada da USP.

Tabela 5.23 – Top termos no Portal de Busca Integrada, até dez./2013

Tabela 5.24 – Estatísticas de acesso ao Portal de Busca Integrada, 2012–2013.

Tabela 5.25 – Conteúdos disponíveis no Repositório da Produção Científica do CRUESP, até dez. 2013.

Tabela 5.26 – Estatísticas de acesso ao Repositório da Produção Científica do CRUESP, até dez./2013

Tabela 5.27 – Estatísticas comparativas de acesso e uso nos Sistemas e Websites do SIBiUSP, 2010–2013.

Tabela 5.28 – Conteúdos disponíveis nas bibliotecas digitais do SIBiUSP, até dez. / 2013.

Tabela 5.29 – Downloads nas bibliotecas digitais do SIBiUSP, até dez. / 2013.

Tabela 5.30 – Posição da BDTD e BDPI no Ranking of World Repositories Top 300 Institutions – edição julho/2013.

Tabela 6.1 – Orçamento SIBiUSP, 2010-2013.

Tabela 6.2 – Investimentos no SIBiUSP provenientes de agências de fomento, 2010-2013

LISTA DE SIGLAS

ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos
ALA – *American Library Association*
ARL – *Association of Research Library*
ASRS – *Automated Storage and Retrieval System*
BDPI – Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP
BDTD – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD
BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BORE – Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP
BOREH – Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP – BOREH
CAFe – Comunidade Acadêmica Federada
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBBU – Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias
CCE – Centro de Computação Eletrônica da USP
CFTV – Circuito Fechado de TV
Cipe-POLI – Centro de Informação para Pesquisa e Ensino da Escola Politécnica da USP
CISC – Centro de Informática de São Carlos – USP
CLACSO – *Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales*
COP – Comissão de Orçamento e Patrimônio da USP
CRAIs – Centros de Recursos de Aprendizagem e Investigação
CRUESP – Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas
CTI – Coordenadoria de Tecnologia da Informação da USP
D.O.I – *Digital Object Identifier*
DA – Departamento Administrativo da VREA/USP
DC – Dublin Core
DI – Divisão de Informática da Reitoria da USP
DOAJ – *Directory of Open Access Journals*
DRH – Departamento de Recursos Humanos da Reitoria da USP
DRIVER – *Digital Repository Infrastructure Vision for European Research*
DT – Departamento Técnico
ENEC – Encontro Nacional de Editores Científicos
FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FE – Faculdade de Educação da USP
FEBAB – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições
FFLCH – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FMVZ – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP
GISBUSP – Grupo de Integração do Sistema de Bibliotecas da USP
IAG – Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP
IAU – Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IEB – Instituto de Estudos Brasileiros da USP
IFLA – *International Federation of Library Associations and Institutions*
IPEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares
IPTV – Televisão por Protocolo de Internet da USP
ISSN – *International Standard Serial Number*
LABDIG – Laboratório de Digitalização do SIBiUSP
LABCON – Laboratório de Conservação de Obras Raras
LARC – Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores da POLI/USP
LOCKSS – *Lot Of Copies Keep Stuff Safe*
LOM – *Learning Object Metadata*
MLR/ISO – *ISO Metadata Standard MLR for Learning Resources*
OAI/PMH – *Open Archive Initiative/Protocol for Metadata Harvesting*
OAIS – *Open Archival Information System*
OCR – Reconhecimento Óptico de Caracteres
OCS – *Open Conference Systems*
OEA – Objetos educacionais de aprendizagem
OJS – *Open Journal Systems*
PAQ – Programa de Avaliação da Qualidade
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PKP – *Public Knowledge Project*
PLN – Private Lockss Network
PROBE – Programa Biblioteca Eletrônica
PUSP-SC – Prefeitura do Campus de São Carlos – USP
RNP – Rede Nacional de Ensino
SACR – Seção de Apoio ao Credenciamento de Revistas do DT/SIBiUSP
SciELO – *Scientific Electronic Library OnLine*
SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SIBiUSP – Sistema Integrado de Bibliotecas da USP
SOAC – Sistema On-line de Apoio a Congressos
STOA – Rede Colaborativa Stoa da USP
SWORD – *Simple Web-service Offering Repository Deposit*
UEMA – Universidade Estadual do Maranhão
UFPb – Universidade Federal da Paraíba
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos
UFSM – Universidade de Santa Maria
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo
USP – Universidade de São Paulo
VREA – Vice-Reitoria de Administração da USP

1. INTRODUÇÃO



Figura 1.3 – Simpósio sobre Rankings Universitários e assinatura da Resolução 6.444, BDPI/USP, out. 2013.

“As atividades científicas e técnicas são o manancial de onde surgem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. Mas, de modo inverso, essas atividades só existem, só se concretizam, mediante essas informações. A informação é o sangue da ciência. Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento. Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente.”

Le Coadic (1996)



Figura 1.4 – Inauguração da Biblioteca da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, FZEA de Pirassununga, set. 2011.



Figura 1.5 – Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin inaugurada em mar.2013

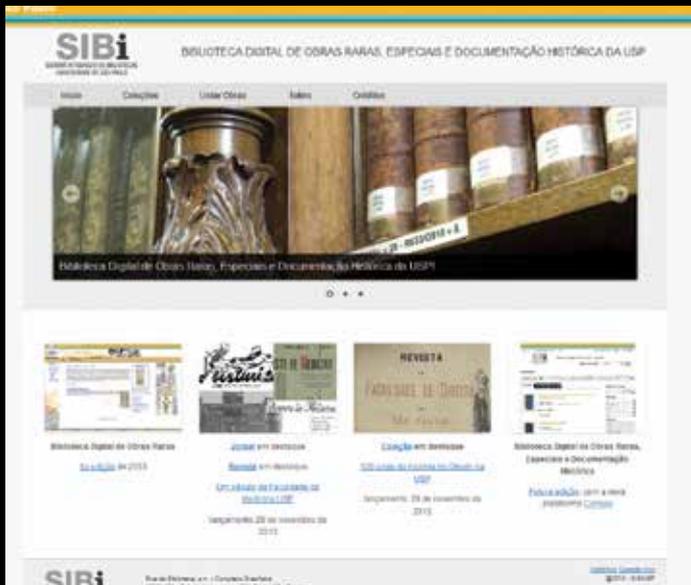


Figura 1.6 – Homepage da Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP lançada em nov. 2013.



Figura 1.7 – Laboratório de Digitalização do SIBiUSP inaugurado em dez. 2013.



Figura 1.8 – Espaço de Exposições Temporárias da Biblioteca de Obras Raras e Especiais do SIBiUSP, em destaque a exposição Quixote: entre a palavra e a imagem, dez. 2013.



Figura 1.9 – Mesa redonda no evento comemorativo ao Dia do Bibliotecário, mar. 2013.

1.1. DA GESTÃO DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO INTEGRADA DO CONTEÚDO

O incrível avanço e acesso facilitado às tecnologias de informação e comunicação promoveram mudanças notáveis em todas as áreas da atividade humana, mas foi a área de gestão da informação e do conhecimento que experimentou maior desenvolvimento.

A emergência da sociedade da informação pautada em tais premissas impulsionou o que, anos mais tarde, no início do século XXI, consolidou-se como sociedade do conhecimento. Enquanto processo sistêmico, a produção, organização, disseminação e preservação do conhecimento gerado pelas nações tornou-se foco de investimentos e preocupações. Entretanto, foi a instauração da nova sociedade info-midiática que deflagrou as mais acentuadas mudanças nos processos de produção, compartilhamento, uso e reuso da informação científica e tecnológica, elementos estratégicos para o desenvolvimento.

Nesse cenário globalizado, cresceu a importância da internacionalização da pesquisa realizada nas universidades, viabilizada pela constituição de redes de pesquisadores e pela comunicação digital.

Os processos atuais da comunicação científica alteram profundamente a dinâmica dos atores envolvidos: cientistas, editores e bibliotecários. Em função da nova realidade, tornou-se necessário modernizar os parques tecnológicos das universidades, rever procedimentos de trabalhos e, principalmente valores e metas. Determinou-se também que os sistemas digitais fossem mais robustos e sustentáveis, capazes de armazenar e preservar por longo prazo, volumes crescentes de dados e informações de pesquisa. Há que se considerar ainda a atual tendência de convergir todas as mídias para a mídia digital, a convergência de formato, onde o que antes se apresentava na forma de texto (escrito como livros, periódicos, teses, etc.), na forma de programas, de vídeos ou microfimes, agora pode estar na forma digital e veiculado por repositórios geridos por sistemas de informação e/ou de gerenciamento de dados (CIPE-POLI, 2009).

Acima de tudo, tais mudanças colocaram as bibliotecas universitárias diante de um processo inexorável de ruptura com o modelo de trabalho antes totalmente baseado no impresso.

Chamadas a assumir papel central no provimento do acesso à informação científica, passam a se deparar com dois grandes e novos focos de atenção. Por um lado as questões práticas, de rever procedimentos para enfrentar os desafios e as novas demandas e propostas decorrentes das bibliotecas digitais desenvolvidas com base na iniciativa dos Open Archives (Arquivos Abertos) e do novo protocolo OAI/PMH postulando interoperabilidades de toda ordem e, com isto, a própria relação dos usuários com o acervo, as restrições de propriedade, os modelos de busca, os mecanismos e equipamentos de acesso etc. (Kuramoto, 2006).

De outro lado, as bibliotecas universitárias enfrentaram também a exigência de revisão de suas fundamentações e políticas de base decorrentes da crise na década de 80, principalmente, frente aos custos elevados de manutenção das assinaturas dos periódicos científicos. Por iniciativa de pesquisadores internacionais surge o movimento em prol do Acesso Aberto que também exige novo reposicionamento das bibliotecas (<http://www.eprints.org/openaccess/>).

Desta forma, ao imperativo do modelo digital somou-se o debate político sobre a coleta, preservação, organização e acesso a dados, informações, artefatos/documentos digitais e texto completo, com opção de interatividade, links entre conteúdos e acesso aberto, embargado ou totalmente restrito.

A emergência de uma nova identidade para as bibliotecas universitárias está pautada em tais elementos e é fator determinante na definição de seus objetivos e processos. De fato, houve um aumento no grau de complexidade e diversidade de suas atividades. Embora persistam como gerenciadoras dos sistemas e artefatos legados impressos, as bibliotecas universitárias enfrentam o desafio da salvaguarda e acesso de longo prazo ao conteúdo digital. A isso se soma a virtualização de suas atividades, o que implica na geração de serviços, aquisição e entrega de conteúdos em tempo real, independente da existência de local físico, atuação em parcerias múltiplas com produtores, geradores, editores, fornecedores e usuários de conteúdo.

Todas essas novas características devem ser somadas de maneira cada vez mais harmônica e funcional, fortalecendo a missão da Biblioteca Universitária como mediadora nos processos de construção do conhecimento, enriquecendo programas de ensino, pesquisa e extensão e participando de modo efetivo na formação de egressos para a inserção no mercado de trabalho, desenvolvendo competências específicas voltadas ao domínio do universo informacional. Portanto, bibliotecas comprometidas com uma concepção pedagógica renovada e atualizada, pautadas em fortalecimento de parcerias, consórcios, projetos e ações de distintas ordens, para amplos públicos e em diversificados padrões.

À gestão de acervos e custódia de coleções especiais, gestão de metadados e expertise no serviço de referência e atendimento aos usuários de informação (funções tradicionalmente atribuídas aos bibliotecários), foram acrescentadas novas funções dentre as quais se destacam a gestão de repositórios institucionais e temáticos, a curadoria de informação e acervos, a preservação de conteúdos digitais, a educação para a competência em informação, bem como o provimento de serviços de análise bibliométrica e cientométrica, a mineração de dados, gestão de dados de pesquisa, aconselhamento quanto às questões de direitos autorais e patrimoniais, incluindo a prevenção de plágio pautada na definição de políticas institucionais de acesso à informação, além da gestão e orientação quanto ao uso ético dos recursos eletrônicos.

Estudos recentes realizados pela *Association of Research Libraries* – ARL (JOHNSON, 2010) e pela *American Library Association* – ALA (HENDRIX, 2010) apontam para o aumento no uso da computação em nuvens (*cloud computing*), utilização de sistemas de código aberto e acesso aberto, virtualização de atividades e atenção crescente à digitalização de dados e conteúdos, com foco na integração de sistemas de preservação, acesso e acessibilidade à informação em texto completo por meio da constituição de bibliotecas e repositórios, e design acessível.

Novos desenhos estruturais tais como os CRAIs – Centros de Recursos de Aprendizagem e Investigação, Centros de Promoção de Investigação, de Aprendizado e de produção de Conhecimento, as *Blended libraries* (Presencial & Digital), *Cloud libraries* e a adoção de sistemas de governança evidenciam a maior diversificação das atividades realizadas no âmbito dos sistemas integrados de bibliotecas das universidades. As bibliotecas têm sido conduzidas ao papel de liderança dos processos de integração e transformação dos sistemas acadêmicos.

Até mesmo os espaços físicos das bibliotecas estão sofrendo grandes mudanças estruturais e conceituais. Voltadas cada vez a assumir o papel fundamental também na promoção da cultura, convivência, estudo e pesquisa, compartilhamento, lazer e integração entre pessoas de diferentes gerações, estão sendo exigidos das bibliotecas novos projetos arquitetônicos, concebidos como espaços híbridos e flexíveis, atendendo a necessidades de individualização quando em situação de estudo e ensino. À proposição de novos ambientes frente ao problema de espaço decorrente do acúmulo de acervo impresso e de uso menos frequente, surgem os sistemas ASRS – *Automated Storage and Retrieval System* já comuns em várias universidades americanas de grande porte.

Seguindo as tendências internacionais, o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo também teve que evoluir para enfrentar os desafios propostos pela sociedade. E, nesta gestão, sua reformulação foi pautada de um lado nos avanços tecnológicos e novos modelos de atuação no universo digital e, de outro, no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2012-2017 da Universidade de São Paulo (USP, 2012).

O presente Relatório explicita esta trajetória que buscou consolidar a atuação do SIBiUSP como órgão coordenador da gestão da informação e do conteúdo na Universidade, evidenciando a infraestrutura projetada para suportar os programas desenvolvidos (definidos com base nas tendências atuais, mas principalmente nas necessidades internas da própria USP e das bibliotecas), o impacto percebido dos produtos e serviços disponíveis hoje para a comunidade interna e externa à USP e, finalmente, apresenta sugestões de continuidade visando consolidar as ações iniciadas.

2. SIBiUSP 30 ANOS



Figura 2.1 – Congresso Internacional SIBiUSP 30 anos: O Futuro do Conhecimento Universal, out. 2011.

A comemoração dos 30 anos do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP foi marcada por doze meses de atividades contínuas e diversificadas envolvendo a equipe SIBiUSP, a comunidade USP, a sociedade, pesquisadores nacionais e internacionais.



Figura 2.2 – Exposição Conhecimento: custódia e acesso na Feira Educador, maio 2013.



Figura 2.3 – Mesa de abertura das homenagens aos parceiros do SIBiUSP 30 anos, out. 2011.



Figura 2.4 – Exposição Quixote: entre a palavra e a imagem, dez. 2013



Figura 2.5 – Exposição Conhecimento: custódia e acesso no Museu da Língua Portuguesa, mar/abr.2012



Figura 2.6 – Exposição Conhecimento: custódia e acesso na Bienal do Livro de São Paulo, ago. 2013.



Figura 2.7 – Servidores técnico-administrativos homenageados por sua dedicação ao SIBiUSP, out. 2011.

2.1. REVISITANDO A HISTÓRIA E PROSPECTANDO O FUTURO¹

Discurso da Coordenadora Técnica do SIBiUSP em outubro de 2011, no evento comemorativo aos 30 anos apresentando um histórico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP:

As bibliotecas são instituições milenares e resultado de um processo civilizatório em constante transformação. É natural, portanto, que, de tempos em tempos, as mudanças na sociedade impactem seus objetivos e pressupostos e reorientem seus processos, trazendo novos sentidos e significados para sua existência.

Na Universidade de São Paulo, pensar o papel das bibliotecas tem sido uma prática frequente e tem ocorrido de forma mais intensa nos momentos em que ela própria se apresenta como objeto de reflexão.

A trajetória do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP representa um somatório de muitos esforços e de longo período de maturação. Cada tijolo assentado foi, e ainda é, fruto de discussões e estudos aprofundados de toda uma equipe de profissionais comprometidos, motivados e bem preparados.

Em sua origem, 1934, a Universidade de São Paulo congregou diversas Faculdades já existentes, e, naquele momento, incorporou também suas respectivas bibliotecas: Faculdade de Direito (de 1827), a Escola Politécnica (1894), Faculdade de Medicina (1914), ESALQ (1901), o Instituto de Educação (1933), elementos da Escola de Veterinária (1938), elementos da Escola de Farmácia e Odontologia (1899). Como se pode ver, temos em nossa origem bibliotecas centenárias e de relevância capital para o desenvolvimento do Estado e do país.

O prof. Dr. Oscar Americano da Faculdade de Direito e Reitor da USP de 1941 a 1946, em seu livro *A Universidade de São Paulo: dados, problemas e planos*, registrou a trajetória de sua gestão, que priorizou a instalação da Universidade no Campus Butantã. Nesta obra, destacava a construção de um “*monumental edifício da Reitoria com todos os setores da administração central, centro de professores, centro de pós-graduados, aula magna e biblioteca*”. O espaço destinado tornou-se a atual Praça do Relógio. “*O entrosamento funcional entre todas as bibliotecas de faculdades seria de tal modo organizado que formaria um conjunto em estrela, conectados via túneis com a biblioteca central*” (AMERICANO, 1947).

A ideia de Oscar Americano chegou a gerar estudos preliminares executados por Rino Levi, um dos expoentes da arquitetura moderna no Brasil. Sua projeção era para uma coleção de 450 mil volumes, salas de leituras, salas de consultas, sala para o catálogo bibliográfico e – o mais interessante – um sistema de torre para depósito dos livros com instalação de dispositivos mecânicos ou pneumáticos de transporte, indispensáveis à rapidez dos serviços, numa biblioteca desse vulto (CABRAL, 2004).

Este projeto arquitetônico não se concretizou à época, mas a biblioteca central foi criada em 1947, e passou a constar oficialmente nos documentos universitários, tornando o ponto focal da proposta de constituição de um órgão central na USP com a função regimental de coordenar e normalizar as atividades biblioteconômicas da universidade.

¹ Mais informações, ver <http://site.sibi.usp.br/30anos/?p=1867>

Embora fosse uma brilhante concepção, a proposição não se efetivou na prática. A falta desta coordenação central deixou espaço para a proliferação de bibliotecas, salas departamentais e coleções professorais, as quais – ao final da década de 50 – somavam 148 unidades, muitas delas fruto de investimento pessoal e não institucional, com desigualdades no que se refere à qualidade, completude, volume e acesso às suas coleções e serviços.

Neste contexto, início dos anos 60, três estudos sequenciais foram encomendados pela Reitoria com o propósito de analisar as instalações, acervos, produtos e serviços oferecidos.

O primeiro estudo, coordenado pela ilustre bibliotecária Maria Luiza Monteiro da Cunha (CUNHA, 1961), então Diretora da Biblioteca Central, ocorreu em 1961, seguido, no mesmo ano, de outro, coordenado por Herman H. Fussler da Universidade de Chicago (FUSSLER, 1961). O terceiro, em 1963, foi elaborado pelos já renomados professores Rubens Borba de Moraes, Jayme A. Cavalcanti, Sergio Buarque de Holanda e Paulo de Camargo Almeida (MORAIS, 1963). Esses estudos reforçaram a necessidade da criação de um Sistema de Bibliotecas Universitárias, com ênfase na premência de uma estrutura administrativa, política e gerencial com orçamento próprio e centralizado, visando racionalizar recursos, uniformizar processos técnicos e investir na capacitação contínua dos funcionários para o trabalho documental e informacional. No entanto, em nenhum deles se aponta os caminhos para tal.

A década de 70 foi marcada pela Reforma Universitária, ação que provocou mudanças profundas em todos os setores da USP e, certamente, com especial impacto no âmbito das bibliotecas. A concretização da reforma atuou profundamente na forma de pensar o tema das bibliotecas pelas próprias equipes bibliotecárias e seus superiores. Como resultado, a antiga Biblioteca Central deu origem à Divisão de Biblioteca e Documentação.

A partir desta época, o espírito de entrosamento entre as bibliotecas, de compartilhamento de experiências e, principalmente, de sistema, começou a tomar corpo e ganhou força com a criação do GISBUSP – Grupo de Integração do Sistema de Bibliotecas da USP, oficializado pela Portaria 1804, assinada pelo Reitor Miguel Reale em maio de 1972.

Sob coordenação da bibliotecária Rosemarie Appy, este grupo estudou os problemas e tarefas comuns às bibliotecas USP e propôs soluções viáveis e equitativas.

Um dos principais produtos dessa época foi a consolidação de um descritivo dos requisitos mínimos para que uma dada coleção de livros pudesse vir a ser considerada uma biblioteca universitária. Como decorrência, a comunidade USP se reorganizou e passou a operar com 76 espaços oficialmente consagrados como bibliotecas, todos eles representando, de alguma maneira, um conceito básico inicial e comum.

Ao final dos anos 70, e início dos anos 80, um novo grupo de professores e bibliotecários foi nomeado pelo então Reitor Prof. Dr. Mário Guimarães Ferri. Pautado na experiência e informações acumuladas pelo GISBUSP, este grupo apresentou o relatório intitulado “Diagnóstico das bibliotecas da Universidade de São Paulo”, o qual deu origem, finalmente, ao que ainda hoje se intitula Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBiUSP (USP, 1980).

Esse grupo foi coordenado pelo Prof. Dr. Oswaldo Paulo Forattini e contou com a participação das bibliotecárias Diva Carraro de Andrade, Fernanda Imparato Piochi, Maria Angélica Rodrigues Quenel, Maria Luiza Rigo Pasquarelli, Maria Teresinha Dias de Andrade, Rosmarie Appy e, ainda, a Profa. Dinah Aguiar Población.

Criado em 1981, o atual SIBiUSP concretizou a integração das diversas bibliotecas, pautando-se nas propostas advindas do Seminário de Bibliotecas Universitárias, ocorrido em Brasília de 20 a 24 de maio de 1974: “as bibliotecas... se convertem em centros de decisiva importância nas Universidades de hoje e de amanhã. Centros cujas características operacionais devem atender às demandas de seus usuários, agilidade de acesso, facilidade para uso, rapidez, atualidade, precisão e confiabilidade das informações nos diferentes graus de especialização” (MEMORIAL, 1975).

De imediato, evidenciou-se o impacto e o papel determinante deste novo sistema no âmbito interno à USP, mas também na biblioteconomia brasileira e, de certa forma, no cenário internacional. As bibliotecas USP passam a desenvolver, sistemicamente, inúmeros serviços de atendimento externo à comunidade, catálogo coletivo estadual de livros, comutação bibliográfica, dentre outros. A participação e presença das bibliotecas e respectivas equipes uspianas em projetos e redes nacionais e internacionais, temáticas e inovadoras, tem sido a expressão máxima do compromisso e responsabilidade social assumida por todas elas.

Três décadas depois, o Sistema compreende a ação de mais de 800 profissionais (nível superior, técnico e básico) em bibliotecas de 44 unidades alocadas em campi distribuídos por 10 cidades do Estado de São Paulo. Essas bibliotecas abrigam um acervo de 32 mil títulos de periódicos, mais de 100 mil teses defendidas na USP, 594 mil itens de produção USP, 264 mil e-books, 4,5 milhões de empréstimos ano, 1.5 milhões de consultas ao Dedalus por ano, 9 milhões de acessos ao Portal CAPES de Periódicos, 40 mil pedidos de comutação atendidos, 18 mil participantes em eventos e cursos promovidos pelo SIBI, dentre outros dados.

O foco orientador, identificado em 1974, permanece atual e urgente. Não obstante, sua discussão é vista sob novos prismas e olhares e sua operacionalização ocorre de maneira diversa, cada vez mais pautada no avanço das tecnologias digitais. Portanto, novamente estamos compondo grupos de estudo para rever suas estruturas e atualizar suas propostas.

Se em 1984 a eficiência e produtividade do sistema dependiam do programa de aquisição planejada de materiais bibliográficos para o SIBiUSP, hoje o foco está no modelo intitulado *patron drive acquisition* ou *pay-per-view*, qual seja, pagamento do conteúdo digital de acordo e, no exato momento, de sua demanda.

Em 1985, surgiram os estudos para o desenvolvimento do Banco de Dados Bibliográficos – DEDALUS, que, em 1988 abandonou a solução *in-house* e adotou um software internacional para estruturação do seu OPAC – catálogo de acesso público online. Hoje, nos preparamos para um novo modelo de sistema. Não mais referencial, mas de texto completo; não mais focado no acervo impresso e fisicamente localizado, mas na gestão de recursos eletrônicos distribuídos e hospedados nas nuvens por diversos fornecedores, isto é, em imensos sistemas computacionais distantes, com recursos de *ferberização*, acessibilidade, integração, interoperabilidade e pautado em padrões internacionais.

Sistemas de recomendação, mecanismos para análises bibliométricas periódicas, repositórios de objetos educacionais de aprendizagem, curadoria digital, repositórios de dados de pesquisa e outros estão sendo estudados, estruturados para disponibilização a todos.

A ideia de se ter próximo ao usuário os conteúdos de que ele necessita, continua atual, no entanto, operacionalizado de forma distinta. O conteúdo deve chegar sim ao usuário, mas em seu laptop pessoal, IPAD ou celular de maneira ágil e rápida. A antiga torre de livros impressos de Oscar Americano deve retornar em algum momento, não mais com tecnologia pneumática, mas com tecnologia digital, de modo a garantir o acesso e a recuperação sob demanda, oferta de serviços personalizados e qualificados, liberando espaço para a convivência, permanência e socialização nas Bibliotecas físicas hoje instaladas.

Em 1987, a USP iniciou o programa de encadernação e restauro. Hoje, o foco se amplia, incorporando materiais impressos e multimídias e, principalmente, questões envolvidas com preservação digital.

O plano de modernização das bibliotecas USP, década de 90, reflete o movimento de informatização da própria Universidade. O apoio da Reitoria à época, na pessoa do prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, somando-se também ao apoio da FAPESP, naquele momento, foi fundamental. A proposição do edital INFRA/FAPESP para Bibliotecas possibilitou renovação e adequação das instalações físicas existentes.

Em 1993 foi lançado o UNIBIBLI, catálogo coletivo das três universidades paulistas, marcando o início do CRUESP Bibliotecas, que ainda hoje possibilita a otimização de recursos e aquisição em consórcio de materiais de interesse comum à USP, Unesp e Unicamp.

Outra iniciativa a ser lembrada é o PROBE, Programa de Biblioteca Eletrônica, lançado em maio de 1999, entre CRUESP, FAPESP, BIREME, UFSCAR e UNIFESP, que deu origem ao Portal *Periódicos* da CAPES, nossa atual parceira na gestão de recursos eletrônicos.

Na primeira década do século XXI vertentes importantes ganham força como: – a participação da comunidade com o programa de avaliação da qualidade de produtos e serviços das bibliotecas (PAQ, 2002, 2005, 2007 e 2009) e a constituição de acervos / coleções digitais institucionais destacando-se a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD (2001), a Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais (2003), o Projeto de Acessibilidade Lumière (2005), o Portal de Revistas da USP (2008) e o Repositório Institucional da Produção Científica (2010).

A inserção da coleção Mindlin ao acervo da Universidade de São Paulo propicia a incursão em novas e inovadoras experiências tanto no universo que se abre com o precioso acervo como nas técnicas e normas de digitalização de acervos históricos de maneira sistêmica. A Brasileira Digital USP é a concretização singular da apropriação prática de resultados de pesquisas por especialistas oriundos de distintas áreas do conhecimento.

As bibliotecas universitárias de nosso tempo voltam seus olhares ao que lhes é singular: a produção intelectual interna e o aprimoramento da competência informacional de sua comunidade docente e discente. E isto significa, além de um papel de curador e mantenedor da memória institucional, também de produtor de conteúdos digitais qualificados, recuperáveis com simplicidade e garantindo atributos de acessibilidade.

Hoje se instala, mais uma vez, um amplo debate sobre o papel das Universidades e das bibliotecas. As transformações são tão grandes que somos questionados sobre sua fun-

ção e sobrevivência. Também o Sistema Integrado de Bibliotecas USP sente os reflexos de uma sociedade altamente tecnologizada. Entendemos esses questionamentos como parte de um processo de crescimento e traço de nossa identidade.

Foi nesse espírito, combativo, polêmico, inquieto e instigador que a equipe de profissionais do SIBiUSP passou o ano de 2011. Não apenas comemorando o feito de seus 30 anos, mas refletindo sobre ele, reavaliando e prospectando o que ainda está por vir.

Assim, entre março e novembro de 2011, as bibliotecas USP promoveram fóruns mensais para discutir com a comunidade interna e externa, temas relevantes e emergentes sobre a gestão do conhecimento frente à sustentabilidade, cibercultura, responsabilidade social, internacionalização, acesso universal ao conhecimento, inclusão social, multiculturalismo, pesquisa científica, ética, direitos autorais e sustentabilidade. Tais fóruns foram projetados com o intuito de valorizar o diálogo e a inserção das atividades da biblioteca no ambiente acadêmico, científico, intelectual e cultural, a partir de sua atuação no ensino, na pesquisa, na cultura e nas atividades de extensão. Trouxeram a público o pensamento de cientistas e profissionais nacionais, que debateram temas como as novas mídias, a diversidade cultural, o ensino, a pesquisa e a sustentabilidade e sua relação com as bibliotecas.

No mês de outubro de 2011, foi planejado o Congresso Internacional com o tema “O futuro do conhecimento universal”, onde nos debruçamos sobre quatro questões básicas: o futuro do livro, o futuro do acesso ao conhecimento para pessoas com necessidades especiais, o futuro da produção intelectual e, finalizando, o futuro das bibliotecas. Buscando o diálogo com cientistas e profissionais em âmbito internacional (Canadá, Chile, China, Colômbia, Estados Unidos, Noruega, Portugal, Reino Unido e Brasil), esse Congresso oportunizou a discussão sobre o papel das bibliotecas em âmbito global, os movimentos em torno do acesso aberto e universal à informação e ao conhecimento, a importância da inclusão educacional e social, a comunicação científica e sua relevância para o desenvolvimento das nações e, finalmente, o futuro das bibliotecas.

E encerrando as comemorações, durante os meses de março e abril de 2012, no Museu da Língua Portuguesa, sob a curadoria do prof. Dr. Marcos Galindo, realiza uma exposição intitulada: “**Conhecimento: custódia e acesso**”. Tal exposição busca revisitar o legado histórico das bibliotecas e seu papel fundamental na custódia, preservação, acesso e disseminação da informação e do conhecimento produzido e registrado pela humanidade. Constitui-se em mais um fórum privilegiado para se discutir o papel das tecnologias, das universidades e de seus sistemas memoriais na integração social da comunidade. Compondo esse panorama da biblioteca no cenário nacional, uma série de entrevistas com intelectuais brasileiros foi realizada. Tais entrevistas trouxeram a opinião de políticos e cientistas tais como Fernando Henrique Cardoso, Ruy Laurenti, Marcelo Tas, Mayana Zatz, Flávio Fava de Moraes e Demi Getsko.

Resgatar a trajetória de criação e fortalecimento do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP e projetar seu futuro nortearam as ações em torno da comemoração de seus trinta anos de existência. Refletir sobre o acesso ao conhecimento, não apenas comemora o feito dos 30 anos do SIBiUSP, mas o reavalia e prospecta o que ainda está por vir.

2.2. DIÁLOGO COM CIENTISTAS NACIONAIS – FÓRUNS MENSAIS

De março a novembro de 2011, na última semana de cada mês e sob a coordenação de uma ou mais bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, aconteceram no interior e/ou na capital paulista os “Fóruns de Debates do SIBiUSP 30 Anos” discutindo a inserção das bibliotecas em nove grandes temáticas atuais e de relevância acadêmica e de pesquisa.

AS BIBLIOTECAS DA USP E...

- As Novas Mídias;
- A internacionalização;
- A Inclusão e Responsabilidade Social;
- A Ética e Direitos Autorais;
- A Cultura e Extensão;
- A Diversidade Cultural;
- O Acesso Universal ao Conhecimento;
- O Ensino e Pesquisa;
- A Sustentabilidade².

Tais Fóruns visaram identificar, mapear e compartilhar (interna e externamente à USP), toda a experiência adquirida pelas equipes das Bibliotecas do SIBiUSP em seus 30 anos de atividades; de modo a registrar e estabelecer uma cartografia histórica de sua evolução. Mais especificamente, teve como foco:

- Suscitar a discussão dessas nove importantes temáticas entre as equipes bibliotecárias do Sistema e a inserção delas na pro-posição de serviços e produtos aos usuários USP.
- Apresentar à comunidade interna e externa o potencial das Bibliotecas do SIBiUSP.
- Refletir sobre novos produtos, serviços e projetos necessários na contemporaneidade, a partir da discussão científica e acadêmica com distintos convidados representantes de instituições nacionais e internacionais, de modo a planejar os próximos passos do SIBiUSP.

A participação interna e externa a USP foi significativa e possibilitou o embasamento de muitos dos programas e ações desenvolvidos em 2012 e 2013³.

2.3. DIÁLOGO COM CIENTISTAS INTERNACIONAIS – CONGRESSO INTERNACIONAL

Ampliando o contexto de reflexão sobre a trajetória das bibliotecas e do próprio SIBiUSP, em outubro de 2011 foi organizado o Congresso Internacional SIBiUSP 30 anos: o Futuro do Conhecimento Universal.

Realizado no Auditório Parlatino da Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o evento reuniu 381 participantes de 12 Estados brasileiros e contou com a participação de renomados pesquisadores nacionais e internacionais, de notório saber

² Informações sobre a programação dos eventos, palestrantes e número de participantes pode ser vista no item 5.3.1

³ Informações sobre a programação, palestrantes e participações podem ser vistas no item 5.3.1.

nas áreas de literatura, conhecimento científico, pesquisa e inovação.

O evento objetivou refletir sobre o passado e prospectar o cenário de atuação do Sistema para os próximos vinte anos, a partir de quatro temas principais: o futuro do livro, o futuro do acesso ao conhecimento para pessoas com necessidades especiais, o futuro da produção científica e intelectual e o futuro das bibliotecas. Contou com a participação de cerca de 600 pessoas de diversos estados brasileiros e grande número via IPTV. (<http://www.iptv.usp.br>).

Durante a abertura do evento, foi feita uma homenagem aos ex-presidentes do Conselho Supervisor e as ex-Diretores do do SIBiUSP.

2.4. DIÁLOGO COM A SOCIEDADE BRASILEIRA – EXPOSIÇÃO INTERATIVA E ACESSÍVEL

A exposição Conhecimento: custódia e acesso, embora realizada como parte das celebrações da efeméride dos 30 anos de criação do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo, não foca tão somente este tópico. Ao contrário. Debruça-se sobre a problemática do resgate, da preservação e do acesso ao conhecimento com vistas a assinalar a inter-relação entre esses elementos e as mudanças excepcionais que as tecnologias de informação e de comunicação vêm produzindo na sociedade contemporânea. É o caminho longo e árduo rumo à democratização crescente do acesso ao legado de conhecimentos sedimentados e / ou recém-gerados, legado este que, ao longo da história da humanidade, sempre se abrigou nas bibliotecas como instituições sociais e culturais.

Assim sendo, proposta desta natureza – uma mostra aberta ao grande público (universitário ou não) – representou a síntese de muitas vertentes possíveis de discussão em torno da relevância do trinômio Conhecimento: custódia e acesso. Exige intensa e profunda imersão no contexto tanto das bibliotecas como das distintas tecnologias e inovações que vêm alterando suportes e registros de conhecimento ao longo dos séculos, em intervalos de tempo cada vez mais diminutos e com impactos mais e mais profundos e de maior abrangência.

A proximidade com a computação e as tecnologias de informação e de comunicação recria cotidianamente a concepção secular da instituição biblioteca. Novas formulações – biblioteca digital, virtual, híbrida, sem paredes, sem livros etc. – lembram a conveniência e sofisticação das TIC, sem nos afastar, porém, da ideia familiar de uma biblioteca. Ao contrário. As tecnologias parecem reforçar os fundamentos da biblioteca-instituição do que confrontá-los.

Entretanto, a tecnologia é inócua sem criatividade e imaginação. Isto é, a história somente pode ser reescrita sob a ótica de homens que desafiam o tempo e as condicionantes tecnológicas de sua época com conceitos inovadores que moldam a biblioteca de hoje e a do futuro.

Mais do que um espaço que armazena livros e outros materiais, agora, a biblioteca é uma instância onde idéias são compartilhadas, a aprendizagem é fomentada e novos

conhecimentos são produzidos. Seus dois focos centrais de atuação são: antecipar as demandas informacionais e entregar a quem quer que seja e esteja a informação adequada; e o segundo, fomentar o desenvolvimento de competências informacionais no uso, no acesso e na produção de informação, visando à mobilização permanente e conhecimentos, habilidades e atitudes, que levem ao aprendizado contínuo para a solução de problemas.

Ao envolver profissionais ecléticos à frente de sua organização, a exemplo do curador Marcos Galindo, renomado historiador, bibliotecário e professor da Universidade Federal de Pernambuco, evidenciou-se nossa deliberada intenção de acertar. De fato, importantes conceitos e informações foram adaptados ao roteiro expositivo da mostra, o que assegura soluções estéticas agradáveis e fácil comunicação com os segmentos de público que se espera receber. Alunos de qualquer nível de ensino, professores, pós-graduados ou pós-graduandos serão bem-vindos, e também profissionais de áreas distintas, donas de casa, comerciantes, enfim, qualquer cidadão a quem interesse desvendar os mistérios do conhecimento no decorrer dos anos.

Por fim, reforçamos três características que merecem destaque em nossa exposição: – a preocupação com sua acessibilidade seguindo padrões internacionais, de forma a garantir a visita para pessoas com deficiência visual ou motora; – alto uso de tecnologia favorecendo interatividade e, – a construção de uma exposição baseada em painéis e módulos autossustentáveis visando sua itinerância por outros espaços e cidades interessados em discutir a mesma temática⁴.

2.5. COMEMORAÇÃO INTERNA COM EQUIPE SIBiUSP

Fechando as comemorações dos 30 anos do SIBiUSP, no dia 16 de março de 2012 aconteceu a Cerimônia e Festa de Comemoração aos 30 anos do SIBiUSP no Auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP voltado especificamente aos membros das equipes do Departamento Técnico e todas as Bibliotecas. Especialmente, os servidores, com mais de 30 anos atuando no SIBiUSP, foram homenageados por sua dedicação ao SIBiUSP.

⁴ Mais informações sobre os diferentes locais e cidades por onde tem percorrido essa exposição ver item 5.3.3. Para saber sobre o catálogo publicado eletronicamente e em arquivo digital falado em português, inglês e espanhol, ver item 5.2.3.

3. FORTALECENDO A ESTRUTURA DO SIBiUSP



Figura 3.1 – Entrada principal do Departamento Técnico do SIBiUSP no Complexo Brasileira USP inaugurado em dez. 2013.

O período de 2010 -2013 foi marcado por uma acentuada preocupação com a consolidação de uma infraestrutura robusta para o SIBiUSP, quer seja administrativa, tecnológica e física.



Figura 3.2 – Higienização da coleção Cervantina nas dependências da nova Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP no Complexo Brasiliana USP, dez. 2013.



Figura 3.3 – Digitalização de acervo raro e especial em parceria com equipe do Museu Paulista e Museu Republicano de Itu, dez. 2013.



Figura 3.4 – Abertura da exposição Quixote: entre a palavra e a imagem, dez. 2013.



Figura 3.5 – Vista geral do Laboratório de Conservação do SIBiUSP / LABCON, inaugurado em dez. 2013.



Figura 3.6 – Equipamentos do Laboratório de Digitalização e Preservação Digital / LABDIG, inaugurado em dez. 2013.



Figura 3.7 – Datacenter do SIBiUSP nas novas instalações do Departamento Técnico no Complexo Brasiliana USP, dez. 2013.

3.1. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA

O SIBiUSP já completou 32 anos; possui um Regimento que menciona e descreve as responsabilidades de um Conselho Supervisor, do Departamento Técnico e de um conjunto de base composto por bibliotecas alocadas nas unidades de ensino, museus ou institutos especializados. No entanto, inexistente documentação, regimentos, manuais e diretrizes na USP que descreva a forma de articulação entre essas partes, que oficializem a posição do SIBiUSP frente às demais Unidades e setores desta Universidade, ou que descrevam os deveres e responsabilidade dessas Unidades e setores para com ele. Isso ocasionou a ideia e consenso geral entre a comunidade USP de que SIBiUSP é o Departamento Técnico (órgão gestor responsável pelo desenvolvimento das ações de gestão da informação na USP), sendo inclusive tal situação formalizada no processo USP detentor dos documentos do SIBiUSP. Nesse processo, o organograma que consta é referente ao Departamento Técnico e não ao SIBiUSP.

Ademais o SIBiUSP, ou o Departamento Técnico do SIBiUSP, é gestor de um notável orçamento abrangendo grupos orçamentários voltados ao desenvolvimento de ações diversas desde formação de pessoal, preservação e conservação do acervo USP, manutenção do parque tecnológico das bibliotecas USP, convênios e contratos com inúmeras empresas multinacionais e, principalmente, para aquisição de todo conteúdo impresso e digital necessário ao desenvolvimento da pesquisa e do ensino nesta Universidade. No entanto, até julho de 2013 não possuía nenhum servidor com função de analista administrativo, e muito menos analista financeiro ou contador.

A inexistência de uma estrutura legal e oficial que determine não apenas a composição e atribuição de seus componentes, mas principalmente os relacionamentos e limites entre eles, não era problemático para a gestão da informação onde cada biblioteca mantinha seu acervo próprio delimitado pelo mundo físico de maneira visível a olho nu. As tarefas e atividades eram desenvolvidas diretamente nos ambientes físicos e de maneira presencial. Assim, não havia urgência em criar um Setor Administrativo, Financeiro e Contábil tendo em vista que as compras também eram definidas individualmente, para cada Unidade. No entanto, ao adentrarmos pesadamente no ambiente digital onde se inter-relacionam os interesses, se compartilham espaços públicos, se adquirem conteúdos únicos de forma centralizada para uso descentralizado por todas as unidades, a existência de uma infraestrutura administrativa, composta por profissionais com funções específicas e conhecimentos aprofundados, passa a ser condição *sine qua non* para o bom desempenho dos processos.

Ainda assim, mudanças de cultura organizacional esbarram em dificuldades de toda ordem, desde definições políticas, necessidade de visão mais inter e multidisciplinar das tarefas, revisão completa de processos frente à distinta legislação e, principalmente, capacitação e formação de novos perfis funcionais.

Descreve-se abaixo, os caminhos percorridos nesse sentido e os avanços conseguidos até dezembro de 2013 pelo SIBiUSP. Propostas e sugestões de continuidade das ações são apresentadas ao final deste relatório, item 7.

As ações empreendidas e as inovações conseguidas em busca de melhorias das condições de infraestrutura administrativa para o SIBiUSP foram agrupadas em três subitens: gestão de pessoas, gestão administrativa e estrutura organizacional do DT/SIBi.

3.1.1. Gestão de Pessoas

Dois focos de atenção foram dados no que se refere à melhoria da infraestrutura do SIBiUSP referentes à gestão de pessoas (a) fortalecimento da equipe do Departamento Técnico do SIBiUSP; (b) investimento acentuado em ações de capacitação e formação em serviço a toda a equipe do SIBiUSP (Departamento Técnico e Bibliotecas) visando melhor prepará-los para o mundo digital.

3.1.1.1. Fortalecimento da equipe do DT/SIBiUSP

No que se refere ao fortalecimento da equipe do Departamento Técnico do SIBiUSP, identificou-se maciça concentração de profissionais de nível superior bibliotecários, ao mesmo tempo em que havia uma carência de profissionais da área de informática e nenhum profissional de qualquer outra área. Atualmente o Departamento Técnico é o órgão gestor do SIBiUSP, além de suas antigas funções de resolvidor de toda e qualquer necessidade oriunda das bibliotecas USP, está sendo chamado pela Reitoria a assumir responsabilidades referentes à produção de indicadores analíticos da produção científica da USP (e não apenas controle da indexação feita pelas bibliotecas); revisão permanente dos procedimentos de análise, seleção e aquisição de conteúdos eletrônicos frente às inovações tecnológicas praticamente diárias; proposições de programas de educação em informação para toda a comunidade uspiana; definição e implementação de programas que conservem, digitalizem, preservem e disseminem o rico acervo adquirido e/ou produzido pela USP e gestão de todas as ações técnicas desenvolvidas pelas cerca de 810 pessoas alocadas em 73 bibliotecas vinculadas a 47 unidades de ensino, museus e institutos especializados distribuídos pelos campi das 11 cidades onde a USP está presente. Dessa forma, iniciou-se ao final de 2010 um trabalho de reorganização dos perfis profissionais necessários, com foco principal no fortalecimento do Departamento Técnico como um órgão gestor, o que demanda uma equipe multidisciplinar.

Diversas reuniões com distintas equipes da Vice-Reitoria de Administração (VREA) foram conduzidas visando verificar a possibilidade de consolidação de um setor de administração, contabilidade e finanças que se especializasse nos processos e legislação nacional e internacional referente aos novos modelos de negócio dos conteúdos eletrônicos que mesclam aquisição de conteúdos permanentes e eletrônicos, contratação de serviços de acesso com contratos diversificados, aquisição de softwares em nuvem para uso de conteúdos próprios da USP, mas hospedados junto aos editores, dentre outras especificadas da área. Por orientação da VREA, o início deveria ser feito com a contratação do primeiro **analista administrativo** para o SIBiUSP. Em meados de 2011 um emprego público de bibliotecário aposentado foi transformado para analista administrativo e seu preenchimento foi incluído para o próximo concurso. Esse analista chegou, finalmente, ao SIBiUSP em julho de 2013 e iniciou o trabalho de revisão dos processos e construção do Setor visando o adequado alinhamento às diretrizes USP.

Outros perfis também foram identificados como necessários e aprovados no Conselho Supervisor e no DRH/VREA: **Especialista em Laboratório** (Especialidade: Desenvolvimento de Software) para atuar no Laboratório de Digitalização e Preservação Digital (iniciou suas atividades em 13.08.2013); **Analista de Comunicação** para atuar nas ativi-

dades de divulgação e comunicação do SIBiUSP com o mundo interno e externo à USP (iniciou suas atividades em 30.08.2013); **Especialista em Pesquisa/Apoio de Museu** (Especialidade: Conservação de Documentos) para trabalhar no novo Laboratório de Conservação de Obras Raras (iniciou suas atividades em 15.04.2013); **Educador** para definir diretrizes e orientar ações educativas voltadas a formação em educação desenvolvidas pelos vários Programas do SIBiUSP (esse perfil já foi aprovado mas ainda necessita abertura de concurso para ser preenchido); **Especialista em Pesquisa/Apoio de Museu** (Especialidade: Curadoria) para atuar na incipiente área de atuação das bibliotecas universitárias no que se refere a curadoria de conteúdo visando selecionar, filtrar e classificar as informações disponíveis na instituição (especialmente nos nossos sistemas digitais) com o foco em públicos específicos (esse claro já foi aprovado mas ainda necessita abertura de concurso para ser preenchido).

Também foram solicitados maior número de profissionais (especialmente de nível superior) para o DT/SIBi no Plano de Metas, principalmente visando atender as necessidades das novas funções assumidas pelo DT/SIBi em seu novo contexto de trabalho. No entanto, isso não foi ainda obtido. Em dezembro de 2013 o DT/SIBi possuía em seu quadro 61 servidores e 1 docente, sendo que em 2010 contabilizava-se 59 servidores. Tal situação, certamente, deverá comprometer, em curto prazo, todo o processo até então construído.

3.1.1.2. Ações de capacitação e formação em serviço para a equipe do SIBiUSP

De modo a valorizar os recursos humanos internos e preparar a equipe do Departamento Técnico e das Bibliotecas para os novos desafios em desenvolvimento no SIBiUSP, vários cursos de formação em serviço foram oferecidos em temas e grupos específicos ou de maneira mais abrangente atendendo a vários temas e conteúdos.

O gráfico a seguir evidencia as oportunidades oferecidas indistintamente às equipes do SIBiUSP (Departamento Técnico e Bibliotecas) no período de 2010-2013.

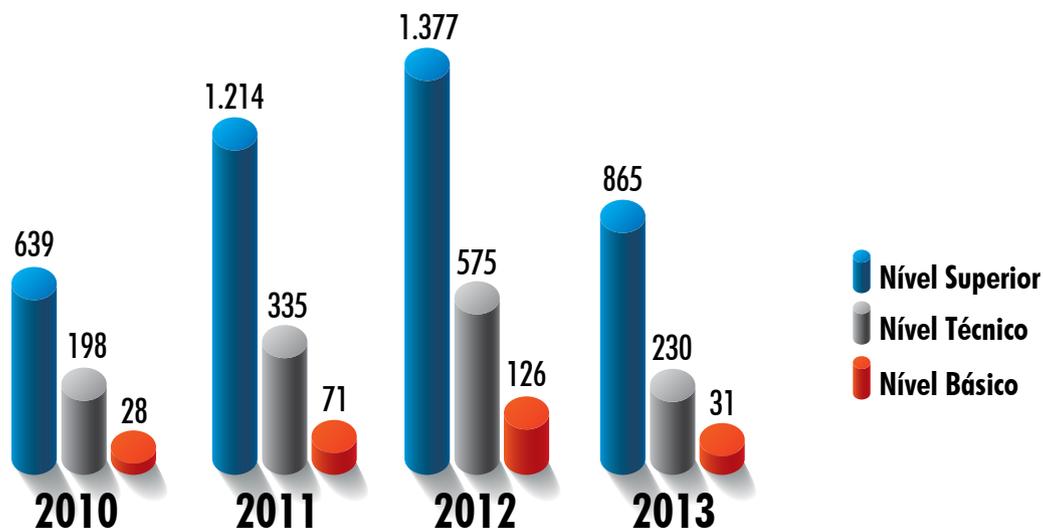


Gráfico 3.1 – Ações de capacitação e formação para a equipe do SIBiUSP, maio/2010 a dez.2013.

Diversas Bibliotecas USP promoveram oportunidades de formação para suas equipes, complementando as ações promovidas pelo Departamento Técnico do SIBiUSP, conforme pode ser identificado no gráfico abaixo onde está a totalidade de ofertas de capacitação realizadas tanto pelo DT como pelas Bibliotecas.

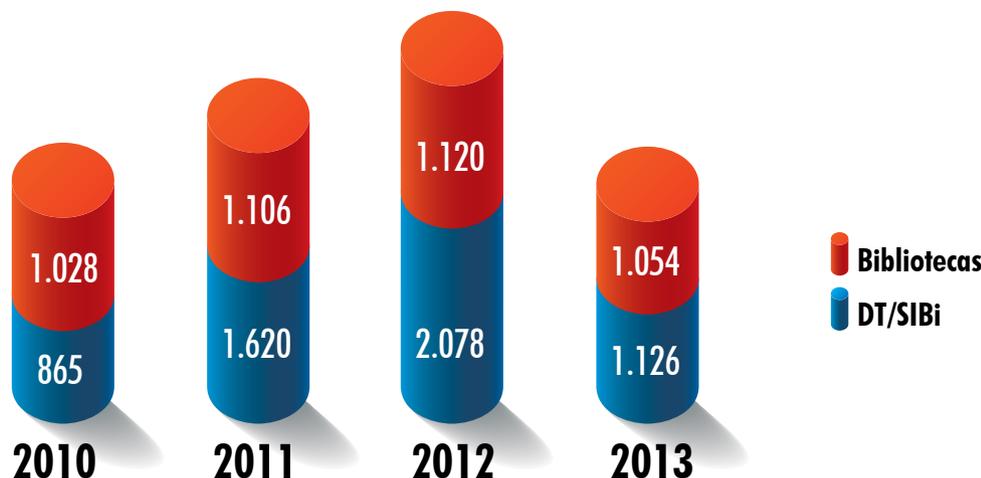


Gráfico 3.2 – Oportunidades de formação oferecidas pelo DT/SIBi e pelas Bibliotecas – 2010-2013.

Das diversas oportunidades de formação desenvolvidas, algumas envolveram a participação de servidores em eventos internacionais com a apresentação de trabalhos, ou visitas e até estágios em universidades estrangeiras visando a análise de novas tarefas, estudos de *softwares* ou acompanhamento de implantação de nossos serviços.

Dentre as oportunidades planejadas para grupos de profissionais e com conteúdo selecionado especificamente, vale ressaltar quatro propostas:

- **Curso para equipe responsável pelos servidores do Dedalus**

Título: Treinamento em Oracle, Solaris e Symantec

System Administration for the Solaris 10 Os Part 1 (Sa-200-S10)

System Administration for the Solaris 10 Os Part 2 (Sa-202-S10)

Solaris 10 Features for Experienced System Administrators (Sa-225-S10)

Network Administration for the Solaris 10 Operating System (Sa-300-S10)

Solaris System Performance Management (Sa-400)

Oracle Database 11g Administration Workshop I – Release 2

Oracle Database 11g Administration Workshop II – Release 2

Oracle Database Rac Administration

Oracle DbA 11g Backup and Recovery

Symantec Netbackup 7.0 for Unix: Administration

Veritas Storage Foundation 5.1 for Solaris Premium Training Bundle

Objetivo: Capacitar a equipe técnica do DT/SIBi e colaboradores das equipes técnicas do CCE e da DI, participantes do processo de instalação da nova infraestrutura de hardware e software para o Dedalus, consistindo de uma série de cursos focados no novo ambiente operacional (Solaris), banco de dados (Oracle) e sistemas de gerência de armazenagem (Symantec Storage Foundation) e backup (Veritas NetBackup).

Ministrante: Cursos contratados com as empresas: KaSolution e Symantec do Brasil

Período: 27.06.2011 a 20.04.2012

Carga horária: 424 horas

Público alvo: analistas, bibliotecários de sistemas e técnicos

Total de participantes: 86 participantes

- **Cursos para equipe de profissionais das bibliotecas e do DT/SIBi**

Título: Bibliotecas Digitais a Distância

Objetivo: Construir competências relacionadas a conceitos oriundos do ambiente digital, normas de digitalização, padrões de descrição internacionais, protocolo de interoperabilidade, preservação digital, direitos autorais, experiências em bibliotecas nacionais e internacionais dentre outros.

Ministrante: Equipe de profissionais e docentes da PUC/RJ, liderados pela Prof. Dra. Ana Pavani.

Período: 2 módulos com 4 turmas cada, 08.03.2012 a 21.12.2012

Carga horária: 40 horas por turma, totalizando 320 horas

Público alvo: bibliotecários, analistas e técnicos

Total de participantes: 179 participantes (Módulo 1) e 168 participantes (Módulo 2)

Título: Software Vantage Point

Objetivo: Desenvolver competências necessárias à compreensão, elaboração e análise de indicadores sobre a produção científica e tecnológica da USP a partir de ferramentas e técnicas bibliométricas. A estratégia de ensino e aprendizagem contempla atividades teóricas e práticas, que poderão ser realizadas individualmente ou em grupo, seu desenvolvimento permite, estimula, e requer a participação ativa dos participantes no processo de aprendizado.

Ministrante: Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria e Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral – UFSCAR

Período: 23-25.11.2011

Carga horária: 24 horas

Público alvo: equipes bibliotecárias

Total de participantes: 18 participantes

Título: Oficina Capacitação para a Comunicação Científica

Objetivo: Capacitar bibliotecários para orientação da escrita científica de cientistas. Para isso, objetivamos que os bibliotecários entendam a lógica científica e como ela deve ser usada para dirimir dúvidas na construção de um texto científico visando a ciência internacional.

Ministrante: Prof. Gilson Volpato

Período: Turma 1 (Área das Ciências da Vida e Saúde); Turma 2 (Área das Ciências Exatas); Turma 3 (Área das Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas)- 13.04.2012 a 12.06.2012

Carga horária: 8 horas por turma, totalizando 24 horas

Público alvo: equipes bibliotecárias

Total de participantes: 130 participantes

Título: Capacitação de bibliotecários em Análise Bibliométrica para Apoio à Gestão da Pesquisa em Universidade Pública

Objetivo: Desenvolver de competências necessárias à compreensão, elaboração

e análise de indicadores sobre a produção científica e tecnológica da USP a partir de ferramentas e técnicas bibliométricas. A estratégia de ensino e aprendizagem contempla atividades teóricas e práticas, que poderão ser realizadas individualmente ou em grupo, seu desenvolvimento permite, estimula, e requer a participação ativa dos participantes no processo de aprendizado. O software Vantage Point foi bastante explorado nesse curso levando a sua aquisição, para uso por todas as bibliotecas, a partir de 2014.

Ministrante: Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria; Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral e Douglas Henrique Milanez – UFSCAR.

Parceria: Curso oferecido em parceria com a Escola Técnica de Gestão da USP

Período: 4 turmas – 23.10.2012 a 20.05.2013

Carga horária: 60 horas por turma, totalizando 240 horas

Público alvo: equipes bibliotecárias

Total de participantes: 90 participantes

Título: 10º GESEC – Gestão de Secretariado USP

Objetivo: Integrar os profissionais que desempenham funções na Área de Secretariado da Universidade, buscando trazer informações quanto aos aspectos éticos, culturais e sociais. Adicionalmente, o encontro tem como intuito contribuir para o desenvolvimento da capacidade de liderar e motivar os profissionais, bem como incentivá-los a estabelecer um ambiente de trabalho receptivo a mudanças e novas propostas de trabalho.

Ministrante: GESEC USP

Período: 12 a 13.12.2013

Carga horária: 16h

Público alvo: Secretárias e técnicos exercendo função de secretaria

Total de participantes: 5 participantes do DT/SIBi

Título: Eventos e Workshops em Editoração e Publicação Científica

VI Workshop de Editoração Científica Valorização e Qualificação dos Editores e dos Periódicos Brasileiros – 28.11-02.12.2010;

XIII Encontro Nacional de Editores Científicos e II Encontro Nacional de Bibliotecários – 08-11.11.2011;

VII Workshop de Editoração Científica – 11-14.11.2012

XIV ENEC – Encontro Nacional de Editores Científicos -10-13.11.2013

Objetivo: Proporcionar desenvolvimento profissional das equipes bibliotecárias que participam nos processos editoriais de revistas, visando o aprimoramento das publicações técnicas-científicas da instituição.

Ministrante: Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC

Período: 2010-2013

Carga horária: totalizando 94 horas

Público alvo: bibliotecários, editores e equipes editoriais

Total de participantes: 73 participantes, sendo 37 bibliotecários

Finalmente, vale mencionar que durante essa gestão ocorreu a implantação do novo plano de carreira e foram promovidas duas avaliações, a primeira de Março a Maio de

2012 e a segunda de Dezembro de 2012 a Março de 2013. No entanto, os profissionais bibliotecários alocados às bibliotecas tiveram sua avaliação feita junto aos demais profissionais de suas unidades de vínculo, ficando o SIBiUSP responsável somente pela avaliação dos profissionais alocados ao Departamento Técnico.

3.1.2. Gestão Administrativa

Seguindo o estabelecido com a Vice-Reitoria Administrativa, independente da chegada da analista para assuntos administrativos que só ocorreu em julho de 2013, a equipe do DT/SIBi iniciou em 2010 uma série de reformulações nos processos administrativos internos visando dotá-lo de maior flexibilidade, alinhar procedimentos aos requisitos USP e, principalmente, integrar-se aos serviços e sistemas comuns e padrões para todas as Unidades USP:

- Desde 2011, o SIBiUSP passou a integrar-se aos processos de compras centralizados da Universidade (Ata de Registro de Preços), especialmente para aquisição de equipamentos de informática, de forma a racionalizar os recursos administrativos e promover a padronização dos equipamentos. Assim, o SIBiUSP aderiu ao registro de preço do antigo CCE para a renovação completa do parque tecnológico das bibliotecas, onde foram adquiridos mais de 2mil itens em 2012.
- Visando regular o fluxo de informações no DT/SIBi, bem como garantir a preservação das transações internas, foram estabelecidos novos procedimentos de trabalho e a criação de uma Central de Relacionamento e Documentação no que se refere a entrada e saída de solicitações diversas ao DT/SIBi por correio eletrônico, atendimento das chamadas telefônicas e recepção aos visitantes presenciais.
- O DT/SIBiUSP passou a recorrer também aos sistemas administrativos centrais para controlar e gerenciar melhor o fluxo de pedido de apoio a projetos ou o envio de recursos orçamentários às equipes de bibliotecas e também passou a exigir relatórios de prestação de contas vinculando-os a remessa do apoio do ano seguinte, por exemplo com os editores das 114 revistas do Portal USP que recebem apoio financeiro do Programa do SIBiUSP. Para efetivamente oficializar tais procedimentos, garantir a transparência do uso dos recursos e a preservação dos dados, este DT/SIBi solicitou à DI em março de 2013 o uso do sistema de prestação de contas, solução esta similar a utilizada pela COP via MercúrioWeb. Tal solicitação está em análise.
- Vários estudos e tentativas foram feitas visando o uso de sistemas para gerenciar as atividades internas do SIBiUSP, como o Pentaho e o Sharepoint, inclusive recorrendo ao apoio de outras unidades, em especial da DI. No entanto, ainda é necessária uma melhor formalização dos processos e ações do novo DT/SIBi (em suas novas instalações e com tantas novas atribuições) para que seja possível a customização adequada dos referidos sistemas.
- O Programa de Apoio às Revistas passou a utilizar a estratégia de lançar Editais para o apoio financeiro aos editores de revistas, aos quais passa a ser exigida a submissão das propostas de projetos por meio do sistema de processos da USP. Até o momento, não foi possível também a emissão dos relatórios e prestações de contas via sistemas, o que acontece ainda por e-mail.
- O estreitamento da relação com o Departamento Financeiro da USP (DF) resultou na alocação de um contador em tempo parcial no DT/SIBi, de modo a iniciar um estudo da situação real do SIBi para a futura criação do seu Setor Administrativo, Financeiro

e Contábil. A presença desse contador no DT/SIBi já propiciou as seguintes melhorias:

- Autonomia para proceder com os processos por dispensa de licitação para as despesas de até R\$ 8.000,00.
- O DT/SIBi passou a realizar de forma autônoma alguns processos por inexigibilidade de licitação, tornando-se mais independente em relação a Reitoria.
- A partir de abril de 2013 a Chefia do DT/SIBi passou a ter delegação de competência expressa para dispensar ou declarar a situação de inexigibilidade de licitação, ratificar o ato declaratório de dispensa do procedimento licitatório, entre outros, segundo portaria 6135/2013.

- **Reformulação da Política de Aquisição de Periódicos**

Em setembro de 2010, iniciaram-se tratativas junto à CAPES, visando identificar a veracidade das informações de que a comunidade USP necessitaria adquirir conteúdos impressos para ter seu acesso permitido ao conteúdo eletrônico de alguns editores científicos. Em meados de 2011, após diversos contatos e reuniões com o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, Pró-Reitores de Pós-Graduação e representantes dos Sistemas de Bibliotecas do CRUESP e editores científicos, clareou-se a situação e o SIBiUSP passou a ter autonomia na decisão do que adquirir e como, tendo a comunidade uspiana o direito de utilizar os conteúdos CAPES tanto quanto todas as demais universidades brasileiras.

Em agosto de 2011, o Conselho Supervisor do SIBi aprovou a atual Política de Aquisição de Periódicos para a USP visando estabelecer critérios para o processo de migração do modelo pautado nas revistas impressas para o eletrônico. Processo esse entendido como inevitável, primeiro frente ao crescente cancelamento anual de títulos em formato impresso e oferta apenas em formato eletrônico. Segundo, por conta das facilidades de busca e recuperação de informação, em larga escala e totalmente customizável, que as tecnologias de comunicação e informação estão embutindo nos acervos digitais. E terceiro, finalmente, pela dificuldade de gestão, manutenção e ocupação de espaços físicos derivada do modelo impresso, devidamente comprovada e evidenciada por diversas unidades e bibliotecas do SIBi. Em março de 2012, com a implantação do Portal de Busca Integrada uma nova seara de análises emergiu. Por meio da lista de periódicos existente no sistema era possível verificar as sobreposições de assinaturas de títulos de periódicos dentro das bases de dados; as coberturas disponíveis; e a dimensão total do que era assinado/adquirido pelo SIBiUSP. Tudo isso levou a um estudo mais aprofundado do que se estava realmente assinando/adquirindo.

Assim, o ano de 2012 foi marcado por uma série de ações referentes à avaliação do uso dos impressos e relatórios estatísticos pela equipe das bibliotecas, avaliação das estatísticas de download/acesso dos títulos eletrônicos pelo DT/SIBi, acompanhamento das Comissões de Bibliotecas e do Conselho Supervisor do SIBi. A política proposta às então 43 Unidades com bibliotecas credenciadas no SIBiUSP em 2012, foi aceita e aplicada a 38 unidades, aceita com restrições por quatro unidades e ignorada por uma única unidade. As justificativas para não adesão à nova Política, totalmente aceitas pelo Conselho Supervisor do SIBi, giravam em torno da necessidade do documento impresso por razões diversas. Assim, os títulos impressos cujo conteúdo já estavam disponíveis nas assinaturas eletrônicas da USP ou da CAPES deixaram de ser adquiridos a partir de 2012.

Em 2013, tendo em vista a dificuldade de controle e acompanhamento das assinaturas de revistas impressas nacionais, e a fim de aperfeiçoar e acelerar o processo de compra, redefiniu-se a Política de Aquisição de Revistas Nacionais Impressas, segundo a qual a compra passa a ser descentralizada, repassando-se às Unidades a verba necessária para as assinaturas de interesse.

- **Revisão dos processos de aquisição/contratação de conteúdos bibliográficos do SIBiUSP**

Um dos resultados obtidos na já mencionada reunião com a CAPES, Pró-reitores e editores em meados de 2011, foi o acesso ao modelo de contrato assinado entre a CAPES e as editoras, o qual foi trazido para a USP, analisado pelas equipes do SIBiUSP e da Procuradoria geral e implantado a partir de fevereiro de 2012. Tal contrato tornou-se imprescindível tendo em vista que as características de aquisição do conteúdo eletrônico é repleto de nuances, particularidades de acesso, uso e armazenamento tanto da parte do editor fornecedor do conteúdo como da comunidade USP usuária dele, dependendo do modelo de negócio assinado pelo SIBiUSP.

No entanto, a exigência de assinatura desse contrato por parte da USP alavancou uma série de situações complexas junto aos editores, inclusive remontando à situação até então não discutida internamente na USP, referente à assinatura de contratos específicos das empresas internacionais, com muitas cláusulas não aceitas pela legislação brasileira ou interna à USP. Durante o ano de 2012, alguns processos de aquisição por inexigibilidade foram paralisados, outros foram aprovados, porém logo foram evidenciadas dificuldades de liquidação por detalhes com os mediadores ou representantes nacionais das editoras etc.

Dessa feita, o ano de 2013 foi marcado por dificuldades legais e administrativas de toda ordem, que resultaram na necessidade de intensa revisão dos processos, análise de toda a documentação anterior, grupos de auditoria interna visando clarear os novos procedimentos para as aquisições do SIBiUSP no modelo de inexigibilidade. Vale mencionar que estudos feitos pela equipe do DT/SIBiUSP detectou problemas semelhantes ocorrendo em diversas outras bibliotecas universitárias do país, tanto do estado de São Paulo, como nas federais.

Com base no levantamento feito nos processos de inexigibilidade da USP, procedeu-se também a um estudo nos processos de aquisição por pregão de revistas impressas e eletrônicas dos últimos 8 anos, e também detectou-se a necessidade de importantes revisões visando sua adequação aos novos modelos de aquisição de conteúdo eletrônico. Para 2014, espera-se que a Comissão de Trabalho para Análise dos Processos composta de representantes do DA/VREA, DF/VREA e DT/SIBiUSP consiga concretizar seus estudos, dar fim aos embargos para que a normalidade retorne aos processos de aquisição de conteúdo científicos para a USP.

- **Revisão da Política de Aquisição de Livros para o SIBiUSP**

Visando otimizar a aquisição dos livros, atendendo a expectativa de entregar aos docentes seus pedidos o mais rápido possível, a equipe do DT/SIBiUSP em parceria com a equipe do DA/VREA iniciou um estudo sobre a possibilidade de implementar na USP o modelo de registro de preços. Várias reuniões foram feitas,

inclusive de treinamento com as bibliotecárias das Unidades.

Como estratégia, optou-se por fazer em 2012 uma grande aquisição cobrindo todas as demandas reprimidas, de forma a zerar as necessidades e começar o novo modelo no ano seguinte; assim, em agosto de 2012 foram adquiridos aproximadamente 29 mil livros.

No entanto, em 2013 não foi possível implementar o novo modelo, pois a mesma equipe tanto do DT/SIBiUSP como do DA/VREA, detentores do conhecimento resultante dos vários estudos feitos anteriormente, se viram envolvidos também com a análise dos processos das revistas anteriormente mencionado. Dessa forma, em 2013, de forma excepcional, a verba para aquisição de livros foi encaminhada aos bibliotecários de aquisição das Bibliotecas do SIBiUSP para otimizar a compra desse material. Para 2014, está prevista a retomada do modelo mencionado de registro de preços.

3.1.3. Estrutura organizacional do DT/SIBi

Nos últimos quatro anos, o Departamento Técnico do SIBi passou por intensa renovação, como apresentado neste relatório desde as páginas introdutórias. Tratou-se, na realidade, de substancial ruptura com o que vinha sendo vivido até então.

Como já mencionado, ao Departamento Técnico, órgão gestor do SIBiUSP, que sempre se organizou em função das atividades fins das bibliotecas, atuando como resolvidor de suas demandas especialmente aquelas referente a aquisição, passa a ser demandada uma posição voltada aos interesses da Universidade, atuando em alinhamento aos Planos de Desenvolvimento Institucional, mas, acima de tudo, refletindo as mudanças contemporâneas e incorporando o mesmo padrão das grandes bibliotecas universitárias no exterior.

Em setembro de 2010, por ocasião do lançamento do Projeto de Empréstimo Unificado, foram traçadas publicamente pelo Reitor Prof. Dr. João Grandino Rodas tais expectativas para o SIBiUSP⁵:

*... "A biblioteca no seu conteúdo geral dentro de uma Universidade encontra-se justamente no âmago da Universidade e muito do que a Universidade pode fazer e se desenvolver depende da Biblioteca e por decorrência de todas as pessoas que com elas trabalham. Nós sabemos realmente que, por muitas razões, as bibliotecas da Universidade de São Paulo, muitas tradicionais e outras mais atuais, não têm podido se desenvolver da mesma forma como gostaria. Como são feitas, por exemplo, as bibliotecas da Universidade Harvard, como são feitas as bibliotecas do Max Planck Institute em que diuturnamente há o afã de que não só os seus acervos, como a tecnologia que ela utiliza sejam atualizadas. Entretanto não é porque isso tenha sido assim no passado que não pode mudar no presente e no futuro. É imprescindível que a Universidade dedique parte dos seus recursos **orçamentários para atualização das bibliotecas**. Quando eu digo atualização das bibliotecas não falo pura e simplesmente da atualização do acervo material, mas **também da preparação das pessoas que com elas trabalham**.*

*... a falta mínima de modernização e na facilitação de que se tenham **arquivos únicos de procura e não coisas separadas** nos escaninhos permanentes do passado, como se fosse algo imutável. Então justamente a partir daí nós temos que verificar e para isso também haverá um incentivo, é claro que cada biblioteca tem sua relativa autonomia, mas haverá para aquelas bibliotecas*

5 Disponível em <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=3175>

que desejarem se modernizar, que desejarem se **digitalizar, nos seus acervos possíveis**, e para tanto haverá suplementação orçamentária específica. ... mais um meio de incentivar aqueles que quiserem se modernizar.

É importante ressaltar a penúria da USP, ou a quase inexistência na USP de **bibliotecas digitais**.

Grande parte do esforço dessa administração, no que tange a biblioteca, passa pelo prédio da Biblioteca Mindlin. Nós sabemos que nesse prédio que, além das oficinas de restauro, além do coração da digitalização da Universidade é também o repositório dos livros da Brasiliana no seu total quer sejam do próprio Mindlin, quer seja, se assim o desejar, do IEB; e também da sede do próprio SIBi. É um prédio monumental é o único prédio, diria, digno da cidade universitária e digno da Universidade de São Paulo construído nos últimos anos e que certamente, dentro de um ano estará completamente pronto. [...] Um prédio quer marcará o que será a Universidade de São Paulo daqui para frente. Dessa forma teremos um **upgrade do SIBi, não só na sua colocação**. Nós, a Universidade, fornecerá os meios necessários para aqueles que desejam se modernizar e que realmente o façam e de certa maneira nós poderemos fazer com que as bibliotecas deixem de ser alguma coisa que se faz com elas quando sobra dinheiro, para colocá-las justamente como um dos itens principais do orçamento.

... Nós sabemos o afã e o amor que os bibliotecários e bibliotecárias dessa Universidade têm para com a Universidade e também para com os livros, que cuidam de uma forma extREMAMENTE dedicada. É necessário justamente e por isso é que a Universidade vem tentando e tentará mais uma vez nessa administração que se aprove o **plano de carreira** "(Rodas, 2010 – grifos nossos)

Excertos da fala do Reitor, Prof. João Grandino Rodas, já no dia 22 de outubro de 2012 durante a solenidade de assinatura da Resolução 6.444 dispendo sobre as novas diretrizes para gestão da produção intelectual da USP, evidenciam outros aspectos em torno da discussão que se estava levando à época.

... importância fundamentalíssima que existe para uma Universidade a questão dos **repositórios** que servem de laboratório para todos que aqui estão e, hoje, justamente por causa das bibliotecas digitais, servem para todos indistintamente. Realmente o progresso da Universidade está ligado intrinsecamente ao progresso de suas bibliotecas que talvez seja, dos institutos da Universidade, o que mais vem se modificando nos últimos anos e terá obviamente de se modificar nos anos atuais e futuros.

... No que tange ao SIBi, sabemos que ele tem uma corporificação absolutamente insuficiente perto daquilo que está fazendo e do que deve fazer. Portanto urge que todos nós pensemos formas e formatos para que realmente possa haver uma **institucionalização mais perfeita**, mais acabada dessa instituição tão importante, que começou bastante timidamente há vários anos, mas que vem alcançando ultimamente uma importância realmente ímpar. Por outro lado é importante que se fale também na necessidade de fazer **uma reformulação no que tange as diretrizes e procedimentos** para promover e assegurar a coleta, tratamento e preservação da produção intelectual gerada na USP. Justamente por isso é que esta resolução que acaba de ser assinada e que está sendo enviada hoje para publicação no Diário Oficial, tem também um momento de grande necessidade entre nós. (Rodas, 2012 – grifo nosso)

Assim, durante o período de maio de 2010 a maio de 2012, diversos estudos foram desenvolvidos no âmbito do SIBiUSP, visando identificar suas fortalezas, mapear suas fraquezas, salientar a oportunidades e preparar-se contra as ameaças emergentes. São elas:

- Análise da documentação administrativa e jurídica de criação do SIBiUSP.
- Levantamento de dados durante 8 meses de visitas e entrevistas in loco e individualmente com cada uma das bibliotecas do SIBiUSP.

- Benchmarking das estruturas de diversas bibliotecas universitárias nacionais e internacionais, estudo feito por um grupo de profissionais de diversas bibliotecas durante dois anos, concluído em 2011.
- Discussão com representantes de algumas das principais universidades europeias, americanas, latino-americanas e asiáticas sobre o tema “A biblioteca do futuro”, durante o evento internacional ocorrido em out. 2011.
- Encontro de Servidores do DT/SIBi, 01 e 02 de maio de 2011, Campinas, Hotel Nacional Inn visando mapear os pontos fracos e fortes do DT segundo a perspectiva e visão dos próprios servidores envolvidos.
- Revisão de relatórios de programas de revitalização de bibliotecas em universidades internacionais do porte e importância da USP, como Harvard University, University of Texas, Oxford University, Pekin University, Duke University e Ney York University.

Desse modo, visando atender a expectativas e abraçar as oportunidades que estavam sendo oferecidas pela Reitoria (seja em termos orçamentários, como demanda de novos e atualizados serviços e produtos e, principalmente, a construção de um espaço físico especialmente preparado para abrigar a funções e responsabilidades inexistentes até então) como incorporar as novas tendências observadas na literatura, passou-se a conceber o Departamento Técnico do SIBiUSP com novas funções e responsabilidades:

- Produzir informações gerenciais para a tomada de decisão com foco na alta administração da Universidade, bem como dirigentes de Unidades, a partir de análises bibliométricas, cientométricas e webométricas, tendo em vista melhorar a posição da USP nos rankings internacionais internacionais.
- Prospear tendências tecnológicas e de prestação de serviços no mercado informacional atual.
- Trabalhar a convergência entre a prospecção de tendências levadas a cabo em universidades de classe mundial e a proposição de ações de capacitação informacional para toda a comunidade USP, visando o desenvolvimento integrado de centros de promoção de investigação, de aprendizado e de produção do conhecimento, colaborando em parceria com todos os órgãos da USP.
- Definir e normalizar diretrizes para a formação de acervos digitais; pautadas em padrões e critérios internacionais para digitalização, indexação e preservação digital; de modo a torná-los compatíveis entre si, interoperáveis com demais sistemas nacionais e internacionais, assegurar sua integridade e potencial de uso por longo tempo e criar programas que otimizem seu uso e reuso.
- Estabelecer e articular a política de informação que determine os padrões mínimos a serem seguidos para a construção de bibliotecas digitais, respeitando a individualidade de cada iniciativa, mas garantindo sua perpetuidade e, principalmente, seu compartilhamento e integração às demais iniciativas da USP.
- Atuar como meta-publishing focando ações de editoração eletrônica de suas revistas científicas e da própria produção USP, levando-as a perseguir níveis mais elevados nos rankings nacionais e internacionais, aumentando assim o impacto e a visibilidade da própria Universidade.
- Promover ações específicas e normalizadas para garantir a perpetuidade e memória das coleções de obras raras da USP.
- Gerenciar sistemas e recursos informacionais e de bibliotecas visando à gestão es-

tratégica da informação acadêmica, científica e cultural relevante para os órgãos centrais da USP – Reitoria, Vice-Reitorias e Pró-Reitorias.

- Atuar como órgão gestor do Sistema de Bibliotecas da USP, em real alinhamento às decisões estratégicas preconizadas para a USP, visando atingir sua missão de promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo para a excelência do ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento, com a utilização eficaz dos recursos públicos.

O resultado dessas ações e mais o crescimento das funções, responsabilidades e novos ambientes de trabalho do Departamento Técnico, levaram a uma revisão específica de sua organização e foco de trabalho. Tal mudança, visando atender ao que passou a viver nas novas instalações no Complexo Brasiliana e após apresentação ao Conselho Supervisor, foi feita adotando-se as seguintes ações:

- Optou-se por assumir um novo modelo estrutural para o agrupamento das equipes, de modo a já se atender às necessidades do DT. Foram criados grupos de trabalho (que futuramente deverão ser oficialmente transformados em Divisões, Serviços e Seções, após estudo junto ao DRH). Tais grupos foram definidos em função dos atuais processos de trabalho e contando com a equipe multidisciplinar já existente. São eles: **Grupo de Tecnologia e Preservação Digital**, abrangendo os Setores Apoio Técnico, Operação de Sistemas, Projetos de Sistema, Laboratório de Digitalização e Preservação Digital; **Grupo de Biblioteca de Obras Raras e Especiais**, abrangendo o Laboratório de Conservação de Obras Raras e Especiais; **Grupo de Relacionamento Institucional**; **Grupo de Gestão de Informação e Acervo**, abrangendo o Desenvolvimento de coleções, Tratamento da Informação e Atendimento ao usuário; **Grupo de Comunicação Científica e Acadêmica**, abrangendo a Produção Intelectual, Publicações Periódicas USP e Indicadores de produtividade; **Grupo de Cultura e Extensão**, abrangendo Comunicação e Relações Públicas, Educação em Informação, Curadoria de Informação e publicações; **Grupo Administrativo**, abrangendo o Apoio administrativo, Protocolo, Expediente e Arquivo, Compras e contratos e Administração predial⁶.
- Encaminhamento, à Reitoria, de pedido de aprovação do novo Regimento da Comissão de Credenciamento de Revistas tornando-a mais representativa da comunidade (pela composição de seus membros eleitos dentre a comunidade de editores) e com novas atribuições. Processo: SIBi/DT/OF.INT.247/2013 de 23/05/2013, pelo Processo 08.1.20136.1.2 – Volume 2 do processo 86.1.6632.1.4.
- Encaminhamento, à VREA/DRH, de consulta sobre a criação da função de assessores acadêmicos na estrutura organizacional do DT/SIBiUSP, visando oficializar a participação de professores nas atividades sistêmicas do Sistema, garantindo assim o enfoque da pesquisa tão necessário ao ambiente de gestão da informação e do conhecimento Processo: 13.1.134.69.9, com saída em 14.08.2013, pelo ofício SIBi/DT/OF.INT.429/2013, de 14.08.2013.

⁶ Informações sobre os assessores acadêmicos do SIBi no período ver item 5.2.

- Solicitação de credenciamento de projetos de pesquisa em desenvolvimento no âmbito do SIBiUSP junto a Pró-Reitoria de Pesquisa da USP. Processo: 13.1.166.69.8, com saída em 14.10.2013, pelo ofício SIBi/DT/OF.INT.510/2013, de 09.10.2013.
- Encaminhamento, à Reitoria, de aprovação de Portaria de criação da Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP nas novas dependências junto ao Complexo Brasileira USP. Processo: 13.1.206.69.0, com saída em 18.11.2013, pelo ofício SIBi/DT/OF.INT.597/2013, de 11.11.2013.

Paralelo a todas essas ações de revisão da estrutura do SIBiUSP e, apoiado pelo Conselho Supervisor, iniciou-se no final do 2º. Semestre de 2013, mais precisamente a partir do 2º. Encontro com Dirigentes e Presidentes de Comissões de Bibliotecas, uma discussão sobre a necessidade de se estabelecer uma nova proposta para o SIBiUSP, seguida da sugestão de criação de um grupo de representantes das várias unidades USP para sua conformação.

Ainda não houve tempo suficiente para as discussões e amadurecimento necessário sobre o tema. No entanto, como síntese de todo o aprendizado e resultados conseguidos nesses quatro anos, tais propostas apresentadas no 2º Encontro acima mencionado, estão inseridas ao final deste relatório, de modo a contribuir com a continuidade das discussões na próxima gestão reitoral.

3.2. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Desde o início da atual gestão foram adotados alguns princípios básicos de ação referentes à área de infraestrutura visando suprir o SIBiUSP com:

- uma série de servidores condizentes com as demandas exigidas pelo recém adquirido software ALEPH versão 500 (adquirido em 2009 para o Banco de Dados Bibliográficos – DEDALUS substituindo a versão 300 instalada anteriormente), tornando viável o uso do referido sistema em sua totalidade;
- um ambiente seguro, seguindo padrões, normas e protocolos internacionais para a consolidação de uma infraestrutura para bibliotecas digitais abertas, federadas e plenamente interoperáveis, favorecendo o intercâmbio de informações e de serviços cooperativos entre elas;
- um parque tecnológico que passasse a ser integrado aos padrões de hardware e software adotados pelos demais sistemas corporativos da USP, alinhando, assim, às iniciativas dos órgãos centrais de gestão de tecnologia na direção de uma política institucional de governança de TI;
- um conjunto de dependências amplamente equipadas com recursos tecnológicos e operacionais, adequados à integração das equipes técnicas em novos arranjos físicos de trabalho.

Dessa forma, buscou-se definir atividades e processos que fossem realmente competência da área de gestão de conteúdos científicos e bibliográficos, recorrendo sempre que possível aos serviços oferecidos e sob a responsabilidade de outras unidades ou externos. Como exemplo, podem ser citados: uso do serviço de email central da USP e externo, acondicionamento dos recursos de hardware do SIBiUSP (servidores) no então Centro de Computação Eletrônica da USP (atual DataCenter USP), manutenção técnica

dos equipamentos das bibliotecas feitas pelas equipes das seções técnicas de informática nos centros locais, participação em pregões centralizados para aquisição de equipamentos, desenvolvimento de aplicações para integrar dados de nossas bibliotecas digitais com demais bancos corporativos dos sistemas USP, uso do padrão de RDA da Divisão de Informática da USP para reconhecimento de senhas USP junto às bibliotecas digitais do SIBiUSP, planejamento de nossos sistemas de armazenamento e preservação digital de dados alinhado ao modelo de serviços oferecidos pelo CloudUSP, entre outros.

Também foram priorizados projetos voltados a preservação e internacionalização da produção intelectual da USP e, finalmente, a oferta de serviços de sistemas de gestão de conteúdos desenvolvidos no SIBiUSP ou em outras Unidades USP, desenvolvidos por diversas instituições nacionais e internacionais ou adquiridos de fornecedores brasileiros ou estrangeiros. Para tal integração, padrões de interoperabilidade semântica, tecnologias abertas e gestão de recursos distribuídos (características das bibliotecas digitais), foram buscados seguindo modelos e normas internacionais.

Assim, um intenso trabalho de revisão dos procedimentos e recursos internos foi desenvolvido, tanto em termos de hardware como de softwares, visando garantir que o SIBiUSP migrasse de maneira segura do antigo ambiente de administrador de informação para assumir sua responsabilidade como integrador de conteúdos.

Em paralelo a estas atividades, um esforço paulatino foi feito no sentido de incorporar novos recursos e tecnologias de comunicação ao ambiente de trabalho das equipes técnicas. Este movimento, iniciado em 2010, vem promovendo mudanças significativas desde então, resultando nos investimentos feitos na preparação da infraestrutura das dependências do Complexo Brasileira para a acomodação do Departamento Técnico.

O início das atividades no SIBiUSP, no que se refere a infraestrutura tecnológica, teve como foco três principais ações, detalhadas nos itens subsequentes:

- Infraestrutura para os sistemas, repositórios e bibliotecas digitais do SIBiUSP;
- Renovação e atualização do parque computacional do SIBiUSP;
- Infraestrutura tecnológica e operacional das novas dependências do SIBiUSP.

3.2.1. Infraestrutura para os Sistemas, Repositórios e Bibliotecas Digitais

No que se refere ao parque de servidores para o Banco de Dados Bibliográficos – DEDALUS utilizando o Aleph versão 500, ao final de 2010 foram adquiridos dois novos servidores de tecnologia RISC para o sistema e o seu banco de dados, um servidor RISC e duas unidades de fita (robôs de backup) para gerenciamento da instalação e operações de backup, todos da marca Sun Oracle. Para armazenamento de dados foram adquiridos, no mesmo processo, três storages modelo Clariion CX da EMC, com 198TB de área instalada cada (num total de 594TB), além de quatro switches ópticos de tecnologia Fiber-Channel, marca Brocade, para a implementação de uma rede de armazenagem de dados (SAN – Storage Area Network) redundante, interligando os oito equipamentos citados⁷.

Naquele momento, uma parceria com o CCE / Centro de Computação Eletrônica da USP

⁷ Informações sobre os aprimoramentos no Dedalus e estatísticas de acesso e uso, podem ser vistas no item 5.4.1.

(atual DataCenter USP) propiciou ao SIBiUSP a uso daquelas instalações para o armazenamento e segurança dos hardwares adquiridos. Em vista dessa decisão e da chegada de equipamentos com novos sistemas, ocorreu a necessidade de investimentos em cursos de capacitação em ambiente operacional para plataformas Sun/Oracle para ambas as equipes, do SIBiUSP e também do CCE e DI⁸.

Em paralelo, a equipe do SIBiUSP iniciou ações para a consolidação de ambiente propício ao desenvolvimento de bibliotecas digitais interoperáveis. De julho de 2010 a março de 2011, sua equipe participa do grupo de estudo para o Planejamento Estratégico de TI para a USP, coordenado pela Profa. Teresa Cristina M. B. Carvalho do LARC (Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores), especificamente no Subprojeto intitulado **Bibliotecas Digitais** (Ferreira, 2011). Do mesmo modo, membros do SIBiUSP passam a fazer parte, por Portaria da antiga Coordenadoria de Tecnologia da Informação, de comissões incumbidas de coordenar e implementar atividades relacionadas ao Projeto CloudUSP⁹.

Desde aquele momento, partiu-se do pressuposto que as bibliotecas digitais; importantes recursos informacionais surgidos no final do século passado, que trazem no seu bojo conceitos subjacentes de tecnologias abertas, interoperabilidade e recursos distribuídos; sugerem segundo Sayão (2008) a possibilidade de se ter uma biblioteca central (e até mesmo universal migrando-se para uma visão macro), sem que para isso seja necessário que todas as informações estejam reunidas em um único lugar.

Isso é fundamental de ser observado nas diversas instituições de ensino e pesquisa, e especificamente na Universidade de São Paulo, onde bibliotecas digitais estão sendo desenvolvidas em quantidade crescente, mas armazenadas em servidores isolados e operadas por interfaces de busca distintas, o que obriga o usuário a uma dispendiosa busca, site a site, para encontrar informações relevantes. E “do ponto de vista de um usuário acadêmico ou pesquisador, o interessante e confortável seria poder submeter sua necessidade de informação e interagir com uma única interface, recebendo as informações de diferentes fontes, de forma consolidada” (MARCONDES; SAYÃO, 2001, p. 26).

Portanto, as bibliotecas digitais para o SIBiUSP foram idealizadas não com a concepção de sistemas de informação simples e isolados mas, principalmente, preparadas para participar de um processo de integração dos dados distribuídos em cada uma delas. Utilizou-se o conceito conhecido na literatura como federação de bibliotecas digitais “um grupo de instituições ou unidades independentes, trabalhando juntas de modo formal ou informal, que concordam em dar suporte a um conjunto de serviços comuns e padronizados” (FERREIRA; SOUTO, 2007).

Com base nessas premissas, a equipe do DT/SIBi desenvolveu, nesses quatro anos, todos os planos de ação previstos no estudo do grupo anteriormente mencionado junto à CTI : (a) análise de iniciativas externas de Bibliotecas Digitais, (b) diagnósticos das iniciativas internas de Bibliotecas Digitais, (c) definição de uma política de hospedagem de bibliotecas digitais para a USP e (d) estudos para implementação de um sistema de integração dos conteúdos dispersos nas bibliotecas digitais da USP.

As políticas e diretrizes obtidas como resultado das ações descritas, levaram à implementação de bibliotecas e repositórios digitais no SIBiUSP interoperáveis local, nacional e/ou internacionalmente, tais como:

⁸ Mais informações sobre tal capacitação ver item 3.1.1.1.

⁹ Mais informações sobre as mencionadas portarias ver item 4.1.4 – Participação de membros do SIBiUSP em Comissões Institucionais.

- Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP – www.producao.usp.br
- Portal de Revistas da USP – www.revistas.usp.br
- Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP – BOREH – www.obrasraras.usp.br
- Portal do Workshop de Capacitação em Publicação Científica – www.workshop.sibi.usp.br

Todas essas bibliotecas estão pautadas em software de código fonte aberto, protocolo OAI/PMH, padrão de metadados Dublin Core, protocolo Sword para serviços cooperativos e outras funcionalidades. Foram construídas para servirem de infraestrutura básica e gestão centralizada, mas a inserção de dados é feita descentralizadamente pelas equipes das Bibliotecas do SIBiUSP ou de qualquer outro setor de Unidades USP, desde que devidamente reconhecidos como tal. Com base nessa experiência, o SIBiUSP montou uma incubadora de bibliotecas digitais de modo a compartilhar todo o conhecimento internamente gerado, iniciando tais atividades com uma parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, visando implementar a Biblioteca Digital da Produção Intelectual e Científica da Unicamp¹⁰.

Para atender à última ação prevista no Planejamento Estratégico de TI para a USP com foco nas bibliotecas digitais, qual seja a convergência e integração dos dados de todas essas iniciativas, de modo a compor a biblioteca digital central da USP, foi adquirido em 2011, com apoio FAPESP e criterioso estudo das opções disponíveis no mercado¹¹, o metabuscador Primo da Empresa ExLibris de Israel, que se trata de um software padrão Web-Scale Discovery System – Sistemas de Descoberta e Entrega em Escala Web.

Como resultado, foi lançado em março de 2012 o Portal de Busca Integrada do SIBiUSP, www.buscaintegrada.usp.br – disponibilizando uma interface única de acesso para pesquisa ao conteúdo de todas as bibliotecas digitais do SIBiUSP, do próprio Banco de Dados Bibliográficos – DEDALUS, de conteúdo digital (como revistas eletrônicas, ebooks, bases de dados e obras de referências) adquirido/assinado tanto pelo SIBiUSP individualmente, como em parceria CRUESP (USP, Unesp e Unicamp) ou disponíveis via Portal CAPES.

Posteriormente, em outubro de 2013, atendendo à solicitação da FAPESP e em parceria com as Pró-Reitorias de Pesquisa da USP, Unesp e Unicamp, foi lançado o Repositório da Produção Científica do CRUESP – www.CRUESP.sibi.usp.br, coordenado e implementado pelo SIBiUSP usando também o metabuscador descrito anteriormente¹².

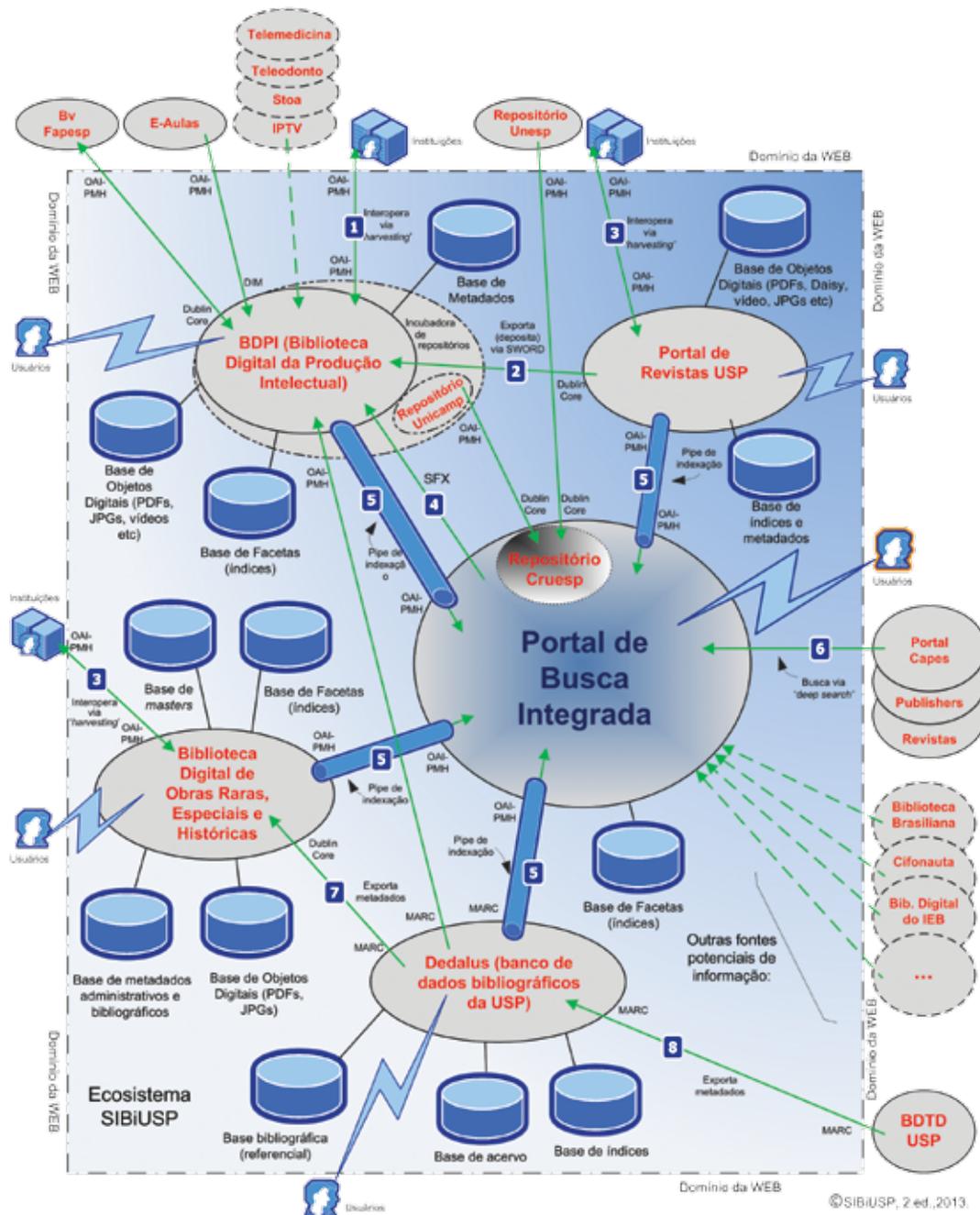
A concepção de todos esses sistemas e sua forma de integração somente foi possível com a aquisição de equipamentos e tecnologias em qualidade e quantidade suficientes, mas, principalmente, pelas diretrizes traçadas pela equipe técnica.

Uma visão do atual Ecosistema SIBiUSP refletindo a concepção descrita pode ser encontrada na Figura a seguir:

10 Descrições pormenorizadas sobre cada biblioteca digital, inclusive a da Unicamp, poderão ser obtidas no item 5.4.

11 Ferreira, Gomi e Santana (2011) e Santana e Ferreira (2012).

12 Mais informações sobre esses dois sistemas de metabusca no item 5.5.



©SIBiUSP, 2ª ed., 2013.



Figura 3.8 – Ecosistema SIBiUSP: integração das aplicações¹³

13 Primeira edição dessa proposta de integração foi apresentada no Seminário GEINFO 2012 (Ferreira, et al., 2012).

3.2.2. Renovação e atualização do parque computacional de sistemas

3.2.2.1. Ambiente do SIBiUSP instalado no CCE

Além da aquisição, em 2010, dos equipamentos descritos no início do item 2.1.1, específicos para atender as demandas do sistema Dedalus, tanto para a atualização de seus equipamentos instalados no DataCenter USP (ex-CCE, conforme política atual descrita anteriormente) e do Complexo Brasiliana, como para a renovação geral do seu parque computacional, desde meados de 2011, o SIBiUSP vem buscando participar dos processos de compras centralizados da Universidade, de forma a racionalizar os recursos administrativos e promover a padronização dos equipamentos.

Nesta época, em uma compra conjunta em processo licitatório do Departamento de Informática da USP (DI), foi feita a aquisição de um primeiro equipamento servidor modular, baseado em chassis de lâminas (blades), da marca Cisco, com oito servidores de alto poder computacional. Este equipamento, além de ter possibilitado a desativação de um lote de servidores antigos, de alto consumo de energia e com a vida útil já comprometida, permitiu também aprimorar a experiência de virtualização de servidores, que já vinha sendo praticada precariamente no parque até então existente.

Desde 2012, vêm sendo adquiridos diversos equipamentos de rede, de processamento (servidores) e de armazenagem, visando compor e complementar a infraestrutura instalada e disponível em dezembro de 2013:

- Cluster composto por três storages marca NetApp, dispendo de um total de 3,3PB de área bruta de armazenagem, ao qual está sendo acoplado, de forma virtualizada, o conjunto de três storages EMC Clariion, de 594TB de capacidade total, adquiridos em 2010;
- Estrutura de redes, exclusiva do SIBiUSP, dedicada para armazenagem de dados e para comunicação de servidores, visando a integração dos seus equipamentos hospedados no DataCenter USP. É composta por um roteador para backbone 10Gbps, da marca HP, modelo 7506, de múltiplas camadas para redes de serviços integrados, equipado com placas de alta performance (capacidade de até 40Gbps por porta) para conexão direta dos storages e, portas de 10Gbps para interligação de switches redundantes “topo de rack” (TOR), para a comunicação dos servidores físicos. Conta, também, com interfaces especiais de firewall e IPS (detecção de intrusão).
- Conjunto de seis servidores modulares marca Itautec, formando um cluster de vinte e quatro servidores físicos de virtualização, para a criação de máquinas virtuais para processamento e ingestão de dados no ambiente de armazenagem e outras atividades relacionadas à administração das aplicações de repositórios digitais (combinadas com recursos virtuais do CloudUSP).

3.2.2.2. Ambiente virtual do SIBiUSP no CloudUSP

A configuração do ambiente do CloudUSP¹⁴ é muito flexível, contudo, este não foi criado com o propósito de atender diretamente contas individuais, mas sim para dar autonomia para as Unidades Técnicas de TI da Universidade e dotá-las de recursos para o atendimento das demandas internas de suas comunidades. A possibilidade de implantação de VLANs (redes virtuais) individualizadas para cada conta de Unidade Técnica, cada uma com seus próprios servidores virtuais segregados, permite a construção de arquiteturas bem complexas. Assim sendo, no caso do SIBiUSP, com o foco nas possibilidades de distribuição estratégica dos conteúdos digitais (repositórios digitais), foi concebida uma arquitetura com capacidade de reproduzir virtualmente a mesma topologia de centros regionais (campi) existentes na organização física das Unidades da Universidade. Com este arranjo, estimou-se a possibilidade de construção de nós (servidores virtuais de conteúdo) de até 30TB de área de armazenagem cada um, sem comprometer os recursos da estrutura física do ambiente da nuvem institucional. Como é nativo do ambiente do CloudUSP o backup dos storages ser feito, automaticamente, em duas localidades diferentes (dois datacenters distintos), ganha-se muita confiabilidade no seu uso.

Uma segunda ação já articulada entre o SIBiUSP e o CloudUSP é na área de virtualização de estações de trabalho (desktops). O foco inicial é a virtualização das estações de trabalho dedicadas do sistema Aleph, em particular as que fazem as operações do módulo de empréstimo unificado do Dedalus. Esta virtualização está focada na simplificação de configuração e flexibilidade pretendida e, uma vez ativada, dará grande contribuição para a manutenção do parque distribuído de estações dedicadas ao sistema.

Num futuro próximo, esta experiência da virtualização de desktops será estendida, também, aos demais computadores das bibliotecas, o que trará maior flexibilidade e aumento de eficiência na operação do parque de computadores.

Outra possibilidade real, já tratada com os gestores do CloudUSP, é a de iniciar a instalação de servidores virtuais nas bibliotecas, com configurações robustas e alta tolerância a falhas, em paulatina substituição aos servidores físicos atualmente em uso e, que já se encontram em estado avançado de obsolescência, na maioria dos casos.

3.2.2.3. Ambiente do SIBiUSP no Complexo Brasiliiana

Um segundo datacenter, de menor porte, encontra-se em processo de instalação nas novas dependências do Departamento Técnico do SIBiUSP no Complexo Brasiliiana, sendo que os equipamentos a ele destinados já foram adquiridos e recebidos, aguardando que sejam finalizadas as obras de infraestrutura elétrica e de ar condicionado previstas para o local como parte de uma licitação do prédio já em andamento.

Este sítio destina-se, essencialmente, a prover atendimento a demandas locais de armazenagem que exigem grande banda para transferência de conteúdos digitais massivos. Este é o caso dos processos relacionados ao Laboratório de Digitalização (carga de dados no processo de digitalização, notadamente no de grandes formatos em alta resolução, tratamento e edição de imagens, operações de reconhecimento de caracteres, con-

14 Ver Portarias de Planejamento e Implantação do CloudUSP no item 4.1.4.

versão de formatos e compressão de arquivos, além da ingestão e transferência de dados de preservação digital); dos processos de geração, produção e apresentação de conteúdos de multimídia em massa (atividades do Espaço Produção USP, da Sala Multifuncional de Treinamento e do Auditório Multifuncional, todos controlados pelo Estúdio multimeios); das atividades de gestão e operação de backups das bases dos sistemas corporativos e repositórios institucionais distribuídos, sob responsabilidade da equipe técnica do SIBiUSP.

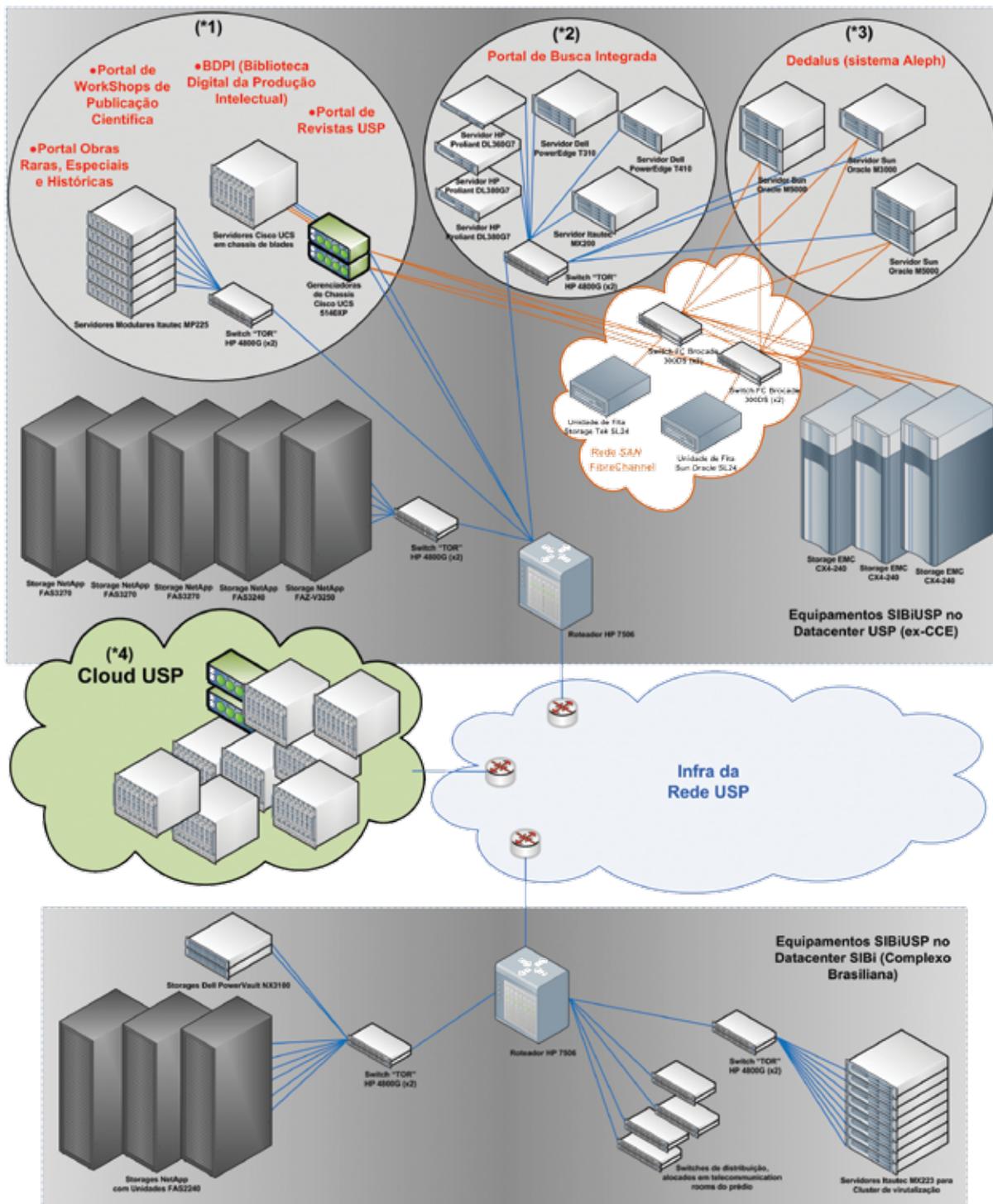
Este DataCenter conta com a seguinte configuração:

- Um cluster de seis storages da marca NetApp, modelo FAS2240, com capacidade instalada de 432TB brutos;
- Um conjunto de dois storages da marca Dell, modelo PowerVault, com capacidade instalada de 72TB brutos;
- Um conjunto de oito servidores marca Itautec formando um cluster local de servidores físicos de virtualização, para a criação de máquinas virtuais e;
- Um roteador para backbone 10Gbps, da marca HP, modelo 7506, de múltiplas camadas para redes de serviços integrados, equipado com placas de alta performance (capacidade de até 40Gbps por porta) para conexão dos storages e, portas de 10Gbps para interligação de switches redundantes “topo de rack” (TOR), para a comunicação dos servidores físicos. Conta, também, com interfaces especiais de firewall e IPS (detecção de intrusão).

Em termos de capacidade instalada, usando como parâmetros o consumo aproximado de 7,5MB de área para uma página de texto digitalizada em formato PDF e cerca de 20MB para uma em formato TIFF e, considerando uma estimativa de demanda de digitalização de 39.943.062 páginas, feita a partir de um levantamento para o Programa de Conservação e Preservação de Acervos Raros em 2011, serão necessários, aproximadamente, 300TB de área de armazenagem para arquivos de visualização em formato PDF e 800TB de área para os arquivos de preservação correspondentes em formato TIFF. Neste cenário, as aproximadamente 40 milhões de páginas de texto consumirão cerca de 1,1 PB de área de storage. Adicionalmente, se levarmos em consideração a implantação de um sistema de replicação de dados para redundância e tolerância a falhas, nos moldes previstos para a implantação de uma rede privada de servidores para preservação, cada nó distribuído geograficamente demandará o equivalente ao tamanho da base de arquivos de visualização, chegando-se em um total de 2,6PB de demanda total.

Portanto, os investimentos que vem sendo feitos desde meados de 2012 para implementação dessa infraestrutura (em fase final de consolidação) vão propiciar uma capacidade líquida de armazenagem suficiente para o atendimento da demanda de material digital prevista até o momento. Considera-se, ainda, que a arquitetura de armazenagem, na forma de cluster, permitirá o posterior aumento da capacidade instalada, de acordo com o crescimento da demanda, sem perda de investimentos.

A figura 3.9, a seguir, mostra a concepção do projeto de infraestrutura tecnológica do SIBiUSP com as respectivas relações entre os equipamentos propostos.



© SIBiUSP, 2013.

Legenda:

- (*1) - Servidores próprios de virtualização, com aplicações em VMs Zen
- (*2) - Servidores próprios, com aplicações dedicadas
- (*3) - Servidores próprios (de tecnologia RISC), com aplicações em Containers Solaris
- (*4) - Servidores do CloudUSP, com aplicações em VMs Zen

Figura 3.9 – Infraestrutura Tecnológica do SIBiUSP¹⁵.

15 Primeira versão desse esquema foi apresentado no seminário GEINFO 2012 (Ferreira, 2012a)

3.2.3. Renovação do parque de computadores das bibliotecas

Também a partir de 2011, foi dada a partida em um ambicioso programa de atualização do parque computacional das bibliotecas da USP. Um compromisso estabelecido em gestões anteriores previa a atualização de um terço do parque de equipamentos desktop a cada ano. Diante da situação de três anos sem a efetivação de compras significativas, decidiu-se pela adesão a um dos grandes registros de preços centrais da Universidade (já no ano de 2012) com o propósito de substituir 100% do parque de microcomputadores das bibliotecas de uma só vez, de forma a recuperar integralmente a atualização do parque e promover sua padronização.

Em vista deste registro de preços ser o primeiro processo de licitação centralizada organizado pela Universidade, com compra distribuída, nem todas as áreas financeiras e administrativas das Unidades conseguiram se ajustar e finalizar os processos necessários em tempo hábil. Desta forma, algumas Unidades que receberam o repasse dos recursos financeiros não conseguiram completar a aquisição de todos os seus equipamentos. Mesmo assim, em três turnos de compras dentro do ano de validade do registro de preços, foram adquiridos 1.956 microcomputadores de um total estimado de 2.548 unidades, perfazendo um investimento de R\$ 3.052.791,25.

Tabela 3.1 – Renovação Completa do Parque Computacional das Bibliotecas Referentes a Notebooks – 2012

| PREVISÃO DE AQUISIÇÃO PARA UNIDADES DURANTE O ANO 2012 | | AQUISIÇÕES FINALIZADAS PELAS UNIDADES ATÉ DEZ 2013 | |
|--|-------------------|--|-------------------|
| TOTAL EM \$ | TOTAL DE UNIDADES | TOTAL EM REAIS | TOTAL DE UNIDADES |
| R\$ 3.953.784,90 | 2.548 | R\$ 3.052.791,25 | 1.956 |

3.2.4. Armazenamento de conteúdos digitais produzidos no SIBiUSP

O desenvolvimento de bibliotecas e repositórios digitais em texto completo e o crescimento das atividades de digitalização do SIBiUSP deflagrou uma demanda crescente por espaços de armazenagem apropriados para dois tipos de arquivos: o de preservação (versão TIFF e/ou JPEG em alta resolução) e o arquivo de uso e circulação na web para usuários finais. Projetos para digitalização de acervos USP aprovados na FINEP e FAPESP¹⁴ e desenvolvidos nessa gestão, propiciaram a aquisição de potentes scanners de digitalização (instalações físicas no Laboratório de Digitalização do SIBiUSP/LabDig e instalações móveis implementadas em containers formando extensões itinerantes do LabDig), passando a gerar maior quantidade de conteúdos digitais.

Um levantamento aproximado, em apenas um dos projetos aprovados pela FINEP cujo objetivo é digitalizar a coleção completa das revistas publicadas pela USP e das teses defendidas aqui também, anterior a 2005, resultou um total aproximado de 17 milhões de páginas, o que corresponde 127,5 TB de arquivos PDF e 340 TB de arquivos TIFF.

Visando atender tal demanda, o SIBiUSP já adquiriu storages estimando o armazenamento de 100% dos conteúdos mencionados.

Frente a esses volumes tão gigantescos de conteúdos, a equipe do SIBiUSP já iniciou estudos e pesquisas sobre o tema da preservação digital. Desde dezembro de 2012, está participando da Rede Cariniana¹⁶, uma rede de serviços preservação digital, fomentada pelo IBICT que objetiva estudar e elaborar uma política de preservação digital para o gerenciamento dos registros digitais institucionais, bem como estabelecer uma infraestrutura distribuída de redes colaborativas para o tratamento de publicações técnico científicas. Esta Rede está focada na integração com distintos sistemas utilizados em bibliotecas digitais brasileiras (OJS/SEER, SOAC, DSpace e BDTD_IBICT), tendo como escopo registros das tipologias suportadas por estas aplicações (teses/dissertações, memória técnica, publicações periódicas e livros eletrônicos), em caráter nacional.

A primeira atividade da Rede foi a composição da arquitetura e infraestrutura física do sub projeto BACKUP, para o qual foi adotado o software livre denominado LOCKSS (*Lot Of Copies Keep Stuff Safe*), originalmente desenvolvido pela Universidade de Stanford. A topologia adotada é composta por uma série de anéis, formados pelos servidores das entidades participantes e interligados entre si (nós do anel). Estes “nós” são denominados “caixas LOCKSS” e se configuram como servidores de processamento e armazenagem. Os diversos anéis de uma rede se conectam a um nó central, no caso, o IBICT, na coordenação central da estrutura. A USP (juntamente com outras cinco universidades brasileiras) é uma das caixas LOCKSS e, desde então, vem atuando ativamente nessa função.

No entanto, frente ao fato da USP ter outras demandas fora do interesse da Rede Cariniana, ficou definido em acordo com o IBICT e com a Universidade de Stanford, que o SIBiUSP iniciaria ações visando a implantação de uma rede própria de distribuição e manutenção de cópias de material digital com o mesmo software LOCKSS. Nesse caso seria numa arquitetura local denominada PLN (*Private LOCKSS Network*), composta por “nós” previstos de serem alocados nos diferentes campi da Universidade. Para esta implementação, tratativas com a equipe do CloudUSP já resultaram na garantia do espaço necessário para o funcionamento das caixas LOCKSS (nós) onde os arquivos de visualização e acesso (PDFs, PDFs/A e JPGs, entre outros) são armazenados, visando sua posterior localização por meio dos diversos repositórios e aplicações web do SIBiUSP. Esses são os primeiros passos para que a USP disponha de uma estrutura própria, resiliente, que suporte de forma transparente para a aplicação e o usuário, a hospedagem segura dos conteúdos digitais de sua produção intelectual.

Muito embora essa ação já iniciada de estrutura de backup, a preservação digital vai além disso e visa também garantir a perenidade “eterna” do acesso independente do suporte e software envolvidos. Os sistemas de gerenciamento de objetos digitais (repositórios e bibliotecas digitais da USP) concentram-se em facilitar o uso e acesso diário e corriqueiro ao conteúdo digital. No entanto, outras ações são também imprescindíveis, tais como análise contínua de riscos à integridade do material, integridade permanente dos itens armazenados, fluxos de trabalho para a ingestão de materiais, e opções de acesso e descoberta dos mesmos. Somente um sistema específico de preservação digital atenderia essas demandas e conteria ainda outras características descritas no modelo de referência conhecido como OAIS (Open Archival Information System)¹⁷.

16 Mais informações no IBICT – <http://www.IBICT.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/rede-brasileira-de-servicos-de-preservacao-digital>. Ver tabela resumo do projeto no anexo I.

17 Mais informações – http://www.iso.org/iso/iso_catalogue/catalogue_tc/catalogue_detail.htm?csnumber=57284.

Para atender essa demanda emergencial, e após análise das disponibilidades do mercado, a equipe do SIBiUSP apresentou uma proposta de aquisição de um sistema de preservação digital para a Pró-Reitoria de Pesquisa da USP. Aprovada a sugestão, tal proposta foi incluída no projeto USP enviado ao Edital de Infraestrutura do FINEP2013, sub-projeto CloudUSP, o qual infelizmente não foi aprovado. Dessa forma, para 2014 o SIBiUSP deverá empreender novos esforços para dar andamento as ações de preservação já iniciadas e imprescindíveis.

3.2.5. Infraestrutura tecnológica e operacional das novas dependências do SIBiUSP

O período de maio de 2012 a junho de 2013 (mês da mudança do Departamento Técnico do SIBiUSP para as instalações do Complexo Brasiliense, Fase 2), foi marcado por intensa quantidade de reuniões de trabalho para a definição de requisitos, definições técnicas de uso dos espaços e, especialmente, de negociações para a implantação dos recursos mínimos necessários para a instalação do DT/SIBi em suas novas dependências.

Daquela data até dezembro de 2013, uma série de iniciativas precisou ser articulada e compatibilizada com os participantes da construção do prédio em si (empreiteira, gerenciadora da obra, escritório do projeto de arquitetura, prestadores de serviço terceirizados) e outros órgãos da administração da Universidade (Superintendência do Espaço Físico, Superintendência de Tecnologia da Informação, Departamento de Informática da Reitoria, Centro de Computação Eletrônica, Assessoria de Gabinete da Reitoria, Escola Politécnica), para garantir que a infraestrutura mínima de tecnologia de informação, comunicação e elétrica, mobiliário, instalações de laboratórios e áreas especiais fosse implantada em tempo hábil para a ocupação das dependências, incluindo a negociação de recursos FAPESP e BNDES, para fomento de parte das instalações especiais para laboratórios e acervo.

No entanto, até final de 2013 a implantação da infraestrutura do prédio não está completada, devendo ainda ocorrer em 2014 uma licitação complementar destinada à conclusão da adequação de layout e instalações para as Unidades ocupantes. Entretanto, mesmo não dispondo da infraestrutura “seca” (tubulações, caixas e tomadas embutidas para elétrica e redes) adequada e definitiva, uma série de iniciativas, por força da necessidade e da ocupação do prédio pela equipe do Departamento Técnico do SIBiUSP desde julho de 2013, já foi realizada, mesmo sobre a infraestrutura provisória:

- Alocação de fibras ópticas de backbone em circuitos diferenciados: um exclusivo para acesso à Internet e outro para redundância e tráfego de dados direto com o DataCenter USP, focado na unificação dos conjuntos de recursos físicos do SIBi nos dois datacenters e na implantação, em roteadores dedicados, de uma política única de segurança, por intermédio de firewalls e controladores de IPS (sistemas de prevenção de intrusões). Projeto realizado por recursos próprios, em conjunto com a Divisão de Operações (Datacenter) e com a Divisão de Telecomunicações, ambas do CCE;
- Rede de telefonia VOIP em terminais multimídia fixos, prevendo a disponibilização de um aparelho, integrado ao computador, por estação de trabalho. Projeto realizado em conjunto com a Assessoria de Gabinete da Reitoria e a Divisão de Telecomunicações do CCE;

- Rede de telefonia VOIP móvel (cordless) com alocação de estações rádio-base (ERBs) distribuídas, prevendo a disponibilização de ramais telefônicos em aparelhos sem fio, com capacidade de operarem por toda a área dentro do perímetro do Complexo Brasileira, a serem disponibilizados ao pessoal com perfil de atuação móvel. Projeto realizado em conjunto com a Divisão de Telecomunicações do CCE;
- Infraestrutura para videoconferências, gravação e transmissão de eventos via IPTV em diferentes locais do prédio (kits fixos em salas e espaços de reunião, auditório e sala de treinamento). Projeto realizado por equipe própria;
- Estúdio multimeios, contendo equipamentos completos de estúdio, para gravação e transmissão de eventos (por videoconferência ou por IPTV) e acoplado à sala de treinamento e ao auditório, de forma a poder efetuar o controle adequado de um evento de categoria mais profissional. Projeto desenvolvido pela equipe do Laboratório Multimeios do CCE. Adicionalmente, contará com uma cabine para uso individual, com tratamento acústico e climático, para gravação de apresentações e para tradução simultânea de eventos do auditório;
- Infraestrutura para suporte a apresentações em diferentes locais do prédio (salas e espaços de reunião, áreas de trabalho, foyer da área de eventos, sala de treinamento, auditório); constituído pela disponibilização de TVs para apresentação, instaladas em pedestais, com cabos de conexão fixos, para ligação de equipamentos (em geral, notebooks ou pendrives). Projeto realizado por equipe própria;
- Rede local de computadores com definição de duas áreas dedicadas para salas de telecomunicações (TRs) e mais dois locais não dedicados (racks a serem alocados no Estúdio multimeios e no andar intermediário da BOREH), para alocação de racks de concentração e consolidação de pontos de rede de forma que a rede disponha de uma infraestrutura de rede e cabeamento independente dos demais ocupantes do prédio (só compartilhando as galerias centrais do prédio para passagens de fibras ópticas de backbone). Pré-projeto realizado por equipe própria e projeto executivo elaborado por empresa contratada pela Divisão de Telecomunicações do CCE;
- Estudo e aprovação da adaptação e incorporação da área aberta, originariamente destinada ao chamado "fosso do scanner" que, mediante fechamento com estrutura metálica e laje de concreto, viabilizou o espaço em dois pavimentos para o Laboratório de Digitalização do SIBi. Desenvolvimento do conceito e elaboração da proposta por equipe própria, especificações pelo escritório responsável pelo projeto de arquitetura, execução pela empreiteira contratada para a construção do prédio;
- Instalação dos equipamentos e mobiliários especiais dos laboratórios de digitalização. Projeto do arranjo e implantação realizados por equipe própria;
- Instalação dos equipamentos e mobiliários especiais do laboratório de conservação e higienização de obras da BOREH (Biblioteca de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP). Levantamento de necessidades e pré-projeto desenvolvido por equipe própria, projeto executivo e implantação por empresa especializada em montagem de laboratórios;
- Instalação dos equipamentos e mobiliários especiais das áreas de acervo técnico da BOREH (Biblioteca de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP). Projeto desenvolvido pelo escritório responsável pelo projeto de arquitetura e implantação de mobiliário técnico e especial por empresas contratadas;
- Projeto de composição do DataCenter SIBiUSP para ingestão, tratamento e consolida-

- ção de imagens digitais. Projeto realizado por equipe própria;
- Elaboração do projeto de layout de mobiliários das áreas técnicas e administrativas e sua implantação. Projeto realizado por equipe própria, implantação de mobiliário técnico por empresa contratada;
 - Elaboração do projeto de divisão de espaços internos de reuniões para organização dos espaços de reuniões (divisórias) e sua implantação com divisórias removíveis (tipo biombo, na Área Técnica e tipo módulos construtivos, na Sala do Conselho e Diretoria do DT/SIBi). Projeto realizado por equipe própria. Implantação por empresas contratadas;
 - Definição do projeto de arquivos deslizantes para acervos técnicos e administrativos e sua implantação nas Salas do Arquivo Técnico e dos Serviços Administrativos. Pré-projeto realizado por equipe própria. Projeto executivo e implantação por empresa contratada;
 - Definição, em todas as dependências do SIBi, dos dispositivos de controle de acesso de portas (cartão por proximidade, biometria) apropriados a cada situação. Levantamento detalhado de necessidades de usuário realizados por equipe própria, execução por empresa especializada, subcontratada da empreiteira da obra;
 - Definição do posicionamento de câmeras de segurança previstas em contrato. Levantamento detalhado de necessidades de usuário e layouts realizados por equipe própria, execução por empresa especializada, subcontratada da empreiteira da obra;
 - Definição de pré-requisitos para projeto de tecnologia para redundância da segurança nas dependências da BOREH, com tecnologia RFID, antenas de grande alcance, etiquetas adesivas com tecnologia não ácida, circuito redundante de CFTV na área de pesquisa de obras raras, barreiras de infravermelho entre andares da reserva técnica, circuito de rede wireless na área da reserva para dispositivos coletores e leitores de registros. Levantamento detalhado de necessidades de usuário, layouts e pré-projeto realizados por equipe própria, projeto executivo e execução em processo de contratação.

3.3. INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O DT/SIBi

A gestão de conteúdos e bibliotecas digitais demanda tanto uma revisão da infraestrutura tecnológica como também da infraestrutura física disponível nas bibliotecas universitárias atuais, de modo a efetivamente possibilitar e abrigar o desenvolvimento de novos serviços e produtos. Sendo o DT/SIBiUSP a base principal para a sustentação e desenvolvimento de novos e mais atualizados serviços e produtos para toda a rede de bibliotecas da USP, a revisão de suas instalações deveria estar em primeiro plano, seguido da proposta de constante revisão.

Por decisão do Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas, o Departamento Técnico do SIBiUSP ganhou sede própria junto as novas instalações no Complexo Brasileira USP, podendo desse modo, passar a assumir as novas responsabilidades advindas no estágio atual da própria USP e demanda da comunidade interna e externa. Foi possível, ainda nessa gestão, projetar e finalizar a implantação desse novo espaço para o DT/SIBi, conforme pode ser visto nos itens subsequentes. No entanto, vale mencionar que o estágio atual da USP também favorece o surgimento de novos conceitos para as próprias bibliotecas, desde bibliotecas híbridas com acervos impressos e digitais, até aquelas focadas somente em conteúdos eletrônicos. Ou ainda, bibliotecas preocupadas em manter um acervo

contendo conteúdos diversificados, tanto em termos de temas, como de suporte e atualização, além de outras focadas em obras raras de cunho geral ou dirigidos para acervos brasileiros. Nesse período de 2010–2013, ocorreu um aumento do número de bibliotecas credenciadas ao SIBiUSP, bem como foram registradas inaugurações de novas sedes para bibliotecas já existentes e de instalações para novas bibliotecas da USP, apresentadas logo a frente.

A decisão sobre a ida do DT/SIBi para o Complexo Brasiliana foi tomada no ano de 2011, bem antes que o Complexo Brasiliana USP tivesse condições de receber ou acomodar qualquer entidade. Assim, em função da necessidade de iniciar a reforma do prédio da antiga Reitoria (onde estava instalado o DT/SIBiUSP até aquela data) para reocupação futura da Reitoria e respectivos órgãos centrais da USP, foi necessária sua saída para um endereço provisório no 4º. andar do Bloco K, da Administração Geral da Universidade. Isso ocorreu em maio de 2011.

Em julho de 2013, com sua mudança definitiva para o Complexo Brasiliana USP, o DT/SIBi passa a ocupar uma área de 2.384,62m² de área útil específica, incorporando novas e complexas atribuições, tais como: tratamento, armazenamento, conservação de obras raras, digitalização em distintos formatos e qualidade, gestão de espaços expositivos diversos, ambientes multimeios para produção e organização de conteúdos, eventos e cursos diversos. Tais funções vieram agregadas aos novos espaços consolidados conforme descrição a seguir.

3.3.1. Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP

Projetada para abrigar acervos de obras raras e especiais dispersos nas bibliotecas da USP, a BORE tem por objetivo oferecer um ambiente climatizado e seguro a fim de assegurar a custódia e a preservação desses acervos. Para isso, sua gestão contempla o estabelecimento de uma política de definição de obras raras e especiais para a USP, além de regulamentar as ações de tratamento tais como: catalogação, conservação preventiva, restauro e acessibilidade.

Com capacidade para até 60 mil obras, contém três andares para reserva técnica sendo que um deles acomoda também sala de estudo, um andar localizado no piso térreo do prédio destinado a exposições temporárias do acervo raro e histórico da USP e, por fim, o Laboratório de Conservação de Obras Raras localizado no embasamento. Os andares de reserva técnica já se encontram devidamente equipados com estantes deslizantes e fixas (adquiridas pelo BNDES em parceria com a Biblioteca Mindlin), mesas, cadeiras e armários para uso de pesquisadores, bem como sistema de wireless. Possui controle de temperatura e umidade. Já estão projetados, e com recursos orçamentários aprovados para implantação em 2014, sistemas de segurança com câmeras, pórticos RFID, câmeras integradas ao sistema de controle por RFID e o controle de acesso por biometria.

A inauguração desse espaço ocorreu em 12 de dezembro de 2012 com a exposição “Quixote: entre a palavra e a imagem”¹⁸. Seu funcionamento e, principalmente, seu mo-

18 Mais informações sobre a referida exposição podem ser obtidas em 5.3.3

delo de interação com as demais Unidades USP, estão descritos na proposta de Portaria de Criação da Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP que foi repassada para avaliação pelo próximo Reitor. Nela também se propõe o estabelecimento de comissões assessoras de especialistas nacionais e/ou internacionais, para auxiliar no desenvolvimento dos trabalhos sempre que necessário.

3.3.2. Laboratório de Conservação de Obras Raras – LABCON

Esse Laboratório, que representa a incorporação de atividades inexistentes anteriormente no Departamento Técnico do SIBiUSP, tem por objetivo desenvolver ações para a salvaguarda do acervo depositado na Biblioteca de Obras Raras e Especiais do SIBiUSP anteriormente mencionada. Sua atuação está embasada em uma política de conservação preventiva de obras raras, que pressupõe a guarda, segurança e disponibilização dessas obras para pesquisa e apreciação. As atividades do LABCON serão requisitos para ações de outras áreas como a da preservação digital, catalogação e difusão. Está localizado no embasamento do Complexo da Brasileira, possui uma área de 135,85m² e inclui salas de recepção de obras, higienização, desinfestação, tratamento aquoso e consolidação do suporte. Suas diretrizes e normas de trabalho seguem as definições prescritas no Programa de Conservação e Preservação de Acervos Raros da USP, descritas no item 4.12 desse relatório.

Seguindo orientação da consultora, Dra. Isis Baldini, suas instalações foram viabilizadas com apoio da FAPESP (Proc. N° 2009/54784-7) e sua inauguração ocorreu em 12 de dezembro de 2013, contendo:

- Mobiliário próprio para laboratórios: confeccionados em madeira com tratamento naval, bancadas para execução de pequenos reparos, mesas para confecção de embalagens de qualidade arquivística, tanque para desacidificação aquosa, além de itens de segurança como a capela de exaustão de gases, chuveiro e lava-olhos de emergência;
- Equipamentos diversos como: mesas de Higienização, Secadora de Papéis confeccionado sob medida, mapoteca e câmara portuguesa de desinfestação por anóxia EXPM3light.

Outros equipamentos foram adquiridos com orçamento do SIBiUSP: agitador magnético com aquecimento; balança eletrônica de precisão; Barrilete; Condutivímetro de bancada; Deionizador; pHmetro de bancada.

A montagem e preparação do espaço físico para receber todos esses equipamentos e mobiliário foram ações da equipe do SIBiUSP. No entanto, apesar de operacional, ainda serão necessárias algumas complementações e finalizações das instalações elétricas, hidráulicas e rede de esgoto para os equipamentos com demandas especiais, a serem executadas na fase final de acabamento das obras no Complexo Brasileira, previstas para 2014.

3.3.3. Sala de Exposições Temporárias de Obras Raras

Esta Sala de 99,5m², parte da Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP, tem como objetivo promover mostras temáticas do acervo de obras raras e especiais mantidos pelo

SIBiUSP ou por outras Unidades da USP, de forma a disseminar e compartilhar estes conteúdos com a sociedade, ou mesmo construir ambientes educativos e reflexivos com curadorias especializadas. Já estão projetados, para implementação em 2014, mobiliário específico para exposição de obras raras (vitrines, estantes expositivas), equipamento multimídia, pórtico RFID defronte à entrada da sala, câmeras integradas ao sistema de controle por RFID e pontos de acesso à rede wireless. Suas diretrizes e normas de trabalho seguem as definições prescritas no Programa Ações Curatoriais e Comunicacionais descritas no item 4.5 desse relatório.

Foi inaugurada, juntamente com a Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP, em 12 de dezembro de 2013 com a exposição **Quixote: entre a palavra e a imagem**, coleção Públio Dias¹⁹.

3.3.4. Áreas Técnicas e Sala de Pesquisadores

Ambiente de 402,2m², preparado para o desenvolvimento das atividades cotidianas do quadro técnico e de especialistas dos diversos setores operacionais, de apoio e de gestão do SIBiUSP, alocados em arranjos ilhas de quatro ou oito postos de trabalho, ou em linhas de mesas face contra face, compartilhando parte da área comum de escritórios (área central do bloco da Área Técnica, onde se situam as saletas de reunião). Todo o ambiente já está devidamente equipado com microcomputadores, armários fechados, estantes abertas, mesas em plataforma, gaveteiros, cadeiras, telefones (com fio), telefones (sem fio).

Para 2014 serão contratados os projetos, já definidos e com orçamento aprovado, de diversas divisórias com elementos especiais em vidro acidado, aplicados ao fundo de um conjunto de módulos estruturais auto-portantes (tecnologia Pila Securit) e portas divisórias de correr ou pivotante de vidro tipo "Blindex", para a instalação de quatro salas de Pesquisadores para uso dos professores visitantes e assistentes acadêmicos do SIBiUSP, atuando nos diversos projetos de pesquisas ou como consultores nos serviços e produtos aqui desenvolvidos.

3.3.5. Laboratório de Digitalização (LABDIG)

Inaugurado em 12 de dezembro de 2013 e com 180m², ocupa dois pavimentos no atual Complexo Brasiliana USP: (a) um dedicado à digitalização de obras literárias, mapas e plantas com espaço para equipe técnica e respectivo tratamento de imagens, e (b) outro com Infraestrutura para digitalização de imagens em alta resolução (1.200dpi), com tecnologia "digital scan back", em ambiente altamente controlado, para disponibilizar serviços na modalidade "core facilities" para demandas da USP por este tipo de atividade. Suas diretrizes e normas de trabalho seguem as definições prescritas no Programa de Digitalização e Preservação Digital, descritas no item 4.6 desse relatório, no entanto, também serve de apoio e sustentação para diversos outros programas como o de Ações Curatoriais e Comunicacionais, Comunicação Científica, Apoio as Revistas dentre outros.

19 Mais informações ver item 5.3.3

Trata-se de um upgrade da Oficina de Digitalização do SIBiUSP inaugurada em 2008 com apoio da Agência Brasileira de Inovação (FINEP)²⁰, visando torná-la o atual Laboratório de Digitalização e Preservação Digital, mais focado em pesquisas e experimentações sobre o tema, tendo como objetivo preservar e garantir a memória dos acervos raros, especiais e, especificamente, da produção intelectual produzida pela USP por meio de um processo normalizado internacionalmente de digitalização, OCR e tratamento de imagens.

Esse Laboratório, contando com apoio da Escola Politécnica, ocupou uma sala na Biblioteca da Engenharia Elétrica, de 19 de dezembro de 2011 até 4 de novembro de 2013, iniciando suas atividades em parceria com a equipe de pesquisadores do Projeto Brasiliana Digital USP.

As novas instalações abrem diversificadas e inovadoras possibilidades de trabalho, oferecem mais conforto e funcionalidade e se constituem em um espaço especial para melhor controle das condições ambiente. Com apoio FINEP²¹ e FAPESP²², o LabDig recebeu uma ampliação considerável e hoje contém os seguintes equipamentos:

- Câmera Digital Nikon D-2XS dotada de uma objetiva Nikon Micro AF 60MM e outra AF Nikkor 24-85MM F2.8-4D.
- Robô de digitalização Kabis III da Kirtas Technologies, uma empresa Franco-americana. Equipamento de alta produtividade, com capacidade de digitalização de até 2900 páginas por hora, contando ainda com a capacidade de ajuste fino dos parâmetros de digitalização para adequação ao estado físico da obra.
- Sistema de digitalização planetário Skyview, também da Kirtas Technologies, para captura semi-automática de grandes formatos.
- Sistema de digitalização modular, composto por Scanback da alemã Rencay, modelo Archive, com sensor de 312 MPix e resolução de cor 48bits trilinear, especialmente planejado para captura com altíssima resolução e fidelidade, com capacidade de se adequar aos mais diversos tamanhos e formatos de obras.

Para 2014, prevê-se a criação de extensões ou ramificações do LabDig com a finalização do Projeto FINEP PROINFRA 01/2011²³ cujo objetivo é a implementação de quatro oficinas móveis de digitalização para atendimento presencial nas Unidades dos diversos campi da USP.

O LabDig, conforme diretrizes definidas, já se encontra desenvolvendo diversos projetos em parcerias com outras bibliotecas, grupos de pesquisas ou equipe de docentes de diversas Unidades USP visando aumentar o número de conteúdos significativos e qualificados, disponíveis na web²⁴.

Atualmente, com o aprendizado, a definição das diretrizes e o incremento de máquinas, a equipe do SIBiUSP está trabalhando a digitalização de várias outras tipologias documentais de caráter raro, histórico ou especial em parceria com diversas unidades da USP. Visando atender a demanda dessas Unidades e suprir a deficiência de pessoal nas

20 Projeto FINEP PROINFRA 01/2005 "Oficina de Digitalização de documentos: preservação e difusão dos acervos raros e/ou especiais da USP".

21 Projeto FAPESP nº 09/54784-7 "Infraestrutura para a pesquisa de coleções raras e especiais da USP/UNESP/ UNICAMP: recolhimento, preservação, organização e disponibilização para acesso à comunidade científica nacional e internacional"

22 Para resumo de todos os projetos desenvolvidos pelo SIBiUSP no período ver Anexo 1.

23 Projeto FINEP referente as Oficinas Móveis de Digitalização 2013-2015 – ver resumo no Anexo 1.

24 Ver exposições físicas e virtuais – item 5.3.3.

equipes do SIBiUSP, tais parcerias formam equipes compostas de técnicos ou estagiários das unidades parcerias que recebem o treinamento e são supervisionados pela equipe do SIBiUSP para: (a) digitalizar os respectivos documentos e, (b) tratar as imagens de acordo com critérios normalizados e, (c) indexar e armazenar tanto os arquivos master como o arquivo PDF resultante dos materiais digitalizados na Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP – BOREH/BORE (www.obrasraras.usp.br).

3.3.6. Sala Multifuncional de Treinamento

Espaço multifuncional, de 58m², destinado a oferecer recursos para treinamentos, palestras ou reuniões presenciais ou com o uso de videoconferências ou webconferências para as equipes do SIBiUSP de até 48 pessoas. Já está devidamente equipada com TVs LCD para apresentações e para videoconferências e uma tela LCD de retorno para o apresentador (fundo da sala). As diretrizes e normas de trabalho desse espaço seguem as definições prescritas no Programa de Educação em Informação (item 4.7) desse relatório, mas também serão úteis a todos os demais programas e sistemas da USP visando capacitação e treinamento da equipe SIBiUSP no uso dos softwares e novos produtos.

Já está projetada, para aquisição em 2014, uma mobília padronizada composta de mesas duplas, de pés dobráveis e cadeiras empilháveis de pés fixos e capacidade de múltiplas configurações (com/sem braços, com prancheta articulada, com travamento lateral em composição de linhas fixas), permitindo diversos arranjos diferentes. Também já está previsto para implantação em 2014, pontos de acesso para rede wireless e pontos de rede cabeada (para eventuais equipamentos especiais que podem vir a demandá-los), pontos de rede elétrica, instalação de um kit de videoconferência.

3.3.7. Estúdio multimeios

Esse Estúdio, com 20m², tem três funções básicas: (a) apoiar a preparação de material instrucional a ser utilizado sistematicamente nos eventos de formação da equipe docente, discente e de funcionários USP, especialmente aqueles vinculados as bibliotecas do SIBiUSP; (b) atender e suportar as atividades das equipes de produção de conteúdo digital, especialmente os de conteúdos acessíveis; (c) oferecer suporte multimídia para a infraestrutura de apresentações dos dois espaços multifuncionais que o ladeiam fisicamente (Auditório e Sala Multifuncional de Treinamento). Eventualmente, servirá ainda ao Espaço Produção USP. Trata-se de um espaço para uso cotidiano do Departamento Técnico, mas também terá atividades e diretrizes vinculadas a quase todos os programas do SIBiUSP, atendendo de maneira particular os Programa de Inclusão e Acessibilidade e o Programa de Educação em Informação.

A infraestrutura básica do espaço conterà pontos de acesso a rede wireless, pontos de rede cabeada (QoS para ponto de conexão para videoconferência e transmissão por IPTV com reserva de banda), pontos de rede elétrica e acesso, em banda larga exclusiva (10GbE), a servidores de conteúdo localizados no Datacenter. Receberá, também, tratamento das superfícies de vidro das esquadrias com películas laminadas especiais para isolamento visual das áreas de operação.

Com projeto desenvolvido pela equipe do Estúdio multimeios da DTI/USP, para 2014 está prevista a aquisição e/ou contratação, por meio de Registros de Preços centrais da Universidade, dos seguintes recursos: equipamentos completos de estúdio para gravação e transmissão de eventos (por videoconferência ou pelo IPTV), equipamentos de sonorização e controle de iluminação dos espaços de treinamento e eventos, além de todos os serviços especializados de instalação envolvidos, de forma a disponibilizar condições adequadas, de categoria mais profissional, para o controle de eventos.

O Estúdio conterá, ainda, equipamentos e estrutura para uso em projetos de acessibilidade e usabilidade, cabine para uso individual, com tratamento acústico, para gravação de apresentações e para tradução simultânea (quando de eventos) ou, para testes de materiais de acessibilidade e afins.

3.3.8. Auditório Multifuncional

Espaço multifuncional, com 170m², destinado a oferecer recursos para treinamentos, palestras ou reuniões presenciais ou com o uso de videoconferências ou webconferências. Foi projetado para permitir diversos arranjos com mesas e cadeiras, ou somente com cadeiras. No arranjo "Auditório", permite grupos maiores de até 169 participantes, de forma a suportar as frequentes reuniões de trabalho do Sistema Integrado, que envolvem representantes de todas as bibliotecas e Unidades participantes do SIBiUSP.

Trata-se de um espaço para uso cotidiano do Departamento Técnico, mas também terá atividades e diretrizes vinculadas a quase todos os programas do SIBiUSP, atendendo de maneira particular aos Programa de Educação em Informação, Programa de Gestão Integrada das Bibliotecas e Programa de Relacionamento Institucional, todos descritos na parte 3 deste relatório.

Em 2014 deverão ser adquiridos os seguintes serviços já projetados e com orçamento aprovado: telas retráteis, projetores multimídia do tipo "tiro curtíssimo"; aquisição de suportes do tipo pedestal para instalação de TVs LCD de 55 polegadas; equipamento de videoconferência com kit de central multisalas visando a integração de diversas salas de videoconferência, projeto de sonorização ambiente, poltronas e mesas de reuniões.

3.3.9. Espaço Produção USP

O Espaço Produção USP, com 208m², pretende ampliar a visibilidade e a compreensão acerca das pesquisas e projetos realizados pela comunidade USP, especialmente por seus docentes e pesquisadores, em âmbito nacional e internacional, exibindo estes conteúdos aos usuários e tornando-os acessíveis a todos. Trata-se de um espaço inovador, único, multi e interdisciplinar de divulgação de informações sobre a produção USP, resultado de pesquisas realizadas nas diversas unidades e publicadas em forma de artigos de revistas, livros e outros tipos de registro, em suporte físico ou eletrônico. Mostrará a história e a produção acadêmica da Universidade, apresentando-as de forma permanente por meio de proposta expográfica com recursos de tecnologia de multimídia. O fio condutor da proposta desse ambiente é proporcionar uma maneira lúdica e interativa de apresentação do patrimônio intangível da USP, favorecendo ao visitante oportunidade

de relacionar-se com o conteúdo e selecionar o que mais lhe interessa, ao mesmo tempo aprendendo e se informando de modo independente. As diretrizes e normas de trabalho e ações para este espaço estão pautadas principalmente em dois programas do SIBiUSP, o Programa de Comunicação Científica (responsável pelas ações focadas na gestão da Produção intelectual da USP) e no Programa de Ações Curatoriais e Comunicacionais, ambos descritos no item 4.4 e 4.5 respectivamente.

Aberto ao público no dia 06 de outubro de 2013 com a exposição Conhecimento: custódia e acesso²⁵, deverá receber em meados de 2014 a instalação definitiva dos recursos expográficos mencionados anteriormente, advindos do projeto Espaço Produção USP, em desenvolvimento desde fevereiro de 2013, contando com a consultoria das equipes do Museu do Futebol e do Museu da Língua Portuguesa²⁶.

3.3.10. Foyer

Localizado entre o Espaço Produção USP e o Auditório Multifuncional e a Sala Multifuncional de Treinamento, esse espaço de 112m² foi projetado para servir tanto de circulação entre os ambientes que o circundam, como para usos esporádicos oferecendo coffee-break, organização de pequenos coquetéis ou exposições. Para 2014 está prevista a instalação do seu fechamento com esquadrias de vidro laminado, no padrão do prédio, e uma porta dupla pivotante, com controle de acesso automatizado, além de aquisição de mobiliário próprio.

3.3.11. DataCenter SIBiUSP

Espaço de 38,5m², projetado como centro de dados (datacenter) e de cabeamento de dados (Telecommunications Room – TR), da área do SIBiUSP no novo prédio. Composto por servidores e storages de missão crítica, será parte do espelho dos servidores e storages do SIBi localizados no IDC-CCE. As instalações, a serem finalizadas em 2014, deverão contemplar a categoria TIER II (Componentes Redundantes), com base na norma ANSI/EIA/TIA 942, para estruturação de datacenters. Já foram adquiridos e recebidos, estando a espera de instalação, sete racks (40 a 48Us), para uso misto (Telecom, servers e storages), arranjados em fileira única, coluna fria na parte frontal e coluna quente na parte posterior. Será instalado, também, um conjunto de no-breaks, redundantes (N+1) e em balanceamento de carga, para suportar os equipamentos ativos instalados nos racks²⁷.

3.3.12. Áreas Administrativas

Composta por secretaria, sala da Chefia do SIBiUSP, Conselho Supervisor, Diretoria administrativa, recepção, almoxarifado, protocolo e expediente se encontra distribuída por diversos pavimentos do novo prédio, ocupando cerca de 387m². Todas as salas já foram devidamente equipadas com mesas de escritório, mesas de reuniões, cadeiras,

²⁵ Mais informações sobre tal exposição ver item 5.3.3.

²⁶ Mais informações sobre o Projeto Espaço Produção USP ver item 4.4.1

²⁷ Maiores informações sobre esse DataCenter podem ser obtidas no item 3.3.10.

gaveteiros, armários fechados, estantes abertas, estantes deslizantes, armários fechados baixos, sofás, mesinhas de apoio, microcomputadores, TV's digitais, sistema de telefonia (com e sem fio) e equipamentos de videoconferência para as salas de reuniões.

Para 2014 serão contratados os projetos, já definidos e com orçamento aprovado, de diversas divisórias com elementos especiais em vidro acidado, aplicados ao fundo de um conjunto de módulos estruturais auto-portantes (tecnologia Pila Securit), com diversas instalações de portas divisória de correr ou pivotante, de vidro tipo "Blindex" para criação de salas de reuniões (foram equipadas 2 salas de reuniões grande, 2 de tamanho médio e 2 pequenas) e separação das salas da chefia, da secretaria e do Conselho Supervisor.

3.3.13. Áreas Complementares

Composta pelas instalações de copa, vestiário masculino, vestiário feminino, e para necessidades especiais (todos para uso exclusivo de funcionários do SIBiUSP) e balcão de recepção (a ser compartilhado com o IEB), ocupando cerca de 114,5m². Esses ambientes já foram projetados e deverão ser equipados, em 2014, com chuveiros, sanitários, armários individuais e espaço para troca de roupas, mesas, cadeiras, microondas, cafeteira elétrica, forno elétrico, fogão de chapa elétrica, geladeiras, bebedouros, balcão fixo com prateleiras internas.

4. PROGRAMAS EM ANDAMENTO E NOVOS



Figura 4.1 – Acervo da exposição Quixote: entre a palavra e a imagem, dez. 2013.

Visando atuar de maneira mais estruturada e melhor articular as ações oriundas de diversos setores do DT/SIBi e das Bibliotecas, foram projetados diversos novos programas de ação, evidenciando a estrutura eminentemente matricial necessária ao SIBiUSP.



Figura 4.2 – Workshop de Capacitação de Pesquisadores para a Publicação Científica em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Ribeirão Preto, 2011.



Figura 4.3 – Fórum Acesso Aberto à Produção Científica na USP, out. 2010



Figura 4.4 – Lançamento do Empréstimo Unificado de Material Bibliográfico do SIBiUSP, set. 2010.



Figura 4.5 – Lançamento do Repositório da Produção Científica do CRUESP, out. 2013.



Figura 4.6 – 4º. CONFOA, Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto, out. 2013



Figura 4.7 – Seminário Políticas Institucionais e Repositórios Digitais para Acesso Aberto à Produção Intelectual e Acervos Públicos, abr.2010.

4.1. PROGRAMA APOIO ÀS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DA USP

O Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da Universidade de São Paulo foi criado em 1986²⁸, teve seu primeiro Regimento aprovado a partir da Portaria GR N° 2403, de 18 de Novembro de 1988. A gestão científica do Programa é realizada por uma Comissão de Credenciamento²⁹ nomeada pelo Magnífico Reitor e formada por docentes e bibliotecários; a gestão executiva pela Seção de Apoio ao Credenciamento de Revistas do Departamento Técnico do SIBiUSP. Em sua criação o objetivo do Programa foi viabilizar a publicação com regularidade por meio da complementação orçamentária destinada às revistas em suas Unidades de vínculo. Para pleitear os recursos financeiros, os editores deveriam credenciar suas revistas a partir do cumprimento dos critérios definidos pela referida Comissão.

Em 2008, o Portal de Revistas da USP começou a ser desenvolvido com o objetivo de reunir, organizar e promover o acesso aberto aos periódicos científicos credenciados no Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP, ampliando sua visibilidade e acessibilidade em âmbito nacional e internacional. Para a estruturação do Portal de Revistas da USP foi utilizada a Metodologia SciELO / *Scientific Electronic Library Online*, projeto de pesquisa da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

Com a criação do Portal de Revistas da USP, o apoio destinado às revistas deixou de ser apenas na forma de recursos financeiros, incorporando agora a gestão do Portal. Mas ainda assim não contemplava todas as revistas publicadas pela USP.

Em 2010, iniciou-se a revisão do Programa e do próprio Portal, o que foi reforçado com o incremento, em 2011, da Seção de Apoio ao Credenciamento de Revistas do Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP – SACR/DT/SIBiUSP que passa a contar com uma equipe coordenada por um profissional bibliotecário especializado em revistas científicas. Como primeira atividade, tal equipe desenvolveu um estudo sobre o estado-da-arte das revistas publicadas na USP objetivando levantar e identificar as revistas USP correntes e não correntes e atualizar dados de periodicidade, corpo editorial, título completo, etc.

A partir de um relatório obtido junto ao Centro Brasileiro do ISSN, em março de 2011, foi possível identificar as publicações seriadas registradas em nome da USP e realizar consulta junto às Unidades de Ensino e Pesquisa e outros Órgãos para atualização de seus dados. Como resultado obteve-se a constatação de que 235 dos títulos cadastrados no ISSN em nome desta Universidade já estavam encerrados (embora ainda constasse como correntes) e 200 títulos ainda eram correntes e em plena atividade. À época, o Portal de Revista contava com apenas 62 títulos de revistas cadastrados.

Com base nesses dados, o Programa se altera juntamente com a Comissão de Credenciamento a qual, amplia seu âmbito de atuação e define como seu foco doravante, o aumento da visibilidade e acessibilidade das revistas USP. Também se altera a função da antiga Seção de Apoio ao Credenciamento das Revistas do DT/SIBi que passa a atuar de maneira

28 Ver Regimento na íntegra em http://www.revistas.usp.br/wp/?page_id=724.

29 Regulamentada por portaria reitoral GR no. 3726 de 2006.

mais próxima a de um meta-publisher, ou seja, fundamentalmente em quatro frentes: (a) registrar as revistas USP credenciadas pela Comissão e garantir que adotem permanentemente os critérios e sistema de controle de qualidade definidos pelo Programa; (b) publicar os periódicos na web seguindo padrões internacionais estabelecidos pelo Programa; (c) e promover a interoperabilidade, ou seja, a presença de coleção USP de forma mais ubíqua possível na internet, garantindo o acesso aberto e buscando maior presença em bases de dados nacionais e internacionais; (d) estimular o aperfeiçoamento das equipes editoriais da USP por meio de ações de formação.

O ano de 2012 foi marcado por um período de migração do Portal de Revistas³⁰ para um novo software de gestão, o *Open Journal Systems*, desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* (<http://pkp.sfu.ca/ojs/>). Tal mudança impactou de forma significativa o número de publicações disponíveis e os serviços prestados aos editores USP.

Em 2013 ocorreu o aprofundamento da discussão e proposição do novo Regimento do Programa de Apoio as Publicações Científicas Periódicas da USP cuja principal mudança refere-se ao deslocamento da proposta de manutenção para aperfeiçoamento contínuo das revistas.

Dessa forma, o Programa passa a promover políticas editoriais institucionais e ações que promovam a profissionalização e internacionalização das revistas USP, estimulando o aperfeiçoamento, a preservação e a disseminação das publicações científicas periódicas, editadas oficialmente por Unidades, Órgãos de Integração e Órgãos Complementares da Universidade de São Paulo para alcance de excelência científica e reconhecimento nacional e internacional.

Hoje, este Programa tem como objetivos:

- Coordenar políticas e ações que contribuam para o aperfeiçoamento contínuo das Revistas USP, a partir da adoção de critérios de qualidade, serviços editoriais e preservação digital, visando aumentar a visibilidade e acessibilidade das revistas científicas da Instituição;
- Manter o Portal de Revistas da USP (revistas.usp.br), que reúne os títulos das revistas USP credenciadas, editadas oficialmente por Unidades, Órgãos de Integração e Órgãos Complementares da Universidade de São Paulo;
- Coordenar as ações da Comissão de Credenciamento de Revistas, visando manter as políticas editoriais das revistas USP alinhadas ao desenvolvimento e normalização internacional.
- Administrar os processos para registro dos periódicos científicos credenciados no Programa junto ao Centro Brasileiro do ISSN.
- Promover ações para o desenvolvimento de competências em editoração científica das equipes de revistas USP.
- Gerenciar a verba orçamentária aprovada no COP/USP especialmente para o Programa de Apoio as Publicações Científicas Periódicas da USP.
- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos sobre publicação e comunicação científica nos diversos aspectos e áreas de interesse das equipes USP.

30 Ver dados de acervo e uso do Portal de Revistas da USP no item 5.4.2.

Durante essa gestão ocorreu a alteração de alguns membros da Comissão de Credenciamento das Revistas, por cessão do período de indicação ou desligamento, mas fundamentalmente os participantes foram:

Prof. Dr. Adalberto Pessoa Júnior – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Presidente 2010-2013

Prof. Dr. Jorge Mancini Filho – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Presidente 2013-2015

Prof. Dr. Rogério Mugnaini – Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Vice-Presidente 2010-2016

Prof. Dr. Chester Luiz Galvão César – Faculdade de Saúde Pública

Prof. Dr. Edson Leite – Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Profa. Dra. Helena Ribeiro – Faculdade de Saúde Pública

Profa. Dra. Clarice Garcia Borges Demetrio – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz

Profa. Dra. Lúcia Vilela Leite Filgueiras – Escola Politécnica

Profa. Dra. Maria Cristina Castilho Costa – Escola de Comunicações e Artes

Profa. Dra. Sueli Mara Soares Pinto Ferreira – Sistema Integrado de Bibliotecas

Bibliotecário André Serradas – Sistema Integrado de Bibliotecas

Bibliotecária Márcia Regina Migliorato Saad – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

4.1.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

Para o cumprimento dos objetivos propostos acima, uma série de ações foi implementada durante os últimos quatro anos, a saber:

- Levantamento do estado-da-arte das revistas científicas da USP, projeto interno desenvolvido pela equipe da Seção de Apoio ao Credenciamento das Revistas USP.
- Marketing direto e pessoal com todos os editores de revistas da USP, visando credenciamento no novo Portal de Revistas da USP. Resultado, no início de 2010 o Portal contava com 62 títulos, em dezembro de 2013 contém 114 títulos.
- Incremento da dotação orçamentária destinada ao Programa pela Reitoria a pedido do SIBiUSP e, conseqüente, definição de uma Política de Apoio e Fomento focada em distintos aspectos como qualidade, penetração internacional, indexação em sistemas nacionais e internacionais, dentre outros.
- O apoio às revistas passa a ser por meio de Editais lançados no começo do ano, análise e aprovação dos projetos enviados via sistema Protheus e repasse da verba contra prestação de contas dos apoios anteriores. Em 2011, o Edital recebeu 48 propostas, em 2012 recebeu 58 propostas e em 2013 foram 73 propostas.
- Valorização e reconhecimento institucional da função editorial na USP, a medida que – para participar do Programa – os editores necessitam comprovar anualmente o reconhecimento oficial das revistas pela Congregação de suas respectivas unidades de vínculo.
- Implantação de novo Portal de Revistas da USP com a tecnologia *Open Journal Systems*³¹, passando a oferecer grande quantidade de novos serviços e grande valor agregado.

31 Mais informações sobre o estado atual, conteúdo e estatística de acesso e uso do referido Portal de Revistas ver item 5.4.2.

- Migração do conteúdo das revistas do antigo Portal SciELO ou de seus sites ou sistemas próprios para o novo Portal de Revista. Digitalização da coleção completa das revistas centenárias da USP e indexação no novo Portal.
- Treinamentos diversos (individuais e/ou em grupos) para editores de várias Unidades da capital e do interior, para implementação e uso de processo editorial automatizado em suas revistas.
- Inclusão do Portal de Revistas USP no Portal de Busca Integrada da USP.
- Indexação do Portal de Revistas em diversos sistemas de registro de portais, como DOAJ, ROAR, *Google Scholar*, *Google Analytics*, *Google Web*.
- Em 2013, o SIBiUSP torna-se membro do CrossRef³², registra um identificador próprio para o Portal no Cadastro D.O.I. (Digital Object Identifier) e passa a credenciar suas revistas e respectivos artigos. Até dez.2013, cerca de 50% das revistas USP já estavam devidamente credenciadas.
- Foram ofertadas inúmeras oportunidades de formação e participação em eventos aos bibliotecários do SIBiUSP, editores científicos e respectiva equipe visando prepará-los para incorporar novas atividades em parceria com as equipes editoriais das revistas USP. Entre 2010 a 2013 houveram 73 participações nos encontros anuais da ABEC com apoio do SIBiUSP. A cada dois anos é promovido pelo SIBiUSP o Encontro dos Editores Científicos da USP, tendo sido o último realizado em 2011.
- Em 2013 foram promovidos, em parceria com a ABEC (Associação Brasileira de Edição Científica) os seguintes eventos: o XIV ENEC Encontro Nacional de Editores Científicos, VIII Seminário Satélite para Editores Plenos e IV Encontro Nacional de Bibliotecários, todos eles abordando o tema “Gestão Integrada de Periódicos Científicos”, na cidade de São Pedro, SP, de 10 a 14 de novembro de 2013. O SIBiUSP apoiou a ida de 33 representantes de revistas do Programa.
- Inserção de revistas editadas por alunos USP no Portal de Revistas entendendo ser excelente oportunidade de formação de futuros editores e revisores científicos.
- Em 2012, as revistas credenciadas no Portal de Revistas da USP passam a ser incluídas no Anuário Estatístico da USP com indicação dos serviços de indexação a que fazem parte (nacional e internacional).
- Em 2013, revisão do Regimento do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP com dois objetivos básicos: (a) oficializar a busca por maior foco qualitativo e profissionalizante visando à internacionalização das publicações uspianas; (b) obter representatividade efetiva dos editores científicos das distintas áreas do conhecimento, a partir da composição da Comissão de Credenciamento de Revistas pautada em eleição juntos aos pares. Tal Regimento, aprovado pela atual Comissão, foi encaminhado para avaliação da Reitoria em maio de 2013 – SIBi/DT/OF.INT.247/2013 de 23/05/2013, pelo Processo 08.1.20136.1.2 – Volume 2 do processo 86.1.6632.1.4.
- Digitalização das coleções completas de várias revistas publicadas pela USP em parceria com várias Unidades USP.
- Em 2012, inicia-se o gerenciamento de backups de conteúdos dos Portais de Revistas de cinco universidades brasileiras também parceiras da Rede Cariniana, coordenado pelo IBICT³³.

32 Associação cooperativa independente, fundada e dirigida por editores científicos, tendo como missão ligar usuários a conteúdos de pesquisas através de tecnologias colaborativas, mantém especialmente o sistema de citação cruzada por link conhecido como DOI – digital object identifier. <http://www.crossref.org>.

33 Mais informações sobre esse Projeto, ver Anexo 1.

- Foram iniciadas tratativas para contratação centralizada de serviços de revisão e tradução em inglês, elaboração de arquivos XML em conformidade com o formato XML, *eXtensible Markup Language* para as revistas, bem como ações para aquisição de software para apoio a detecção de plágio. A previsão é dar início real a tais atividades em 2014.
- O Portal de Revistas já está com o software atualizado e pronto para começar, em janeiro de 2014, a mapear o impacto dos artigos do Portal de Revista da USP nas redes sociais gerando indicadores métricos alternativos. (resultado do projeto com a equipe do PKP, mencionado a seguir).

4.1.2. Projetos financiados por agências de fomento

Três importantes projetos de pesquisas (interno, com pesquisadores brasileiros de outras universidades e com pesquisadores internacionais), marcam a trajetória desse programa durante esta gestão³⁴:

2012 – 2014 – Projeto nacional – “Projeto LOCKSS (*Lots of Copies Keep the Stuff Safe*)” da Rede de Serviços de Preservação Digital Cariniana, coordenado pelo IBICT com a participação seis universidades brasileiras.

2013 a 2014 – Projeto estadual – “*Os periódicos científicos brasileiros: estratégias para expandir e melhorar a comunicação com a sociedade*” – (projeto FAPESP no. 2012/08727-4) – coordenado pela pesquisadora Germana Barata do Labjor / Unicamp, cujo estudo piloto será feito com um grupo de revistas credenciadas no Portal de Revistas da USP.

2013 – 2014 – Projeto internacional – “*Open Access indicators: assessing growth and use of OA resources from developing regions: the cases of Latin America and Africa*” – desenvolvido pela UNESCO-CLACSO-PKP-FLACSO-SciELO-Redalyc-AJOL, coordenado por Juan Pablo Alperin, PKP/Stanford University (juan@alperin.ca), Dominique Babini, CLACSO (babini@clacso.edu.ar), cujo estudo piloto será feito em várias universidades americanas e latino-americanas, sendo uma delas a USP, mais especificamente o Portal de Revistas da USP.

4.2. PROGRAMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Partindo da premissa que é preciso investir na promoção da qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas do SIBiUSP, em 2003 foi criado o PAQ – Programa de Avaliação da Qualidade, visando a avaliação continuada dos produtos e serviços mantidos e ofertados pelo Sistema, a partir da realização de pesquisas de satisfação centralizadas na experiência do usuário de bibliotecas e sistemas de informação.

O PAQ SIBiUSP foi fundamentado na metodologia LibQUAL, desenvolvida pela Association of Research Libraries, em parceria com a Universidade do Texas, e avaliou, no período de 2003 a 2009 os serviços bibliotecários em cinco dimensões: tangibilidade, confiabilidade/ credibilidade, receptividade, garantia e empatia.

Em 2009 o questionário do PAQ foi reformulado e submetido para obter novamente a

³⁴ Informações detalhadas sobre todos os projetos listados podem ser obtidas no Anexo 1.

opinião dos usuários das bibliotecas da USP, bem como para verificar até que ponto as medidas tomadas em resposta às opiniões obtidas nas etapas anteriores tiveram êxito.

Sintetizando, o Programa de Avaliação da Qualidade de Produtos e Serviços do SIBiUSP, tem por objetivos:

- Coordenar ações sistêmicas de avaliação da experiência dos usuários do Sistema e seu grau de satisfação, a partir do uso de instrumentos de pesquisa (questionários, entrevistas, grupos de foco), com o intuito aprimorar a qualidade de seus produtos e serviços.
- Realizar estudos e propor diretrizes e recomendações, com base nas pesquisas que coordena, visando melhorar a qualidade e o desempenho das atividades do Sistema.
- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos sobre avaliação da qualidade, estudos de usuários e de usabilidade em sistemas.

4.2.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

Durante essa gestão, as ações sistêmicas foram direcionadas a revisão dos procedimentos administrativos e, mais especificamente, ao incremento de todos os demais programas que resultaram na oferta de inúmeras bibliotecas e repositórios digitais descritos nesse relatório.

Assim, ações específicas de avaliação de atividades junto aos usuários ficaram a cargo das equipes diretamente nas bibliotecas das Unidades. Frente aos novos serviços e produtos implementados no período, a partir de 2014 será necessário iniciar estudos sistêmicos especificamente para análise do impacto deles na comunidade.

4.3. PROGRAMA BIBLIOMETRIA E INDICADORES CIENTÍFICOS

Criado em 2012, o Programa de Bibliometria e Indicadores Científicos do SIBiUSP visa produzir indicadores qualitativos e quantitativos referente a produção institucional e ao uso dos acervos e sistemas do SIBiUSP, a partir de estudos bibliométricos e cientométricos, de modo a mapear comportamentos e observar impactos das atividades de ensino, pesquisa e extensão na USP.

Sua formalização se deu a partir da necessidade percebida junto aos tomadores de decisão da USP e foi pautada nas iniciativas e experiências pré-existentes em diversas equipes do SIBiUSP (Departamento Técnico e Bibliotecas). Trata-se, portanto, de um Programa ainda incipiente, que exige bastante empenho na formação de equipes capacitadas, desenvolvimento de políticas e procedimentos de trabalho adequados e uso de recursos tecnológicos apropriados.

Esse Programa tem como objetivos específicos:

- Contribuir para o desenvolvimento de metodologias, técnicas e geração de indicadores bibliométricos e cientométricos aplicados, incluindo a análise e avaliação da produção, disseminação e uso da informação registrada, estruturas dentro de campos de pesquisa e padrões de colaboração;
- Produzir indicadores bibliométricos referente à produção intelectual da USP, utilizando expertises e aplicativos específicos, a partir dos registros das bibliotecas e repositórios

digitais do SIBiUSP implementados especificamente com o fim de garantir seu controle sistemático.

- Gerar metodologia para manter monitoramento e avaliação do impacto da produção intelectual da USP nos rankings internacionais sejam eles baseados em metrias alternativas, fator de impacto, índice H ou outros.
- Coordenar ações de capacitação de grupos de pesquisa ou servidores da USP no campo da bibliometria e avaliação de pesquisa quantitativa, para fornecer apoio à pesquisa desenvolvida na Universidade;
- Aplicar os princípios da análise bibliométrica e infométrica para a avaliação dos serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas incluindo avaliação de coleções, serviços orientados aos usuários e desempenho de sistemas de informação e recuperação.
- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos sobre temas pertinentes como: bibliometria, indicadores de produtividades, fator de impacto, metrias alternativas dentre outros.

4.3.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- Visando capacitar, de maneira mais ampla, os bibliotecários do Sistema na geração de indicadores confiáveis e estudos bibliométricos de qualidade, várias ações foram planejadas para 2011, 2012 e 2013:
 - Oficina piloto para uso do Software Vantage Point ministrado por pesquisadores da UFSCar/NIT de São Carlos, com a participação de 18 participantes, sendo 13 de nível superior, 3 de nível técnico e 2 externos aos SIBiUSP, no período de 23 a 25.11.2011.
 - Curso “Capacitação de bibliotecários em análise bibliométrica para apoio à gestão da pesquisa em universidade pública”, ministrado pelos Profs. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria e Dr. Roniberto Morato do Amaral (UFSCar), em quatro turmas, destinado a capacitar 100 (cem) profissionais das Bibliotecas e Departamento Técnico do SIBiUSP. Promoção conjunta do SIBiUSP e Escola Técnica de Gestão da USP. Início em 2012 e finalização em 2013.
- Publicação do Caderno de Trabalhos de Conclusão do Curso “Capacitação de bibliotecários em análise bibliométrica para apoio à gestão da pesquisa em universidade pública” (no prelo).
- Aquisição do software Vantage Point, aplicativo específico para geração de indicadores e métricas, com possibilidade de múltiplos acessos para uso de todas as bibliotecas do SIBiUSP e do DT/SIBi. Início das atividades programadas para 2014.
- Participação da Chefia do SIBiUSP no Grupo de Estudos de Indicadores de Avaliação da USP formado pela Reitoria no.579 de 25/maio/2011.
- Revisão dos dados a serem incluídos no Anuário Estatístico da USP de forma a divulgar com mais propriedade o crescimento e a produtividade desta Universidade;
- Vários eventos, promovidos pelo SIBiUSP nesse período, envolveram discussões acerca de indicadores científicos, fator de impacto e indicadores altimétricos. Os dois eventos cujos temas eram especificamente referentes a esse Programa de Bibliometria estão listados a seguir³⁵:

35 A listagem de todos os eventos produzidos pelo SIBiUSP de 2010 a 2013 podem ser obtidos no Anexo 2.

- *Simpósio Internacional sobre Rankings internacionais e Impacto Acadêmico na Era do Acesso Aberto* (http://www.bibliotecas.usp.br/simposio_rankings/) (out.2012),
- *Seminário de Uso de Redes Sociais para Publicação Científica na USP* (<http://www.revistas.usp.br/rce/article/view/56634/59651>). (dez.2012), realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP.

4.3.2. Projetos financiados por agências de fomento³⁶

2013 – 2014 – Projeto internacional – “Open Access indicators: assessing growth and use of OA resources from developing regions: the cases of Latin America and Africa” – desenvolvido pela UNESCO-CLACSO-PKP-FLACSO-SciELO-Redalyc-AJOL, coordenado por Juan Pablo Alperin, PKP/Stanford University (juan@alperin.ca), Dominique Babini, CLACSO (babini@clacso.edu.ar), cujo estudo piloto será feito em várias universidades americanas e latino-americanas, sendo uma delas a USP, mais especificamente o Portal de Revistas da USP.

4.4. PROGRAMA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

O desenvolvimento tecnológico e, conseqüentemente, a mudança do modelo de gestão do documento impresso para o modelo da gestão do documento eletrônico trouxe o necessário redesenho ao processo de indexação e controle bibliográfico, bem como em todas as atividades envolvidas na produção do conhecimento. A partir deste momento, não existe mais a distância anterior entre a produção e a publicação (até então tarefa delegada a terceiros) de documentos para posterior aquisição e recebimento pela Biblioteca, dando-se então início ao processo de indexação, disseminação e preservação. Na verdade, hoje tais tarefas são feitas concomitantemente, levando as bibliotecas a assumir papel fundamental na produção do conhecimento e respectiva promoção de seu progresso.

Uma revisão da literatura, seguida da análise de serviços em desenvolvimento em várias universidades estrangeiras em torno do papel atual das bibliotecas no que se refere à produção de conhecimento em instituições universitárias, aponta o rumo que essas instituições seculares estão seguindo, e sugerem a consolidação de ações unificadoras entre os canais formais e os informais da comunicação científica. Vislumbram-se, suas ações atuais, pautadas especialmente em três frentes de atuação:

- a) oferta de ferramentas de gestão do conhecimento científico e de serviços de assistência e acompanhamento para autores (incluindo revisão de idiomas, sistemas de prevenção e/ou detecção de plágio, auxílio na redação e/ou seleção de fontes para publicação);
- b) promoção de atividades educacionais (capacitação) visando propiciar ambiente de aprendizagem e atualização constante no que se refere a busca e uso de informação, mas, principalmente, pesquisa e produção de conhecimento;
- c) avaliação e monitoramento da produção científica, com a utilização de ferramentas bibliométricas, cientométricas, entre outras.

Sob esse prisma, visitar as ações em desenvolvimento no SIBiUSP, implica na identificação dessas ações já acontecendo nas bibliotecas USP em distintos níveis de profundi-

³⁶ Mais informações sobre projetos desenvolvidos pelo SIBiUSP ver Anexo 1.

dade, maturidade e cobertura. Portanto, a consolidação de Programas que concretizem e oficializem as iniciativas internas, valorizando as experiências, e imprimam diretrizes pautadas e alinhadas aos rumos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da USP, é fundamental. Embora relacionado intrinsecamente pelo próprio objeto de estudo, três Programas atuais do SIBiUSP atuam nas ações descritas anteriormente: o Programa de Comunicação Científica (responsável pela primeira frente listada acima), o Programa de Educação em Informação (responsável pela segunda função) e o Programa de Bibliometria e Indicadores Científicos (que se ocupa da terceira função descrita acima).

O Programa de Comunicação Científica do SIBiUSP tem como foco promover políticas e ações institucionais relacionadas à produção, disseminação, uso, preservação e reuso de dados e informações científicas, visando aumentar a visibilidade, acessibilidade e impacto dos resultados das pesquisas realizadas pela USP, contribuindo para a popularização e acesso aberto à ciência.

Tal Programa tem por objetivos:

- Discutir e propor diretrizes institucionais, em conjunto com os demais órgãos da Universidade, relativas à geração, disseminação, uso e preservação da produção científica, visando aumentar seu potencial de inserção nos principais sistemas editoriais e de impacto internacional.
- Ofertar a comunidade uspiana ferramentas de gestão do conhecimento científico; por meio da consolidação de repositórios institucionais USP pautados em tecnologias abertas, interoperabilidade e recursos distribuídos; visando preservar e garantir o acesso universal à produção intelectual da Universidade na íntegra.
- Oferecer um Serviço de Assistência e Acompanhamento para autores que auxiliem o corpo docente e discente da USP nas questões de direitos autorais, modelos editoriais de compartilhamento e/ou embargo do acesso aberto, critérios de seleção de locais de publicação e formas de aumentar a visibilidade e acessibilidade a seu conteúdo.
- Estabelecer sistemas de registro e preservação digital da produção intelectual da USP, pautados em modelos universais que favoreçam a análise, uso e geração de indicadores confiáveis, agregando valor e orientando decisões que resultem na valoração do investimento em pesquisa, ensino e extensão na USP.
- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos sobre distintos temas abarcados pela comunicação científica, fluxo da produção científica e ambiente de produção do conhecimento.

4.4.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

O principal resultado da implementação desse Programa se refere ao modelo de gestão da produção científica da USP, cujas principais características passam a ser: foco no documento eletrônico com texto completo, ampla discussão sobre acesso aberto ao conteúdo produzido pela USP, ampliação do conceito e tipologia da produção uspiana incorporando objetos educacionais de aprendizagem e produções artísticas diversas, questões de direito autorais dentre outras. Esses resultados elevaram o SIBiUSP a um novo patamar de atribuições e responsabilidades, incluindo-o no rol das instituições líderes da América Latina.

A Resolução no. 6.444 (<http://www.producao.usp.br/page/politicaAcessoPtBR>) assinada pelo Reitor em 22 de outubro de 2012 conformando a Biblioteca Digital da Produção

Intelectual no repositório oficial da instituição e, em 06 de outubro de 2013, o lançamento do Repositório CRUESP, são provas do avanço obtido pelo SIBiUSP com esse Programa.

- Implementação de ferramentas de gestão do conhecimento³⁷
 - **2012 – Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP** (<http://www.bdpi.usp.br>) para gestão da produção intelectual da USP, possibilitando a geração de indicadores analíticos a partir dos metadados indexados pelas equipes do SIBiUSP.
 - **2013 – Implantação da Incubadora de Repositórios e bibliotecas digitais** – visando criar um espaço de compartilhamento de experiências e conhecimento, bem como testes para implantação de recursos dessa natureza. Atualmente, mantém incubado a Biblioteca Digital da Produção Intelectual e Científica da Unicamp mencionado abaixo.
 - **2013 – Biblioteca Digital da Produção Intelectual e Científica da Unicamp** (<http://www.unicamp.sibi.usp.br>) utiliza o sistema de incubadora de repositórios montado pelo SIBiUSP, o que possibilita àquela Universidade utilizar todos os recursos disponíveis e a metodologia desenvolvida pela equipe para a BDPI e otimiza a recuperação pelo Repositório CRUESP.
 - **2013 – Repositório da Produção Científica do CRUESP** (<http://www.CRUESP.sibi.usp.br>), trata-se de um metabuscador que possibilita a busca integrada da produção científica da USP, Unicamp e Unesp recolhida a partir de seus respectivos repositórios institucionais. No caso da USP é a BDPI e no caso da Unicamp é a Biblioteca Digital incubada no SIBiUSP. Foi desenvolvido por solicitação da FAPESP.
 - **2010-2013 – aplicativos diversos** – desenvolvidos para a BDPI (e compartilhados com a Unicamp) para gerar os currículos dos professores com dados de coautorias nacionais e internacionais; links navegáveis entre a BDPI e a BVFAPESP (Biblioteca Virtual da FAPESP) para trabalhos publicados com apoio daquela agência, integração dos dados referente a fator de impacto e índice H das revistas com artigos indexados na BDPI, indicadores de textos em acesso aberto/embargado ou restrito, indexação no Google Scholar, dentre outros.
- Indexação de novas tipologias de produção USP
 - Formação de diversos grupos de trabalho com equipes do eAulas, do STOA, da Telemedicina da Faculdade de Medicina e da Teleodontologia da Faculdade de Odontologia, visando definir e modelar produções acadêmicas diversas, intituladas na literatura por OEA – objetos educacionais de aprendizagem – visando seu cadastro e indexação como produção docente na Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP (BDPI) – até dezembro de 2013 foram haviam sido incluídos 84 vídeo-aulas do Portal eAulas.
 - Grupo de estudo com professores e bibliotecários da Escola de Comunicações e Artes para mapeamento da produção artística, mais especificamente de filmes e vídeos produzidos pelos cursos de Cinema, Rádio e TV daquela Escola.

37 Informações detalhadas sobre todos esses produtos e serviços ver itens 5.4 e 5.5.

- Diversos cursos e workshops especificamente voltados para o tema da produção científica
 - **2010 – Workshop Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica** (<http://workshop.sibi.usp.br>) desenvolvido em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, nas áreas de ciências da vida e saúde, ciências exatas, engenharias e ciências agrárias, ciências humanas e sociais aplicadas. Prevê a introdução de técnicas e conceitos de Escrita Científica com ênfase em Língua Inglesa, visando auxiliar/capacitar os participantes no processo de escrita de um artigo científico. O principal objetivo é contribuir para que o público alvo compreenda as características e convenções do gênero acadêmico, e desenvolvam as habilidades necessárias para expressar suas ideias e argumentos de forma eficaz.
 - Workshops de Capacitação **Web of Science & Journal Citations Report**, visando capacitar e atualizar os conhecimentos dos pesquisadores da USP no uso da plataforma e seus recursos.
 - Oficinas de Capacitação dos Bibliotecários do SIBiUSP para a Comunicação Científica nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Ciências Exatas – O Método Lógico para estruturação de textos científicos, cujo ministrante foi o Prof. Dr. Gilson Luiz Volpato da UNESP.
 - Formação em serviço sobre o uso da Biblioteca Digital de Produção Intelectual, para a capacitação dos bibliotecários do Sistema.
 - Diversos treinamentos, trials e cursos hands-on para apresentação de recursos informacionais nacionais e internacionais, visando desenvolver habilidades de busca e uso dos mesmos pela comunidade USP.
- Dentre os eventos promovidos com foco em produção científica no período, os principais foram:
 - **Lançamento da Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP** – 22 de outubro de 2012, data em que o Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas, assina a Portaria 6.444 oficializando essa Biblioteca como o sistema responsável pelo registro da produção intelectual da USP.
 - **Mês da Produção USP** – 23 de outubro a 30 de novembro de 2012 – quando foram promovidos dez eventos (palestras, encontros e café científico), tanto nos campi da capital e interior, como em instituições fora da USP (Biblioteca Mário de Andrade e a Biblioteca São Paulo), visando divulgar ao maior número de pessoas o novo modelo de gestão da produção científica da USP e as respectivos ferramentas de suporte para tal atividade, quais sejam o Portal de Periódicos da USP e a Biblioteca Digital de Produção Intelectual (ambos lançados em 22.out.2012).
 - **Lançamento do Repositório da Produção Científica do CRUESP** – 06 de outubro de 2013 – visando reunir, preservar e proporcionar acesso aberto, público e integrado à produção científica de docentes, pesquisadores, alunos e servidores da USP, Unicamp e Unesp.

4.4.2. Projetos financiados por agências de fomento³⁸

- **2009-2010 – Projeto Reserva Técnica** (FAPESP 09/53521-2 – RTI – 2009) – Política Institucional de Informação da ECA/USP: em foco a internacionalização de sua produção científica. Pesquisador: Sueli Mara S.P. Ferreira.
- **2009-2011 – Projeto infraestrutura** – (Edital FINEP/PCAL/XBDB – N° 001/2009, coordenado pelo IBICT) – Política Institucional de Informação da USP: repositório institucional. Pesquisador: Sueli Mara S.P. Ferreira.
- **2013-2015 – Projeto de pesquisa pós doutorado** – (Projeto FAPESP n° 12/23698-0) – Mapeamento e avaliação da produção científica da Universidade de São Paulo com foco na estrutura e dinâmica de suas redes de colaboração científica: em busca de novos modelos causais. Pesquisador: Dalton Martins, supervisão Sueli Mara S.P. Ferreira.

4.5. PROGRAMA AÇÕES CURATORIAIS E COMUNICACIONAIS

Esse programa entende que a atividade curatorial envolve a pesquisa e seleção do melhor conteúdo sobre um determinado tema, o reinterpreta, reorganiza, torna o conteúdo novo e único para um determinado público. Portanto, compreende o processo de criação e desenvolvimento de exposições envolvendo objetos diversos para consultas atuais e futuras, mediando acesso e acessibilidade, direcionando pessoas para conteúdos interessantes, inteligentes, culturalmente relevantes.

Esse papel já foi, no passado, parte das atividades das Bibliotecas, ficando esmaecido por longo tempo. Hoje as bibliotecas, principalmente as acadêmicas, voltam a incluir tal ação dentre seus papéis, buscando criar espaços comunicacionais, principalmente na internet. Para tanto, recorrem à curadoria de acervos e coleções físicas ou na web, passando por ações que vão desde a seleção de conteúdo, organização, digitalização até dispersão nas diversas mídias e também nas redes sociais.

O crescimento do SIBiUSP, em suas novas instalações físicas, favorece a criação de ambientes expositivos variados, o que se soma a grande quantidade de conteúdo preciosos (mantidos por diversos membros da comunidade USP) que estão sendo, e ainda serão, digitalizados no Laboratório de Digitalização do SIBiUSP. Esses conteúdos serão incorporados a Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP – BOREH, mas todos deveriam também passar por um processo curatorial visando resgatar e evidenciar ao público seus fatos e dados mais relevantes, suscitando maior interesse e motivando o uso.

O próprio site do SIBiUSP, pela quantidade e diversidade de conteúdo que contém e com tantos públicos alvos, é um espaço comunicacional que exige constante revisão e planejamento curatorial.

É com tal prisma que este Programa foi instituído e tem como objetivos

- Propor políticas, diretrizes e recomendações institucionais, em conjunto com as demais áreas da Universidade, relacionadas às atividades de pesquisa, seleção, aquisição, organização, gestão de dados, informações e coleções digitais históricas, raras ou especiais, bem como sua documentação, registro e interpretação para a composição de mostras e exposições físicas ou digitais;

38 Resumos dos projetos ver Anexo 1.

- Gerenciar os espaços expositivos físicos e/ou digitais, a partir da elaboração de projetos curatoriais de exposições no âmbito da Universidade, articulando equipes multifuncionais e ações conjuntas com Unidades, órgãos e áreas (graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão), Museus e Arquivos;
- Gerenciar os ambientes comunicacionais do SIBiUSP (físicos ou virtuais) visando estabelecer melhores canais de difusão e relacionamento com os distintos públicos internos e externos à USP, aumento a visibilidade as ações, produtos e serviços aqui desenvolvidos.
- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos sobre aspectos inerentes aos processos curatoriais e processos inerentes a construção de ambientes comunicacionais.

4.5.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- A principal ação desenvolvida nesse Programa foi a aprovação da contratação de um Especialista em Pesquisa/Apoio de Museu (Especialidade: Curadoria), cujo emprego público já se encontra disponível para contratação em 2014.
- A incorporação de um analista de comunicações entre os perfis do SIBiUSP, também representou um avanço na direção de melhores práticas, profissionalização dos processos e elaboração de diretrizes. Esse profissional iniciou suas atividades junto ao DT/SIBi em setembro de 2013.
- Curadoria, pelo Prof. Dr. Marcos Galindo, em 2011, da exposição itinerante **Conhecimento: custódia e acesso**, comemorativa aos 30anos do SIBiUSP, inaugurada no Museu da Língua Portuguesa em março de 2012, e que já percorreu diversas cidades, instituições e feiras³⁹. <http://site.sibi.usp.br/30anos/?cat=29>.
- Parceria com a Profa. Dra. Maria Augusta da Costa Vieira, para curadoria e organização da exposição **Quixote: entre a palavra e a escrita**, com base na Coleção Cervantina Publio Dias, constituída pelo médico pernambucano Sebastião Públio Dias da Silva, focada na obra do espanhol Miguel de Cervantes Saavedra (1547-1616), "O engenhoso fidalgo Dom Quixote de La Mancha". Foi inaugura no dia 12 de dezembro de 2013 no Espaço de Exposições Temporárias da nova Biblioteca de Obras Raras da USP, onde deverá ficar até 01 de março de 2014. <http://obrasraras.sibi.usp.br/?p=162>.
- Parceria com as equipes da Diretoria e das Bibliotecas do Museu Paulista e do Museu Republicano para preparação curatorial e digitalização da coleção digital "**Jornais de Itú dos séculos XIX e XX**", lançada em 16 de novembro de 2013, como parte das comemorações dos 140 anos da "Convenção de Itu", 90 anos de abertura do Museu Republicano e 50 anos de sua integração à Universidade de São Paulo (USP). <http://obrasraras.sibi.usp.br/?p=41>.
- Parceria com equipes da Direção e da Biblioteca da Faculdade de Direito da USP para preparação curatorial e digitalização da coleção digital "**120 anos da história do Direito na USP**", lançado em novembro de 2013, mês do aniversário de 120 anos da Revista. A coleção digital completa de todo o acervo composto de com 128 fascículos e 2818 artigos. <http://obrasraras.sibi.usp.br/?p=119>.
- Parceria com equipes da Direção, da Biblioteca e do Museu de Ciência da Faculdade de Medicina da USP para preparação curatorial e digitalização da coleção digital

39 Mais informações sobre tal exposição ver item 2.4 e sobre sua itinerância e visitação ver item 5.3.3.

“Um século da Faculdade de Medicina” lançando em novembro de 2013, a coleção digital completa de dois veículos de comunicação criados pelos alunos da Faculdade de Medicina a quase cem anos – a Revista de Medicina (com 97 anos) e o Jornal O Bisturi (com 83 anos de existência). <http://obrasraras.sibi.usp.br/?p=53>.

- Gestão do site de Acesso Aberto e do HotSite do SIBiUSP 30 anos, ambos implementados em 2010 e 2011 respectivamente.
- Definição de diretrizes para gerenciamento e monitoramento da presença do SIBiUSP na web, nas redes sociais e na mídia em geral.
- Ações de relações públicas junto a Imprensa interna e externa a USP, preparação de release, acompanhamento e produção de clipping do SIBiUSP na mídia.

4.5.2. Projetos desenvolvidos ou em andamento

2013-2014 – Projeto interno – Espaço Produção USP, a ser desenvolvido pela equipe do DT/SIBi em colaboração com as equipes do Museu do Futebol e do Museu da Língua Portuguesa (Se encontra em fase final de aprovação na Procuradoria Geral para início da implantação). Esse Programa interage com o projeto, a medida que o processo curatorial deve ser seguido e um processo de manutenção e gestão do Espaço deve ser cuidadosamente definido visando manter sua constante atualização, interação com o público permanente e ações de disseminação das novidades expostas à sociedade e comunidade uspiana.

2014 – Itinerância da exposição **Conhecimento: custódia e acesso** para a Estância Climática de Itu, estão em tratativas entre o Museu Paulista, O Museu Republicano e a Prefeitura, visando atender aquele público e cidades vizinhas pelo período de 15 de abril a 14 de junho de 2014.

4.6. PROGRAMA DIGITALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DIGITAL

Ações de conservação do acervo físico das bibliotecas foram iniciadas no SIBiUSP como Grupo de Metas, dando origem ao Grupo de Apoio à Preservação e Conservação dos Acervos Bibliográficos do SIBi/USP. Atividades de digitalização no SIBiUSP foram iniciadas em 2008 com a criação da Comissão de Digitalização das Obras Raras e Obras Especiais das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP – SIBi/USP (GR no.4035)⁴⁰. Tais iniciativas tomaram volume, formato e relevância diferentes frente às inovações tecnológicas ocorridas na última década, mas principalmente em decorrência das propostas de trabalho assumidas pelo SIBiUSP nessa gestão. Desse modo, dois novos Programas foram daqui derivados: o Programa de Conservação e Preservação de Acervos Raros (que será apresentado mais adiante) e o Programa de Digitalização e Preservação Digital, aqui relatado.

Atividades de digitalização, hoje, fazem parte da rotina das grandes bibliotecas universitárias internacionais de maneira bastante produtora, garantindo tanto a preservação da memória institucional e universal, como favorecendo sua ampla disseminação atingindo públicos antes não imaginados. Padrões nacionais e internacionais, no entanto, são exi-

40 Ver mais informações em http://citrus.uspnet.usp.br/sibi/Portaria-Resolucao/port_gr_4035.htm.

gidos visando garantir a correta indexação, interoperabilidade entre sistemas, recuperação dos dados (recorrendo a OCR – reconhecimento óptico de caracteres) e recursos de preservação digital (como já descrito no item da Infraestrutura tecnológica). Desse modo, visando garantir a perpetuidade do acesso aos conteúdos doravante digitalizados pelo SIBiUSP, este deve assumir também a análise contínua de riscos à integridade do material, o monitoramento permanente da integridade dos itens armazenados, a construção e manutenção dos fluxos de trabalho para a ingestão de materiais e a avaliação e implantação das opções de acesso e descoberta dos mesmos, principalmente tendo como modelo de referência a norma ISO conhecida como OAIS⁴¹.

Dentro desse novo escopo, o atual Programa de Digitalização e Preservação Digital do SIBiUSP tem como objetivo:

- Criar políticas de digitalização e preservação digital que garantam a salvaguarda, a conservação, a disseminação e o acesso aos acervos bibliográficos da Universidade de São Paulo.
- Propor diretrizes e recomendações relativas à preservação digital de coleções e acervos da Universidade de São Paulo, contribuindo para a implantação de políticas nacionais e internacionais de preservação digital e consolidação de parcerias interinstitucionais;
- Estabelecer metodologia de trabalho visando garantir a preservação e recuperação dos documentos digitais em alta e baixa resolução;
- Coordenar ações de capacitação no uso de equipamentos especializados, técnicas de digitalização e tratamento de imagens, contribuindo para a formação de recursos humanos em digitalização e preservação digital;
- Acolher as solicitações de digitalização de coleções da comunidade USP, priorizando o tratamento e preservação de acervos e materiais que se encontrem em risco;
- Apoiar a criação de bibliotecas digitais com base em padrões e normas internacionais para organização do conteúdo, interoperabilidade e preservação do material armazenado.

4.6.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- Estudos iniciais foram desenvolvidos em 2011, contando com a consultoria do Prof. Dr. Luis Fernando Sayão, pesquisador da Comissão Nacional de Energia Nuclear, visando definir os procedimentos a serem adotados pelo SIBiUSP na consolidação de seu Programa de Digitalização e Preservação Digital e no Laboratório de Digitalização (LabDig). Ênfase especial foi dada na elaboração das Diretrizes de Digitalização e de Preservação Digital da USP.
- Em 2012, ocorreu apenas uma reunião com a Comissão de Digitalização das Obras Raras e Obras Especiais das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP – SIBiUSP, mas foi relevante frente a discussão do grupo em buscar alteração nos objetivos e âmbito de sua atuação. A proposta visa incluir não somente obras raras e, muito menos, apenas acervos das Bibliotecas do SIBiUSP. Tal discussão não poderia

⁴¹ Norma ISO 1472:2003, o modelo de referência OAIS (*Reference Model for an Open Archival Information System*) surge no âmbito da preservação digital como uma arquitetura para a construção de arquivos digitais. Seus objetivos são: identificar os componentes funcionais que devem fazer parte de um arquivo dedicado à preservação da informação digital e descrever as entidades internas e externas desses sistemas, bem como os objetos de informação que são manipulados no seu interior.

ter avançado sem a consolidação do LabDig do SIBiUSP no Complexo Brasileira, que foi inaugurado em 12 de dezembro de 2013. Espera-se que em 2014, tal discussão seja retomada.

- Em 2013, já foram iniciadas reuniões com docentes, alunos, servidores de diversas Unidades visando a criação de grupos de trabalho para a digitalização de distintos documentos, desde plantas de arquitetura com membros do IAU, sismogramas com o IAG, livros publicados pela POLI, fotos aéreas com o Departamento de Geografia da FFLCH, fotos panorâmicas e plantas de engenharia históricas da SEF, dentre outros. Para 2014, espera-se que sejam formalizadas definitivamente tais parcerias.
- Instalação e manutenção da infraestrutura de backup e replicação de dados referentes aos acervos digitais em nós de redes *peer-to-peer*, baseada no modelo do Projeto LOCKSS (*Lots of Copies Keep Stuff Safe*) e utilização de metadados de preservação.
- Digitalização de 2.400 obras raras na área de ciências da saúde do acervo de várias bibliotecas das Unidades e órgãos da USP, projeto FAPESP aprovado para o Consórcio CRUESP em 2011 (ver abaixo). A definição do modelo de digitalização a ser adotado contou com a parceria com a equipe da Biblioteca Digital Brasileira USP.
- Digitalização de acervos históricos diversos, como revistas e jornais da Faculdade de Medicina da USP, revista da Faculdade de Direito da USP, livros e imagens referentes à Coleção Cervantina doada ao SIBiUSP, Jornais de Estância Climática de Itú com o Museu Paulista e o Museu Republicano Convenção de Itú ambos da USP.
- Definição das normas e procedimentos de trabalho para atender aos pedidos de parceria com Unidades USP, distribuir as tarefas e compartilhar as responsabilidades, tanto no que se refere às atividades de digitalização, tratamento das máquinas, treinamento e capacitação, cuidados e revisões técnicas dos equipamentos etc.
- Definição dos procedimentos de arquivamento e tratamento dos arquivos TIFF e dos arquivos PDF de uso público, gerados a partir das ações de digitalização.
- Adequação da sala cedida na Biblioteca da Engenharia Elétrica da Poli para instalação provisória do LabDig. Planejamento, projeto e instalação do LabDig nas novas instalações do DT/SIBI junto ao Complexo Brasileira USP.
- Análise, seleção e importação (2011 a 2013) dos equipamentos americanos e alemães disponíveis no atual LabDig⁴², além de sua instalação e treinamento técnico e operacional.
- Estudo dos sistemas de preservação digital disponíveis no mercado, seguido de visita a instituições estrangeiras mantenedoras de experiências exitosas, visando definir a mais adequada solução para a USP. Uma proposta de aquisição foi inserida, como parte de um dos subprojetos apresentados pela USP à FINEP em 2013, em resposta ao Edital da Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 01/2012. Este subprojeto, com o título “CloudUSP – Infraestrutura Computacional em Nuvem para USP”, que tratava de uma terceira etapa do projeto para virtualização de servidores para o Centro de Computação da USP e, entre os serviços em nuvem, incluía o suporte às funções de preservação digital, não foi aprovado pela instituição de fomento.
- Foram iniciadas em 2013, com a mudança do DT/SIBI, do IEB e da Biblioteca Mindlin para o Complexo Brasileira USP; reuniões entre as respectivas equipes de digitali-

42 Listagem dos equipamentos pode ser obtida no item 3.3.5.

zação visando estabelecer uma proposta de intercâmbio de conhecimentos para à evolução contínua do conhecimento em vários dos temas comuns a todos, adquirir sinergia na capacidade de superação de dificuldades técnicas que se apresentem.

4.6.2. Projetos financiados por agências de fomento

- **2005 – 2013 – Projeto MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFA-01/2005** – Projeto 1570 – Expansão da pesquisa integrada na USP: modernização e ampliação tecnológica e de infra-estrutura.
- **2001-2014 – Projeto FAPESP Proc. N° 2009/54784-7** “Infraestrutura para a pesquisa de coleções raras e especiais da USP/UNESP/UNICAMP: recolhimento, preservação, organização e disponibilização para acesso à comunidade científica nacional e internacional”.
- **2013 – 2015 – Projeto FINEP – P. 2648 – CT INFRA 01/2011** – Criação de oficinas móveis e itinerantes, que circularão rotativamente entre as bibliotecas USP, com o intuito de digitalizar, in loco, materiais de cada Unidade e/ou órgãos. Período: 2013 e 2015
- **2012 – 2014 – Projeto nacional – Projeto LOCKSS** (*Lots of Copies Keep Stuff Safe*) da Rede de Serviços de Preservação Digital Cariniana, coordenado pelo IBICT com a participação seis universidades brasileiras, uma delas sendo a USP.

4.7. PROGRAMA EDUCAÇÃO EM INFORMAÇÃO

A função formativa e educacional das bibliotecas, em especial das acadêmicas, com o desenvolvimento tecnológico e surgimento de recursos informacionais diversificados, tem assumindo características cada vez mais fundamentais e imprescindíveis. Hoje, as atividades de aquisição e processamento de conteúdos estão centralizadas, como decorrência natural do mundo digital e, isso tem propiciado às equipes bibliotecárias a mudança de foco para ações mais próximas ao público, estabelecendo canais para acesso contextualizado, aprimorado e seletivo a conteúdos de qualidade e qualificados aos diversos usuários.

Ações dessa natureza, já fazem parte do dia-a-dia de diversas Bibliotecas da USP tanto no que se refere a ações informais no próprio ambiente de trabalho durante visitas esporádicas de público, quer seja como ações projetadas especificamente e com fins educativos diversos, como: recepção de calouros, tour pela biblioteca, palestras sobre novos produtos, elaboração de manuais para auxílio na redação, normalização e apresentação de distintos trabalhos, teses, dissertações e outros. Algumas bibliotecas, no entanto, assumiram de maneira ainda mais profunda a ação de formação, por meio da participação (oficial ou espontânea) em disciplinas de Graduação e/ou Pós-Graduação, em parcerias com docentes de suas unidades, sobre pesquisa, metodologia, redação científica, normalização de trabalhos, uso de ferramentas de gerenciamento bibliográfico, direitos autorais, citação dentre outros.

A exemplo de outras universidades de ponta, o envolvimento das equipes do SIBiUSP nas atividades formativas da graduação e pós-graduação, deveriam ser oficializadas pela USP de modo inequívoco, planejado e sistemático, de modo a estar presentes em todas as unidades USP, propiciando a colheita de frutos palpáveis, a produção de indicadores

gerais de desempenho, pesquisas periódicas das demandas e necessidades dos diversos públicos (docentes, discentes e servidores) e, ainda, programas sistemáticos de capacitação das equipes do SIBiUSP para atender as demandas.

Nesse sentido, o Programa de Educação em Informação tem como objetivos:

- Apoiar, incrementar e promover ações educativas com foco na cultura infomidiática, que conduzam ao pleno desenvolvimento das pessoas e atividades fins da Universidade (ensino, pesquisa e extensão). Suportar, especialmente, a todos os demais Programas do SIBiUSP no sentido de participar da formação educativa em seus serviços e produtos específicos.
- Criar mecanismos e oportunidades para estimular e apoiar, em consonância com a Universidade, o desenvolvimento cultural, acadêmico, técnico e científico da comunidade USP e sociedade em geral.
- Congregar esforços para elaborar, identificar, organizar, preservar e disseminar, em conjunto com a comunidade USP, conteúdos educacionais digitais que promovam o aprendizado em informação, considerando os elementos que fundamentam a prática da pesquisa científica e acadêmica (elaboração de estratégias de pesquisa, uso de bases de dados e recursos informacionais online);
- Coordenar ações educativas para a comunidade USP (docentes, estudantes e servidores), bem como para as equipes das bibliotecas, contribuindo para a formação de pessoas competentes em informação e em mídia;
- Trabalhar a convergência entre a prospecção de tendências levadas a cabo em Universidades Classe Mundial e a proposição de ações de capacitação para toda a comunidade USP, visando o desenvolvimento integrado de centros de promoção de investigação, de aprendizado e de produção de conhecimento, colaborando em parceria com todos os órgãos da USP;
- Configurar programas de formação, em parceria com os órgãos da universidade, focados na aprendizagem e desenvolvimento de competências informacionais e de pesquisa na comunidade uspiana, imprescindíveis ao desempenho qualificado de distintas atividades acadêmicas (revisão/redação/normalização e edição de seus trabalhos em diversos idiomas seguindo padrões e templates especificamente preparados); publicação científica (questões de direitos autorais, revisão de idiomas, prevenção de plágio, padrões de citação de acordo com distintas normas nacionais e internacionais, sistema de gerenciamento de bibliografias dentre outras) ou atividades culturais e artísticas (softwares de design, apoio à curadoria, exposições dentre outros);
- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos voltadas à compreensão das relações entre informação e educação, incluindo as dinâmicas da inclusão digital, informacional e midiática, bem como as práticas da mediação da informação.

4.7.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- Implementação de ferramenta para administração de eventos⁴³ – em 2010, visando administrar as atividades decorrentes do gerenciamento do Workshop de Capacitação de Pesquisadores para a Publicação Científica (organizado em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa da USP – <http://workshop.sibi.usp.br>), o DT/SIBi instalou

43 Mais informações sobre esse produto ver item 5.4.7

o software OCS – Sistema Eletrônico de Administração de Conferências. Ao longo desses três anos e após seu uso em mais de trinta workshops, o DT/SIBI vislumbra a possibilidade de ampliar seu uso para ofertar parcerias aos demais eventos científicos da USP, especialmente aqueles voltados a Seminários e Conferências de grande porte que resultarão na produção de anais eletrônicos, preservando assim tais memórias.

- Planejamento e execução de diversas ações formativas em temas e formatos variados, atendendo as demandas de todos os demais Programas do SIBiUSP, estabelecendo critérios de avaliação e acompanhamento sistemático, registro dos perfis de usuários envolvidos, dados estatísticos de participação dentre outros.
- Formação de monitorias especializadas para recepcionar, acompanhar e coordenar as visitas à exposição **Conhecimento: memória e acesso**, em suas itinerâncias pela Bienal do Livro, Feira do Livro em Ribeirão Preto, Feira Educar Educador.
- Gerencia o Projeto de **Apoio às Bibliotecas da USP através de monitoria remunerada por alunos regulares de graduação**, instituído desde 1992 em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação da USP. Iniciado com 30 bolsas para estudantes, o Projeto hoje atende 220 estudantes anualmente, que atuam em diversas áreas em praticamente todas as bibliotecas da USP.
- Em 2012, iniciou um estudo piloto com alguns docentes visando analisar, especificamente, uma ferramenta de apoio ao ensino para atuar na prevenção de Plágio – intitulada Turnitin. No ano de 2013 esse sistema foi adquirido e passou a ser utilizado em disciplinas de graduação, ainda por um número pequeno delas, contando com o apoio das equipes das bibliotecas de vínculo dos respectivos docentes. Para 2014, se encontra em fase de avaliação pelos docentes.

4.8. PROGRAMA GESTÃO INTEGRADA DAS BIBLIOTECAS

O Programa de Gestão Integrada do SIBiUSP visa coordenar políticas e ações voltadas à gestão integrada de dados, informações, operações e serviços gerados e mantidos localmente pelas bibliotecas do Sistema, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo DT/SIBI sempre alinhadas às atividades fim da Universidade (ensino, pesquisa e extensão).

Objetivos:

- Estimular a integração de processos e projetos do Sistema, com foco nos resultados, a partir da sólida compreensão das funções de biblioteca e processos de trabalho, bem como a capacidade de visualizar e gerenciar atividades, pessoas e dados;
- Desenvolver, aprimorar e manter estruturas e sistemas para coletar, armazenar, apresentar e compartilhar dados relativos aos processos realizados pelo Sistema, incluindo os processos técnicos;
- Desenvolver mecanismos eficientes e padronizados de comunicação para permitir aos gestores e servidores de bibliotecas a máxima integração e melhoria contínua de suas atividades e processos;
- Conscientizar sobre a interdependência existente entre os processos e custos de seleção, aquisição, distribuição, processamento, gestão e acesso às coleções das bibliotecas da universidade;
- Fornecer e analisar dados e informações relacionadas ao desempenho do Sistema mediante solicitação, visando subsidiar a confecção de relatórios, bem como apoiar decisões estratégicas institucionais;

- Definir e implementar políticas de gestão de dados e informações dos sistemas de informação da universidade e de suas bibliotecas, definindo, a partir de seu Conselho, diretrizes para a formação de acervos impressos e digitais, bem como as condições necessárias para seu adequado registro, armazenamento, manutenção e preservação;
- Coordenar a gestão de sistemas, recursos, acervos e coleções informacionais impressos ou digitais, e bibliotecas físicas e digitais, visando a gestão estratégica da produção intelectual (acadêmica, científica, técnica e artística) da universidade, bem como a gestão da informação acadêmica e científica relevante para estudantes, pesquisadores e público em geral;
- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos sobre novos métodos e modelos de armazenamento e recuperação automatizados de acervos, política de desenvolvimento de coleções, modelos de aquisição e contratos, FRR, RDA e outros.

4.8.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- A integração do Banco de Dados Bibliográficos – DEDALUS com os Sistemas Corporativos da DI/USP, iniciada em setembro de 2010, permitiu a implantação definitiva do Empréstimo Unificado a partir de fevereiro de 2011, tornando a comunidade ativa da USP usuária de todas as bibliotecas da USP imediata e automaticamente (Portaria GR nº 5.536, de 29 de fevereiro de 2012).
- A infraestrutura tecnológica adquirida, a partir de 2011, para o Dedalus⁴⁴ possibilitou que o software Aleph finalmente fosse instalado na USP para seu uso integral. Assim a equipe do DT/SIBi, com respaldo de representantes nacionais e de Israel da empresa ExLibris, iniciaram a ativação dos **Módulos de Circulação**, de **Desdobramento de Fascículos de Publicações Seriadadas** (Kardex) e de Aquisição (esse em finalização no primeiro semestre de 2014). Diversas atividades de capacitação, elaboração de manuais e orientações pessoais foram ofertadas às equipes do SIBiUSP com foco nessas novas atividades.
- Desde 2011, o SIBiUSP vem discutindo e aprimorando a **Política de Aquisição de Periódicos Eletrônicos e Impressos**, de modo a atender tanto aos pedidos de maximização dos espaços físicos de algumas bibliotecas cujo uso do impresso já é mínimo, como otimizar o uso dos recursos com investimentos em novos conteúdos⁴⁵. As mudanças operadas nessa Política foram insignificantes perto da extensão e alcance que uma Política dessa natureza deveria ter em um Sistema tão completo e grande quanto o SIBiUSP.
- Elaboração das “Diretrizes para incorporação, ao Banco Dedalus, de registros armazenados em bases de dados de Bibliotecas do SIBiUSP”, visando eliminar os bancos bibliográficos locais das bibliotecas, atendendo a Portaria 2922 de 16.11.1994. Mesmo com o aporte financeiro oferecido para tal migração, não houve adesão.
- Levantamento do acervo das bibliotecas, segundo relatórios elaborados pelas mesmas, referente ao material processado e não processado
- Gerenciamento centralizado das atividades de **comutação bibliográfica** desenvolvidas pelas bibliotecas USP.

44 Maiores informações sobre estatísticas Banco de Dados Bibliográficos e estatísticas de uso e conteúdo ver item 5.4.1.

45 Mudanças estruturais e processuais sentidas pela comunidade no que se refere as aquisições em 2013 podem ser melhor compreendidas no item 3.1.2.

- Revisão do software de coleta de informações para atualização do **Anuário Estatístico da USP** e, mais especificamente, dos dados a serem coletados de modo a prover indicadores inovadores e representativos da presença da USP na web medida, em grande parte, pelos vários sistemas atuais do SIBiUSP. Desde 2011, várias mudanças foram iniciadas no conteúdo disponibilizado no Anuário Estatístico da USP.
- Gerenciamento e aplicação nas bibliotecas das verbas específicas para aquisição de livros e assinatura de periódicos e bases de dados.

O gráfico abaixo ilustra o investimento USP nessas dotações durante os últimos anos.

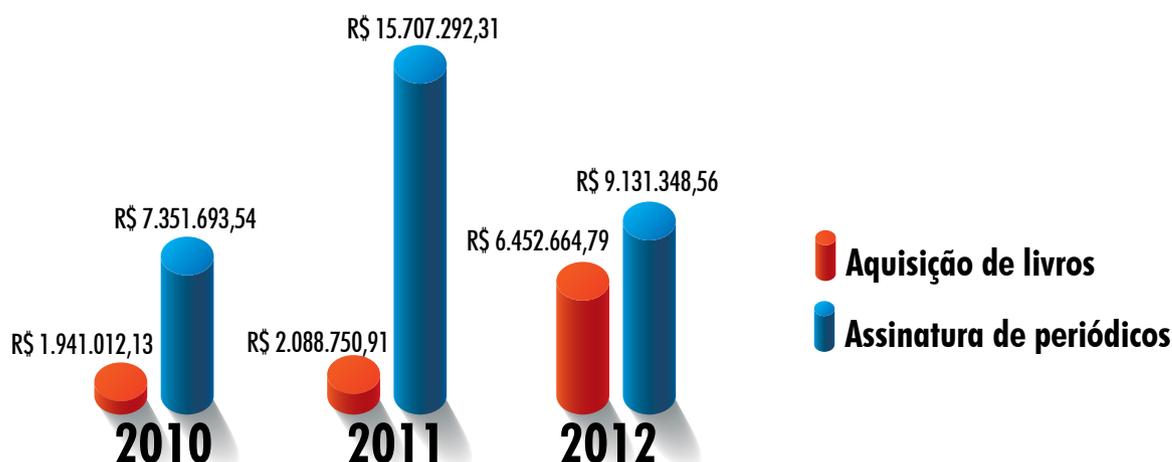
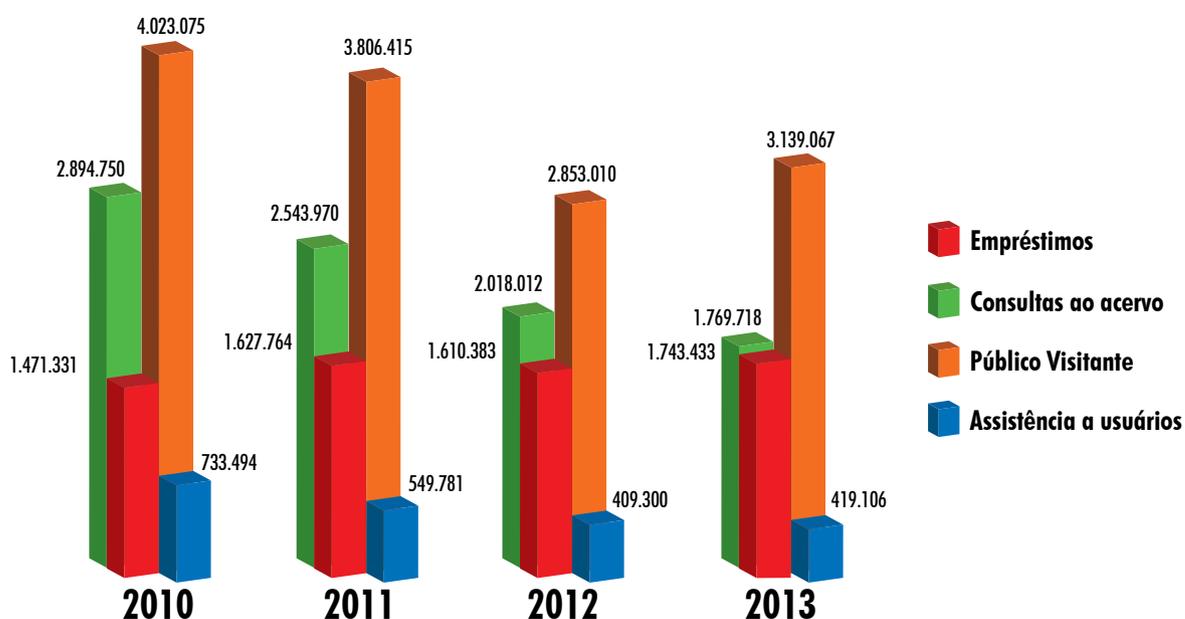


Gráfico 4.2 – Investimentos do SIBiUSP em Aquisição de Livros e Periódicos, 2010-2012.

- Atendimento pessoal e presencial aos diversos públicos declarado pelas equipes das Bibliotecas do SIBiUSP.



Fonte: SIBiUSP – Dedalus

Gráfico 4.3 – Atendimento ao Usuário pelas Bibliotecas SIBiUSP, 2010-2013.

- Ocorreram inaugurações de novas sedes de Bibliotecas USP
 - Biblioteca da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - FZEA de Pirassununga
Data de inauguração: 23.09.2011
Área total: 1.454m²
Localização: Av. Duque de Caxias, norte 225 - CEP: 13635-900 - Pirassununga, SP
Unidade de vínculo: FZEA - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos
URL de acesso: <http://www.usp.br/fzea/biblioteca>
Área temática de cobertura: Ciências Biológicas, Zootecnia, Engenharia de Alimentos
 - Biblioteca da Faculdade de Educação de São Paulo
Data de inauguração: 04.06.2013
Área total: 3.520m²
Localização: Av. da Universidade, 308, Cidade Universitária
CEP: 05508-040 - São Paulo/SP
Unidade de vínculo: FE - Faculdade de Educação
URL de acesso: <http://www.fe.usp.br/biblioteca>
Área temática de cobertura: Ciências Humanas, Educação
- Também ocorreram inaugurações de novas bibliotecas já com instalações próprias
 - Biblioteca da Prefeitura do Campus USP de São Carlos - PUSP-SC
Data de inauguração: 23.03.2011
Área total: 2.192,16m², com previsão de expansão para 3.988,00 m²
Localização: Av. João Dagnone, 1100, Jardim Santa Angelina
CEP: 13563-120 - São Carlos/SP
Unidade de vínculo: PUSP-SC - Prefeitura do Campus USP de São Carlos
URL de acesso: http://www.ccsc.usp.br/ser_biblioteca.htm
Área temática de cobertura: Multidisciplinar, Engenharia da Computação, Engenharia Aeronáutica, Engenharia Ambiental, Licenciatura em Ciências.
 - Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin
Data de inauguração: 03.2013
Área total: 7.000m²
Localização: Rua da Biblioteca, s./n., Complexo Brasileira, Cidade Universitária - CEP: 05508-050 - São Paulo/SP
Unidade de vínculo: PRCEU - Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
URL de acesso: <http://www.bbm.usp.br/>
Área temática de cobertura: Multidisciplinar, obras raras com ênfase para o Brasil
 - Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP
Data de inauguração: 12.dezembro.2013
Área total: 558,67m²
Localização: Rua da Biblioteca, s/n, Complexo Brasileira, Cidade Universitária - CEP: 05508-050 - São Paulo/SP
Unidade de vínculo: DT/SIBi - Departamento Técnico do SIBiUSP
URL de acesso: <http://www.bibliotecas.usp.br/obrasraras>
Área temática de cobertura: Multidisciplinar, obras raras em geral

- Inclusão e **credenciamento de novas bibliotecas** ao SIBiUSP nesta gestão:
 - Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical
 - Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin
- Em parceria com as Bibliotecas da FVMZ e do IAG foram desenvolvidos estudos pilotos de implantação de módulos de autoempréstimo e autodevolução de materiais bibliográficos e sistemas de segurança pautados em Portais de Segurança e RFID para implantação nas bibliotecas USP. Tal estudo fundamentou a solicitação e a aprovação de recursos orçamentários pela COP (Comissão de Orçamento e Patrimônio), e estima-se que para 2014 deverá ser concretizado tal projeto, atendendo também a recém inaugurada Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP no Complexo Brasileira.

4.9. PROGRAMA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O Programa de Inclusão e Acessibilidade tem como missão garantir, de modo sistêmico, a inclusão informacional de toda a comunidade e promover o acesso aberto e fácil às bibliotecas (físicas e digitais) da USP, a partir do atendimento qualificado e oferta de serviços, equipamentos e softwares adequados às pessoas com deficiência.

Desse modo, tem como objetivos:

- implantar políticas e ações que conscientizem e garantam o acesso aberto e democrático à informação e à tecnologia, bem como ações que promovam a inclusão informacional e digital das pessoas, a partir de uma perspectiva sociotécnica.
- definir as ações, metas e prioridades relacionadas à inclusão, acesso e acessibilidade a produtos e serviços oferecidos pelo Sistema, por meio de diretrizes e políticas de usabilidade e acessibilidade aos sistemas de informação.
- articular esforços com o Programa USP Legal na promoção de ações educativas (cursos e eventos) relacionados ao tema;
- promover o acesso à informação e ao conhecimento para pessoas com deficiência, especialmente ao conhecimento gerado e publicado pela USP, por meio de Centros de Acessibilidade dispersos pelos campi da capital e interior vinculados às bibliotecas USP;
- promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos relacionados à inclusão, acesso e acessibilidade física e/ou digital no âmbito das bibliotecas (físicas e digitais) da Universidade, articulando ações conjuntas com Unidades, órgãos e áreas (graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão) para assegurar a plena inclusão de todos.

4.9.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- Produção de conteúdos acessíveis no formato de arquivos digitais falados com uso do protocolo DAISY (*Digital Accessible Information System*): livros de autores USP e fascículos de revistas USP.
- Produção de conteúdos acessíveis de obras da bibliografia selecionada para o Exame Vestibular Fuvest 2013 e 2014, em parceria com a Editora Martin Clarte e a empresa eDaisy⁴⁶.
- Integração do leitor iSpeech na base de dados ScienceDirect, visando prover o aces-

46 Ver produção de conteúdos acessíveis no item 5.2.3.

so a milhões de artigos e de livros eletrônicos por meio de ferramenta que permite a reprodução em áudio dos textos de todas as publicações do portal. Disponível apenas para usuários USP com acesso local à internet ou remoto via VPN.

- Implantação de um website acessível para o SIBiUSP seguindo os padrões e critérios prescritos pela W3C.
- Oferecimento de **Curso de Descrição de Imagens Estáticas** em abril de 2013, pelo SIBiUSP em parceria com a Maluhy Editora, visando preparar profissionais que atuem com livros didáticos e outras mídias impressas (editores, revisores, bibliotecários e estudantes) para desenvolver a tarefa de áudio descrição na produção dos livros digitais falados.
- A exposição **Conhecimento: custódia & acesso** também foi projetada e implementada pautando-se em critérios de acessibilidade, contendo: mapa e piso tátil, equipamentos especialmente posicionados em partes estratégicas visando apresentar o conteúdo de toda a exposição tanto em braille como áudio, bem como preocupação com mobilidade de cadeirante em termos de espaços e alturas limites.

4.10. PROGRAMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A Biblioteconomia e a Ciência da Informação estão entre as áreas que mais imediatamente recebem os impactos e efeitos do rápido desenvolvimento tecnológico. Isso tem levado diversas universidades a visualizar suas bibliotecas como plataforma de teste para novas tecnologias desenvolvidas local, nacional ou mundialmente, tornando-as espaços de inovação que possam enriquecer a experiência do usuário e tornar os serviços mais amigáveis e eficientes.

A preocupação com a construção de uma infraestrutura tecnológica para SIBiUSP nesses últimos quatro anos, evidenciou a necessidade de se estruturar um Programa específico para o desenvolvimento sistemático de estudos, ações que não apenas mantenham essa infraestrutura, os produtos e serviços do Sistema atualizados, mas principalmente que acompanhem as inovações e antecipem as tendências da área.

Assim, o Programa de Inovação Tecnológica do SIBiUSP, visando o alcance dos objetivos da USP, tem como compromisso estudar, analisar e definir diretrizes para o desenvolvimento, difusão, apoio, implantação e avaliação de recursos, serviços e inovações tecnológicas em sistemas de informação e bibliotecas da Universidade.

Seus objetivos são:

- Garantir a permanente renovação e atualização do parque tecnológico existente nas bibliotecas e departamento técnico do SIBiUSP;
- Coordenar ações de prospecção, aquisição, implantação e manutenção de produtos, processos e serviços de tecnologia de informação, incluindo projetos de redes de comunicação, computação em nuvens etc, visando facilitar o acesso e assegurar o arquivamento seguro e permanente de dados de acervos bibliográficos do SIBiUSP;
- Articular esforços com Unidades e órgãos da Universidade visando a integração de dados, informações e sistemas de informação institucional;
- Garantir o desenvolvimento integrado, do ponto de vista da tecnologia da informação, dos produtos e serviços mantidos pelo SIBiUSP, com foco na acessibilidade, interoperabilidade;

- Fomentar a cultura da inovação na USP a partir do apoio a projetos de inovação aplicados a bibliotecas e espaços de informação.
- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos visando acompanhar as tendências e inovações nas áreas computação por nuvens, ambiente de redes especializadas em bibliotecas digitais, sistemas de gestão de conteúdos eletrônicos.

4.10.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- Adesão à Rede CAFe – Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), uma federação de identidades, provida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), permitindo aos usuários USP o acesso autenticado ao conjunto dos serviços disponíveis de diferentes instituições participantes, fazendo uso de um login único, validado junto aos Bancos da DI e, por confiança, no ambiente da federação.
- Prospecção das possibilidades de uso do acesso federado (tipo Rede CAFe) aos portais de aplicações desenvolvidos e mantidos pelo SIBiUSP.
- Estudos, em parceria com o Prof. Marcos Barreto da Escola Politécnica da USP, visando identificar e detalhar critérios para seleção dos equipamentos e melhores estratégias para montagem das oficinas móveis de digitalização, apoio FINEP.
- Implementação do projeto do Ecossistema do SIBiUSP, com foco na interoperabilidade entre sistemas e bibliotecas digitais (conforme já apresentado anteriormente).
- Implementação de todos os atuais portais, bibliotecas e repositórios digitais do SIBiUSP. Análises pré e pós aquisição do sistema Primo – Web Scale Discovery System, visando sua melhor adequação no ecossistema SIBiUSP.
- Integração de dados entre os sistemas e bibliotecas digitais do SIBiUSP e os demais bancos corporativos da USP.
- Estudo da topologia e infraestrutura das redes locais e remotas envolvidas nos projetos de digitalização e preservação digital do SIBiUSP e da arquitetura computacional física e virtual (CloudUSP), com vistas à viabilização das demandas específicas de rede de armazenagem de dados.
- Estudo das funcionalidades do Eduroam, Sistema de Acesso Sem Fio Seguro para Comunidade Acadêmica Federada, de forma a integrar a instituição ao serviço de acesso sem fio seguro, usado pela comunidade internacional de educação e pesquisa.
- Estudo e implementação das funcionalidades de arranjos de storages em formações “Cluster mode”/“Server mode” e virtualização de equipamentos desta natureza, com vistas às demandas de preservação digital de documentos e ingestão massiva de conteúdos.
- Estudo e implementação de IRF (*Intelligent Resilient Framework*) nas camadas de acesso, agregação/distribuição e core de rede, dos roteadores e switches entre data-centers, visando aumento de performance e, principalmente, resiliência dos serviços do ambiente.
- Estudo e implementação de aplicações de VDI (*Virtual DeskTop Infrastructure*), ou seja, procedimentos e técnicas para hospedagem de sistemas operacionais de desktop em máquinas virtuais de clusters de virtualização, visando independência de plataforma física para as aplicações de usuários com vistas à mobilidade de funcionários na áreas de trabalho e nos planos estratégicos de contingência.

- Estudo e implementação de dispositivos miniaturizados (baseados em hardware Arduino ou semelhantes) para desktops e estações de trabalho customizadas, destinados ao desenvolvimento de plataformas compactas de serviços de divulgação de informações e comunicação, via mídia indoor.
- Prospecção, avaliação e seleção de aplicativos para webconferências, destinadas ao apoio a atividades de suporte, reuniões de trabalho, treinamento, entre membros das equipes técnicas.
- Com o apoio da Reitoria da USP, ocorreu o fornecimento de aplicativos, equipamentos e serviços de informática para a modernização tecnológica da estrutura de informática administrativa do Sistema Integrado de Bibliotecas, viabilizando a implantação de um plano de "Disaster Recover", que implica na garantia efetiva de continuidade de negócios e disponibilidade de serviços, preservando o conhecimento adquirido, a qualidade e a estabilidade dos serviços oferecidos à instituição, com investimento de R\$ 2.608.000,00.
- A aquisição de licenças de uso para o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) do software de banco de dados Oracle, numa implementação Oracle RAC, permitiu oferecer um ambiente de banco de dados de alta disponibilidade para o software Aleph 500, com investimento de R\$ 1.711.386,00.
- Estudos preparatórios, iniciados em 2011, para instalação do Sistema CAPES Web TV – mídia indoor, com a proposta de divulgar junto à comunidade acadêmica informações produzidas pela CAPES e pela USP, além de oferecer treinamentos no uso do Portal de Periódicos, por meio de TVs LCD acopladas a computadores dedicados, conectados à Internet. Os primeiros testes foram efetuados e estima-se que, em 2014, sejam estabelecidos os primeiros nove pontos de difusão, considerados como piloto do projeto.

4.11. PROGRAMA INTEGRIDADE EM PESQUISA

Temas como integridade em pesquisa, plágio, ética e outros envolvidos com a integridade acadêmica passaram a ser foco de atenção das bibliotecas acadêmicas frente a imensurável quantidade de informação disponível na web, em contrapartida a facilidade de acesso e cópia.

O Programa Integridade em Pesquisa do SIBiUSP visa promover a política institucional de ética e integridade em pesquisa, a partir da proposição de diretrizes relacionadas ao respeito aos direitos autorais e à propriedade intelectual, por meio de ações integradas de conscientização e prevenção em conjunto com os demais órgãos da Universidade.

Tem por objetivos:

- Propor diretrizes e recomendações em conjunto com os demais órgãos da Universidade, relativas à ética e à integridade da pesquisa realizada e publicada, com foco na prevenção.
- Coordenar as ações preventivas e educativas sobre o plágio, buscando capacitar e conscientizar a comunidade USP (docentes, estudantes e funcionários) sobre a ocorrência de plágio na Universidade, levando-os a compreender seu significado e formas de prevenção.
- Estimular a excelência da produção intelectual da Universidade, a partir da participação da comunidade como agente multiplicador, conscientizador e fiscalizador da integridade acadêmica e de pesquisa.

- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos sobre temas envolvidos com plágio, ética e integridade acadêmica em ambiente universitário.

4.11.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- Aquisição do software Turnitin, uma ferramenta de educação da escrita científica e prevenção de plágio. Seu uso tem como principal objetivo promover a educação dos estudantes frente ao tema escrita acadêmica/científica, permitindo que os mesmos valorizem a criação de ideias próprias, com o uso efetivo das fontes de informação e adequada citação bibliográfica.
- Várias ações de capacitação para uso do sistema Turnitin com docentes e bibliotecários foram oferecidas, visando melhor uso da ferramenta.
- Palestras e eventos com palestrantes externos a USP foram oferecidos.
- Aquisição do software iThenticate, uma ferramenta de detecção de plágio para uso pelos editores de revistas científicas vinculadas ao Programa de Apoio às Revistas Científicas da USP, se encontra em fase de preparação para 2014.
- Para 2014, uma das metas do Programa é criar um “Guia de Prevenção de Plágio”, em formato impresso e eletrônico visando a construção de competência nos estudantes (habilidades, conhecimentos e atitudes) na compreensão do significado de plágio, como detectá-lo, como evitá-lo, o impacto e as consequências relativas à prática de plágio, além de apresentar códigos adicionais de conduta no ensino superior.
- Pesquisa **“Percepções dos pós-graduandos da Universidade de São Paulo sobre a ocorrência de plágio no ambiente universitário”** – projeto realizado por um grupo de docentes e funcionários da USP, coordenado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP⁴⁷.

4.12. PROGRAMA POLÍTICA DE INFORMAÇÃO DE ACESSO ABERTO

O Movimento Internacional do Acesso Aberto (OA) iniciado em 2000 surgiu no seio da própria comunidade de pesquisadores e cientistas internacionais, objetivando garantir o acesso público e irrestrito a produção científica em todo o mundo, especialmente aquele produzido com recursos públicos. Esse movimento, alinhado ao desenvolvimento tecnológico advindo da Iniciativa dos Arquivos Abertos (OAI), trouxe oportunidades únicas para a produção, publicação, disseminação e preservação de conhecimento e infinitas para o desenvolvimento de bibliotecas e repositórios digitais.

Hoje, 12 anos depois, já é visível o grande número de políticas institucionais, públicas e governamentais, envolvendo Universidades, Agências de Fomento, Agência governamentais, Ministérios e Secretárias em distintos países que já declararam suas próprias políticas de informação de acesso aberto⁴⁸.

A Universidade de São Paulo também marca sua presença nesse movimento. Em 2005, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD foi lançada com a definição do depósito em acesso aberto aos trabalhos oriundos da pós-graduação. Em 2008, o Portal

⁴⁷ Maiores informações e o resumo do projeto podem ser obtidos no Anexo 1.

⁴⁸ No site Roarmap é possível identificar várias políticas universitárias registradas. <http://roarmap.eprints.org/>.

de Revistas da USP também nasce normatizando o acesso aberto suas revistas. Em 2012, é assinada a Resolução 6.444⁴⁹ que oficializa a Biblioteca Digital da Produção Intelectual (científica, artística, intelectual e técnica) – BDPI, e recomenda a todos os membros da comunidade USP a publicação de seus resultados de pesquisa, preferencialmente em fontes que se encontrem em livre acesso ou que façam constar em seus contratos de publicação, a permissão para depósito na BDPI.

Nesse contexto, nasce o Programa Política de Informação de Acesso Aberto do SIBiUSP, em consonância com o movimento mundial, tendo como compromisso promover o acesso universal à informação e ao conhecimento como condição essencial ao desenvolvimento sustentável das nações e a promoção da qualidade de vida das pessoas e a inovação.

Objetivos:

- Promover a adesão da comunidade uspiana ao Movimento Internacional de Acesso Aberto ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades, envidando esforços para garantir o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral da produção técnico-científica, artística e didática da comunidade acadêmica USP;
- Estimular, coordenar e apoiar iniciativas institucionais de apoio e suporte aos autores USP para o favorecimento de negociações de licenças não exclusivas (ao invés de cessões ou licenças exclusivas), junto a editores/produtores/ou outras parcerias, com vistas ao acesso aberto pelo depósito de sua produção no repositório institucional;
- Apoiar a USP no estabelecimento de Política Institucional de Informação na USP que defina os parâmetros para preservar os direitos autorais e também viabilizar o acesso aberto à produção técnico-científica, artística e didática da universidade;
- Manter a Biblioteca Digital de Produção Intelectual (BDPI) da Universidade de São Paulo como instância prioritária e inequívoca da memória, certificação e governança de sua produção;
- Buscar a articulação com Instituições de Ensino Superior, agências de fomento, associações e demais entidades para fomentar a adoção de políticas nacionais de acesso aberto às revistas científicas brasileiras e à produção acadêmica e de pesquisa, especialmente àquelas financiadas com recursos públicos.
- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos sobre repercussões do acesso aberto, direitos autorais, repositórios institucionais e outros relativos ao produção e comunicação científica.

4.12.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- Desde 2010, o SIBiUSP tem tido uma ação muito presente e marcante tanto interna como externamente à USP, no que se refere ao acesso aberto no país, conduzindo ações e obtendo resultados que merecem ser aqui destacados:
- Em maio de 2010 – realização do “Seminário: Políticas Institucionais e Repositórios Digitais para Acesso Aberto à Produção Intelectual e Acervos Públicos”, organizado com o intuito de aproximar as iniciativas de repositórios digitais da USP e compartilhar experiências, o evento propiciou o avanço na discussão sobre o novo modelo de gestão da produção científica da USP, com foco na produção em texto completo e acesso aberto.

49 Para acesso a esta resolução na íntegra, acesse <http://www.bdpi.usp.br/page/politicaAcessoPtBR>.

- Em outubro 2010, Fórum do Acesso Aberto na USP, contou com a participação de vários docentes e diretores de unidades.
- Como resultado, foi criado o **Site Acesso Aberto na USP** (www.acessoaberto.usp.br), para divulgar informações, notícias e eventos nacionais e internacionais sobre o tema, apoiar os autores USP na identificação dos diversos aspectos relacionados a questão dos direitos autorais patrimoniais de suas obras e oferecer subsídios para que busquem assinar contratos e licenças de uso compartilhado de sua produção com os editores em geral.
- Outro resultado significativo também do Fórum do Acesso Aberto na USP, foi a proposição da **Carta de Apoio ao Acesso Aberto à Produção Técnico-Científica, Artística e Didática da Universidade de São Paulo** (<http://www.acessoaberto.usp.br/minutacartausp/>), a qual durante 30 dias colheu manifestação de alunos, docentes e servidores⁵⁰.
- Grupo de trabalho organizado, em 2011, com a participação do Prof. Dr. José Augusto Fontoura Costa, juntamente com a estagiária Mariana Pelin Villani, ambos da Faculdade de Direito da USP, visando a organização de um guia de direitos autorais com foco no acesso aberto, para fundamentar a política a ser proposta para a USP no tocante a produção científica. O material contendo: termos de autorização de direitos autorais para reprodução impressa e/ou eletrônica; termo de licença de direitos autorais; termo de autorização de disponibilização de obra; termo de Doação de Obra e guia de direitos autorais foi elaborado, mas não chegou a ser distribuído.
- Os anos de 2010 a 2012 foram dedicados ao projeto do repositório institucional da USP, que é lançado oficialmente como **Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP** – em 22 de outubro de 2012, e que favorece o auto-arquivamento da produção USP (científica, acadêmica, artística e técnica) em texto completo e preferencialmente em acesso aberto.
- No mesmo dia 22 de outubro de 2012, é lançado o novo **Portal de Revistas da USP**, todas de acesso aberto, com o software OJS.
- Também nesse dia 22 de outubro de 2012 foi aprovada a **Resolução nº 6444, de 22-10-2012** que dispõe sobre diretrizes e procedimentos para promover e assegurar a coleta, tratamento e preservação da produção intelectual gerada nas Unidades USP e pelos Programas Conjuntos de Pós-Graduação, bem como sua disseminação e acessibilidade para a comunidade.
- Em 22 de outubro de 2012 foi realizado o “Simpósio Internacional sobre Rankings internacionais e Impacto Acadêmico na Era do Acesso Aberto”, evento teve como objetivos discutir os desafios projetados pelos sistemas de ranqueamento universitários internacionais sobre as universidades latino-americanas e, particularmente, as universidades brasileiras e explorar o movimento de acesso aberto e o impacto gerado pelo aumento na visibilidade e acesso à produção intelectual (científica, tecnológica e artística) das universidades, a partir de uma visão multidimensional.
- No período de 6 a 9 de outubro de 2013, o SIBiUSP organizou a **4ª. CONFOA – Conferência Luso-brasileira sobre Acesso Aberto**, em parceria com o IBICT, Universidade do Minho e Fundação para Ciência e Tecnologia de Portugal, com três mesas de

50 O item 5.3.1 mostra o gráfico de adesões a esta Carta.

debates composta por grandes nomes nacionais e internacionais discutindo: Políticas públicas de acesso aberto; Direitos autorais e acesso aberto e Ciência aberta e gestão de dados de pesquisa.

- Com base em todo desenvolvimento feito para a Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP, o SIBiUSP foi convidado a participar do movimento de criação de repositórios institucionais nas universidades estaduais paulistas pela FAPESP e Pró-Reitoria de pesquisa CRUESP.
 - Como resultado, foi inaugurada a **Incubadora de Bibliotecas Digitais do SIBiUSP** com a Biblioteca Digital da Produção Intelectual e Científica da Unicamp (www.unicamp.sibi.usp.br) no dia 06 de outubro de 2013.
 - E, no mesmo dia 06, foi também lançado o **Repositório da Produção Científica do CRUESP** (www.cruesp.sibi.usp.br), atendendo a solicitação do Prof. Dr. Carlos Henrique Brito, Diretor Científico da FAPESP, de modo a apoiar o desenvolvimento da Política de Acesso Aberto daquela agência.
- Embora já tenham sido inaugurados, o Repositório CRUESP e a Biblioteca Digital da Produção Intelectual e Científica da Unicamp ainda estão em fase de desenvolvimento, sistematização e implementação de muitas melhorias, visando sair dessa fase piloto e ingressar em uma etapa mais sedimentada e robusta. Inclusive a própria migração do repositório da Unicamp para servidor próprio deve ser trabalhada de maneira a minimizar problemas que repercutam no próprio Repositório CRUESP mais para a frente.

4.13. PROGRAMA CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS RAROS

Muito embora, o SIBiUSP já tenha criado no passado um Grupo de Apoio à Preservação e Conservação dos Acervos Bibliográficos – o surgimento de uma Biblioteca de Obras Raras e Especiais nas novas instalações do DT/SIBI no Complexo Brasiliana, munida de laboratórios apropriados, profissional especializado e sistema de segurança – exigiu a conformação e ampliação desse grupo para um programa especificamente voltado para o tema da conservação e preservação de acervos raros.

Dessa forma, o Programa de Conservação e Preservação de Acervos Raros do SIBiUSP tem como objetivo propor políticas e coordenar ações sistêmicas que garantam a preservação dos acervos bibliográficos da Universidade como elementos constituintes de sua memória, a partir da adoção de medidas, intervenções e uso de especificações técnicas reconhecidas e qualificadas.

Objetivos:

- Orientar nas especificações técnicas e diretrizes relativas ao correto acondicionamento, manuseio, conservação, controle ambiental e reparos de documentos bibliográficos.
- Definir e implementar as políticas de gestão das obras raras e especiais da USP, com apoio de uma Comissão Assessora de especialistas.
- Gerir a Política de Preservação de Obras Raras e Especiais da USP, bem como fornecer orientações sobre os procedimentos para identificação, organização, tratamento técnico e gestão do patrimônio mantido por qualquer Unidade/Órgão da USP, segundo

normas nacionais e internacionais.

- Propor ações de formação e capacitação das equipes de Unidades/Órgãos da USP na área de preservação de acervos raros e especiais, como parte do Programa de Preservação da Memória do SIBiUSP, a serem coordenadas e implementadas pela equipe coordenadora da Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP.
- Definir os critérios de digitalização das obras raras e especiais e sua respectiva indexação na Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica em consonância à Portaria GR-4035, de 01.12.2008.
- Coordenar ações e intervenções sistêmicas de conservação e restauração, por meio da manutenção de condições ideais de preservação, monitoramento ambiental, do combate à degradação, retardo da deterioração, bem como a ação direta de recuperação, respeitando as propriedades estéticas, históricas e físicas dos acervos.
- Criar mecanismos para a supervisão das operações diárias de conservação de acervos nos vários laboratórios de conservação, restauro e pequenos reparos instalados nas Unidades de Informação do Sistema;
- Garantir a preservação do valor cultural, material e informativo da memória da USP.
- Estimular, manter e apoiar a realização de estudos, pesquisas e propostas relacionadas à preservação de acervos bibliográficos.
- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos sobre higienização, conservação e restauro de papel e outros suportes, bem como sobre aspectos de raridade e formas de processamento.

4.13.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- Projeto conceitual, arquitetônico e implementação da Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP⁵¹ para guarda e preservação de obras raras e especiais da USP, dotadas de modernos sistemas de controle de temperatura, umidade, segurança etc.
- Criação física da Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP, com as seguintes características: ambiente permanente com rigoroso sistema de segurança, controle ambiental e procedimentos sistemáticos que garantam a custódia e preservação de seus livros raros e, em casos específicos, de coleções especiais.
- Elaboração, revisão e aprovação no Conselho Supervisor do SIBiUSP, de minuta de Portaria para criação da nova **Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP**. Processo no.13.1.206.69.0, encaminhado a Reitoria USP pelo ofício SIBi/DT/OF.INT.597/2013, em 11.11.2013.
- Projeto conceitual, arquitetônico e implementação do **Laboratório de Conservação de Obras Raras/LABCON**, com apoio FAPESP 2010/2013.
- Contratação dos mobiliários, aquisição de equipamentos nacionais, importação de equipamentos do exterior e inauguração do LABCON em 12 de dezembro de 2013.
- Lançamento da 2ª. edição, revista e ampliada da Biblioteca Digital de Obras Raras da USP que recebe um upgrade e passa a se chamar **Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP – BOREH/BOREH**⁵².
- Projeto conceitual, arquitetônico e implementação da Reserva Técnica, do Espaço para

51 Mais informações sobre essa Biblioteca ver item 3.3.1.

52 Mais informações sobre a nova Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas – item 5.4.6.

Exposições Temporárias de Obras Raras e espaço para leitura e consulta das obras raras.

- Acolhimento da coleção Públio Dias, na Biblioteca de Obras Raras e Especiais da USP. Valioso acervo cervantino, doado ao SIBiUSP, que se caracteriza, sobretudo, por reunir edições ilustradas do Quixote. Contém mais de 700 volumes, edições publicadas em 35 idiomas, ricamente ilustradas e em formatos diversos.
- As obras da coleção Cervantina passam por processo de higienização, folha a folha, e seguem para a digitalização no setor de preservação digital a fim de ficarem integralmente disponíveis para consulta eletrônica, garantindo a integridade física das obras e sua difusão, democratizando o seu acesso.
- Procedimentos de indexação, armazenamento e digitalização desse acervo foram iniciados desde agosto de 2013.
- Gerenciamento da verba de Preservação e Conservação de Acervos bibliográficos do SIBiUSP.
- Higienização, limpeza, indexação e digitalização do acervo referente a Coleção Cervantina, doada pelo Sr. Público Dias, composta de cerca de 700 livros em aproximadamente 45 idiomas, ricamente ilustrados.
- Conclusão da montagem do Laboratório de Conservação e definição das políticas de uso, procedimentos de trabalho e rotinas.

4.14. PROGRAMA RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

O Programa de Relacionamento Institucional do SIBiUSP é responsável pelo planejamento, produção, execução e avaliação de atividades e projetos voltados ao relacionamento institucional com o público interno à USP (corpo docente, discente e servidores) e instituições externas à Universidade, em âmbito nacional e internacional.

Objetivos:

- Desenvolver e implantar políticas e diretrizes para a efetivação de pesquisas, projetos e programas interinstitucionais desenvolvidos com base no compartilhamento de informações.
- Buscar parcerias com instituições nacionais e/ou internacional, seja Instituições de Ensino Superior, associações, confederações ou agências governamentais de interesse comum.
- Assessorar a Diretoria do SIBiUSP com assuntos ligados a convênios e contratos com instituições acadêmicas e de pesquisa do exterior, trabalhando em estreita parceria com a Pró-Reitoria de Relações Internacionais da USP.
- Promover e/ou apoiar estudos, pesquisas, propostas e projetos sobre relacionamento institucional e outros correlatos.

4.14.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- **Participações de membros do DT/SIBiUSP em Comissões e Órgãos Centrais**

Portaria Interna VREA nº 009/2013

Data: 07/10/2013

Institui Comissão de Trabalho para análise dos processos relativos a serviços prestados desde 2011, de interesse do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi

Portaria da Pró-Reitora (Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária)

Data: 25/06/2012

Designação para integrar Conselho Deliberativo do Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo

Portaria da Pró-Reitora (Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária)

Data: 05.07.2010

Designação para integrar Conselho Deliberativo do Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo

Portaria CTI 022/11

Data: 08/09/2011

Modernização dos IDCs – Internet Data Centers

Portaria GR N° 5075

Data: 25/05/2011

Dispõe sobre a criação do Grupo Permanente de Integração de Dados do Sistema Acadêmico da USP

Portaria N° 579

Data: 25/05/2011

Designa os seguintes nomes para comporem o Grupo Permanente de Integração de Dados do Sistema Acadêmico da USP

Portaria CTI-4

Data: 24/03/2011

Cria Comissão incumbida de coordenadas atividades relacionadas ao Projeto Cloud USP

Portaria CTI -5

Data: 25/02/2011

Cria a Comissão técnica incumbida das atividades de projeto, implementação e supervisão do Projeto CloudUSP

Portaria GR-4.035

Data: 01/12/2008

Criação da Comissão de Digitalização das Obras Raras e Obras Especiais das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP – SIBi/USP,

Portaria GR N° 3742

Data: 29/03/2007

Dispõe sobre os objetivos, o escopo de atuação e a gestão do Portal da USP

Portaria GR N° 3726

Data: 18/12/2006

Regimento do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP

Portaria GR N° 3538

Data: 12/01/2005

Dispõe sobre a Comissão de Acervos para definição de diretrizes para ampliação de acervos culturais notórios da Universidade de São Paulo, criada pela Portaria GR n°

3012/1996.

• **Acordos/Convênios/Parcerias/Participações do SIBiUSP externas: 2010-2013**

Além da manutenção dos compromissos anteriormente assumidos pelo SIBiUSP, vale ressaltar algumas das parcerias que mais fortaleceram ou resultaram em avanços alinhados as metas estabelecidas nessa gestão.

- **CAPES**

O SIBiUSP participa ativamente com os demais membros da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias e a equipe gestora do Portal de Periódicos da CAPES, desde sua criação em 2001. Atividades de **avaliação de conteúdos bibliográficos** são desenvolvidas sistematicamente durante o ano, quer seja em reuniões online ou presenciais com representantes de todas as regiões, visando a preparação de relatórios e pareceres sobre novas aquisições ou renovação de títulos já existentes para posterior análise da Coordenação Geral do Portal de Periódicos da CAPES.

Gerenciamento e atualização sistemática dos IP's USP para garantia do acesso USP aos conteúdos do Portal CAPES de Periódicos. O acesso ao **Portal CAPES** pela comunidade USP demonstra, anualmente, uma intensa adesão e crescimento constante, como pode ser visto nas estatísticas apresentadas no item 5.6.2.

Encontra-se em tramitação a formalização do convênio para uso da **Rede da CAPES WEBTV** para distribuição de conteúdos relevantes a pós-graduação de maneira geral.

- **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT**

Várias são as parcerias e projetos derivados de convênios com o IBICT, o primeiro deles foi para a implementação do repositório institucional da USP (Edital FINEP/PCAL/XBDB – Nº 001/2009, iniciado em 2010) quando se criou o Grupo de Gestores de Repositórios Institucionais com a participação de diversas universidades brasileiras. Esse repositório deu origem a **Biblioteca Digital de Produção Intelectual da USP/BDPI**, (<http://producao.usp.br>), que por sua vez gerou a **Biblioteca Digital da Produção Intelectual e Científica da Unicamp** e, posteriormente, o **Repositório da Produção Científica do CRUESP**.

Em 2011, assinatura do instrumento de Cooperação Técnica MCT/IBICT/USP, entre os partícipes na implementação e manutenção da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. Processo: 11.1.00024.69.7

Um segundo foco de atuação conjunta se refere a **Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital** (Cariniana), subprojeto LOCKSS, coordenado pelo IBICT, que trata da preservação digital da informação científica de acesso aberto de qualquer área do conhecimento, publicada em meio eletrônico. O SIBiUSP participa com outras cinco universidades brasileiras desde 2012.

Finalmente, a partir da experiência adquirida com o aprimoramento do Portal de Revistas da USP, está sendo planejado um Acordo de Cooperação Técnica de modo que o SIBiUSP atue como **instituição multiplicadora do curso à distância sobre edição de revistas eletrônicas (SEERaD)**, desenvolvido pelo IBICT, visando a disseminação do uso da ferramenta no âmbito das revistas editadas pela USP assim como participar da composição de grupo de estudo sobre editoração eletrônica de revistas e preservação digital, com vistas à criação de projetos que possibilitem a melhoria e profissionalização das revistas científicas produzidas ou mantidas pelas instituições.

- CRUESP/Bibliotecas

As três bibliotecas das universidades estaduais paulistas já mantêm, de longa data, um compromisso de atuação conjunta para desenvolvimento de uma série de ações. No entanto, somente em 2013 é firmado oficialmente entre os respectivos Reitores, o Consórcio CRUESP/Bibliotecas, pelo Acordo de Cooperação, assinado entre a USP, UNESP e UNICAMP, por meio de seus respectivos sistemas de bibliotecas, visando o estabelecimento de condições gerais para a cooperação e compartilhamento na área de acesso à informação, por meio de atividades conjuntas.

Entre as ações já efetivadas, cabe destacar:

- o projeto de digitalização, desenvolvido com o apoio da FAPESP, que resultou na instalação do Laboratório de Digitalização e Preservação Digital do SIBiUSP, na digitalização de livros para a Unicamp e na assessoria do SIBiUSP para a aquisição de equipamentos e montagem do laboratório de mesma natureza para a UNICAMP. Da mesma forma, o SIBiUSP participou da aquisição de equipamentos para digitalização de objetos em 3D e montagem do respectivo laboratório da UNESP;
- o **Repositório da Produção Científica do CRUESP** (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) tem por objetivo reunir, preservar e proporcionar acesso aberto, público e integrado à produção científica da USP, UNICAMP e UNESP. O usuário efetiva a busca de informações existentes nos repositórios institucionais das três universidades estaduais paulistas, para descoberta da produção CRUESP, a partir de uma única interface;
- maior racionalidade nas assinaturas de serviços de acesso a bases de dados com textos completos, sempre que possível e aquisição de conteúdos eletrônicos.
- parceria específica com a UNICAMP, para uso da Incubadora de bibliotecas digitais do SIBiUSP e para o desenvolvimento de seu repositório institucional, intitulado Biblioteca Digital da Produção Intelectual e Científica da Unicamp, lançado no dia 6 de outubro de 2012 juntamente com e já parte do Repositório da Produção Científica do CRUESP integrando os conteúdos USP, Unesp e Unicamp (<http://unicamp.sibi.usp.br>).

• Associações científicas internacionais

Para acompanhamento das tendências internacionais na área, o SIBiUSP busca estabelecer parcerias para discussão sobre suas atividades técnicas. Nesse período, ampliou de forma significativa, sua participação em entidades associativas em âmbito internacional, o que permite inserir-se em amplas discussões para compartilhamento de experiências, bem como a oportunidade de divulgar e dar mais visibilidade as ações desenvolvidas.

Principais afiliações estabelecidas e/ou mantidas:

- COAR (2012) – *Confederation of Open Acces Repositories*⁵³, associação que congrega, em âmbito internacional, instituições desenvolvedoras de repositórios de acesso aberto para disseminação da produção científica.
- PILA CrossRef (2012) – *The Publishers International Linking Association*⁵⁴, denominada CrossRef, é uma agência responsável pela base de registros DOI – Digital Object Identifier (Identificador Digital de Objeto), para gestão de metadados des-

53 <https://www.coar-repositories.org/>.

54 <http://www.crossref.org/>.

critivos e administrativos de modo a facilitar a identificação e localização dos conteúdos digitais nas redes.

- IFLA (2000) – *The International Federation of Library Associations and Institutions*⁵⁵ – principal organismo internacional que representa as bibliotecas e respectivas associações.
 - IGeLU (2012) – *International Group of Ex Libris Users*⁵⁶, associação com membros representando 350 instituições procedentes de mais de 40 países usuárias de produtos da empresa ExLibris com o objeto de apresentar as necessidades e prioridades da comunidade de usuários, influenciar o desenvolvimento de software para benefício mútuo entre usuário dos produtos e a empresa; oferecer ambiente de compartilhamento de informação entre os membros e representar a comunidade junto à empresa.
 - REMA (2011) – Rede de MEDIATECAS de Angola – Acordo de Cooperação acadêmica com o Ministério de Tecnologia de Angola visando participar do processo de formação de profissionais para ocupar postos de trabalho nas novas midiatecas em construção naquele país. Entre 2012 e 2013, um grupo composto por 14 angolanos passou um período de 10 meses em São Paulo para participar de um curso técnico em bibliotecas, ministrado pelo SENAC, ficando a cargo do SIBiUSP, a vivência experimental em seu parque de bibliotecas, por meio de visitas e palestras técnicas, além de práticas bibliotecárias.
- **Condomínio Complexo Brasiliana**
 - Com a mudança do DT/SIBi para as novas instalações no Complexo Brasiliana, para conviver com outras três Unidades USP, especial atenção está sendo dada a questão da configuração de um Condomínio para administrar o prédio, bem como o estabelecimento de regras de convivências, acordos de cooperação para uso adequado dos recursos comuns a todas as Unidades, estabelecimento de ambientes apropriados para o compartilhamento de conhecimentos entre as distintas equipes atuando em áreas semelhantes, tais como digitalização, conservação, higienização dentre outras.

4.15. PROGRAMA WEB SEMÂNTICA E ONTOLOGIAS

O Programa de Web Semântica e Ontologias do SIBiUSP tem como missão desenvolver, melhorar e facilitar a adoção de novas ferramentas focadas em Web ou ontologias, integrando-as de maneira estruturada aos sistemas, repositórios e bibliotecas digitais mantidos pelos SIBiUSP.

Trata-se de uma proposta de upgrade ao trabalho do Grupo de Gerenciamento do Vocabulário Controlado do SIBiUSP iniciado em 1993, com uma parceria com o Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da USP (CBD/ECA/USP), o qual tem como produto, atividade e foco principal a gestão do vocabulário controlado da USP.

⁵⁵ <http://www.ifla.org/>.

⁵⁶ <http://www.igelu.org>.

Em 2012 foram identificadas novas demandas surgidas com o aumento exponencial de dados e informações disponíveis na Internet que, em conjunção com tendências internacionais relacionadas à web semântica, levaram à estruturação desse Programa no SIBiUSP. A partir de 2013, estudos envolvendo diversos professores do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da ECA/USP e do Departamento de Educação, Informação e Comunicação da Faculdade de Filosofia da USP de Ribeirão Preto, e as equipes bibliotecárias do Vocabulário Controlado buscam a atualização do Vocabulário e integração com os demais produtos do SIBiUSP.

Objetivos do Programa:

- Fomentar a colaboração entre a catalogação, classificação, indexação e tecnologia da informação.
- Fortalecer e transformar o conhecimento profissional das bibliotecas, promovendo eventos e ações educativas que aprimorem o uso de ferramentas, técnicas e padrões de web semântica, ontologias, indexação e vocabulário controlado.
- Propor normas e diretrizes de aplicação da web semântica na descrição, tratamento, indexação e recuperação de documentos nos sistemas e bibliotecas digitais da USP.
- Promover e/ou apoiar estudos, projetos e pesquisas sobre web Semântica, ontologias, vocabulários controlados, tesouros, esquemas de classificação, listas de assuntos, taxonomias ou mesmo folksonomias, Línguas SKOS (*Simple Knowledge Organization System*), indexação e análise documentária.

4.15.1. Principais ações desenvolvidas ou em andamento

- Continua atualização e inserção de descritores no Vocabulário da USP. Revisão e atualização das subáreas do Direito. Revisão das hierarquias. Ações de tradução dos termos para o inglês já atingiram grande parte dos termos do Vocabulário.
- Gerenciamento do Portal do Vocabulário Controlado para uso pelas equipes SIBI, mas também em interface web para uso livre pela comunidade interessada⁵⁷.
- Análise das opções disponíveis no mercado referente a software de gestão do conhecimento e/ou construção de tesauros, com o objetivo de identificar opções viáveis para migrar o vocabulário e transformá-lo em um instrumento moderno e mais eficiente com relação à sua capacidade de representação e recuperação da informação.
- Elaboração de proposta de projeto, pela equipe do Vocabulário Controlado e professores da área de Ciência da Informação (Cibele Araújo M. dos Santos, José Eduardo Santarém e Francisco Carlos Paletta), visando ações em três fases: (1): Estudos de implementação de uma concepção e gestão do Vocabulário baseada em SKOS, incluindo a análise de softwares e serviços, (2): Estudos para implementação no uso e recuperação da informação integrando com as ferramentas existentes (Dedalus, BDPI, Primo e outros) e, a (3): Atualização dinâmica do Vocabulário com prospecção de termos e indexação automática. O grupo se prepara para efetivamente iniciar as ações a partir de 2014, contando agora com o amadurecimento necessário das ideias, propostas, demandas e expectativas entre todos.

⁵⁷ Estatísticas apresentadas no item 4.6.5 evidenciam o impacto desses serviços à comunidade.

5. IMPACTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS DO SIBiUSP NO PERÍODO

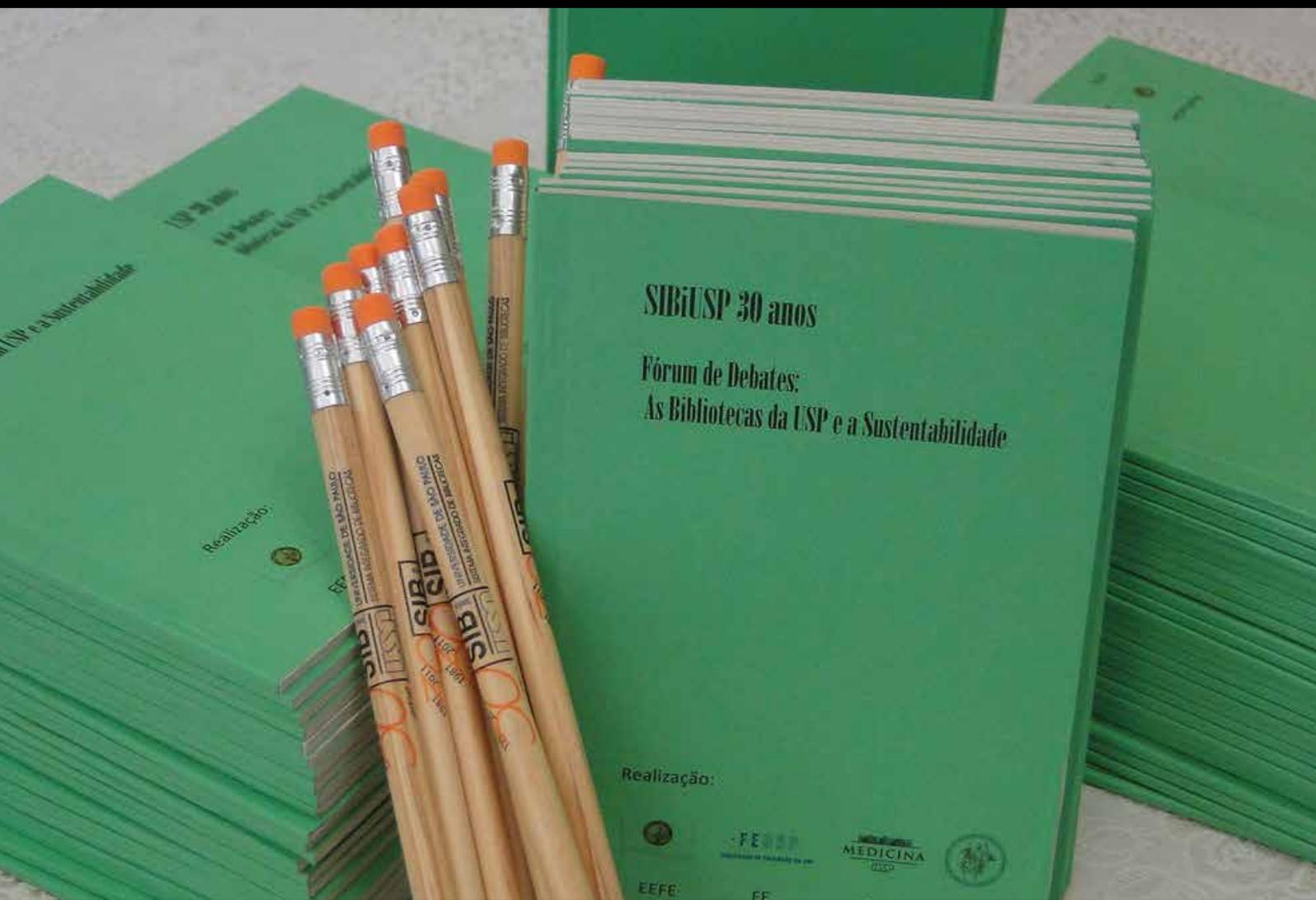


Figura 5.1 – Brindes distribuídos durante o Fórum de Debates SIBiUSP 30 anos – As bibliotecas da USP e a Sustentabilidade, nov. 2011.

Com base nos Programas anteriormente descritos, várias ações, produtos e serviços foram desenvolvidos ou incrementados, gerando significativo impacto na comunidade USP (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) e na sociedade em geral, no plano acadêmico, científico, cultural e de extensão.



Figura 5.2 – Encontro SIBiUSP sobre inclusão e acessibilidade, comemorativo à XVI Semana do Livro e da Biblioteca, out. 2013



Figura 5.3 – Fórum de Debates comemorativo ao aniversário do SIBiUSP 30 anos – As Bibliotecas, a ética e os Direitos Autorais, jun. 2011.



Figura 5.4 – Stand do SIBiUSP na USPiTec 2012 – I Feira USP de Inovação e Empreendedorismo, EACH/USP, ago. 2012.



Figura 5.5 – Estudantes visitantes do Convênio com Ministério da Cultura de Angola, Rede de MEDIATECAS de Angola (REMA), jul.2013.



Figura 5.6 – Stand SIBiUSP no XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBB), Florianópolis, jul.2013



Figura 5.7 – Stand SIBiUSP em parceria com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão no Rio+20, Rio de Janeiro, jun. 2012.

5.1. ATIVIDADES VOLTADAS AO ENSINO

Tendo em vista os focos de atuação prioritários, ao longo dos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, houve uma expressiva ampliação das atividades educativas promovidas pelo SIBiUSP. Incluindo eventos, ações de capacitação, treinamento e formação de públicos diversos.

Anteriormente, as ações educacionais estavam focadas na formação e capacitação em serviço das equipes do SIBiUSP. Nesta gestão, o alcance das ações se ampliou, passando a incorporar estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e pesquisadores, pós-graduandos, servidores técnico-administrativos da USP e público externo.

Parcerias entre o SIBiUSP e as Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação fortaleceram a integração de atividades. **Ações educativas** sistêmicas coordenadas pelo Departamento Técnico e realizadas em parceria com as bibliotecas, voltadas à capacitação no uso dos recursos informacionais disponíveis na USP, a cada ano atraem mais alunos de graduação e pós-graduação, assim como docentes.

Há uma oferta permanente de treinamentos, palestras e cursos de curta duração organizados em colaboração com docentes e alunos, como demonstra as Tabelas a seguir.

Tabela 5.1 – Demonstrativo das Ações de Formação e Educação em Informação promovidas pelo DT/SIBi, 2010-2013

| 2010 | Programas | Número de Ações | | | | Carga Horária Total (h) | Participantes | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|------------------------|-----------------|--------|------|-------|-------------------------|------------------------|------|------|----------|----------------|-----|------------------|-------------|------------|---------------------|-------|----------|
| | | Curso | Evento | | Total | | Equipes Bibliotecárias | | | | Comunidade USP | | | | | Público Externo USP | Total | |
| | | | Nac. | Int. | | | Sup. | Téc. | Bás. | Subtotal | Alunos | | Docente Pesquis. | Funcionário | Não Ident. | | | Subtotal |
| | | | | | | | | | | | Grad. | Pós | | | | | | |
| Total por categoria (maio/nov.) | Editoração Científica | - | 1 | - | 1 | 26 | 18 | - | - | 18 | - | - | - | - | 1 | 1 | - | 19 |
| | Publicação Científica | 1 | - | - | 1 | 7 | 13 | - | - | 13 | - | - | - | - | 100 | 100 | - | 113 |
| | Educação em informação | 15 | 9 | - | 24 | 41 | 366 | 79 | 9 | 454 | - | - | - | - | 283 | 283 | 27 | 764 |
| | Gestão do Conhecimento | 19 | 17 | 7 | 43 | 619 | 242 | 119 | 19 | 380 | - | - | - | - | 7 | 7 | 0 | 387 |
| Total geral 2010 (maio/nov.) | | 35 | 27 | 7 | 69 | 693 | 639 | 198 | 28 | 865 | - | - | - | - | 391 | 391 | 27 | 1.283 |

| 2011 | Programas | Número de Ações | | | | Carga Horária Total (h) | Participantes | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|------------------------|-----------------|--------|------|-------|-------------------------|------------------------|------|------|----------|----------------|-----|------------------|-------------|------------|---------------------|-------|----------|
| | | Curso | Evento | | Total | | Equipes Bibliotecárias | | | | Comunidade USP | | | | | Público Externo USP | Total | |
| | | | Nac. | Int. | | | Sup. | Téc. | Bás. | Subtotal | Alunos | | Docente Pesquis. | Funcionário | Não Ident. | | | Subtotal |
| | | | | | | | | | | | Grad. | Pós | | | | | | |
| Total por categoria 2011 | Editoração Científica | - | 1 | - | 1 | 24 | 13 | 1 | - | 14 | - | - | - | - | - | - | - | 14 |
| | Publicação Científica | 19 | - | - | 19 | 304 | 69 | 2 | - | 71 | - | 596 | 350 | - | 4 | 950 | - | 1.021 |
| | Educação em informação | 13 | 19 | - | 32 | 129 | 871 | 239 | 61 | 1.171 | - | - | 2 | 21 | 669 | 692 | 378 | 2.241 |
| | Gestão do Conhecimento | 25 | 40 | 1 | 66 | 1.070 | 261 | 93 | 10 | 364 | - | 1 | 1 | 8 | - | 10 | - | 374 |
| Total geral 2011 | | 57 | 60 | 1 | 118 | 1.527 | 1.214 | 335 | 71 | 1.620 | - | 597 | 353 | 29 | 673 | 1.652 | 378 | 3.650 |

| 2012 | Programas | Número de Ações | | | Carga Horária Total (h) | Participantes | | | | | | | | | | | Público Externo USP | Total |
|--------------------------|------------------------|-----------------|--------|------|-------------------------|---------------|------------------------|------|------|----------|----------------|-------|------------------|-------------|------------|----------|---------------------|-------|
| | | Curso | Evento | | | Total | Equipes Bibliotecárias | | | | Comunidade USP | | | | | | | |
| | | | Nac. | Int. | | | Sup. | Téc. | Bás. | Subtotal | Alunos | | Docente Pesquis. | Funcionário | Não Ident. | Subtotal | | |
| | | | | | | | | | | | Grad. | Pós | | | | | | |
| Total por categoria 2012 | Editoração Científica | 8 | 1 | - | 9 | 82 | 13 | 9 | - | 22 | 24 | 23 | 20 | 16 | - | 83 | 2 | 107 |
| | Publicação Científica | 9 | - | - | 9 | 136 | 33 | 4 | 1 | 38 | 3 | 333 | 86 | 8 | - | 430 | 2 | 470 |
| | Educação em informação | 13 | 30 | 3 | 46 | 146 | 563 | 220 | 54 | 837 | 54 | 676 | 383 | 213 | - | 1.326 | 212 | 2.375 |
| | Gestão do Conhecimento | 49 | 19 | 10 | 78 | 1.480 | 768 | 342 | 71 | 1.181 | 6 | - | - | 2 | - | 8 | 4 | 1.193 |
| Total geral 2012 | | 79 | 50 | 13 | 142 | 1.844 | 1.377 | 575 | 126 | 2.078 | 87 | 1.032 | 489 | 239 | - | 1.847 | 220 | 4.145 |

| 2013 | Programas | Número de Ações | | | Carga Horária Total (h) | Participantes | | | | | | | | | | | Público Externo USP | Total |
|--------------------------|------------------------|-----------------|--------|------|-------------------------|---------------|------------------------|------|------|----------|----------------|-------|------------------|-------------|------------|----------|---------------------|-------|
| | | Curso | Evento | | | Total | Equipes Bibliotecárias | | | | Comunidade USP | | | | | | | |
| | | | Nac. | Int. | | | Sup. | Téc. | Bás. | Subtotal | Alunos | | Docente Pesquis. | Funcionário | Não Ident. | Subtotal | | |
| | | | | | | | | | | | Grad. | Pós | | | | | | |
| Total por categoria 2013 | Editoração Científica | 4 | 1 | - | 5 | 58 | 15 | 8 | 1 | 24 | 14 | 16 | 26 | 16 | - | 72 | 1 | 97 |
| | Publicação Científica | 18 | - | - | 18 | 288 | 35 | - | 1 | 36 | 1 | 580 | 133 | 8 | - | 722 | 3 | 761 |
| | Educação em informação | 14 | 15 | 1 | 30 | 133 | 455 | 92 | 18 | 565 | 54 | 551 | 137 | 89 | - | 831 | 628 | 2.024 |
| | Gestão do Conhecimento | 65 | 21 | 12 | 98 | 1.208 | 360 | 130 | 11 | 501 | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 503 |
| Total geral 2013 | | 101 | 37 | 13 | 151 | 1.687 | 865 | 230 | 31 | 1.126 | 71 | 1.147 | 296 | 113 | - | 1.627 | 632 | 3.385 |

| Total | Programas | Número de Ações | | | Carga Horária Total (h) | Participantes | | | | | | | | | | | Público Externo USP | Total |
|-------------------------------|------------------------|-----------------|--------|------|-------------------------|---------------|------------------------|-------|------|----------|----------------|-------|------------------|-------------|------------|----------|---------------------|--------|
| | | Curso | Evento | | | Total | Equipes Bibliotecárias | | | | Comunidade USP | | | | | | | |
| | | | Nac. | Int. | | | Sup. | Téc. | Bás. | Subtotal | Alunos | | Docente Pesquis. | Funcionário | Não Ident. | Subtotal | | |
| | | | | | | | | | | | Grad. | Pós | | | | | | |
| Total por categoria 2010-2013 | Editoração Científica | 12 | 4 | - | 16 | 190 | 59 | 18 | 1 | 78 | 38 | 39 | 46 | 32 | 1 | 156 | 3 | 237 |
| | Publicação Científica | 47 | - | - | 47 | 735 | 150 | 6 | 2 | 158 | 4 | 1.509 | 569 | 16 | 104 | 2.202 | 5 | 2.365 |
| | Educação em informação | 55 | 73 | 4 | 132 | 449 | 2.255 | 630 | 142 | 3.027 | 108 | 1.227 | 522 | 323 | 952 | 3.132 | 1.245 | 7.404 |
| | Gestão do Conhecimento | 158 | 95 | 30 | 285 | 4.377 | 1.631 | 684 | 111 | 2.426 | 8 | 1 | 1 | 10 | 7 | 27 | 4 | |
| Total geral 2010-2013 | | 272 | 174 | 34 | 480 | 5.751 | 4.095 | 1.338 | 256 | 5.689 | 158 | 2.776 | 1.138 | 381 | 1.064 | 5.517 | 1.257 | 12.463 |
| Percentual (%) | | 56,7 | 36,3 | 7,1 | 100 | | 32,9 | 10,7 | 2,1 | 45,6 | 1,3 | 22,3 | 9,1 | 3,1 | 8,5 | 44,3 | 10,1 | 100 |

Ações educativas sistêmicas coordenadas pelo Departamento Técnico e realizadas em parceria com as Pró-Reitorias, Unidades e Institutos beneficiaram alunos de pós-graduação e docentes, representando também ganhos potenciais para o alcance da excelência acadêmica e científica da USP.

O gráfico a seguir sintetiza os públicos beneficiados e o número de ações de educação em informação coordenadas pelo Departamento Técnico do SIBiUSP no período de 2010-2013.

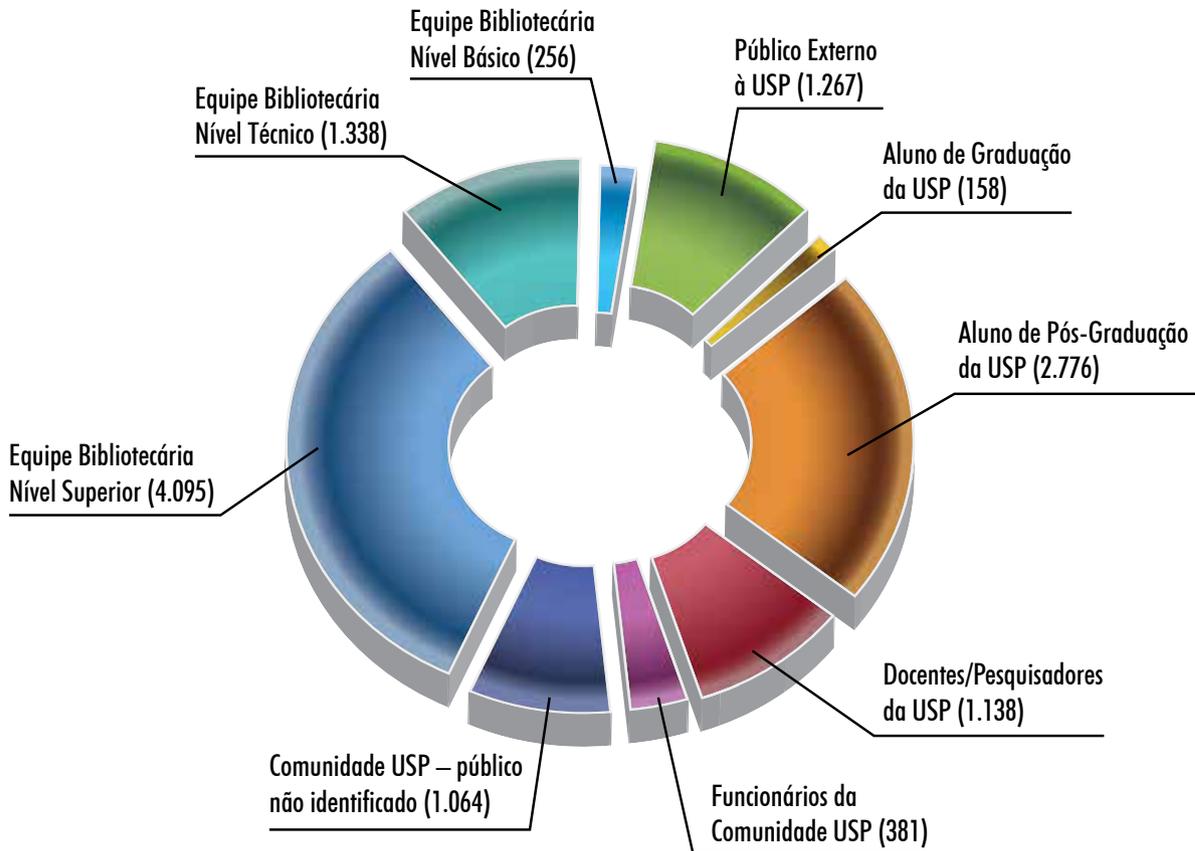


Gráfico 5.1 – Públicos beneficiados com as Ações de Formação e Educação em Informação promovidas pelo DT/SIBi, 2010-2013.

Outra ação que gerou impacto no ensino foi a renovação e ampliação do parque tecnológico de computadores do SIBiUSP e os investimentos realizados na atualização e melhoria de redes e dos sistemas de informação destinados ao público. Tais iniciativas possibilitaram maior agilidade no acesso e uso da informação.

Além da renovação do parque tecnológico, ocorreu a **implantação do módulo de circulação no banco DEDALUS** permitindo a renovação automática dos empréstimos e a reserva de livros, a partir de interface web específica e integrada.

Ainda seguindo as diretrizes propostas pelos focos de atuação, a primeira e principal ação desenvolvida nesta gestão que mais gerou impacto no ensino da USP foi a aprovação da Portaria GR-5.536, de 29 de fevereiro de 2012, que instituiu e regulamentou o **empréstimo unificado de material bibliográfico** das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. O empréstimo unificado representou um avanço histórico no sentido da integração das atividades desenvolvidas nas bibliotecas, potencializou o uso de seus acervos por parte dos alunos de graduação e pós-graduação e, gerou uma real sensação de pertencimento a todos os membros da comunidade USP que passam a transitar e utilizar livremente todas as bibliotecas sendo imediatamente reconhecidos como membros. Assista ao vídeo de consolidação da política em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=3175>.

Ademais, o lançamento do **Portal de Busca Integrada**, recorrendo a interfaces mais atuais e inteligentes, bem como a possibilidade de seu uso em aplicativos móveis foram ações que beneficiaram diretamente aos estudantes de graduação e pós-graduação, mais afeitos ao uso de novos aplicativos e dispositivos.

Visando potencializar a inclusão educacional do maior número de pessoas, a oferta dos livros exigidos pela FUVEST para o vestibular em formato acessível de **livro digital falado**

buscou maior aproximação com os vestibulandos. Uma vez que ingressam na Universidade, o SIBiUSP e as bibliotecas contribuem com ações visando sua recepção e maior integração por meio de distintas atividades de visita a bibliotecas, aula inaugural e distribuição de materiais informativos. A partir de 2013, tais materiais passaram a integrar os Kits distribuídos pela Pró-Reitoria de Graduação durante a **Semana de Recepção aos Calouros**.

Outra atividade de destaque em relação ao ensino diz respeito ao Convênio firmado entre a Universidade de São Paulo e o Ministério da Cultura de Angola. Coordenado pela Diretora do SIBiUSP, o convênio teve como objetivo auxiliar na formação de gestores da **Rede de Mdiatecas de Angola (REMA)**, do ponto de vista da vivência de trabalho em bibliotecas e centros de informação. Tal experiência foi desenvolvida em diferentes instâncias, tanto do ponto de vista gerencial, quanto do ponto de vista do aprendizado das rotinas diárias referentes ao processamento técnico e atendimento ao público.

Há que se ressaltar também o importante e histórico papel desempenhado pelo SIBiUSP na formação dos alunos de Graduação da USP, a partir de seu **Programa de Monitoria Remunerada para alunos de Graduação**, pela oportunidade da prática de atividades acadêmicas nas bibliotecas do Sistema e no Departamento Técnico, iniciativa realizada desde 1992 que potencializou a inclusão social e apoio financeiro dos estudantes pelo fornecimento de bolsas de estudo e auxílio-transporte a todos os participantes.

Além dessas ações, destaca-se a parceria do SIBiUSP com a Pró-Reitoria de Graduação da USP para o desenvolvimento de projetos e oferta de conteúdos de aprendizagem – os REAs – **recursos educacionais de aprendizagem** – produzidos pela USP. Ainda em fase de desenvolvimento, os REA serão disponibilizados de acordo com o modelo de acesso aberto. Tal iniciativa deve impactar diretamente a qualidade do ensino de graduação na Universidade nos próximos anos. Como resultado, já se pode recuperar as vídeos-aula do eAulas, cadastradas como resultado de práticas acadêmicas na Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP – BDPI.

Já mencionado no Programa de Integridade Acadêmica, o software Turnitin vem sendo usada pelo corpo docente em disciplinas na graduação visando especificamente trabalhar a **prevenção do plágio** na produção de trabalhos acadêmicos. Integrada à plataforma Moodle, o Turnitin permite aos estudantes a revisão por pares e a anotação de observações que visam à melhoria da qualidade da produção de textos e resenhas.

Certamente, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD (BDTD) da USP também tem impacto direto na Pós-Graduação estando integrada ao Banco de Dados Bibliográficos – DEDALUS e ao Portal de Busca Integrada, possibilitando que o impacto de sua utilização vá muito além da comunidade da USP, refletindo em melhoria da qualidade da pesquisa e formação de profissionais no país.

Como ocorreu na Graduação, a crescente preocupação com os **aspectos éticos de uso da informação e produção de conhecimento** levou a equipe do SIBiUSP a pensar nas questões que envolvem a prevenção de plágio também na pós-graduação. Entre os anos de 2012 e 2013 iniciou-se uma pesquisa objetivando especificamente verificar as “Percepções dos pós-graduandos da Universidade de São Paulo sobre a ocorrência de plágio no ambiente universitário”. O estudo foi coordenado pelo Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas e desenvolvido por docentes e funcionários da USP, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP⁵⁸. Os resultados desse estudo estão registrados em um relatório enviado a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Ferreira, 2014).

58 Maiores informações sobre o referido projeto ver no Anexo 1.

Workshops de **uso de bases de dados da Web of Science e SCOPUS** foram realizados, em parceria com as bibliotecas das Unidades de Ensino e Pesquisa e Institutos, visando fornecer suporte às atividades de pesquisa. Do mesmo modo, vários treinamentos e cursos de curta duração orientaram alunos e pesquisadores na organização de referências, elaboração de citações, formatação e normalização de trabalhos acadêmicos e científicos.

No mesmo período, uma série de **Workshop de Capacitação de Pesquisadores para a Publicação Científica** foi realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa da USP.

Tabela 5.2 – Demonstrativo da frequência nos Workshop de Capacitação de Pesquisadores para a Publicação Científica, 2011 –2013

| Área de Ciências da Vida, Saúde e Agrárias | | | Área de Ciências Exatas e Engenharias | | | Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | | |
|--|--------------------|---------------|---------------------------------------|--------------------|---------------|--|--------------------|---------------|
| Ano | Total de Workshops | Participantes | Ano | Total de Workshops | Participantes | Ano | Total de Workshops | Participantes |
| 2011 | 13 | 631 | 2011 | 8 | 425 | 2011 | - | - |
| 2012 | 5 | 277 | 2012 | 6 | 246 | 2012 | 2 | 104 |
| 2013 | 6 | 258 | 2013 | 4 | 117 | 2013 | 2 | 59 |

Os objetivos dos Workshops foram: – apresentar aos participantes novas ferramentas, procedimentos e informações que tornem o processo de produção do artigo científico, assim como a submissão do mesmo, mais rápido e eficiente; – aumentar o fator de impacto dos artigos produzidos a partir da melhoria da qualidade dos mesmos. Isso pode ser alcançado por meio da forma como o artigo é apresentado, bem como das escolhas relativas à formatação e publicação do artigo.

Pesquisas realizadas durante a realização dos Workshops revelaram as principais dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores da USP na redação e publicação de artigos científicos: dificuldade na elaboração de estratégias de busca eficientes (20,78%), levantamento bibliográfico (16,27%), redação (15,96%) e seleção do melhor periódico (14,46%).

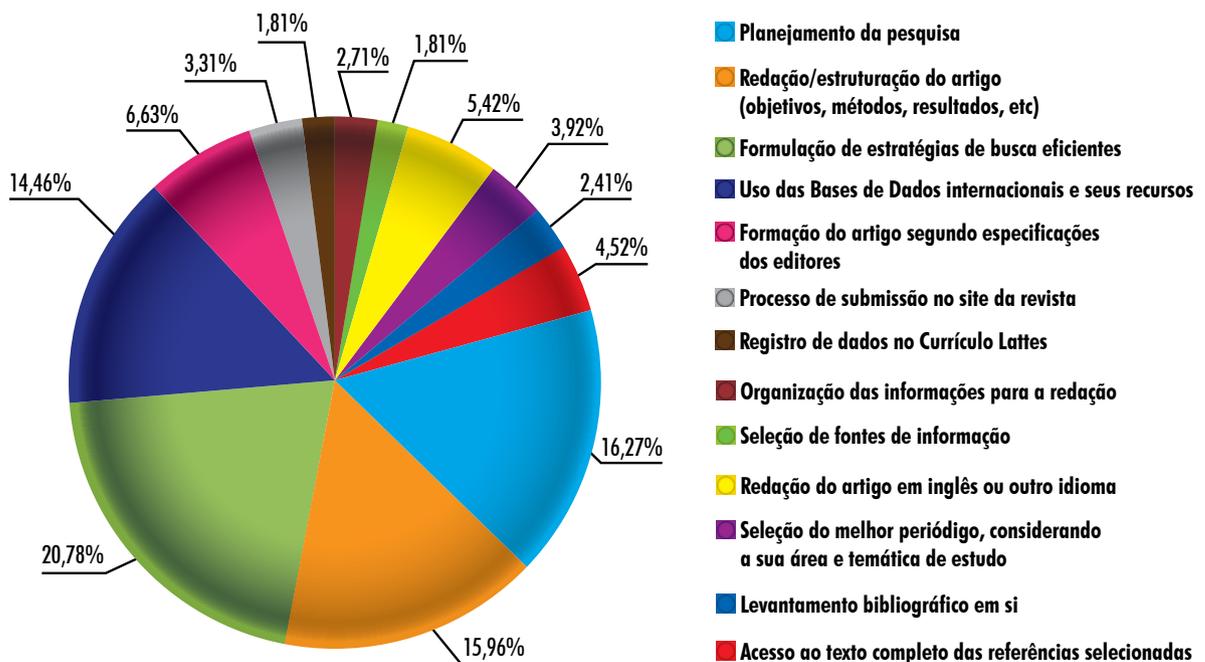


Gráfico 5.2 – Dificuldades encontradas na elaboração de artigos encontradas por pesquisadores da USP

Encontros e workshops de compartilhamento de experiências com a presença de representantes de grandes editoras científicas internacionais também foram realizados, coordenados pelo Departamento Técnico do SIBiUSP. Em resposta às demandas da comunidade, tais eventos contribuíram para o aprimoramento das atividades de pesquisa, redação e publicação dos resultados de pesquisa. No entanto ainda não foi obtida sua oficialização junto à Reitoria.

5.2. ATIVIDADES VOLTADAS À PESQUISA

Nenhuma instância universitária sobrevive atualmente sem um olhar voltado à pesquisa e à inovação constante de suas atividades, processos e produtos. A biblioteca universitária, especialmente, não foge a essa regra. A velocidade das mudanças tecnológicas hoje impacta diária e diretamente o objeto de trabalho das bibliotecas, qual seja a informação, exigindo antecipação de ações e planejamentos, e isso só pode ser feito a partir do monitoramento da evolução da produção científica e de seu impacto. Atuações de pesquisas nas bibliotecas acadêmicas internacionais hoje podem se desenvolver em três frentes distintas, mas convergentes:

- (a) o desenvolvimento de pesquisas sobre seus próprios métodos e processos,
- (b) o fomento ou encomenda de pesquisas que apontem resultados para problemas já identificados ou avanços e novas soluções ainda na fronteira do conhecimento,
- (c) a participação de seus profissionais como membro da equipe de projetos de pesquisas internos ou externos à sua instituição de vínculo, atuando fundamentalmente na gestão do conhecimento do grupo, na sistematização e na promoção adequada e normalização dos conhecimentos gerados visando sua melhor disseminação.

Iniciar a reflexão sobre o assunto no SIBiUSP foi um dos desafios assumidos nesta gestão. Desafio esse que esbarra tanto na mudança da cultura organizacional das bibliotecas e dos ambientes de ensino e pesquisa da USP, mas também na própria conformação administrativa universitária que ainda não está preparada para adotar a concepção de biblioteca como gestora de informação, gestora de conhecimento, mas principalmente como partícipe e promotora do progresso do conhecimento.

A incorporação no escopo do SIBiUSP de atividades de pesquisa formalmente amparadas em recursos públicos, advindos de agências de fomento, evidencia a efetiva mudança no escopo de atividades do Sistema. Assim, a inserção da pesquisa no âmago de suas atividades requer uma configuração organizacional distinta, capaz de acomodar a existência de docentes em seu quadro de pessoal. De fato, o Sistema já incorporou informalmente esse modelo ao trazer, para o Departamento Técnico, três docentes assessores para atuar em processos e projetos específicos:

Profa. Dra. Mary Caroline Skelton Macedo – com afastamento aprovado desde setembro de 2011 pela Chefia do respectivo Departamento na Faculdade de Odontologia para exercer estudos e pesquisas relacionadas à indexação dos objetos educacionais de aprendizagem.

Profa. Dra. Cibele Araujo Camargo Marques dos Santos – com afastamento aprovado desde setembro de 2011 pela Chefia do respectivo Departamento junto a Escola de Comunicações e Artes para exercer as atividades de assessoria no desenvolvimento do Vocabulário Controlado da USP.

Prof. Dr. Eduardo Santarém Segundo – com afastamento aprovado desde agosto de 2013 pela congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto para

acompanhar o desenvolvimento do modelo de gestão da produção científica que está sendo implantado na USP com respaldo tanto da Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP como do Repositório da Produção Científica do CRUESP.

No entanto, ainda não foi obtida a oficialização dessa função de assessores acadêmicos, no DT/SIBiUSP pela Reitoria.

5.2.1. Pesquisas em andamento

Em parceria com pesquisadores internos e externos à USP, incluindo universidades estrangeiras, vários projetos de pesquisa foram iniciados nesse período, visando aprofundar o conhecimento a respeito de tópicos que têm gerado mudanças significativas nos fluxos da comunicação científica. Por outro lado, houve também o intuito de manter a visão atualizada do estado-da-arte em diversas áreas que impactam diretamente o SIBiUSP, tanto quanto aprimorar os próprios produtos e serviços.

Os projetos de pesquisa finalizados ou em andamento no período estão listados a seguir⁵⁹:

- **Projeto Interno – 2011-2012** – *“Situação das revistas publicadas pela USP e indexação do catálogo internacional do ISSN”* desenvolvido pela equipe do Portal de Revistas do DT/SIBi como parte do Programa de Apoio as Publicações Científicas Periódicas mantido pelo SIBiUSP.
- **Projeto Interno – 2012-2013** – *“Percepção dos pós-graduandos da Universidade de São Paulo sobre a ocorrência de plágio no ambiente universitário”* desenvolvido por um grupo de docentes do SIBiUSP, FEA e EACH como parte do Programa de Integridade Acadêmica mantido pelo SIBiUSP.
- **Projeto MCTI/IBICT – 2012/2015** – *“Rede de Serviços de Preservação Digital Cariñana”*, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (MCTI/IBICT) tem como um de seus principal objetivo fomentar políticas nacionais a partir da definição de padrões de preservação digital. Projeto vinculado ao Programa de Digitalização e Preservação Digital do SIBiUSP.
- **Projeto FAPESP – 2013/2014** – *“Os periódicos científicos brasileiros: estratégias para expandir e melhorar a comunicação com a sociedade”*, coordenado pela Profa. Germana Barata, do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da Unicamp, tem como foco os periódicos USP e UNICAMP, e a equipe do Portal de Revistas da USP como parceiros. Está relacionado a Programa de Apoio as Publicações Científicas do SIBiUSP.
- **Projeto UNESCO – 2013/2014** – *“Open Access indicators: assessing growth and use of OA resources from developing regions – the cases of Latin America and Africa”* financiado pela UNESCO e proposto por pesquisadores da Stanford University, CLACSO, Universidad de Buenos Aires e da Arizona State University. A equipe do Portal de Revistas da USP e do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas USP participam como parceiros no desenvolvimento e aplicação prática de recursos de métricas alternativas para revistas científicas, mais especificamente voltadas as redes sociais.
- **Projeto FAPESP – 2013/2015** – *“Mapeamento e avaliação da produção científica da Universidade de São Paulo com foco na estrutura e dinâmica de suas redes de cola-*

⁵⁹ Os resumos desses projetos de pesquisas, bem como dos projetos de infraestrutura e de apoio a eventos desenvolvidos ou em desenvolvimentos no período podem ser obtidos no Anexo 1.

boração científica: em busca de novos modelos causais”, projeto de pós-doutorado do Dr. Dalton Martins sob orientação da Profa. Dra. Sueli Mara S.P. Ferreira, apoio FAPESP nº 2012/23698-0, parte do Programa de Comunicação Científica do SIBiUSP.

- **Projeto Interno – 2012-2014 – “Espaço Produção USP”** em desenvolvimento pela equipe do DT/SIBi, contando com consultoria de equipes do Museu do Futebol e Museu da Língua Portuguesa, como parte do Programa de Comunicação Científica mantido pelo SIBiUSP.

5.2.2. Produção científica e acadêmica do SIBiUSP

Historicamente, o SIBiUSP sempre teve a preocupação de desenvolver pesquisas sobre seus próprios processos, sistemas e métodos. Os resultados obtidos, via de regra, vêm sendo apresentados em congressos, publicados em revistas científicas, livros ou outros formatos. Tal contribuição resultou, ao longo dos anos, no reconhecimento do Sistema como referência nacional e internacional, não só por parte dos pesquisadores da área da ciência da informação como também por parte dos profissionais bibliotecários. Nessa gestão não poderia ser diferente.

A tabela abaixo, quantifica a produção científica tanto do Departamento Técnico como das equipes das bibliotecas do SIBiUSP.

Tabela 5.3 – Produção Científica do SIBiUSP, 2010-2013

| Tipo de Material | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | | TOTAL GERAL | |
|-------------------------|-------------|-----------|-------------|----------|-------------|-----------|-----------|-----------|-------------|-----------|
| | Bibliotecas | DT | Bibliotecas | DT | Bibliotecas | DT | Bibliot | DT | Bibliotecas | DT/SIBi |
| Artigos de Revistas | 6 | 5 | 7 | 1 | 6 | 5 | 8 | 1 | 27 | 12 |
| Livros | 2 | 1 | 3 | 0 | 2 | 7 | 3 | 1 | 10 | 9 |
| Capítulos dos Livros | 4 | 0 | 6 | 0 | 0 | 14 | 29 | 0 | 39 | 14 |
| Trabalhos de Eventos | 57 | 6 | 38 | 7 | 30 | 18 | 15 | 20 | 140 | 51 |
| TOTAL POR PERFIL | 69 | 12 | 54 | 8 | 38 | 37 | 55 | 22 | 216 | 78 |
| TOTAL POR ANO | 81 | | 62 | | 75 | | 77 | | 295 | |

Fonte: DEDALUS e BDPI

5.2.3. Publicações editadas pelo SIBiUSP

- **Publicações impressas e/ou digitais editadas pelo SIBiUSP**
 - BIBLIOTECAS Digitais – Caderno de resumos dos trabalhos de conclusão do curso bibliotecas digitais a distância. São Paulo: SIBi/USP, 2013. Disponível em: <http://www.bibliotecas.usp.br/cursobibdig/tccbibdig.pdf>
 - CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA SOBRE ACESSO ABERTO, 4., 2013, São Paulo. **Caderno de Resumos CONFOA**. São Paulo: SIBi/USP, 2013. 113 p. ISBN: 978-85-7314-055-2.
 - FERREIRA, S. M.S.P.; TARGINO, M.G. (Org). **Conhecimento custódia e acesso = Knowledge: custody and access**. Tradução de Maria Cristina Vidal Borba. São Paulo: SIBi/USP, 2012. 95 p. (Série SIBi/USP 30 anos). ISBN 978-85-7314-047-7. Disponível também online em: http://site.sibi.usp.br/30anos/catalogo_expo/catalogo_exposicao_Conhecimento-Custodia-e-Acesso_2012_pt-br_en.pdf

- FERREIRA, S. M.S.P.; TARGINO, M.G. (Org). **Conhecimento custódia e acesso = Knowledge: custody and access**. Tradução de Maria Cristina Vidal Borba. 2. ed. São Paulo: SIBi/USP, 2012. 103 p. ISBN 978-85-7314-049-1 (Série SIBi/USP 30 anos).
- _____ 2. ed. São Paulo: SIBi/USP, 2012. 103 p. ISBN 978-85-7314-049-1 – Portugues e inglês
- _____ 3. ed. São Paulo, SIBi/USP, 2012. 103 p. ISBN 978-85-7314-054-5 – Portugues e ingles
- InCID: REVISTA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO. Edição Especial – 4ª CONFOA. Ribeirão Preto, SP, v.4, n.2, jul./dez. 2013. ISSN Eletrônico 2178-2075. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/>>
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. **Tutorial do Portal de Busca Integrada**. São Paulo: DT/SIBiUSP, 2012. Disponível em: <http://www.usp.br/sibi/AreaTecnica/buscaintegrada/Tutorial_Busca_Integrada.pdf>
- **Migração de conteúdos para o formato de livro digital falado com protocolo DAISY**
 - ALENCAR, José de. **Til**. São Paulo: Martin Claret; SIBi/USP; eDAISY, 2012. [Livro digital falado]. Disponível em: <<http://www.bibliotecas.usp.br/acesibilidade/>>
 - ALMEIDA, Manuel Antonio de. **Memórias de um sargento de milícias**. São Paulo: Martin Claret; SIBi/USP; eDAISY, 2012. [Livro digital falado]. Disponível em: <<http://www.bibliotecas.usp.br/acesibilidade/>>
 - ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Martin Claret; SIBi/USP, 2012. [Livro digital falado]. Disponível em: <<http://www.bibliotecas.usp.br/acesibilidade/>>
 - AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. São Paulo: Martin Claret; SIBi/USP; eDAISY, 2012. [Livro digital falado]. Disponível em: <<http://www.bibliotecas.usp.br/acesibilidade/>>
 - FERREIRA, S.M.S.P.; TARGINO, M.G. (Org). **Conhecimento custódia e acesso**. [Livro digital falado]. São Paulo: SIBi/USP, 2012. 103 p. ISBN 978-85-7314-046-0 (Série SIBi/USP 30 anos).
 - FERREIRA, S.M.S.P.; TARGINO, M.G. (Org) **Knowledge: custody and access** Tradução de Maria Cristina Vidal Borba. Livro Digital Falado com DAISY. ISBN 978-85-7314-048-4 (Série SIBi/USP 30 anos).
 - FERREIRA, S.M.S.P.; TARGINO, M.G. (Org) **Conocimiento: custodia & acceso**. [Livro digital falado]. ISBN 978-85-7314-045-5 (Série SIBi/USP 30 anos).
 - GARRETT, Almeida. **Viagens na minha terra**. São Paulo: Martin Claret; SIBi/USP; eDAISY, 2012. [Livro digital falado]. Disponível em <<http://www.bibliotecas.usp.br/acesibilidade/>>
 - QUEIROS, Eça de. **A cidade e as serras**. São Paulo: Martin Claret; SIBi/USP; eDAISY, 2012. [Livro digital falado]. Disponível em: <<http://www.bibliotecas.usp.br/acesibilidade/>>

- REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS. Dossiê Sustentabilidade. São Paulo, SP, v.26, n.74, 2012. [edição digital falada]. ISSN 1806-9592. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/eav/issue/view/763>>
- VIDAL, E. L.; PEGORARO JUNIOR, D. **Cara de São Paulo**: retrospectiva de 50 notícias selecionadas sobre o Museu paulista e Museu Republicano “Convenção de Itu” no cinquentenário de sua incorporação à Universidade de São Paulo. [livro digital falado]. São Paulo: Museu Paulista – USP; Itu, SP: Museu Republicano Convenção de Itu – USP, 2013. Disponível em: <<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/43780>>

5.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Os serviços e produtos oferecidos pelo SIBiUSP podem ser usufruídos por toda a comunidade uspiana, gerando benefícios diretos e indiretos à sociedade em geral, a partir de diversos meios e ações, incluindo a promoção de eventos e exposições, edição de publicações, presença na mídia. A disseminação de conhecimento também é viabilizada pelas bibliotecas digitais que contém os conteúdos das pesquisas produzidas na USP.

5.3.1 Principais eventos promovidos pelo SIBiUSP

• Eventos promovidos em 2010

Seminário Políticas Institucionais e Repositórios Digitais para Acesso Aberto à Produção Intelectual e Acervos Públicos

Data: 15.04.2010

Conferencistas: Lauro Ávila Pereira – Arquivo Público do Estado de São Paulo | Ângela Bittencourt – Biblioteca Nacional | Prof. Dr. Edson S. Gomi – EP-USP | Prof. Dr. Mauro Wilton de Sousa – ECA | Prof. Dr. José Antonio Visintin – FVMZ | Prof. Dr. José Jorge Boveri Filho – EACH | Prof. Dr. Eloy Rodrigues – Universidade do Minho, Portugal | Profa. Dra. Sueli Mara S.P. Ferreira – ECA | Profa. Dra. Abel Parker – SciELO | Prof. Dr. Silvio Fernandes de Paula – DI/USP | Profa. Dra. Maria de Lourdes Rebucci Lirani – CISC/USP | Prof. Dr. Caetano Traina Junior CISC/USP

Síntese: O seminário foi organizado com o intuito de aproximar as iniciativas de repositórios digitais da USP e compartilhar experiências. O evento propiciou o avanço na discussão sobre o novo modelo de gestão da produção científica da USP, com foco na produção em texto completo e acesso aberto.

XIII Semana do Livro e da Biblioteca na USP – Acesso Aberto à Produção Científica na USP – Fórum de discussão

Data: 26.10.2010

Conferencistas: Prof. Dr. Stuart Shieber (Harvard University) e docentes da USP

Síntese: a conferência principal foi realizada por videoconferência com o Prof. Stuart Shieber, Diretor do Escritório de Comunicação Científica de Harvard, de 2008 a 2013, e em tal posição trabalhou diretamente no estabelecimento da política de acesso aberto da Universidade. Em sua apresentação, o Prof. Shieber compartilhou com o público suas experiências com as políticas de Acesso Aberto. O evento contou também com a participação de docentes da USP compartilhando suas experiências com o acesso aber-

to e fortalecimento da produção científica. As apresentações serviram de embasamento para a redação de um documento intitulado “Carta de Apoio ao Acesso Aberto à Produção Técnico-Científica, Artística e Didática da Universidade de São Paulo” e à criação do website do Acesso Aberto USP (acessoaberto.usp.br). A carta convidava os membros da comunidade a assinarem um manifesto de apoio ao estabelecimento de uma Política de Acesso Aberto da USP. Foram recebidas aproximadamente 2,3 mil assinaturas.

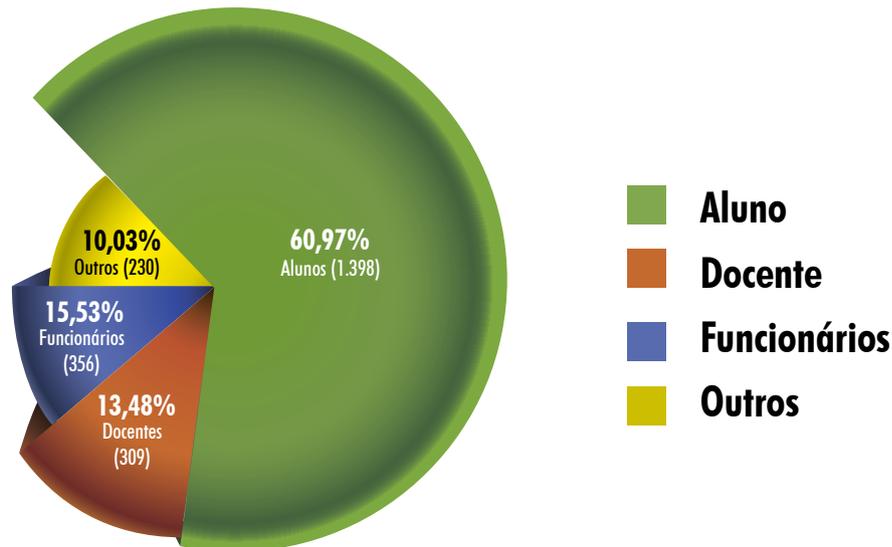


Gráfico 5.3 – Adesão à “Carta de Apoio ao Acesso Aberto à Produção Técnico-Científica, Artística e Didática da Universidade de São Paulo”, nov.2010

Esse movimento aprofundou a discussão e determinou novas ações para a implementação da Política de Informação para a USP, consolidada em 22 de outubro de 2012 com a Resolução 6.444 (<http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-6444-de-22-de-outubro-de-2012>), que dispõe sobre diretrizes e procedimentos para promover e assegurar a coleta, tratamento e preservação da produção intelectual gerada nas Unidades USP e pelos Programas Conjuntos de Pós-Graduação, bem como sua disseminação e acessibilidade para a comunidade. Vídeo disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=2271>.

- **Eventos promovidos em 2011**

- **Fóruns de Debates “ As Bibliotecas e ...”**

- **Período:** março a novembro de 2011

- Ao longo de 2011 foram promovidos diversos fóruns de debates sobre a relação entre as bibliotecas e os diversos temas importantes para a comunidade e a sociedade. Realizados em parceria com as bibliotecas das unidades/institutos/museus, cada fórum foi direcionado a um tema em particular e contou com a presença de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Todos os Fóruns foram registrados e encontram-se disponíveis no site do iptv.usp.br.

- **As Bibliotecas e as Novas Mídias**

- **Data:** 28. março 2011

- **Conferencistas:** Martha Gabriel – Consultora em Marketing Digital e Mídias Sociais | Profa. Dra. Mayra Rodrigues Gomes – Jornalismo e Editoração ECA/USP | Profa. Dra. Mary Caroline Skelton – Telessaúde/ Ministério da Saúde | Regina Fazioli –

Coordenadora Biblioteca Virtual do Estado de SP. Vídeo disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=2016>

As Bibliotecas e a Internacionalização

Data: 25. abril 2011

Conferencistas: Prof. Dr. Fernando Josepetti Fonseca – CRINT-EPUSP | Prof. Dr. Nicolau Reinhard – Vice-Diretor FEA/USP | Norma Cecilia Alegre Castro – Centro de Información de la Universidad ESAN-PERU | Profa. Dra. Regina Melo Silveira – LARC-EPUSP. Vídeo disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=1857>

As Bibliotecas, a Inclusão e a Responsabilidade Social – Piracicaba

Data: 30.maio 2011

Conferencistas: Isaque Vacari, Maria Goretti Gurgel Praxedes, Marcos Cezar Visoli e Victor Paulo Marques Simão – EMBRAPA | Valéria dos Santos Gouveia Martins – Sistema de Bibliotecas da UNICAMP | Profa. Dra. Elisa Campos Machado – Depto de Biblioteconomia UNIRIO | Adriana Cybelle Ferrari – Coord. da Unidade de Bibliotecas e Leitura, da Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo. Vídeo disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=2131>

As Bibliotecas, a Inclusão e a Responsabilidade Social – São Paulo

Data: 31.maio 2011

Conferencistas: Profa. Dra. Ana Estela Haddad – Ministério da Saúde | Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi – FE/USP | Dr. Pedro Urna – Diretor da BIREME

As Bibliotecas, a Ética e os Direitos Autorais

Data: 28.jun.2011

Conferencistas: Profa. Dra. Silmara Juny de Abreu Chinellato – FD/USP | Profa. Dra. Joana Coeli Ribeiro Garcia – UFPB | Profa. Dra. Sonia M. R. Vasconcelos – UFRJ | Prof. Dr. Newton Silveira – FD/USP | Prof. Dr. Manoel Joaquim Pereira Dos Santos – FGV/SP | Prof. Dr. Pablo Ortellado – EACH/USP. Vídeo disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=2157>

As Bibliotecas e a Cultura e Extensão

Data: 25.jul.2011

Conferencistas: Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno – MAE/USP | Prof. Dr. Carlos Roberto Ferreira Brandão – MZ/USP | Profa. Dra. Denise Cristina Carminatti Peixoto Abeleira – MP/USP. Vídeo disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=1982>

As Bibliotecas e a Diversidade Cultural

Data: 29.ago.2011

Conferencistas: Prof. Dr. José Guilherme Cantor Magnani – FFLCH/USP | Prof. Dr. José Castilho Marques Neto – Diretor Presidente da Fundação Editora UNESP. Vídeo disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=2179>

As Bibliotecas e o Acesso Universal ao Conhecimento

Data: 26.set.2011

Conferencistas: Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes – Diretor da Fundação de Apoio a Faculdade de Medicina da USP | Prof. Dr. Abel Packer – Diretor da SciELO | Prof. Dr.

Sigmar de Mello Rode – FO/UNESP | Prof. Dr. Ewout ter Haar – IF/USP. Vídeo disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=2110>

As Bibliotecas, o Ensino e a Pesquisa

Data: 24.out.2011

Conferencistas: Prof. Dr. Marco Antônio Zago – FMRP/USP e Pró-Reitor de Pesquisa da USP | Rosaly Favero Krzyzanowski – Biblioteca Virtual/FAPESP | Profa. Dra. Eunice Ribeiro Durham – Diretora Científica do Núcleo de Pesquisa sobre o Ensino Superior da USP. Vídeo disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=11085>

As Bibliotecas e a Sustentabilidade

Data: 28.nov.2011

Conferencistas: Prof. Dr. Pedro Roberto Jacobi – FE/USP | Prof. Dr. Marcelo Andrade Roméro – FAU/USP | Márcia Regina Migliorato Saad – Diretora da Divisão de Bibliotecas da ESALQ/USP | Cristiani Regina Andretti – Diretora das Bibliotecas da UNIVALLI. Vídeo disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=1908>

Síntese dos Fóruns: Os dez fóruns realizados ao longo de 2011 em comemoração aos 30 Anos do SIBiUSP tiveram um grande impacto na comunidade nacional, tendo mais de 7 mil expectadores (presenciais e à distância via IPTV). Os eventos propiciaram uma vasta troca de experiências entre a própria comunidade USP e as comunidades nacionais e internacionais; além de estreitar os laços para estabelecimento de novas parcerias.

Tabela 5.4 – Demonstrativo da frequência nos Fóruns mensais comemorativos ao SIBI30ANOS

| Fóruns de Debate: As Bibliotecas da USP | Número de Participantes | | | | | Total |
|---|-------------------------|-------------|--|--------------------|---------------|--------------|
| | SIBiUSP | | Externos, outros órgãos USP externos à USP | Total (presencial) | Acessos IPTV* | |
| | DT/SIBi | Bibliotecas | | | | |
| As Novas Mídias – Março – Local: FMVZ | 21 | 122 | 32 | 175 | 1.767 | 2.117 |
| A Internacionalização – Abril – Local: FEA | 14 | 50 | 6 | 70 | 362 | 502 |
| A Inclusão e a Responsabilidade Social – 30 Maio – Local: ESALQ | 1 | 32 | 17 | 50 | 373 | 473 |
| A Inclusão e a Responsabilidade Social – 31 Maio – Local: FO | 7 | 38 | 12 | 57 | 45 | 159 |
| A Ética e os Direitos Autorais – Junho – Local: FD | 8 | 95 | 20 | 123 | 1.765 | 2.011 |
| A Cultura e Extensão – Julho – Local: FO | 12 | 27 | 6 | 45 | 369 | 459 |
| A Diversidade Cultural – Agosto – Local: FO | 8 | 49 | 3 | 60 | 251 | 311 |
| O Acesso Universal ao Conhecimento – Setembro – Local: FO | 7 | 72 | 11 | 90 | 354 | 444 |
| O Ensino e a Pesquisa – Outubro – Local: São Carlos | 1 | 53 | 12 | 66 | 621 | 687 |
| A Sustentabilidade – Novembro – Local: FMVZ | 4 | 64 | 14 | 82 | 420 | 502 |
| Total Geral | 83 | 602 | 133 | 818 | 6.327 | 7.665 |

Congresso Internacional SIBiUSP 30 anos: o futuro do conhecimento universal

Período: 07 a 08 de outubro de 2011

Conferencistas: Prof. Dr. Albert K. Boekhorst – Information Literacy Section – IFLA/UNESCO (Holanda) | Brandon Butler – Association of Research Library (EUA) | Prof. Dr. Jean Claude Guedón – Université de Montréal/OAPEN – Open Access Publishing

in European Networks (Canadá) | Prof. Dr. Linamara Rizzo Battistella – Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Brasil) | Mara Gabrilli – Câmara dos Deputados (Brasil) | Monica Rizzo – Fundação Biblioteca Nacional (Brasil) | Roberto Bahiense – Nuvem de Livros/Gol Grupo (Brasil) | Tone Eli Moseid – Library Services to People with Special Needs Section – IFLA (Noruega) | Prof. Dr. Antonio M. Cunha – Reitor da Universidade do Minho (Portugal) | David Palmer – University of Hong Kong (Hong Kong) | Juan Carlos Lara – ONG Derechos Digitales (Chile) | Mandy Stewart – British Library (Inglaterra) | Prof. Dr. Pedro Puntoni – Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP (Brasil) | Rosaly Favero Krzyzanowski – FAPESP (Brasil) | Prof. Dr. Stuart Shieber – Harvard University (EUA) | Profa. Dra. Sueli Mara Soares Pinto Ferreira – SIBiUSP (Brasil)

Síntese: O evento foi realizado em comemoração aos 30 Anos do SIBiUSP e contou com a presença de ilustres palestrantes nacionais e internacionais e era constituído de 4 eixos temáticos (o futuro do livro, o futuro do acesso ao conhecimento para pessoas com necessidades especiais, o futuro da produção científica e intelectual e o futuro das bibliotecas). Cerca de quatrocentos participantes tiveram a oportunidade de discutir o futuro do conhecimento e compartilhar suas experiências. Ademais, o evento propiciou a abertura de mais parcerias para o SIBiUSP.

- **Eventos promovidos em 2012**

- **Encontros com Dirigentes e Presidentes de Comissões de Bibliotecas da USP**

- **Período:** 05 de maio a 29 de junho de 2012

- **Conferencistas:** Equipe DT/SIBiUSP e docentes convidados.

- **Síntese:** Onze reuniões realizadas em nove cidades diferentes com os docentes, presidentes de comissões de bibliotecas e diretores de unidades da USP, com o intuito de apresentar os projetos do SIBi em andamento. As reuniões tiveram grande impacto na comunidade, propiciando um diálogo frutífero e o estreitamento do relacionamento do SIBi para com as unidades USP.

- **Simpósio Internacional sobre Rankings internacionais e Impacto Acadêmico na Era do Acesso Aberto**

- **Data:** 22 de outubro de 2012

- **Conferencistas:** Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade, Vice-Reitor de Relações Internacionais USP | Vicente Pablo Guerrero Bote, SCImago Institutions Rankings (SIR) | Elizabeth Gibney, Times Higher Education | Isidro Aguillo, Webometrics | Prof. Dr. Marco Antonio Zago, Pró-Reitor de Pesquisa USP | Gregg Gordon, Social Science Research Network | Aldo de Pape, Altmetrics | Profa. Dra. Sueli Mara Ferreira, Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas USP | Prof. Dr. Guilherme Ary Plonski, Representante da Escola Técnica de Gestão USP | Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz, Vice-Reitor USP

- **Síntese:** O evento teve como objetivos discutir os desafios projetados pelos sistemas de ranqueamento universitários internacionais sobre as universidades latino-americanas e, particularmente, as universidades brasileiras e explorar o movimento de acesso aberto e o impacto gerado pelo aumento na visibilidade e acesso à produção intelectual (científica, tecnológica e artística) das universidades, a partir de uma visão multidimensional. Reuniu especialistas internacionais responsáveis pelos principais rankings internacionais e oportunizou a discussão em torno do impacto gerado pela produção

científica e os indicadores de qualidade institucionais. Como destaque principal houve a assinatura da Política de Informação da USP por meio da Resolução 6.444 que dispõe sobre diretrizes e procedimentos para promover e assegurar a coleta, tratamento e preservação da produção intelectual gerada nas Unidades USP e pelos Programas Conjuntos de Pós-Graduação, bem como sua disseminação e acessibilidade para a comunidade. Além disso foram lançadas a nova plataforma do Portal de Revistas da USP e a Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade. Vídeos disponíveis em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=1862> <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=2084>

Mês da Produção USP

Período: 22 a 27 de outubro de 2012

Conferencistas: Equipe SIBiUSP

Síntese: O Mês da Produção USP – Valorizando a produção intelectual da USP foi uma campanha de divulgação dos novos produtos da USP: a Biblioteca Digital da Produção Intelectual e o Portal de Revistas.

Síntese: Promovido pelo SIBiUSP, em parceria com bibliotecas dos campus USP na capital e interior (EEL, FZEA, IP, FO, FSP, ESALQ/CENA, EEFE, FOB, EESC, BCRP, FM), com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária – PRCEU, e bibliotecas públicas de São Paulo (Biblioteca Mário de Andrade e Biblioteca São Paulo). A campanha teve início no dia 23 de outubro, em continuação às atividades da 15ª Semana do Livro e da Biblioteca da USP e da Semana Internacional do Acesso Aberto, e durou até o dia 06 de dezembro de 2012. O SIBiUSP e as Bibliotecas realizaram encontros com docentes, editores de revistas e comunidade em geral, visando apresentar os novos produtos da USP e indicando as vantagens dos novos modelos, esclarecendo sobre formas de participação, busca de informações, programa de credenciamento, tradução etc. Além dos encontros, as bibliotecas das várias unidades promoveram palestras, mesas-redondas, cafés, seminários e exposições. Dentre os encontros realizados destaca-se a mesa redonda “Importância das Revistas no Desenvolvimento da Ciência” organizada em parceria com a Biblioteca Mário de Andrade. Foram realizados nove diferentes eventos, sendo três tipos de encontros, dois seminários, um café científico, uma palestra, uma mesa-redonda e uma exposição. Os encontros, no entanto, foram realizados diversas vezes, resultando em 21 ações relativas a esses eventos.

- Encontro sobre o Portal de Revistas da USP e Biblioteca Digital de Produção Intelectual da USP

Público: comunidade em geral, docentes, conselhos editoriais das revistas USP, alunos.

Data: outubro: 25; novembro: 08, 12, 13, 14, 21, 26 e 27; dezembro: 06 (13 encontros)

Local: Bibliotecas: EEL, ESALQ/CENA, FOB, FM, FSP, FZEA e IP

- Encontro sobre o Portal de Revistas da USP

Público: editores, docentes, editores convidados, comunidade acadêmica.

Data: outubro: 31; novembro: 13, 28, 29 e 30 (6 encontros)

Local: Bibliotecas: EEFE, FOB FZEA, DT/SIBi (IAU) e DT/SIBi (BCRP)

- Encontro sobre a Biblioteca Digital de Produção Intelectual da USP

Público: comunidade em geral, docentes, alunos.

Data: novembro: 08 e 29 (2 encontros)

Local: Biblioteca: FSP e FZEA

- **Seminário de Pesquisa – Portal de Revistas da USP e Biblioteca Digital de Produção Intelectual da USP**
Público: docentes
Data: 08.11.2012 – 14 horas
Local: Comissão de Pesquisa EACH
- **Café Científico**
Público: órgãos de imprensa
Data: 09.11.2012 – 9 horas
Local: Auditório do IEA
- **Palestra “Valorizando o conhecimento – facilitando o acesso”**
Público: Comunidade geral
Data: 14.11.2012 – 18h30
Local: Biblioteca São Paulo
- **Mesa-redonda “Importância das revistas no desenvolvimento da ciência”**
Público: Comunidade geral
Data: 27.11.2012 – 10 horas
Local: Biblioteca Mário de Andrade
- **Exposição sobre BDPI e Portal de Revistas**
Data: Período do Mês da Produção
Local: Biblioteca da FSP
- **Seminário Redes Sociais e Publicação Científica**
Data: 03 dez.2012
Conferencistas: Dalton Martins e Atila Iamarino.
Síntese: O Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, por meio de seu Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas, e a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária promoveu o Seminário com o intuito de oferecer uma introdução sobre o uso das redes sociais nos processos de comunicação científica. A interação cada vez maior entre pesquisadores por meio das Redes Sociais (Facebook, Twitter, Blogs) e outros serviços especializados tem produzidos informações passíveis de medição sobre o uso e o impacto da produção científica. O que acontece com um artigo científico antes de seu aparecimento em índices de citação? A resposta a esta pergunta pode ser respondida com o uso de novas métricas geradas a partir das redes sociais. Teve como público alvo os editores científicos, bibliotecários, jornalistas, estudantes e profissionais das áreas de cultura, extensão universitária e comunicação científica. Apresentações disponíveis em: <http://pt.slideshare.net/dmartins/anlise-de-redes-sociais-novas-possibilidades-de-servicos-e-pesquisa-para-bibliotecas> <http://pt.slideshare.net/SIBiUSP/seminario-redes-sociaisatilaiamarinodez2012prceuSIBiUSP>
- **Eventos promovidos em 2014**
 - 4ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto – CONFOA 2013**
Período: 06 a 09 de outubro de 2013
Conferencistas: Hélio Nogueira da Cruz – BRASIL – Vice Reitor da Universidade de São Paulo | Carlos Henrique de Brito Cruz – BRASIL – Diretor Científico da FAPESP | Heather Joseph – ESTADOS UNIDOS – SPARC | João Nuno Ferreira – PORTUGAL

- Membro do Conselho Diretivo FCT I.P. | Bianca Amaro - BRASIL - IBICT | Rubens Beçak - BRASIL - Secretário Geral da Universidade de São Paulo | João Mendes Moreira - PORTUGAL - FCCN | Roberto Marcondes Cesar Junior - BRASIL - Diretor do Núcleo de Pesquisa em eScience da USP | John Wilbanks - ESTADOS UNIDOS - Advisory Boards of the U.S. National Library of Medicine's PubMed Central | Peter Elias - REINO UNIDO - Royal Society, United Kingdom | Sergey Parinov - RÚSSIA - Central Economics and Mathematics Institute of Russian Academy of Sciences | Eloy Rodrigues - PORTUGAL - UMinho | José Carvalho - PORTUGAL - SDUM - UMinho | Sueli Mara Ferreira - BRASIL - SIBiUSP | Rosaly Favero Krzyzanowski | Carolina Rossini - SPARC/ARL e conselheira OKFN Brasil e Projeto REA-Brasil

Síntese: O evento teve como objetivo promover o compartilhamento, a discussão, a geração e a divulgação de conhecimentos, práticas e pesquisas sobre o acesso aberto em todas as suas dimensões e perspectivas, servindo de catalisador à disseminação de políticas, pesquisa e desenvolvimento na área. Reuniu interessados em atividades de pesquisa, desenvolvimento, gestão de serviços e definição de políticas relacionadas com o acesso aberto à produção científica produzida em instituições luso-brasileiras de pesquisa e ensino superior. Teve conferencistas de diversas partes do mundo e propiciou o compartilhamento das experiências bem sucedidas focadas no acesso aberto. Vídeos disponíveis em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=18449> <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=18456> <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=18475>

XIV Encontro Nacional de Editores Científicos / VIII Seminário Satélite para Editores Plenos / IV Encontro Nacional de Bibliotecários

Período: 10 a 13 de novembro de 2013

Conferencistas: Maria Judite B. Fernandes | Rui Seabra Ferreira Jr - Presidente do ENEC | Sigmar de Mello Rode - Presidente da ABEC | Profa. Dra. Sueli Mara S.P. Ferreira - SIBiUSP | Piotr Trzesniak | Francisco Cristóvão L. Mello | Rogerio Mugnaini | Maria José Jerez | Andréa Figueiredo Leão Grants | Germana Barata | Abel Parker | Piotr Trzesniak | Luis Reynaldo Ferracciú Alleoni | Jürgen Döbereiner | Ana Marlene Morais | André Serradas | Maria Imaculada Cardoso Sampaio | Vivian Riquena | Silvana de Gouvea | Luis Reynaldo Ferracciú Alleoni | Ricardo Antunes Azevedo | Ricardo Lourenço de Oliveira | Antonio Nardi | Herald da Costa Mattos | Ana Marlene Morais | Décio dos Santos Pinto Jr | Daniel McGowan | Vicki Donald | Adiene Teixeira | Sara Lippincott

Síntese: A Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC e o Sistema Integrado de Bibliotecadss da USP promoveram em 2013 o XIV Encontro Nacional de Editores Científicos, VIII Seminário Satélite para Editores Plenos e o IV Encontro Nacional de Bibliotecários. Com o tema "A gestão integrada de periódicos científicos" a programação dividiu-se palestras, mesas-redondas e minicursos, com convidados brasileiros e estrangeiros, em que se evidenciou os diversos perfis e atividades profissionais envolvidos com o universo do periódico científico.

II Encontro com Dirigentes e Presidentes de Comissões de Bibliotecas da USP

Período: 10, 11 e 14 de outubro e 21 de novembro de 2013

Conferencistas: Profa. Dra. Sueli Mara S.P. Ferreira - Coordenadora do SIBiUSP | Prof. Dr. Pedro | Prof. Dr. Pedro Luis Puntoni - Conselho Supervisor do SIBiUSP

Síntese: Apresentação dos avanços ocorridos no SIBiUSP desde o I Encontro com Dirigentes em junho de 2012 e, discussão sobre a estrutura organizacional, administrativa e legal do SIBiUSP, visando o encaminhamento de proposta para o novo Reitor e Conselho Universitário.

5.3.2. Conteúdos multimídia produzidos

Série especial de programas – As bibliotecas e a produção do conhecimento

O Sistema Integrado de Bibliotecas em parceria com a TV USP produziu no ano de 2012 uma série de entrevistas para a televisão intitulada “As Bibliotecas e a Produção do Conhecimento” em comemoração aos seus 30 Anos, integrantes da Exposição Comemorativa Conhecimento: custódia e acesso. Tais depoimentos expõem a vivência de cada personalidade nacional sobre sua experiência em biblioteca e a relação com sua formação e o avanço do conhecimento.



Programa 1 – Fernando Henrique Cardoso

Estreia: Dia 22/3/2012 (quinta-feira) às 19h

Reprises: 27/3 (terça) – 8h30 | 28/3 (quarta) – 11h30 | 29/3 (quinta) – 2h30 e 19h | 30/3 (sexta) – 16h30 | 3/4 (terça) – 8h30 | 4/4 (quarta) – 11h30 | 5/4 (quinta) – 2h30. Vídeo em: <http://www.youtube.com/watch?v=XXeEvDh5Sh0>



Programa 2 – Flavio Fava de Moraes

Estreia: Dia 5/4/2012 (quinta-feira) às 19h

Reprises: 10/4 (terça) – 8h30 | 11/4 (quarta) – 11h30 | 12/4 (quinta) – 2h30 e 19h | 13/4 (sexta) – 16h30 | 17/4 (terça) – 8h30 | 18/4 (quarta) – 11h30 | 19/4 (quinta) – 2h30. Vídeo em: <http://www.youtube.com/watch?v=kbG6GLaY7RA>



Programa 3 – Mayana Zatz

Estreia: Dia 19/4/2012 (quinta-feira) às 19h

Reprises: 24/4 (terça) – 8h30 | 25/4 (quarta) – 11h30 | 26/4 (quinta) – 2h30 e 19h | 27/4 (sexta) – 16h30 | 1/5 (terça) – 8h30 | 2/5 (quarta) – 11h30 | 3/5 (quinta) – 2h30. Vídeo em: <http://www.youtube.com/watch?v=4BdwplBvJtg>



Programa 4 – Ruy Laurenti

Estreia: Dia 3/5/2012 (quinta-feira) às 19h

Reprises: 8/5 (terça) – 8h30 | 9/5 (quarta) – 11h30 | 10/5 (quinta) – 2h30 e 19h | 11/5 (sexta) – 16h30 | 15/5 (terça) – 8h30 | 16/5 (quarta) – 11h30 | 17/5 (quinta) – 2h30. Vídeo disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=48itXbrOg_Y



Programa 5 – Demi Getschko

Estreia: Dia 17/5/2012 (quinta-feira) às 19h

Reprises: 22/5 (terça) – 8h30 | 23/5 (quarta) – 11h30 | 24/5 (quinta) – 2h30 e 19h | 25/5 (sexta) – 16h30 | 29/5 (terça) – 8h30 | 30/5 (quarta) – 11h30 | 31/5 (quinta) – 2h30. Vídeo em: <http://www.youtube.com/watch?v=VmyhNEgA22Q>



Programa 6 – Marcelo Tas

Estreia: Dia 31/5/2012 (quinta-feira) às 19h

Reprises: 5/6 (terça) – 8h30 | 6/6 (quarta) – 11h30 | 7/6 (quinta) – 2h30 e 19h | 8/6 (sexta) – 16h30 | 12/6 (terça) – 8h30 | 13/6 (quarta) – 11h30 | 14/6 (quinta) – 2h30. Vídeo em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=12494>

Outros vídeos produzidos pelo SIBiUSP visando divulgar suas exposições e/ou atividades:



Vídeo do Processo de Digitalização de Obras do SIBiUSP

O vídeo descreve as principais fases e atividades desenvolvidas durante o processo de digitalização de obras raras e especiais da USP. Disponível no site SIBi 30 Anos e no site <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=1896>



Vídeo do Treinamento do Portal de Busca Integrada

O vídeo descreve o processo de pesquisa realizado na interface, seus recursos e facilidades. Vídeo disponível em:

<http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=1895>



Video Cervantina – Minuto USP

O vídeo, promovido em parceria com a TVUSP, apresenta a coleção Cervantina, doada pela família de Publio Dias. Video disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=knBQIQfAJC0>



Vídeo Entrevista com Família de Públio Dias

O vídeo, preparado em parceria com a TVUSP, apresenta a entrevista feita pela Profa. Maria Augusta da Costa Vieira, especialista em Cervantes da FFLCH, com os filhos de Publio Dias para fazer parte da exposição Quixote: entre a fala e a imagem.



Vídeos dos eventos promovidos pelo SIBiUSP – 2010-2013

Inúmeros vídeos produzidos, pelo IPTV ou por terceiros, a partir dos eventos produzidos pelo SIBiUSP estão disponíveis no site do www.iptv.usp.br e no canal do Youtube: <http://www.youtube.com/SIBiUSP>.

5.3.3. Exposições físicas e virtuais promovidas pelo DT/SIBi

O SIBiUSP, ampliando seu escopo de atuação, incorporou, a partir de 2012, atividades relacionadas à organização e promoção de exposições físicas e virtuais. Em suas novas instalações, passa a incorporar ações de curadoria das coleções físicas e dos acervos digitais que estão sendo sistematicamente produzidos pelo Laboratório de Digitalização em parceria com diversas Unidades e Bibliotecas da USP, ou ainda em decorrência das ações de seus diversos Programas.

• Exposições Físicas

- **Conhecimento: custódia e acesso.** Exposição inaugurada em março de 2012, como parte das comemorações do 30º. Aniversário do SIBiUSP⁶⁰, foi construída de maneira a possibilitar sua itinerância para outros locais e cidades. Até o momento ela já esteve instalada em cinco locais distintos e já recebeu mais de 30mil visitantes. De dezembro de 2013 a abril de 2014 se encontra instalada no espaço de exposições do SIBiUSP. A partir de abril se prepara para visitar a cidade Estância Turística de Itu. Informações adicionais em: <http://site.sibi.usp.br/30anos/?p=273>

Tabela 5.5 – Demonstrativo da frequência nos eventos de itinerância da exposição, 2012–2013

| Ano | Período | Montagem | Local | Visitantes |
|---------------------|---------------|--|----------------|------------|
| 2012 | 13.03 a 30.04 | Museu da Língua Portuguesa | São Paulo | 7.949 |
| | 24.05 a 30.06 | Feira do Livro de Ribeirão Preto | Ribeirão Preto | 4.943 |
| | 09 a 19.08 | Bienal do Livro de São Paulo | São Paulo | 19.009 |
| 2013 | 21 a 24.05 | Feira Educar Educador 2013 | São Paulo | 1.573 |
| | 06.10 a 31.12 | Espaço de Exposição do Departamento Técnico do SIBiUSP | São Paulo | 1.267 |
| TOTAL DE VISITANTES | | | | 34.741 |

- **Quixote: entre a palavra e a imagem.** Exposição inaugurada em 12 de dezembro de 2013, como parte da comemoração de inauguração dos novos espaços do SIBiUSP no Complexo Brasiliana USP, especialmente o Espaço de Mostras Periódicas das Coleções de Obras Raras e Especiais, o Laboratório de Conservação de Obras Raras, o Laboratório de Digitalização e Preservação Digital a Biblioteca de Obras Raras e Especiais. Até 31.dez.2013 havia recebido 221 visitantes⁶¹.

• Exposições virtuais

- **Um Século da Faculdade de Medicina da USP** – Em comemoração ao aniversário de 100 anos da Faculdade de Medicina da USP e buscando registrar a história eternizada em seus fascículos, preservar sua continuidade e otimizar a divulgação e o acesso público, o SIBiUSP e o Museu Histórico da Faculdade de Medicina lançam em 29 de novembro de 2013, a coleção digital completa da Revista de Medicina (com 97 anos) e do Jornal O Bisturi (com 83 anos de existência). <http://obrasraras.sibi.usp.br/?p=53>

⁶⁰ Mais informações sobre a exposição podem ser obtidas no item 2.4.

⁶¹ Mais informações sobre a referida exposição podem ser obtidas no item 2.5.

- **120 anos da história do Direito na USP** – Em comemoração ao aniversário de 120 anos da Revista da Faculdade de Direito da USP criada em 1893, o SIBiUSP em parceria com a Direção da faculdade disponibiliza sua coleção digital completa (composta de 128 fascículos e 2818 artigos). <http://obrasraras.sibi.usp.br/?p=119>
- **Jornais de Itu Séc. XIX e XX** – Comemorando os 140 anos da “Convenção de Itu”, 90 anos de abertura do Museu Republicano e 50 anos de sua integração à Universidade de São Paulo (USP), o SIBiUSP em parceria com a equipe do Museu Paulista está digitalizando a coleção completa de 11 títulos de jornais ituanos dos séculos XIX e XX. Os primeiros títulos ingressados nesta coleção (até dezembro de 2013) foram: O Ytuano (1873-1875); Imprensa Ytuana (1876-1891) e República (1890-1926). <http://obrasraras.sibi.usp.br/?p=41>

5.3.4. Participação com stands em eventos nacionais e internacionais

De modo a atuar mais diretamente com a sociedade, compartilhando tanto o conhecimento produzido pela USP, como aqueles desenvolvidos pelas equipes do próprio SIBiUSP, foram registradas várias ações de participação em eventos e feiras com stands próprios, a saber:

Rio+20

Data: 11-24.junho.2012

Local: Píer Mauá – Rio de Janeiro/RJ/Brasil

Ações: Parceria com a PRCEU na operacionalização e gestão do stand da USP na Rio+20, apresentação de trabalho sobre levantamento de 20 anos de produção científica da USP sobre os temas da Rio+20 por meio do Portal de Busca Integrada do SIBiUSP, parceria na produção de número especial da Revista Estudos Avançados em formato digital falado (Protocolo Daisy) e divulgação da produção científica da USP sobre os temas da Rio+20 em computadores acessíveis.

USPiTec 2012 – I Feira USP de Inovação e Empreendedorismo

Data: 23-25.agosto.2012

Local: Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH/USP) – São Paulo/SP/Brasil

Ações: Divulgação dos projetos do SIBiUSP e oferta de quatro mini-oficinas: (1) A pesquisa muito além do Google (com base no Portal de Busca Integrada da USP); (2) Descubra se sua ideia é realmente inovadora – patentes (com base nas bases Derwent, Google Patents e INPI); (3) Como organizar sua pesquisa (com suporte dos softwares EndNote Web e dicas) e (4) Descobrendo potenciais parceiros (com suporte da base Scopus – mapa de colaborações, patentes e ciência).

15th International Symposium on Electronic Theses and Dissertations (ETD 2012)

Data: 12-14.setembro.2012

Evento: Local: Lima/Perú

Ações: Divulgação dos projetos do SIBiUSP, compartilhamento de experiências e Web Semântica e Ontologias.

XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU)

Data: 16-21.setembro.2012

Local: Gramado/RS/Brasil

Ações: Divulgação dos projetos do SIBiUSP, compartilhamento de experiências e relacionamento institucional.

XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBDD)

Data: 7-10.julho.2013

Local: Florianópolis/SC/Brasil

Ações: Divulgação dos projetos do SIBiUSP, compartilhamento de experiências e relacionamento institucional.

5.3.5 Presença do SIBiUSP na mídia

Durante o período de 2010-2013 muitos eventos, produtos, sistemas e outras ações do SIBiUSP estiveram presentes nas mídias publicadas pela USP ou mesmo na mídia de localidades municipais diversas, mídias estaduais ou mesmo de âmbito nacional, totalizando 343 aparições de alguma natureza (matéria em jornal, revista, rede de TV, rádio ou internet, internos e/ou externos à USP).

Naturalmente que a mídia que mais mencionou o SIBiUSP foi a Internet, no entanto a presença da exposição **Conhecimento: custódia e acesso**, na Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em 2012, angariou a abertura do Jornal Nacional, gerando amplo impacto. Como desdobramento, replicação da notícias e reprises do programa aconteceram em várias outras TV's (em variados programas e horários), da capital, do interior e de outros estados. A inauguração da exposição **Quixote: entre a palavra e a imagem**, em dezembro de 2013, foi motivo de notícia no Jornal Globo News no mesmo dia.

Eventos como o Seminário dos Rankings, o lançamento do Repositório da Produção CRUESP e a os lançamentos de coleções digitais de obras raras e revistas centenárias da USP chegaram também a mídias mais especializadas, como revista e boletim da FAPESP, SBPC, ABEC e outras.

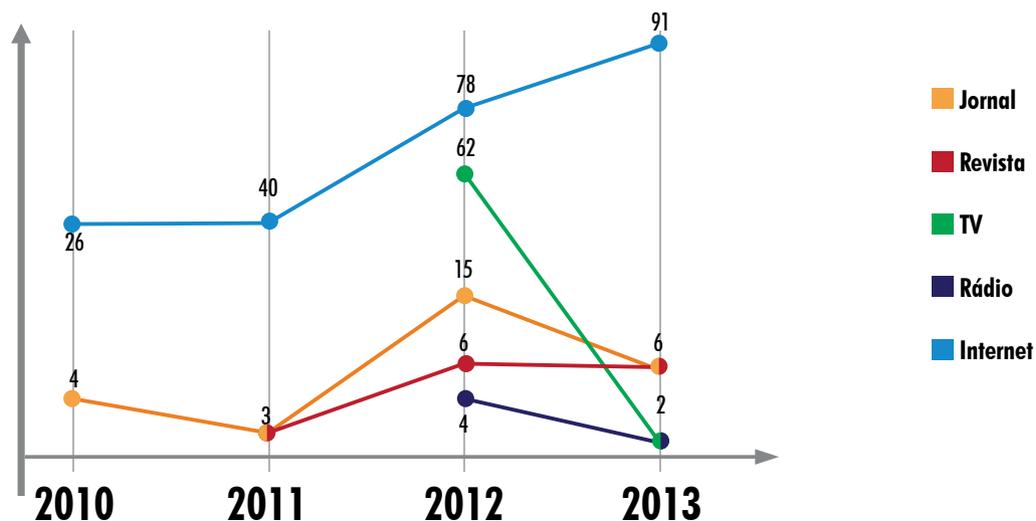


Gráfico 5.4 – Presença do SIBiUSP na mídia, 2010-2013.

5.3.6. Presença do SIBiUSP na Web e nas Redes Sociais

Uma das questões centrais da gestão 2010-2013 foi a acessibilidade à informação e a usabilidade. Desta forma, contando com o apoio da FAPESP, um novo Portal para o SIBiUSP foi desenvolvido segundo padrões internacionais de acessibilidade, do tipo W3C. Em fase de testes, sendo desenvolvido com o sistema gerenciador de conteúdo WordPress, o novo Portal do SIBiUSP deverá ser disponibilizado ao público em geral nos próximos meses, trazendo ainda novidades no que se refere a alimentação descentralizada de dados, tanto pelas equipes do DT/SIBi, como pelas bibliotecas. Conterá, ainda, com a integração de todos os sistemas e website do SIBiUSP a partir de um mesmo Portal e a implantação de um padrão visual único para garantir maior unificidade ao conjunto, gerando a rápida identificação pelos usuários.

Estatísticas de acesso e uso do Portal do SIBiUSP no período de 2010-2013 podem ser visto no item 5.4.9.



Figura 5.1 – Homepage do novo Portal Acessível do SIBiUSP, 2013.

Além da renovação do Portal do SIBiUSP, observando a importância e o impacto gerado pelo uso das redes sociais, o SIBiUSP procurou investir nessa linha de trabalho.

. Sob a coordenação do Departamento Técnico

Facebook: <https://pt-br.facebook.com/SIBiUSP>

Tabela 5.6 – Acessos e participação na página SIBiUSP no Facebook, 2012–2013.

| Participação | 2012 | 2013 |
|---|---------|---------|
| Público Potencial | 155.112 | 308.180 |
| Público Visitante | 44.181 | 103.828 |
| Público Ativo | 1.810 | 6.303 |
| Total de Curtidas (Acumulado) | 369 | 771 |
| Visualizações do Conteúdo do SIBi | 50.454 | 279.032 |
| Público do Conteúdo do SIBi | 8.992 | 91.801 |
| Participantes Ativos em Conteúdo do SIBi | 2.769 | 12.693 |
| Visualizações do Conteúdo Associado ao do SIBi | 138.377 | 318.821 |
| Participantes Ativos em Conteúdo Associado | 1.275 | 5.219 |
| Participantes com Comentários Negativos (Acumulado) | 28 | 102 |
| Total de Comentários Negativos (Acumulado) | 58 | 211 |

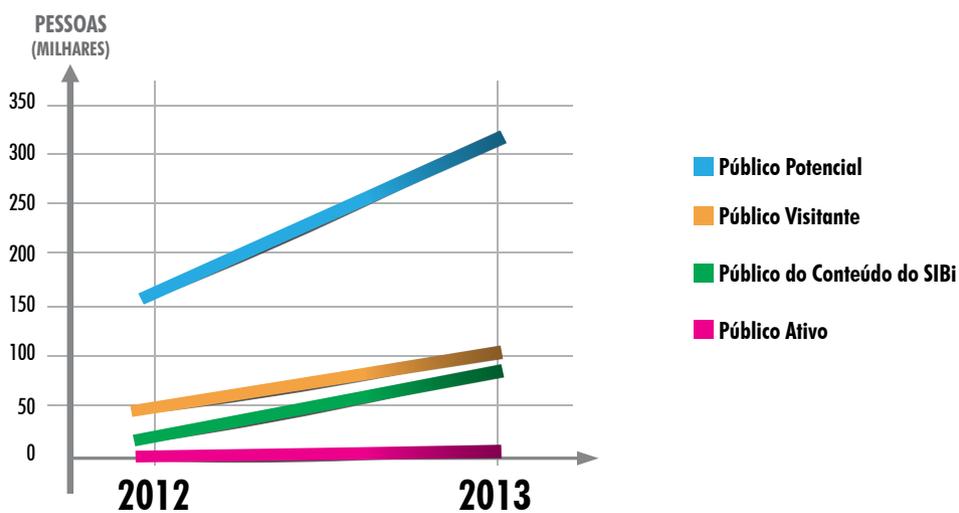


Gráfico 5.5 – Público do SIBiUSP no Facebook, 2012–2013.

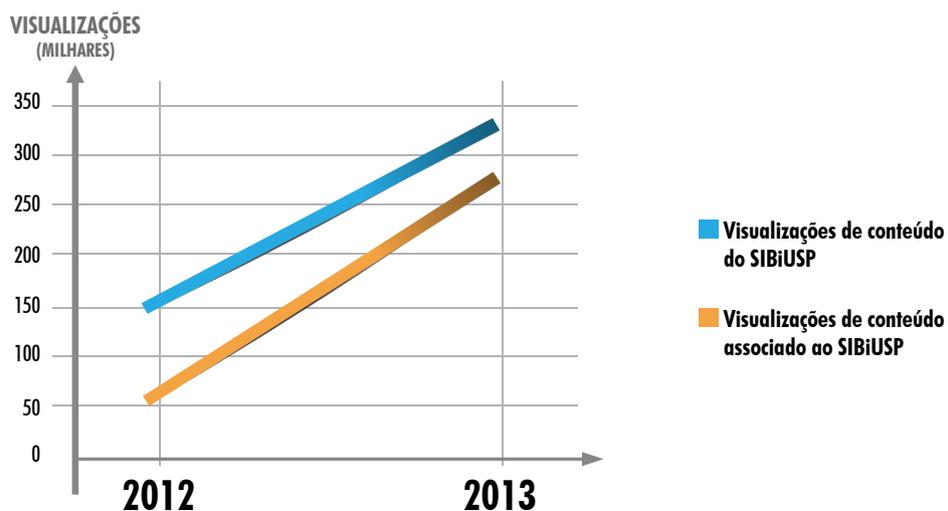


Gráfico 5.6 – Visualizações de conteúdo do SIBiUSP no Facebook, 2012–2013.

Outros recursos utilizados pelo DT/SIBi são:

Twitter: http://twitter.com/SIBi_USP

RSS: <http://citrus.uspnet.usp.br/sibi/rss/noticias.php>

Youtube: <http://www.youtube.com/user/SIBiUSP>

Wikipedia: http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_Integrado_de_Bibliotecas_da_Universidade_de_S%C3%A3o_Paulo

5.4. SISTEMAS, REPOSITÓRIO E BIBLIOTECAS DIGITAIS DO SIBIUSP

5.4.1. Banco de Dados Bibliográficos – DEDALUS

Em 1996, o SIBiUSP inovou seu processo de tratamento e gestão automatizada de acervos bibliográficos saindo de uma solução desenvolvida *in-house* para o sistema gerenciador ALEPH 300 desenvolvido pela *Ex Libris*, operando em servidores de aplicação cliente-servidor, baseados em bancos de dados proprietários (não relacionais) que, na sua origem, estavam estruturados sobre diversas bases de dados distribuídas (servidores em diferentes localidades geográficas). Até 2009 esteve instalado em antigos servidores DEC-Alpha que, ao longo dos anos, foram sendo reduzidos em número, exigindo como consequência, a migração paulatina das bases distribuídas para os servidores físicos REMAnescentes. Dessa forma, não teve seus módulos de serviços ativados de maneira plena. A versão Aleph 500, adquirida em 2009, continua sendo uma aplicação cliente-servidor, mas, ao contrário da anterior, é estruturada em base de dados única central e instalada em um servidor de banco de dados relacional (Oracle). Foi instalada numa plataforma provisória, baseada em equipamento Intel de pequeno porte, disponível nas dependências do Departamento Técnico do SIBi.

Em 2011 começou a migração desse software para os servidores de tecnologia RISC da Sun Oracle, storages Clariion CX da EMC e respectivos equipamentos ópticos Brocade para a rede de armazenagem de dados (SAN – *Storage Area Network*) adquiridos em 2010 e hospedados no CCE. Essa nova infraestrutura, a presença de dois técnicos israelitas e três especialistas brasileiros durante uma semana inteira, possibilitou que o software Aleph pudesse, finalmente, ser utilizado em sua totalidade, com todas as funcionalidades e módulos de serviços ativados. Assim, em 2011 e 2012 foi finalizada a ativação dos módulos de circulação e módulo kardex para desdobramento dos fascículos de revistas. Em 2013 iniciou-se o módulo de aquisição, com cronograma de trabalho agendado para que as equipes das bibliotecas USP iniciem seu uso a partir de março de 2014. Essa ação deverá paulatinamente substituir o Banco de Aquisição do SIBiUSP, software *in-house* desenvolvido há 12 anos, que apresenta inúmeras dificuldades no que se refere ao controle das aquisições e gestão de recursos eletrônicos.

Tendo em vista que até 2009, o Dedalus continha dados exclusivos e não compartilhava informações com os demais sistemas da Universidade, iniciou-se (em setembro de 2010) um processo de integração especialmente com a DI/USP. Foi montado um servidor com uma base replicada de dados corporativos oriundos dos principais sistemas da Universidade (Marte, Júpiter, Janus, Apolo), a qual passou a alimentar dados comuns do banco

Dedalus. Desse modo, em fevereiro de 2011, o SIBiUSP implementou o sistema de empréstimo unificado, possibilitando que docente, discente ou funcionário fosse reconhecido como um usuário USP e pudesse utilizar qualquer biblioteca da Universidade diretamente, independente dela ser parte ou não de sua Unidade de vínculo.

A disponibilização de uma infraestrutura robusta, com servidores de médio porte, com vários níveis de redundância e tolerância a falhas, propicia atualmente um sólido arcabouço, suficiente para suportar o crescimento do banco Dedalus por vários anos, ou, enquanto o modelo de sistema de gerenciamento de dados bibliográficos seguir a arquitetura de sistemas atualmente em uso. No entanto, estudos iniciais já estão sendo desenvolvidos visando planejar com cuidado uma futura migração desse sistema para um dos softwares já disponíveis na categoria dos *Web-Scale Management Services*, que são serviços de gerenciamento de dados bibliográficos e conteúdos digitais em escala web, com foco mais específico na gestão de conteúdos eletrônicos e catalogação cooperativa.

Em termos de configuração, o Dedalus – interface de trabalho – está instalado em aproximadamente 600 máquinas, operando com 617 senhas de membros de nível técnico e/ou básico e 299 de superiores, dispersos nas 70 bibliotecas, distribuídas em 45 unidades em 11 cidades do estado de São Paulo.

Gerencia um acervo de 2,3 milhões registros bibliográficos organizados em 4 bases de dados (Livros e Outros Materiais, Periódicos, Teses e Dissertações e Produção Científica).

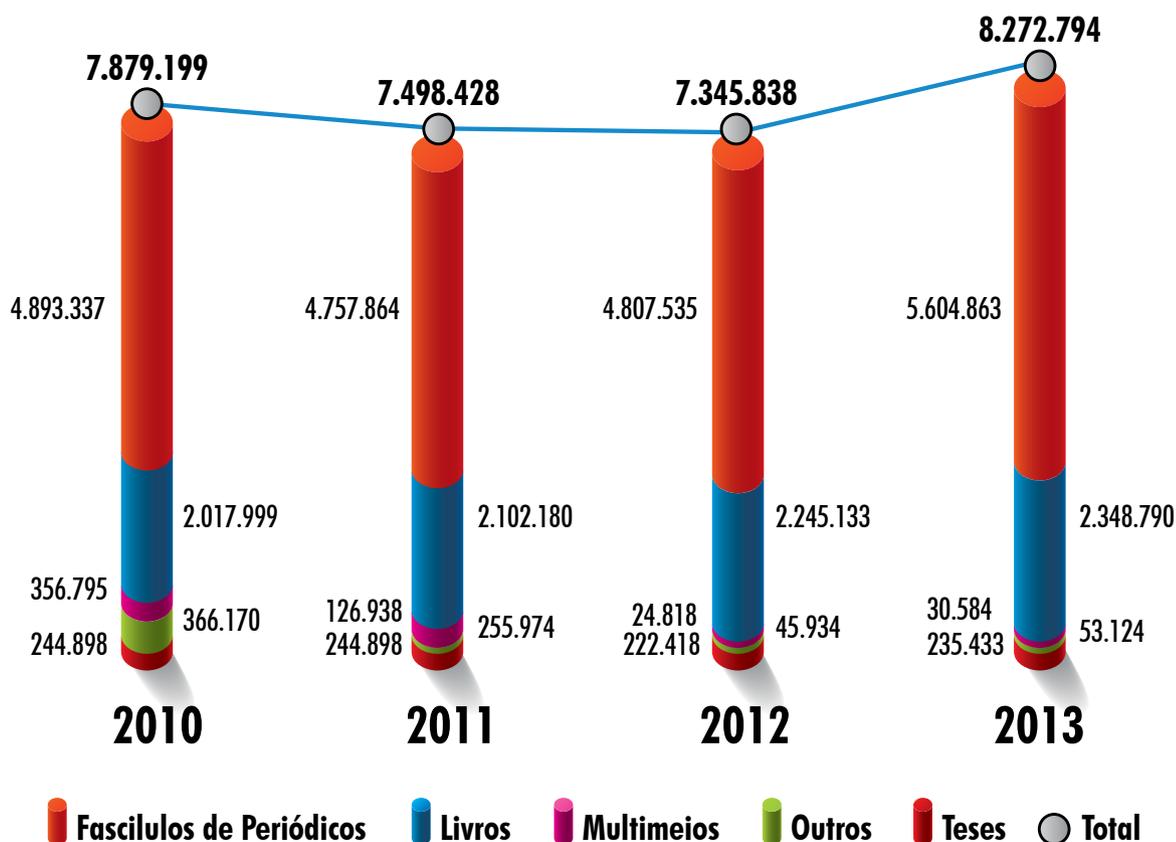


Gráfico 5.7 – Acervo físico das bibliotecas do SIBiUSP, 2010–2013.

Todo o serviço de empréstimo é também gerenciado pelo próprio software e abaixo é possível ver o movimento no período. Inclui-se nesse mesmo gráfico, o total de buscas efetuadas.

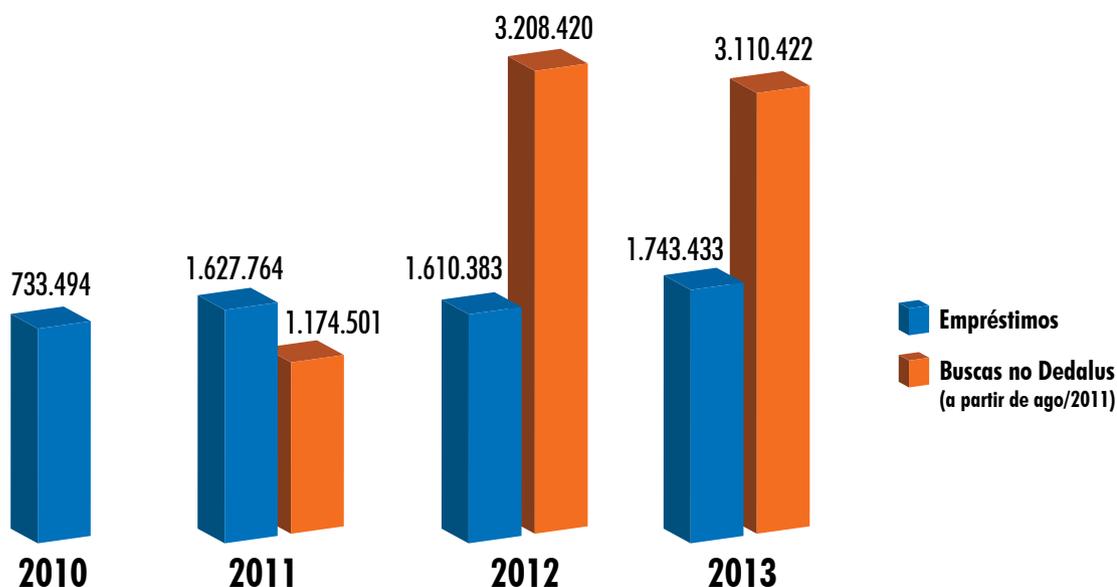


Gráfico 5.8 – Empréstimo e buscas efetuadas via Dedalus, 2010-2013.

A tabela abaixo apresenta as estatísticas de acesso ao Dedalus de 2010-2013.

Tabela 5.7 – Estatísticas de acesso ao Dedalus, 2010-2013.

| | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | | Total |
|---------------------------------|-----------|-------|------------|-------|------------|-------|------------|-------|------------|
| Visualizações de Página | 1.316.426 | | 32.547.027 | | 26.919.388 | | 24.359.827 | | 85.142.668 |
| Total de Visitas | 64.817 | | 1.979.795 | | 2.328.762 | | 2.308.459 | | 6.681.833 |
| Visitantes Únicos | 28.516 | 44,0% | 864.338 | 43,7% | 980.588 | 42,1% | 923.656 | 40,0% | 2.797.098 |
| Visitantes Novos | 28.726 | 44,3% | 851.245 | 43,0% | 946.302 | 40,6% | 890.498 | 38,6% | 2.716.771 |
| Visitantes Recorrentes | 36.091 | 55,7% | 1.128.550 | 57,0% | 1.382.460 | 59,4% | 1.417.961 | 61,4% | 3.965.062 |
| Visitantes do Brasil | 63.880 | 98,6% | 1.959.431 | 99,0% | 2.291.668 | 98,4% | 2.272.852 | 98,5% | 6.587.831 |
| Visitantes de Outros Países | 937 | 1,4% | 20.364 | 1,0% | 37.094 | 1,6% | 35.607 | 1,5% | 94.002 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 124 | 0,2% | 20.780 | 1,0% | 69.410 | 3,0% | 162.884 | 7,1% | 253.198 |
| Novos Visitantes | 59 | 47,6% | 8.614 | 41,5% | 25.411 | 36,6% | 50.275 | 30,9% | 84.359 |
| Visitantes Recorrentes | 65 | 52,4% | 12.166 | 58,5% | 43.999 | 63,4% | 112.609 | 69,1% | 168.839 |
| Duração Média das Visitas | 0:34:51 | | 0:24:56 | | 0:21:45 | | 0:24:25 | | 0:23:44 |
| Novos Visitantes | 0:26:29 | | 0:19:24 | | 0:16:22 | | 0:17:51 | | 0:17:53 |
| Visitantes Recorrentes | 0:41:31 | | 0:29:07 | | 0:25:26 | | 0:28:32 | | 0:27:45 |
| Número de Páginas por Visita | 20,31 | | 16,44 | | 11,56 | | 10,55 | | 12,74 |
| Novos Visitantes | 18,93 | | 15,65 | | 10,96 | | 10,03 | | 12,11 |
| Visitantes Recorrentes | 21,41 | | 17,03 | | 11,97 | | 10,88 | | 13,18 |

O movimento registrado acima surpreende pelo montante de transações anuais, que ultrapassam mais de 85 milhões de visualizações de páginas e mais de 6 milhões de visitas nos últimos quatro anos. Vale mencionar que a instalação do sistema de contagem iniciou-se apenas em agosto de 2010, o que justifica a diferença tão grande entre os totais desse ano comparativamente com os demais anos.

Significativo observar ainda que o Portal de Busca Integrada do SIBiUSP, interface de busca que contém tanto os dados do Dedalus como dos acervos digitais da USP e do Portal CAPES, foi instalado em março de 2012. Essa talvez seja a explicação para a queda no número de páginas visualizadas no Dedalus a partir desse ano, pois uma pesquisa no Portal de Busca Integrada direciona o usuário diretamente para o conteúdo de interesse, eliminando a navegação em suas páginas. No entanto, percebe-se que ocorreu o aumento do número de visitantes de 2011 para 2012 e 2013, o que também pode ser efeito do Portal de Busca Integrada, pois mesmo para aqueles usuários interessados em buscar conteúdos de textos completo, revistas ou bases de dados – serão apresentados resultados oriundos do Dedalus, uma vez que todos os dados estão integrados. Ou seja, o Portal de Busca Integrada tem o potencial de aumentar a visibilidade de todas as bases de dados a ele incorporadas, além de economizar tempo de busca do usuário final.

5.4.2. Portal de Revistas da USP

Em 2008, com o objetivo de reunir, organizar e promover o acesso aberto aos periódicos científicos credenciados no Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP, ampliando sua visibilidade e acessibilidade em âmbito nacional e internacional, foi criado o Portal de Revistas da USP com base na metodologia SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). No entanto, somente o módulo SciElo de visualização online da revista foi instalado, os módulos de editoração eletrônica e o de geração de métricas não estavam disponíveis. Portanto, para visualizar online era necessário fazer-se a marcação completa do artigo, inclusive das citações a um custo alto, principalmente se somado ao fato de ser inútil por falta do módulo específico. No início de 2010, contávamos com dois portais das revistas USP, um especificamente com as revistas credenciadas indexadas na SciElo, e outro com as demais revistas USP credenciadas mas não indexadas no SciElo.

Com a renovação do Programa de Apoio às Publicações Periódicas da USP e renovação na equipe do Portal, iniciaram-se estudos visando a mudança do software de gestão do referido portal, de modo a integrar todas as revistas em um único ambiente e oferecer serviços com maior valor agregado às equipes editoriais.

Optou-se por utilizar o software OJS (*Open Journal Systems*), versão 2.3.6.0 desenvolvido pelo PKP (*Public Knowledge Project*), grupo de pesquisadores vinculados a Faculdade de Educação da Universidade da Columbia Britânica, Biblioteca da Universidade Simon Fraser, Escola de Educação da Universidade de Stanford e Centro Canadense para Estudos de Publicação da Universidade Simon Fraser. Sua seleção se deu por ser um software de código fonte aberto, que oferecia suporte técnico pela equipe do IBICT, com muita expertise nacional disponível (pois o Brasil é o primeiro país do mundo em termos de aplicação do OJS em revistas científicas e portais acadêmicos) por oferecer a proposta de editoração eletrônica e, principalmente, porque várias revistas USP já estavam utilizando-o, mas tinham muitas dificuldades em sua manutenção e atualização constante.

Assim, o ano de 2012 foi destinado a duas grandes ações: (a) implantação do software, construção do Portal USP e migração do conteúdo de um sistema a outro, feito com apoio da Seção Técnica de Informática da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências e Humanas e da Seção de Mídias Online da Superintendência de Comunicação Social; (b) marketing pessoal junto a diversos editores de revistas USP evidenciando as vantagens de se trabalhar unificado e integrado, apresentando a nova equipe do Portal e ofertando uma série de workshops e palestras sobre o novo software e como operá-lo.

O novo Portal de Revistas da USP foi lançado em 22 de outubro de 2012, iniciando-se uma época distinta onde o Programa de Apoio as Publicações Periódicas da USP e o Portal de Revistas da USP, efetivamente, passam a oferecer aos editores USP uma ferramenta de editoração eletrônica centralizada, gestores capacitados para atendê-los, treinamentos, normalizações seguindo padrão internacional, estrutura de rede consolidada, dentre outros serviços.

A tabela abaixo registra os totais acumulados de títulos, fascículos e artigos de revistas disponíveis no Portal de Revistas da USP, desde 2010.

Tabela 5.8 – Conteúdo do Portal de Revistas da USP, 2010-2013.

| CONTEÚDO | Portal USP (SciELO) | | | Portal USP (OJS) | |
|-------------------------------------|---------------------|--------|--------|------------------|--------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2012 | 2013 |
| Títulos de revistas | 59 | 62 | 62 | 104 | 114 |
| Quantidade de fascículos publicados | 2.011 | 2.488 | 2.298 | 3.100 | 4.195 |
| Total de artigos publicados | 24.845 | 30.307 | 28.083 | 39.229 | 58.541 |

Uma análise da tabela acima evidencia que o novo Portal já nasceu com cerca de 60% a mais de revistas, evidenciando a grande adesão por parte dos editores USP. Já de 2012 para 2013 apenas 10 revistas novas aderiram ao Portal, mas observa-se o grande crescimento em termos de números de fascículos e artigos publicados. Tal resultado é derivado do trabalho de digitalização que está sendo feito com os fascículos retrospectivos das revistas USP.

Segundo Dominique Babini, durante conferência proferida na 4ª International PKP Scholarly Publishing (2013), o Portal de Revistas da USP estava entre os três maiores portais do gênero na América Latina. À época o Portal USP contava com 104 títulos, a Universidad Autónoma do México com 110 títulos e Universidad del Chile 104. Atualmente, com o crescimento percebido no Portal de Revistas da USP, totalizando 114 títulos de revistas, pode-se afirmar que esse já é o maior Portal da América Latina. (BABINI, 2013)

A tabela a seguir apresenta uma série de informações relevantes sobre o Portal de Revistas em dez. 2013, tanto em termos de conteúdos como estatísticas de download.

Tabela 5.9 – Conteúdos e Downloads no Portal de Revistas da USP, até dez./2013.

| Portal de Revistas da USP | Nº de Itens |
|--|----------------|
| Conteúdos disponíveis para acesso público | |
| Revistas | 114 |
| Número de Fascículos | 4.195 |
| Número de Artigos | 58.541 |
| Volume de dados em Gigabytes (Gb) | 76 |
| Revistas disponíveis por áreas do conhecimento | |
| Ciências Agrárias | 6 |
| Ciências Biológicas | 6 |
| Ciências de Saúde | 21 |
| Ciências Exatas e da Terra | 12 |
| Ciências Humanas | 29 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 23 |
| Linguística, Letras e Artes | 22 |
| Situação das revistas | |
| Corrente | 101 |
| Encerrada | 18 |
| Cobertura das coleções | |
| Titulos com cobertura completa | 96 |
| Titulos com cobertura parcial | 23 |
| Total de downloads | 625.330 |

Nota: período de 23 out.2012 a 31.dez.2013

Outro fato bastante relevante a ser extraído da tabela acima, é que 84% do total de revistas já tem a coleção completa disponível. Como já mencionado anteriormente, o Portal possui revistas com 120 anos de existência (como é o caso da Revista da Faculdade de Direito da USP) outras quase centenárias (Revista da Faculdade de Medicina), que já foram digitalizadas na íntegra.

No que se refere ao registro DOI, iniciado em junho de 2013, os montantes da USP também são relevantes. Em apenas seis meses, foram registrados mais de 7 mil identificadores, o que já nos faz aparecer na lista de usuários da CrossRef como o maior usuário brasileiro, após o SciELO.

A análise do total de artigos baixados em PDF ou acessados em HTML, praticamente no primeiro ano do Portal, é estimulante e corrobora a percepção de que o impacto das publicações da USP é relevante e merece atenção crescente por parte da administração. Com base nesses dados, pode-se dizer que, em 14 meses de existência, o Portal de Revistas da USP teve uma média de mais de 1300 downloads por dia.

A tabela abaixo evidencia as estatísticas de acesso ao Portal de Revistas durante os dois meses de 2012 e o ano inteiro de 2013.

Tabela 5.10 – Estatística de acesso ao Portal de Revistas da USP, 2012–2013

| | 2012 | | 2013 | | Total |
|---------------------------------|---------|-------|-----------|-------|-----------|
| Visualizações de Página | 96.000 | | 1.901.222 | | 1.997.222 |
| Total de Visitas | 18.985 | | 546.788 | | 565.773 |
| Visitantes Únicos | 15.477 | 81,5% | 444.560 | 81,3% | 460.037 |
| Visitantes Novos | 15.515 | 81,7% | 444.027 | 81,2% | 459.542 |
| Visitantes Recorrentes | 3.470 | 18,3% | 102.761 | 18,8% | 106.231 |
| Visitantes do Brasil | 16.864 | 88,8% | 489.787 | 89,6% | 506.651 |
| Visitantes de Outros Países | 2.121 | 11,2% | 57.001 | 10,4% | 59.122 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 645 | 3,4% | 32.724 | 6,0% | 33.369 |
| Novos Visitantes | 540 | 83,7% | 27.180 | 83,1% | 27.720 |
| Visitantes Recorrentes | 105 | 16,3% | 5.544 | 16,9% | 5.649 |
| Duração Média das Visitas | 0:03:39 | | 0:02:24 | | 0:02:27 |
| Novos Visitantes | 0:02:31 | | 0:01:49 | | 0:01:50 |
| Visitantes Recorrentes | 0:08:42 | | 0:04:55 | | 0:05:03 |
| Número de Páginas por Visita | 5,06 | | 3,48 | | 3,53 |
| Novos Visitantes | 3,66 | | 2,7 | | 2,73 |
| Visitantes Recorrentes | 11,28 | | 6,83 | | 6,98 |

Nota: período de 23 out.2012 a 31.dez.2013

Observe-se que, em apenas 14 meses, esse Portal recebeu mais de 500 mil visitas e quase 2 milhões de visualizações de páginas, o que pode representar uma média de 4.600 páginas vistas por dia. O total de visitas representa uma média de 1.300 por dia. Se por hipótese fosse identificado que que grande número desses acessos tenha sido feito pelos próprios editores e membros das comissões editoriais em atividade, ainda assim o Portal se mostraria valioso pela infraestrutura oferecida a tantos profissionais e pesquisadores da própria Universidade.

Comparando-se o total de visitas apresentado nessa tabela – 565.773 – com o total de download mostrado na tabela anterior – é 625.330, poder-se-ia inferir que todo visitante baixou pelo menos um artigo do Portal, em alguns casos, mais de um.

○ gráfico a seguir mostra a distribuição dos visitantes por perfis geográficos.

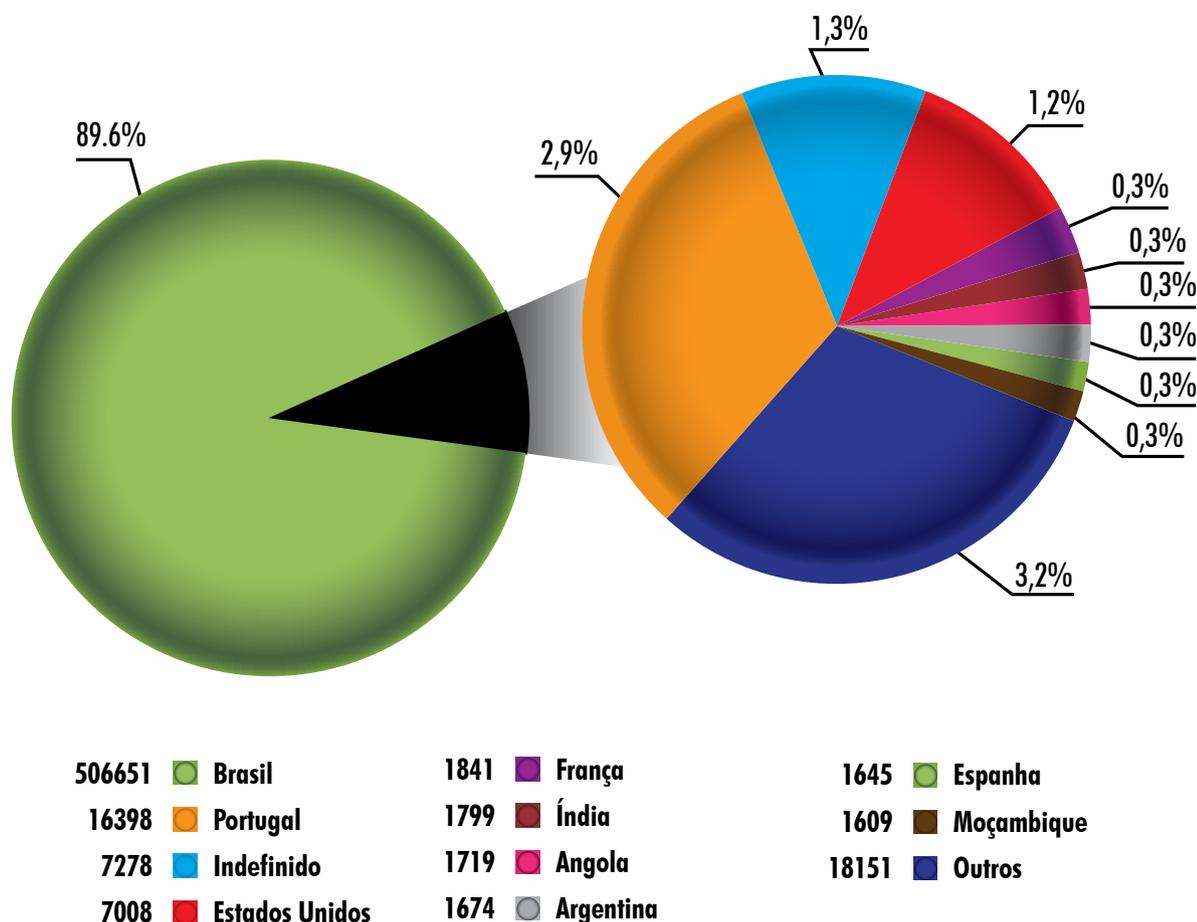


Gráfico 5.9 – Visitas ao Portal de Revistas da USP por procedência, 2012–2013

Nota: período de 23 out.2012 a 31.dez.2013

Observa-se que muita ação ainda necessita ser feita para aumentar a visitação do site pela comunidade de pesquisadores internacionais, certamente que começando até pela migração do conteúdo para o inglês.

O Portal já se encontra com a versão 2.4.3 do OJS instalada, visando cumprir com um dos pré-requisitos do projeto em parceria com a equipe do PKP e CLASCO⁶², devendo iniciar em janeiro de 2014 a implementação dos aplicativos para geração dos indicadores altmétricos de medição do impacto dos artigos do Portal USP nas redes sociais.

5.4.3. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD da USP – BDTD é um sistema gerenciado pelo Escritório Regional de São Carlos do Departamento de Tecnologia da Informação da Vice-Reitoria Executiva de Administração e mantido pelas equipes bibliotecárias do SIBiUSP, inaugurada em 2001 com o objetivo de disponibilizar na Internet o conhecimento produzido pelos trabalhos defendidos na Universidade de São Paulo.

Em setembro de 2010, a BDTD implantou uma nova interface internacional passando a oferecer navegação também em inglês, espanhol e francês.

⁶² Ver detalhes do projeto no Anexo 1.

Em 2011, foi renovado o Convênio Cooperação Técnica MCT/IBICT/USP, Processo: 11.1.00024.69.7 entre o SIBiUSP e o IBICT visando a implementação e manutenção da Biblioteca Digital Brasileira de Tese e Dissertações – BDTD

Em 2012, a equipe do DT/SIBI e a equipe da BDTD/São Carlos participaram como expositores, em um stand promocional dos recursos e sistemas da USP, da 15th *International Symposium on Electronic Theses and Dissertations (ETD 2012)*, em Lima no Peru. Após o compartilhamento com outros colegas e análise das experiências desenvolvidas internacionalmente pelas demais bibliotecas digitais de teses e dissertações participantes, a BDTD USP ganha padrão de interoperabilidade com o protocolo OAI/PMH e metadados Dublin Core.

Segundo dados fornecidos pela equipe de São Carlos, as tabelas abaixo mostram o total de conteúdos disponíveis e respectivos formatos, bem como as estatísticas de acesso em termos de visitação.

Tabela 5.11 – Conteúdos e Downloads na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD, até dez./2013.

| Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD | Nº de Itens |
|---|-------------------|
| Conteúdos disponíveis para acesso público | |
| Dissertação de Mestrado | 26.209 |
| Tese de Doutorado | 17.251 |
| Tese de Livre-docência | 292 |
| Total | 43.752 |
| Tipo de acesso | |
| Aberto | 42.209 |
| Embargado | 1.221 |
| Restrito à USP | 322 |
| Total de downloads | 22.315.468 |

O volume de downloads superior a 22 milhões é bastante expressivo, principalmente por possuir pouco mais de 40 mil documentos, evidenciando dessa forma, a importância e a valorização que a produção acadêmica da USP recebe externamente.

Tabela 5.12 – Estatísticas de acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, 2011 a 2013

| | 2011 | | 2012 | | 2013 | | Total |
|---------------------------------|------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|------------|
| Visualizações de Página | 13,924,876 | | 8,653,179 | | 7,578,309 | | 30,156,364 |
| Total de Visitas | 3,144,719 | | 1,145,340 | | 1,097,241 | | 5,387,300 |
| Visitantes Únicos | 2.355.910 | 74,9% | 775.321 | 67,7% | 749.185 | 68,3% | 3.880.416 |
| Visitantes Novos | 2.309.926 | 73,5% | 747.214 | 65,2% | 727.924 | 66,3% | 3.785.064 |
| Visitantes Recorrentes | 834.786 | 26,5% | 398.126 | 34,8% | 369.317 | 33,7% | 1.602.229 |
| Visitantes do Brasil | 2.929.174 | 93,1% | 1.071.002 | 93,5% | 1.021.577 | 93,1% | 5.021.753 |
| Visitantes de Outros Países | 215.538 | 6,9% | 74.338 | 6,5% | 75.664 | 6,9% | 365.540 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 21.287 | 0,7% | 18.820 | 1,6% | 39.083 | 3,6% | 79.190 |
| Novos Visitantes | 18.252 | 85,7% | 13.548 | 72,0% | 26.302 | 67,3% | 58.102 |
| Visitantes Recorrentes | 3.035 | 14,3% | 5.272 | 28,0% | 12.781 | 32,7% | 21.088 |
| Duração Média das Visitas | 0:02:52 | | 0:05:33 | | 0:05:17 | | 0:03:56 |
| Novos Visitantes | 0:02:19 | | 0:05:05 | | 0:04:49 | | 0:03:25 |
| Visitantes Recorrentes | 0:04:24 | | 0:06:26 | | 0:06:13 | | 0:05:12 |
| Número de Páginas por Visita | 4,43 | | 7,56 | | 6,91 | | 5,60 |
| Novos Visitantes | 3,86 | | 7,44 | | 6,78 | | 5,22 |
| Visitantes Recorrentes | 6 | | 7,77 | | 7,16 | | 6,61 |

Cinco milhões de visitas e mais de 30 milhões de páginas visualizadas nos últimos três anos possibilita afirmar que a presença da USP na web tem tido enorme repercussão.

5.4.4. Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP – BDPI

Em 2009, a atual Diretora do SIBi (à época apenas professora no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da ECA/USP) foi convidada pelo Prof. José Carlos Maldonado – assessor da Profa. Dra. Mayana Zatz, então Pró-Reitora de Pesquisa da USP, para coordenar um projeto visando estabelecer novo modelo de gestão da produção científica da USP, privilegiando o texto completo e acesso aberto.

São sua coordenação, um grupo de representantes de várias Unidades USP adeptos ao Movimento do Acesso Aberto e a consolidação de repositórios institucionais como ferramenta de política e aumento da visibilidade e acessibilidade da produção uspiana, recorreu à chamada do Edital FINEP/PCAL/XBDB no. 001/2009, para submeter uma proposta que visava introduzir e sistematizar a discussão sobre uma política institucional de informação na USP, bem como sobre o papel dos repositórios institucionais locais, visando aumentar a visibilidade, o acesso, a utilização e o impacto de sua produção intelectual (acadêmica, cultural, científica e técnica). Tal proposta, adotava, como ponto de partida, a implementação da política e inserção de produção científica no repositório institucional

a partir de unidades pilotos. A experiência, conhecimento e feedback obtidos junto a essas unidades pilotos, serviriam de base para ampliar, futuramente, o repositório às demais unidades da USP.

O projeto foi submetido em 01 de junho de 2009 pela Pró-Reitoria de Pesquisa, recebeu aprovação da FINEP em 12 de julho de 2009 e o processo USP foi assinado pela Reitoria em 04 de novembro de 2009. Assim, somando-se a outras 11 universidades brasileiras, a USP iniciava o projeto de seu repositório institucional com uma equipe composta pelos Profs. Dr. Pedro Luiz Cortês (ECA), Rogério Mugnaini e Pablo Ortellado (ambos da EACH), Ewout ter Haar (IF), Edson S. Gomi (POLI) e os bibliotecários Roberto Barsotti (do SIBiUSP) e Rosa Maria Fischi (FMVZ). As unidades pilotos estabelecidas foram as Bibliotecas da ECA, da EACH e da FMVZ.

No entanto, como o aporte de recursos do Edital FINEP era destinado apenas a equipamentos, o grupo contou com a Diretoria da ECA⁶³ para a contratação de bolsistas e estagiários para as devidas instalações e gestão do repositório. O software selecionado e em uso até hoje é o DSpace, desenvolvido pelo Massachusetts Institute e Hewlett Packard, o qual possibilita navegação em inúmeros idiomas, tem código fonte aberto facilitando customizações, possui um enorme grupo de profissionais no mundo inteiro envolvidos em suas melhorias de maneira cooperativa e, é um dos mais bem preparados para garantir a preservação digital de seus conteúdos.

Com o convite para assumir a Coordenadoria Técnica do SIBiUSP, e subsequente aprovação do Reitor, o referido projeto passa a ter um caráter sistêmico e abrangência institucional. Cumprindo o objetivo inicial, este Relatório evidencia várias ações que foram feitas (como diversos eventos, sites de acesso aberto, carta aberta à comunidade e outras até chegar a Resolução 6.444 de 22.outubro.2012) para atender ao objetivo de introduzir e sistematizar a discussão sobre uma política institucional de informação na USP. Agora a descrição da Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP (BDPI), corresponde à segunda parte da proposta inicial, qual seja o estabelecimento de um repositório institucional e a ampla discussão de novas formas de gestão da produção científica.

Como parte do Edital Finep, em outubro de 2011 um piloto do projeto foi disponibilizado online, com as ações das bibliotecas pilotos contando com 1.200 registros. À época estava em uso a versão 1.7 JSPUI do software Dspace.

A partir dessa experiência, optou-se por migrar para a versão 1.7 XMLUI do software e iniciar um processo de população de conteúdo de forma mais automática recorrendo as bases SciElo e WOS. Em 22 de outubro de 2012, o repositório é inaugurado pelo Reitor da USP intitulado-se Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP, no mesmo dia em que é feita a assinatura da Resolução 6.444 que trata da Política de Informação da USP.

Naquele momento, a BDPI contava com 28.096 registros, e já tinha valores agregados como uso de facetas para refinar buscas, identificação de documentos por tipo de acesso (aberto, restrito ou embargado), vínculo com a Biblioteca Virtual da FAPESP (BV FAPESP) visando relacionar o paper depositado na BDPI com o projeto que financiou a pesquisa, curriculum dos autores (com informações sobre co-autores internos e externos à USP), metadados padrão Google Acadêmico para completa indexação e recuperação do conteú-

63 Projeto FAPESP 09/53521-2 -RTI 2009 intitulado "Política Institucional de Informação da ECA/USP: em foco a internacionalização de sua produção científica", 01.nov.2009 a 30.abr.2010. Ver resumo no Anexo 1.

do, integração com o sistema SFX (modulo do Portal de Busca Integrada) para identificar fator de impacto e índice H das revistas correspondentes aos artigos depositados, dentre outras.

A partir de 2013, migra-se para a versão 3.1 do software DSpace expandindo as funcionalidades da BDPI, tais como: exportação de dados em 12 formatos diferentes de metadados, controle de autoridade, ferramenta de importação em lote, facilidades na customização de formulários para cadastramento de novos registros dentre outros.

Com a estruturação da infraestrutura tecnológica do SIBiUSP, essa ultima versão do sistema já foi instalada nos novos servidores do DT/SIBi no CCE, o que resultou em uma melhor performance, escalabilidade para crescimento futuro e mais segurança nos dados armazenados. Esse fato e a chegada de novos membros para a equipe do projeto possibilitaram o desenvolvimento de uma série de aplicativos e melhorias na BDPI, tais como:

- Uso do sistema de autenticação dos Sistemas USP recorrendo-se a um plugin integrando a BDPI, aumentando a segurança dos dados e facilitando a gerência de senhas pelos usuários do sistema e mesmo pela equipe gestora da BDPI.
- Integração do módulo de Controle de Autores USP da BDPI com os dados de pessoas do Banco de Dados Corporativos Replicado da DI, para consulta de vínculo de autores, possibilitando identificar e legitimar o autor USP e, conseqüentemente emitir relatórios e indicadores mais precisos e oferecer facilidades na busca e navegação na BDPI.
- Uso do software livre de gerenciamento de vocabulários controlados Tematres para inserção de metadados controlados na BDPI, aumentando a qualidade da descrição. Está em uso, no momento, para administração dos metadados referente a Agências de Fomento.
- Scripts de importação em lote para a popular a BDPI com conteúdos advindos de portais e bancos de dados tais como o BioMed Central, Scielo, Web of Science e também do Banco de Dados Bibliográficos – Dedalus.
- Instalação do software de análise de logs Awstats no servidor, para geração de dados estatísticos sobre uso da BDPI.
- Otimização (SEO) do site da BDPI, por meio de rotina desenvolvida especialmente para gerar e enviar um sitemap da BDPI para ferramentas de busca (tipo Google), visando alcançar um bom posicionamento nas buscas dos respectivos usuários.

Esse ano de 2013 marcou o início da inserção de dados na BDPI pelas equipes das bibliotecas, bem como a inserção de novas tipologias de produção, aumentando o foco inicial que havia sido apenas artigos de revistas. A mais importante atuação nesse sentido foi a inserção do SIBiUSP ao tema dos objetos educacionais de aprendizagem. Parcerias para discussão e definição dos critérios de indexação e das tipologias desses objetos foram feitas com as equipes do eAulas, da Telemedicina da FM e da Teleodonto da FO. Em novembro de 2013, estava pronto e funcionando o aplicativo desenvolvido especificamente para importação dos vídeo-aulas do Portal eAulas da USP. Assim em 31 de dezembro de 2013, a BDPI já contabilizava 80 vídeos-aulas produzidos por docentes USP, sendo o início de cadastramento dessa produção docente seguido ainda de sua inserção no Anuário da USP.

A BDPI está totalmente indexada no Portal de Busca Integrada, interface que otimiza seu acesso, ampliando seu uso. Da mesma forma, se integra ao Repositório da Produção Científica do CRUESP, juntamente com os repositórios institucionais da Unesp e da Unicamp.

Tabela 5.13 – Conteúdos e Downloads na Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP, até dez./2013

| Biblioteca Digital da Produção Intelectual – BDPI | | Nº de Itens |
|---|--|---------------|
| Documentos disponíveis para acesso público | | |
| Artigos | | 38.016 |
| Comunicações em eventos | | 149 |
| Livros e Capítulos de livros | | 18 |
| Vídeo-Aulas | | 80 |
| Total | | 38263 |
| Volume de dados em Gigabytes (Gb) | | 83 |
| Tipo de acesso | | |
| Aberto | | 16.793 |
| Fechado | | 6.194 |
| Embargado | | 8 |
| Restrito à USP | | 15.268 |
| Principais Agências de Fomento à Pesquisa | | |
| Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) | | 9.250 |
| Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) | | 7.991 |
| Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) | | 3.389 |
| U.S. National Institutes of Health (NH) | | 396 |
| U.S. National Science Foundation (NSF) | | 342 |
| Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) | | 304 |
| Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP (FAEPA) | | 269 |
| Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) | | 253 |
| Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) | | 221 |
| U.S. Department of Energy (DOE) | | 137 |
| Outras agências | | 11.079 |
| Total de downloads | | 69.123 |

Nota: período de 22.out.2012 a 31.dez.2013.

A tabela acima mostra que o total de artigos em acesso aberto no repositório da USP ainda é pequeno, menor do que total de fechado (o que significa conteúdo totalmente proibido até para uso interno à USP) e restrito a USP (que controla o acesso por IP/USP). Em termos de visibilidade e acessibilidade isso não favorece aos autores uma vez que não atende as expectativas dos usuários na rede; para o Repositório e para a própria Universidade, isso tampouco é saudável uma vez que os rankings acadêmicos valorizam não somente a existência de repositórios, mas principalmente o volume de acesso aberto publicamente.

O total de downloads quase permite concluir que, em média, todos os trabalhos foram baixados cerca de duas vezes. Com referência às agências de fomento, comprova-se que na produção, até então cadastrada na BDPI, a FAPESP tem sido a maior incentivadora da pesquisa na USP.

Com referência às estatísticas de acesso e uso, o tabela abaixo evidencia seu movimento:

Tabela 5.14 – Estatísticas de acesso a Biblioteca Digital da Produção Intelectual, 2012–2013

| | 2012 | | 2013 | | Total |
|---------------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|
| Visualizações de Página | 76.146 | | 718.035 | | 794.181 |
| Total de Visitas | 19.171 | | 164.328 | | 183.499 |
| Visitantes Únicos | 16.407 | 85,6% | 141.046 | 85,8% | 157.453 |
| Visitantes Novos | 16.414 | 85,6% | 140.771 | 85,7% | 157.185 |
| Visitantes Recorrentes | 2.757 | 14,4% | 23.557 | 14,3% | 26.314 |
| Visitantes do Brasil | 17.646 | 92,0% | 149.596 | 91,0% | 167.242 |
| Visitantes de Outros Países | 1.525 | 8,0% | 14.732 | 9,0% | 16.257 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 580 | 3,0% | 10.956 | 6,7% | 11.536 |
| Novos Visitantes | 530 | 91,4% | 9.713 | 88,7% | 10.243 |
| Visitantes Recorrentes | 50 | 8,6% | 1.243 | 11,3% | 1.293 |
| Duração Média das Visitas | 0:02:43 | | 0:03:06 | | 0:03:04 |
| Novos Visitantes | 0:01:45 | | 0:01:31 | | 0:01:32 |
| Visitantes Recorrentes | 0:08:24 | | 0:12:34 | | 0:12:08 |
| Número de Páginas por Visita | 3,97 | | 4,37 | | 4,33 |
| Novos Visitantes | 3,19 | | 2,55 | | 2,62 |
| Visitantes Recorrentes | 8,64 | | 15,21 | | 14,52 |

Nota: período de 23.out.2012 a 31.dez.2013

Pela tabela acima, observa-se que a BDPI, em catorze meses de existência, já apresenta o montante de quase 800 mil visualizações de páginas, atraindo um total de mais de 183 mil visitantes. Como o interesse dessa Biblioteca é aumentar a visibilidade da produção USP, procurou-se analisar a origem dessas visitas, conforme pode ser visto na figura a seguir.

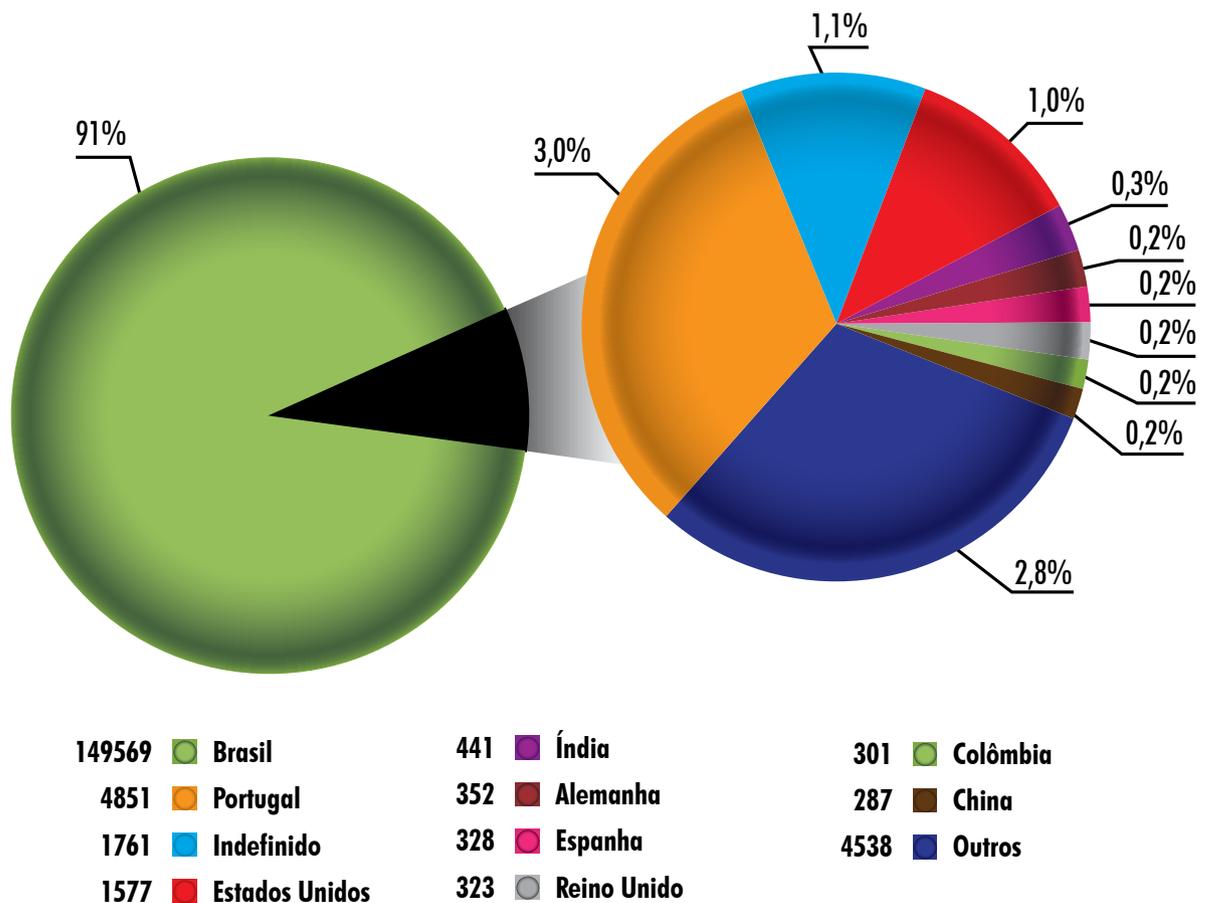


Gráfico 5.10 – Visitas a Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP por procedência, 22.out.2012 a 31.dez.2013.

Ainda se mostra tímida a visitação internacional, com predominância brasileira (91%), mas isso pode ser proposto como uma meta para 2014, promover mais divulgação da BDPI buscando sua visibilidade em distintos países.

5.4.5. Incubadora de bibliotecas digitais do SIBiUSP

Tendo em vista que a USP possui hoje várias aplicações de bibliotecas digitais, com distintas tecnologias envolvidas e equipes multidisciplinares diferentes, foi proposta a criação de uma incubadora no SIBiUSP.

Esta incubadora foi desenvolvida para que pudesse ser um ambiente de testes útil a todos, estimulando a criação e o desenvolvimento de novas ideias, compartilhando conhecimentos, oferecendo suporte técnico entre todos, facilitando e agilizando, assim, o processo de inovação interno.

Essa ideia partiu quando a equipe do SIBiUSP, no final de 2012, foi chamada pelo Diretor Científico da FAPESP para discutir propostas para otimizar o uso dos recursos públicos financiados com apoio deles. Desse modo, surgiu a proposta de criação do Repositório da Produção Paulista, iniciando com o repositório CRUESP.

Como os sistemas de bibliotecas da UNESP e UNICAMP ainda não possuíam sistemas de gestão de suas respectivas produções científicas estruturados, de forma a interoperar com outros sistemas, iniciou-se o planejamento da melhor e mais ágil forma de implantação de seus respectivos repositórios institucionais, tendo como base a arquitetura de informação e a infraestrutura já desenvolvidas para a BDPI.

Além do planejamento conjunto para definição dos metadados, padrões e outras exigências para a somatória dos conteúdos dos três repositórios, vislumbrou-se ainda a possibilidade de se consolidar o primeiro sistema a ser incubado no SIBiUSP, qual seja, a **Biblioteca Digital da Produção Intelectual e Científica da Unicamp** (unicamp.sibi.usp.br) .

Réplica idêntica a BDPI da USP, esta Biblioteca da Unicamp compartilha todas as suas ferramentas, aplicações e estrutura, porém é administrada e alimentada de dados pela equipe do Sistema de Bibliotecas daquela instituição.

Seu lançamento ocorreu no dia 06 de outubro de 2013, juntamente com o Repositório da Produção Científica do CRUESP, com 1947 registros, sendo 337 de acesso aberto, 760 fechados e 850 restritos à Unicamp.

5.4.6. Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP – BOREH

Em 2003, com apoio do CNPq por meio de um projeto do SIBiUSP e da Comissão Central de Informática, coordenado pela Profa. Dra. Laura de Mello e Souza (FFCLH-USP) foi criada a Biblioteca Digital de Obras Raras da USP. Para tal foram digitalizados 38 livros do século XV a XVII. Desde tal época, o SIBiUSP, consciente do seu papel na formação e desenvolvimento do espírito científico e crítico da comunidade uspiana e na democratização do acesso à informação, vem trabalhando para facilitar e agilizar o acesso ao acervo significativo e de alto valor histórico sob a guarda da Universidade de São Paulo.

Em 2011, com o incremento do novo Laboratório de Digitalização e a demanda por digitalização de inúmeras outros documentos, formatos e suportes, armazenados em centenas de locais físicos dentro e fora de bibliotecas USP, o SIBiUSP se vê frente a necessidade de ampliar o escopo da biblioteca digital para gerenciar todo esse novo acervo.

Assim, optou-se por partir para uma nova plataforma que pudesse ser instalada sobre a infraestrutura de T.I. do SIBiUSP especialmente organizada para proporcionar alta capacidade de processamento e armazenamento, tráfego de dados, redundâncias e estrutura de backup. Tendo em vista a existência de know-how interno no uso do Dspace, além de suas próprias qualidades referente à preservação de dados, ele foi selecionado. Iniciou com a versão 1.8, mas atualmente está na versão 3.1 JSPUI, devendo migrar para a versão 4.0 em breve.

Desse modo, em 16.nov.2013, é inaugurada a atual Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas (BOREH), constituída de material bibliográfico diversificado – livros, folhetos, revistas, jornais dentre outras tipologias cobrindo do século XV a XX – selecionados segundo parâmetros de raridade, podendo incluir também obras únicas, inéditas, ou parte de edições especiais, encadernações de luxo, ilustrações especiais ou mesmo com autógrafa de personalidades. Além disso, inclui documentação histórica da própria

Universidade, registrando ações e medidas que impactaram tanto na vida e costumes de diferentes épocas de nosso estado e país, quanto o desenvolvimento nacional de várias áreas do conhecimento.

A ampliação do escopo e acervo da BOREH é resultado da parceria entre a equipe do SIBiUSP e o Projeto Brasileira USP, e de substancial apoio do projeto FAPESP “Infraestrutura para a pesquisa de coleções raras e especiais da USP/UNESP/UNICAMP: recolhimento, preservação, organização e disponibilização para acesso à comunidade científica nacional e internacional” (Processo n. 2009/54784-7), que objetivou proporcionar acesso a conteúdos eletrônicos e digitais de coleções raras e especiais da USP, UNESP e UNICAMP. Tal projeto possibilitou a digitalização de mais de 2000 obras raras e especiais da Universidade de São Paulo, além de estabelecer critérios e políticas de digitalização e preservação digital. Atualmente, parcerias com diversas unidades USP estão possibilitando o crescimento de conteúdos para digitalização e, posteriormente, indexação na BOREH.

A tabela abaixo mostra o total de conteúdo disponível na BOREH até 31.dez.2013.

Tabela 5.15 – Conteúdos e Downloads da Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas da USP – BOREH, até dez./2013

| Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas – BOREH | Nº de Itens |
|--|--------------------|
| Documentos disponíveis para acesso público | |
| Anuário | 6 |
| Fascículos de Revistas | 342 |
| Fascículos de Jornais | 3.574 |
| Livros – Obras raras e especiais da USP | 2.373 |
| Total | 6.295 |
| Volume de dados em Gigabytes (GB) | |
| Arquivos em PDF para acesso público | 100 |
| Arquivos de preservação | 12.646 |
| Arquivos de preservação com redundância | 16.440 |
| Total | 29.187 |
| Total de downloads | 9.057 |

Nota: período 16.nov. a 31.dez.2013.

No que se refere às estatísticas de acesso, a tabela a seguir mostra o movimento da BOREH desde sua inauguração em 16.nov. 2013 até o final do ano.

Tabela 5.16 – Estatísticas de acesso à Biblioteca Digital de Obras Raras, e Especiais e Históricas da USP, até 2013

| | 2013 | | Total |
|---------------------------------|---------|-------|---------|
| Visualizações de Página | 16.588 | | 16.588 |
| Total de Visitas | 3.129 | | 3.129 |
| Visitantes Únicos | 2.669 | 85,3% | 2.669 |
| Visitantes Novos | 2.669 | 85,3% | 2.669 |
| Visitantes Recorrentes | 460 | 14,7% | 460 |
| Visitantes do Brasil | 2.901 | 92,7% | 2.901 |
| Visitantes de Outros Países | 228 | 7,3% | 228 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 238 | 7,6% | 238 |
| Novos Visitantes | 196 | 82,4% | 196 |
| Visitantes Recorrentes | 42 | 17,6% | 42 |
| Duração Média das Visitas | 0:03:06 | | 0:03:06 |
| Novos Visitantes | 0:02:18 | | 0:02:18 |
| Visitantes Recorrentes | 0:07:43 | | 0:07:43 |
| Número de Páginas por Visita | 5,3 | | 5,3 |
| Novos Visitantes | 4,39 | | 4 |
| Visitantes Recorrentes | 10,57 | | 10,57 |

Para apenas 40 dias de atividade, a BOREH já mostra que existe demanda e interesse por tal Biblioteca referente às coleções USP.

5.4.7. Portal Workshop Capacitação em Publicação Científica

O Portal do Workshop de Capacitação em Publicação Científica é uma instalação do software *Open Conference System/OCS* desenvolvido pela Universidade de British Columbia, no Canadá, e traduzido para o português com o nome de Sistema On-line de Apoio a Congressos – SOAC, pelo Centro de Informações Nucleares da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CIN/CNEN com o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Tem como objetivo auxiliar, via web, os processos de planejamento, organização e gestão de conferências, assim como na publicação dos respectivos anais. Inúmeros congressos e seminários brasileiros vêm utilizando esse software, em especial aqueles da área de ciência da informação.

A intenção do SIBiUSP ao instalar tal aplicativo foi, além de consolidar uma ferramenta para gerenciar as atividades do Workshop de Capacitação, desenvolver expertise interna no uso de aplicativos dessa maneira, que poderá ser útil para oferta de serviços mais amplos.

Desenvolvido pelo grupo de pesquisadores canadenses responsáveis pelo OJS/Open

Journal Systems que é utilizado no Portal de Revistas da USP, tem a mesma estrutura podendo servir para gerenciar um evento ou vários eventos na mesma interface.

Até o momento, tem servido exclusivamente para o referido workshop, sendo utilizadas apenas suas características de organização das informações de datas, horários e informações para os participantes, recebendo e gerenciando as respectivas inscrições. As opções de publicação de programas científicos, submissão de trabalhos, avaliação pelos pares e finalização com a publicação de trabalhos em forma de anais eletrônicos não tem sido explorada até o momento.

Em uso desde 2011, já serviu para gerenciar 46 workshops, os quais contaram com 2.117 participantes⁶⁴. A tabela abaixo mostra sua estatística de acesso no período.

Tabela 5.17 – Estatísticas de acesso ao Site do Workshop Capacitação em Publicação Científica, 2011 –2013.

| | 2011 | | 2012 | | 2013 | | Total |
|---------------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------|
| Visualizações de Página | 98.964 | | 1.799 | | 579 | | 101.342 |
| Total de Visitas | 12.866 | | 609 | | 266 | | 13.741 |
| Visitantes Únicos | 7.640 | 59,4% | 511 | 83,9% | 244 | 91,7% | 8.395 |
| Visitantes Novos | 7.637 | 59,4% | 479 | 78,7% | 237 | 89,1% | 8.353 |
| Visitantes Recorrentes | 5.229 | 40,6% | 130 | 21,3% | 29 | 10,9% | 5.388 |
| Visitantes do Brasil | 12.759 | 99,2% | 592 | 97,2% | 256 | 96,2% | 13.607 |
| Visitantes de Outros Países | 107 | 0,8% | 17 | 2,8% | 10 | 3,8% | 134 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 116 | 0,9% | 24 | 3,9% | 13 | 4,9% | 153 |
| Novos Visitantes | 86 | 74,1% | 17 | 70,8% | 12 | 92,3% | 115 |
| Visitantes Recorrentes | 30 | 25,9% | 7 | 29,2% | 1 | 7,7% | 38 |
| Duração Média das Visitas | 0:04:56 | | 0:01:35 | | 0:00:38 | | 0:04:42 |
| Novos Visitantes | 0:05:03 | | 0:01:22 | | 0:00:37 | | 0:04:48 |
| Visitantes Recorrentes | 0:04:46 | | 0:02:24 | | 0:00:49 | | 0:04:35 |
| Número de Páginas por Visita | 7,69 | | 2,95 | | 2,18 | | 7,37 |
| Novos Visitantes | 7,5 | | 2,43 | | 2,13 | | 7,17 |
| Visitantes Recorrentes | 7,97 | | 4,89 | | 2,59 | | 7,73 |

Vale lembrar que tal Portal não tem conteúdo científico algum, apenas programas e informações gerais, é interessante observar sua procura e visitação. No entanto, problema ocorrido na customização do contador de visitas desde 2012, prejudicou a contagem, pois deixou de contabilizar acessos identificados com o IP'S USP. Como esse workshop é especificamente para público interno USP, essa situação está estampada no tabela anterior.

64 Maiores informações sobre os objetivos desses workshops, ver item 5.2.1.

5.4.8. Site do Vocabulário Controlado da USP

A informatização dos recursos bibliográficos da USP teve início em 1985, com a criação do Banco de Dados Bibliográficos da USP – Dedalus. Para a representação temática desse acervo, embora cada biblioteca já utilizasse terminologias consagradas de suas especialidades em seus catálogos tradicionais, foi necessário desenvolver uma Língua de tratamento comum para o Banco, denominada Lista de Assuntos USP.

Em 1993, a partir de uma parceria com o Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da USP (CBD/ECA/USP), o Vocabulário Controlado do SIBiUSP começou a ser desenvolvido. É gerenciado, até hoje, por uma equipe composta por profissionais bibliotecários do Departamento Técnico e de diversas bibliotecas. Trata-se de um desenvolvimento *in-house*, constituído por uma base de dados relacional PARADOX, construída a partir do software DELPHI Versão 4, com Língua de programação utilizada DELPHI (PASCAL). Contém ainda uma Base de Sugestões, também relacional, em MYSQL e Língua de programação PHP. Em sua última revisão, em 2006, sofreu uma atualização para a versão 6 do DELPHI e hoje tem acesso via interface web. Embora sofra de uma defasagem tecnológica, seu conteúdo é de muita importância para o país, tendo em vista que é, talvez, o único vocabulário controlado em português que cobre todas as áreas do conhecimento e que mantém uma equipe de profissionais trabalhando contínua e sistematicamente com seu conteúdo.

A tabela abaixo mostra o total de 820 mil visualizações de página nos últimos três, o que evidencia o interesse pelo produto.

Tabela 5.18 – Estatísticas de acesso ao Site do Vocabulário Controlado da USP, 2011 – 2013

| | 2011 | | 2012 | | 2013 | | Total |
|---------------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------|
| Visualizações de Página | 135.188 | | 387.640 | | 297.547 | | 820.375 |
| Total de Visitas | 12.787 | | 33.458 | | 26.534 | | 72.779 |
| Visitantes Únicos | 6.059 | 47,4% | 16.135 | 48,2% | 12.167 | 45,9% | 34.361 |
| Visitantes Novos | 6.066 | 47,4% | 15.882 | 47,5% | 11.880 | 44,8% | 33.828 |
| Visitantes Recorrentes | 6.721 | 52,6% | 17.576 | 52,5% | 14.654 | 55,2% | 38.951 |
| Visitantes do Brasil | 12.587 | 98,4% | 32.881 | 98,3% | 25.972 | 97,9% | 71.440 |
| Visitantes de Outros Países | 200 | 1,6% | 577 | 1,7% | 562 | 2,1% | 1.339 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 65 | 0,5% | 326 | 1,0% | 501 | 1,9% | 892 |
| Novos Visitantes | 60 | 92,3% | 297 | 91,1% | 447 | 89,2% | 804 |
| Visitantes Recorrentes | 5 | 7,7% | 29 | 8,9% | 54 | 10,8% | 88 |
| Duração Média das Visitas | 0:09:28 | | 0:09:53 | | 0:09:51 | | 0:09:48 |
| Novos Visitantes | 0:04:56 | | 0:04:42 | | 0:04:44 | | 0:04:45 |
| Visitantes Recorrentes | 0:13:35 | | 0:14:35 | | 0:13:59 | | 0:14:11 |
| Número de Páginas por Visita | 10,57 | | 11,59 | | 11,21 | | 11,27 |
| Novos Visitantes | 8,47 | | 8,6 | | 9,14 | | 8,77 |
| Visitantes Recorrentes | 12,47 | | 14,28 | | 12,89 | | 13,46 |

5.4.9. Portal do SIBiUSP

O Portal do SIBiUSP (versão que está online, tendo em vista que o novo site e acessível se encontra em fase de finalização), concentra o acesso a todos os serviços e produtos, bem como notícias e informações sobre os eventos e publicações impressas, digitais e em formato digital falado DAISY.

O tabela abaixo apresenta as estatísticas de acesso ao Portal do SIBiUSP nos últimos quatro anos, apontando altos valores no que se refere a total de visitas e a total de visualizações de páginas.

Tabela 5.19 – Estatísticas de acesso ao Portal do SIBiUSP, 2010-2013

| | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | | Total |
|---------------------------------|---------|-------|-----------|-------|---------|-------|---------|-------|-----------|
| Visualizações de Página | 57.559 | | 1.229.405 | | 879.581 | | 627.111 | | 2.793.656 |
| Total de Visitas | 42.908 | | 837.540 | | 634.868 | | 477.209 | | 1.992.525 |
| Visitantes Únicos | 20.147 | 47,0% | 374.511 | 44,7% | 287.713 | 45,3% | 211.418 | 44,3% | 893.789 |
| Visitantes Novos | 20.102 | 46,8% | 368.097 | 43,9% | 273.645 | 43,1% | 197.143 | 41,3% | 858.987 |
| Visitantes Recorrentes | 22.806 | 53,2% | 469.443 | 56,1% | 361.223 | 56,9% | 280.066 | 58,7% | 1.133.538 |
| Visitantes do Brasil | 42.398 | 98,8% | 828.146 | 98,9% | 623.481 | 98,2% | 465.834 | 97,6% | 1.959.859 |
| Visitantes de Outros Países | 510 | 1,2% | 9.394 | 1,1% | 11.387 | 1,8% | 11.375 | 2,4% | 32.666 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 74 | 0,2% | 5.596 | 0,7% | 13.896 | 2,2% | 19.966 | 4,2% | 39.532 |
| Novos Visitantes | 65 | 87,8% | 3.500 | 62,5% | 7.032 | 50,6% | 10.361 | 51,9% | 20.958 |
| Visitantes Recorrentes | 9 | 12,2% | 2.096 | 37,5% | 6.864 | 49,4% | 9.605 | 48,1% | 18.574 |
| Duração Média das Visitas | 0:01:23 | | 0:01:47 | | 0:02:12 | | 0:01:51 | | 0:01:55 |
| Novos Visitantes | 0:01:01 | | 0:01:13 | | 0:01:05 | | 0:00:56 | | 0:01:06 |
| Visitantes Recorrentes | 0:01:43 | | 0:02:13 | | 0:03:03 | | 0:02:30 | | 0:02:32 |
| Número de Páginas por Visita | 1,34 | | 1,47 | | 1,39 | | 1,31 | | 1,40 |
| Novos Visitantes | 1,41 | | 1,54 | | 1,28 | | 1,22 | | 1,38 |
| Visitantes Recorrentes | 1,28 | | 1,41 | | 1,47 | | 1,38 | | 1,42 |

5.4.10. HotSite do SIBiUSP30 anos

As comemorações do aniversário de 30 anos do SIBiUSP, conforme já descrito no item 2 deste relatório, foram registrados em um hotsite intitulado SIBiUSP 30 anos. Nesse item se apresenta os dados estatísticos de acesso a este hotsite, construído no início de 2011 para receber a intensa programação desenvolvida por toda a equipe do SIBiUSP.

Como parte das ações, mais especificamente a exposição Conhecimento: custódia e acesso, ocorreu em 2012 e teve grande presença na mídia, este Hotsite ainda se manteve ativo no ano. Mas 2013 já evidencia um decréscimo em todos os quesitos analisados. Isso é completamente natural a qualquer hotsite cuja existência é temporal.

Tabela 5.20 – Estatísticas de acesso ao HotSite SIBiUSP 30 anos, 2011–2013

| | 2011 | | 2012 | | 2013 | | Total |
|---------------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------|
| Visualizações de Página | 22.143 | | 23.592 | | 8.484 | | 54.219 |
| Total de Visitas | 5.431 | | 11.155 | | 5.444 | | 22.030 |
| Visitantes Únicos | 3.543 | 65,2% | 9.238 | 82,8% | 4.937 | 90,7% | 17.718 |
| Visitantes Novos | 3.542 | 65,2% | 9.123 | 81,8% | 4.886 | 89,8% | 17.551 |
| Visitantes Recorrentes | 1.889 | 34,8% | 2.032 | 18,2% | 558 | 10,2% | 4.479 |
| Visitantes do Brasil | 5.072 | 93,4% | 10.753 | 96,4% | 5.115 | 94,0% | 20.940 |
| Visitantes de Outros Países | 359 | 6,6% | 402 | 3,6% | 329 | 6,0% | 1.090 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 78 | 1,4% | 322 | 2,9% | 399 | 7,3% | 799 |
| Novos Visitantes | 58 | 74,4% | 273 | 84,8% | 338 | 84,7% | 669 |
| Visitantes Recorrentes | 20 | 25,6% | 49 | 15,2% | 61 | 15,3% | 130 |
| Duração Média das Visitas | 0:04:16 | | 0:01:42 | | 0:00:57 | | 0:02:09 |
| Novos Visitantes | 0:03:29 | | 0:01:19 | | 0:00:43 | | 0:01:42 |
| Visitantes Recorrentes | 0:05:44 | | 0:03:28 | | 0:02:58 | | 0:03:54 |
| Número de Páginas por Visita | 4,08 | | 2,11 | | 1,56 | | 2,46 |
| Novos Visitantes | 3,57 | | 1,88 | | 1,49 | | 2,20 |
| Visitantes Recorrentes | 5,04 | | 3,16 | | 2,17 | | 3,38 |

5.4.11. Site do Acesso Aberto na USP

Para o gerenciamento das ações desenvolvidas pela equipe do SIBiUSP em relação ao Movimento do Acesso Aberto e desenvolvimento da Política Institucional de Informação da USP e respectivo repositório institucional, foi desenvolvido esse site. Obviamente que sua função principal foi oferecer certa aproximação de pessoas, debates e publicações no entorno do tema do acesso aberto e correlatos, servindo de referência para busca de informação, eliminação de dúvidas, ponto de encontro etc.

Foi implementado em 2010, acompanhando várias ações já comentadas anteriormente, e teve seu pico mantendo-se mais ativo durante os dois primeiros anos, época em que realmente o desconhecimento pelo tema e a ausência de fontes de informações era muito maior.

○ tabela a seguir mostra as estatísticas de acesso ao Site do Acesso Aberto de 2010 a 2013.

Tabela 5.21 – Estatísticas de acesso ao Site do Acesso Aberto na USP, 2010-2013

| | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | | Total |
|---------------------------------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|--------|
| Visualizações de Página | 20,951 | | 26,159 | | 21,675 | | 13,216 | | 82,001 |
| Total de Visitas | 9,915 | | 14,217 | | 11,411 | | 6,514 | | 42,057 |
| Visitantes Únicos | 7,746 | 78.1% | 10,438 | 73.4% | 9,455 | 82.9% | 5,220 | 80.1% | 32,859 |
| Visitantes Novos | 7,741 | 78.1% | 10,140 | 71.3% | 9,334 | 81.8% | 5,125 | 78.7% | 32,340 |
| Visitantes Recorrentes | 2,174 | 21.9% | 4,077 | 28.7% | 2,077 | 18.2% | 1,389 | 21.3% | 9,717 |
| Visitantes do Brasil | 9,560 | 96.4% | 13,016 | 91.6% | 10,016 | 87.8% | 5,711 | 87.7% | 38,303 |
| Visitantes de Outros Países | 355 | 3.6% | 1,201 | 8.4% | 1,395 | 12.2% | 803 | 12.3% | 3,754 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 89 | 0.9% | 159 | 1.1% | 271 | 2.4% | 201 | 3.1% | 720 |
| Novos Visitantes | 65 | 73.0% | 120 | 75.5% | 239 | 88.2% | 135 | 67.2% | 559 |
| Visitantes Recorrentes | 24 | 27.0% | 39 | 24.5% | 32 | 11.8% | 66 | 32.8% | 161 |
| Duração Média das Visitas | 0:02:31 | | 0:01:44 | | 0:01:26 | | 0:01:37 | | - |
| Novos Visitantes | 0:02:11 | | 0:01:10 | | 0:01:04 | | 0:01:18 | | - |
| Visitantes Recorrentes | 0:03:43 | | 0:03:08 | | 0:03:05 | | 0:02:49 | | - |
| Número de Páginas por Visita | 2.11 | | 1.84 | | 1.9 | | 2.03 | | - |
| Novos Visitantes | 1.95 | | 1.71 | | 1.76 | | 1.91 | | - |
| Visitantes Recorrentes | 2.71 | | 2.17 | | 2.55 | | 2.47 | | - |

5.5. METABUSCADORES DO SIBIUSP

Visando cumprir a meta de oferecer aos usuários USP um sistema que integrasse todos os sistemas, repositórios e bibliotecas digitais do SIBiUSP, no final de 2010 iniciou-se estudos de prospecção e revisão de literatura especificamente sobre uma nova categoria de sistemas para bibliotecas conhecida como Web-Scale Discovery Systems (Sistemas de Descoberta em Escala Web), que possuem como principal característica servir de interface única de acesso a conteúdos informacionais dispersos (incorporação de múltiplas fontes e protocolos de intercâmbio de dados), além de possuírem, também, outras características altamente desejáveis tais como: princípios de web semântica; ferramentas de web 2.0; função de ferberização; filtragem de resultados de busca por facetar; interface bastante intuitiva proporcionando uma melhor experiência para o usuário final, deduplicação de registros repetidos, dentre outras.

A análise da literatura, a comparação analítica das principais ferramentas disponíveis no mercado e visitas técnicas a bibliotecas universitárias faceando o mesmo tipo de problemas e com propostas de solução em andamento (Oxford University, Boston College e British Library), resultaram na seleção do sistema Primo da empresa israelense Ex Libris, que tem como característica principal ser totalmente compatível com o Banco de Dados Bibliográficos – DEDALUS, que utiliza o software Aleph da mesma empresa.

Com apoio FAPESP, adquiriu-se a seguinte suíte de aplicativos:

- **Primo:** front-end que permite lançar buscas simultâneas em diversas fontes de dados, incluindo bases de textos completos, repositórios digitais e bancos bibliográficos. Isso, é possível, pois ele realiza (por meio de seu back-office) a indexação das bases de dados existentes nos mais diversos formatos e protocolos de compartilhamento. Sua capacidade se amplia ainda mais com a integração com o Primo Central Index,
- **Primo Central Index** um banco de dados de textos completos das maiores bases de dados disponíveis no mundo, tanto comerciais quanto em acesso aberto. O Primo Central Index é alimentado pela própria Ex Libris.
- **Metalib:** realiza a busca federada utilizando para tanto o protocolo Z39.50 para busca e recuperação, naqueles recursos e bases de dados que não permitem ser indexadas.
- **SFX:** software responsável pela entrega dos conteúdos informacionais, é um resolveur de links que trabalha com o padrão Open-URL.
- **bx:** serviço de recomendação agregado ao Primo e que adiciona mais informações aos conteúdos recuperados em busca. Funciona como nos moldes das recomendações de sites de comércio eletrônico na web: "Os usuários que se interessaram por este artigo, também se interessaram por estes outros".

Com esses aplicativos, o SIBiUSP implementou o Portal de Busca Integrada e o Repositório da Produção Científica do CRUESP, ambos descritos a seguir.

5.5.1. Portal de Busca Integrada da USP

Com base nesse metabuscador descrito acima, projetou-se o Portal de Busca Integrada da USP que objetiva servir de interface única e integradora de todo o conteúdo referenciado no Dedalus, nas bibliotecas e repositórios digitais do SIBi e disponível no Portal CAPES de Periódicos, nas bases de dados e revistas eletrônicas adquiridas pela USP.

Em três meses se deu a implantação do sistema pela empresa Ex Libris acompanhada de uma equipe de 11 funcionários das bibliotecas e do Departamento Técnico. No dia 01 de março de 2012 é aberto à comunidade USP o acesso ao Portal de Busca Integrada.

Poucos meses depois, sua janela de busca é inserida na *home page* da Universidade de São Paulo (www.usp.br) aumentando assim a visibilidade e facilidade de uso.

Em dezembro de 2013, já foram indexados também o conteúdo do Portal de Revistas da USP, da Biblioteca Digital da Produção Intelectual e da Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas.

Tabela 5.22 – Conteúdo disponível no Portal de Busca Integrada da USP

| Busca Integrada | Nº de Itens |
|--|-------------------|
| Conteúdos eletrônicos disponíveis até dez. 2013 | |
| Títulos de Revistas (assinaturas SIBiUSP + CAPES) | 101.314 |
| Fascículos de Revistas (assinaturas SIBiUSP + CAPES) | 8.104.320 |
| Livros (assinaturas SIBiUSP + CAPES) | 280.000 |
| Thesis and Dissertations (Open Access) | 3.210.611 |
| Bibliotecas digitais SIBiUSP | 151.049 |
| Total | 11.847.807 |
| Conteúdos impressos (via DEDALUS) | 8.272.794 |
| Total (eletrônico e impresso) | 20.120.601 |
| Dados de Uso jan a dez 2013 | |
| Buscas Realizadas | 978.495 |
| Termos Buscados | 94.055 |
| Visualização de Detalhes | 316.299 |
| Visualização de Documentos | 232.795 |
| Visualização de Localização | 87.814 |
| Acessos Qualificados | 43.664 |

Nota: período 01.mar.2012 a 31.dez.2013.

A tabela acima atesta a quantidade expressiva de conteúdo disponível hoje para a comunidade USP. No entanto, vale ressaltar que são volumes/totais aproximados dada a quantidade de variáveis a serem eliminadas para um número preciso, tais como: vários exemplares do mesmo item, não se pode contabilizar artigos de revistas, mesmo item em mais de um formato e suporte, dentre outros.

Quanto aos dados de uso deste Portal, os itens **Visualização de Detalhes e Visualização de Documentos**, dizem respeito respectivamente aos usuários que clicaram na aba detalhes para ter mais informações sobre o item recuperado e usuários que abriram os documentos em texto completo diretamente pelo Portal de Busca Integrada (em geral os usuários são redirecionados para as plataformas publicadoras do conteúdo).

Visualização de Localização diz respeito aos usuários que encontraram, pelo Portal de Busca Integrada, obras impressas nas bibliotecas da USP e clicaram para verificar onde poderiam realizar o empréstimo.

Por fim, um dado interessante é a quantidade de pessoas que realizaram o acesso qualificado (se logaram ao sistema) para gerenciar suas contas. O número ainda é baixo, porém para o uso do sistema para busca não se faz necessário o login.

Ao lado apresentamos os dez termos mais buscados no Portal de Busca Integrada desde seu lançamento. A consolidação do Portal e a estabilidade da tecnologia utilizada propiciará, a partir de 2014, inúmeras oportunidades de análises:

Tabela 5.23 – Top termos no Portal de Busca Integrada, até dez./2013

| Termos | TOTAL DE BUSCAS |
|---|-----------------|
| direito civil | 235 |
| economia | 199 |
| história do design or history of design or design history | 193 |
| antonio candido | 186 |
| java | 180 |
| atenção primária à saúde | 178 |
| brca1 protein or brca2 protein or hereditary breast and ovarian cancer syndrome and mastectomy or oophorectomy and prophylactic | 167 |
| science | 159 |
| brasil estados unidos | 146 |
| information science | 110 |

Referente às estatísticas de acesso ao do Portal de Busca Integrada, o tabela abaixo apresenta os dados de 2012 a 2013.

Tabela 5.24 – Estatísticas de acesso ao Portal de Busca Integrada, 2012–2013.

| | 2012 | | 2013 | | Total |
|---------------------------------|---------|-------|-----------|-------|-----------|
| Visualizações de Página | 665.633 | | 1.584.791 | | 2.250.424 |
| Total de Visitas | 109.822 | | 270.607 | | 380.429 |
| Visitantes Únicos | 61.136 | 55,7% | 146.672 | 54,2% | 207.808 |
| Visitantes Novos | 61.255 | 55,8% | 145.151 | 53,6% | 206.406 |
| Visitantes Recorrentes | 48.567 | 44,2% | 125.456 | 46,4% | 174.023 |
| Visitantes do Brasil | 107.418 | 97,8% | 264.234 | 97,6% | 371.652 |
| Visitantes de Outros Países | 2.404 | 2,2% | 6.373 | 2,4% | 8.777 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 2.845 | 2,6% | 10.388 | 3,8% | 13.233 |
| Novos Visitantes | 1.825 | 64,1% | 6.032 | 58,1% | 7.857 |
| Visitantes Recorrentes | 1.020 | 35,9% | 4.356 | 41,9% | 5.376 |
| Duração Média das Visitas | 0:05:22 | | 0:05:54 | | 0:05:45 |
| Novos Visitantes | 0:04:17 | | 0:05:11 | | 0:04:55 |
| Visitantes Recorrentes | 0:06:45 | | 0:06:45 | | 0:06:45 |
| Número de Páginas por Visita | 6,06 | | 5,86 | | 5,92 |
| Novos Visitantes | 5,82 | | 5,63 | | 5,68 |
| Visitantes Recorrentes | 6,36 | | 6,12 | | 6,19 |

Nota: período de 01.mar.2012 a 31.jan.2013

Em dois anos de existência o Portal recebeu mais de 380 mil visitas, com mais de 2,2 milhões de visualizações de páginas. Somando-se essa informação com os dados de duração média das visitantes, verifica-se que os visitantes, efetivamente navegam e interagem com o conteúdo do Portal. Destaca-se, ainda, o crescimento dos acessos por dispositivos móveis e de acessos fora do Brasil.

5.5.2. Repositório da Produção Científica do CRUESP

Ao final do primeiro semestre de 2012, reuniram-se os coordenadores dos sistemas de bibliotecas e respectivos Pró-Reitores de Pesquisa do CRUESP; o Coordenador dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs); o Diretor Científico da FAPESP e o Diretor do Programa SciELO. Pautando-se em discussões sobre o Acesso Aberto à Produção Intelectual produzida no estado de São Paulo e os critérios utilizados pelos Ranking Internacionais para medição das Universidades, a reunião visava discutir especificamente a implementação de repositórios institucionais nas universidades paulistas para maior visibilidade da produção apoiada por projetos FAPESP.

A sugestão foi a criação de um repositório compilando a produção das três universidades estaduais paulistas de modo que pudesse servir de : (a) modelo para o estado paulista, (b) subsidio e fomento para um portal integrado a ser desenvolvido pela equipe do Programa SciELO aglutinando as demais universidades paulistas e, principalmente, (c) de base para a constituição da Política de Acesso Aberto da FAPESP onde passaria a ser obrigatório o depósito em acesso aberto dos resultados produzidos pelos projetos que financiam.

Após várias reuniões, os coordenadores dos sistemas de bibliotecas das universidades estaduais de São Paulo e do SciELO, em comum acordo, entregaram em dezembro de 2012 ao Diretor Científico da FAPESP, uma proposta que contemplava:

1. A implantação de repositórios institucionais de acesso aberto nas três universidades USP, UNESP e UNICAMP; sob a coordenação dos respectivos sistemas integrados de bibliotecas e supervisão dos Pró-Reitores CRUESP; seguindo uma metodologia comum e atuando compartilhada e cooperativamente na produção intelectual CRUESP abrangendo a produção científica, acadêmica, artística e técnica;
2. A adoção de padrões internacionais de interoperabilidade com serviços de disponibilização de conteúdos pelos protocolos *Simple Web-service Offering Repository Deposit (SWORD)*, *Open Archive Initiative/Protocol for Metadata Harvesting (OAI/PMH)*, *DRIVER (Digital Repository Infrastructure Vision for European Research)* e normas *MLR/ISO (ISO Metadata Standard MLR for Learning Resources)*, *DC (Dublin Core)* e *LOM (Learning Object Metadata)* visando garantir a interoperabilidade entre eles no âmbito do CRUESP, da BVFAPESP e também com outros serviços nacionais e internacionais de indexação;
3. O desenvolvimento, pela equipe do Programa SciELO, de um sistema de coleta automatizada (pautando-se nos protocolos acima mencionados) dos metadados indexados nos repositórios CRUESP especificamente para artigos publicados em periódicos não SciELO e indexados no WoS. Tais metadados seriam armazenados no portal SciELO em conjunto com os periódicos SciELO e terão links aos textos completos disponíveis nos repositórios CRUESP, evitando assim a duplicação dos textos completos.

Muito embora a implantação de um repositório institucional em qualquer uma dessas Universidades fosse um projeto de longo prazo, as equipes dos sistemas de bibliotecas CRUESP se comprometeram a lançar um protótipo no prazo de 6 meses .

À época, apenas o SIBiUSP tinha o repositório institucional já desenvolvido, exigindo das três equipes um concatenado trabalho em equipe, coordenado e cooperativo para o cumprimento dos prazos. Todos seguiram uma metodologia única de trabalho no que se refere a concepção lógica e a arquitetura dos dados e adoção de padrões e normas internacionais de interoperabilidade comuns, sendo que a Unicamp optou por usufruir do ambiente de incubadora de bibliotecas digitais desenvolvido pelo SIBiUSP.

Ficou decidido que seria utilizado o metabuscador Primo do SIBiUSP para fazer a integração dos dados dos repositórios das três universidades, e tal projeto teve como Conselheiros Científicos os Pró-reitores de Pesquisa, Prof. Dr. Marco Antonio Zago da USP, Profa.Dra. Maria José Soares Mendes Giannini da Unesp e Profa. Dra. Glauca Maria Pastore da Unicamp, bem como apoio do Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz, da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo). Para sua implementação, novamente a equipe do SIBiUSP contou com a prestimosa colaboração da equipe da ExLibris, caso contrário não teríamos conseguido lançar tal produto em apenas um semestre de trabalho.

Assim, em 06 de outubro de 2013, durante a abertura da IV CONFOA – Conferência Luso-brasileira de Acesso Aberto foi lançado o **Repositório da Produção Científica do CRUESP** (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas), propiciando aos seus usuários a busca e descoberta da produção das três universidades a partir de uma única interface de busca.

Visando atender a expectativa da FAPESP e das Pró-Reitorias, algumas peculiaridades foram agregadas aos repositórios desde seu lançamento: identificação de agências de fomento que mais subsidiam a pesquisa paulista, títulos das revistas mais requisitadas para publicação, co-autoria entre as referidas unidades, temas mais pesquisados, idiomas utilizados e, ainda, identificação dos textos em acesso aberto, restrito ou embargado. Tais características também foram representadas no Repositório do CRUESP.

O povoamento dos repositórios, para a fase piloto mencionada, cobriu inicialmente apenas artigos publicados em revistas indexadas pela Web of Science (WoS) e pelo SciELO, no período de 2008 a 2012. Para 2014, é esperada a ampliação de conteúdo, inclusive abertura para outras tipologias documentais (livros, capítulos, trabalhos em eventos, objetos educacionais de aprendizagem e também produção artística e técnica). Também existe a expectativa de que as Bibliotecas do CRUESP submetam à FAPESP uma proposta de projeto visando a continuidade do desenvolvimento do Repositório, sua consolidação e novas implementações de forma que se possa, em outro momento, expandir a metodologia de trabalho às demais universidades do estado.

O conteúdo do Repositório da Produção Científica do CRUESP em 31 de dezembro de 2013 está ilustrado abaixo.

Tabela 5.25 – Conteúdos Disponíveis no Repositório da Produção Científica do CRUESP, até dez./2013.

| Repositório da Produção Científica do CRUESP – até dez. 2013 | Nº de Itens |
|--|---------------|
| Documentos disponíveis para acesso público | |
| Artigos | 63.050 |
| Comunicações em eventos | 221 |
| Livros e Capítulos de livros | 11 |
| Vídeo-Aulas | 80 |
| Total | 63.362 |
| Conteúdo por fonte de dados | |
| Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP | 38.799 |
| Repositório da Produção Científica Unesp | 26.467 |
| Biblioteca Digital da Produção Intelectual e Científica da Unicamp | 1.948 |
| Tipo de acesso | |
| Aberto | 33.653 |
| Embargado | 15.542 |
| Restrito à instituição | 15.033 |
| Principais Agências de Fomento à Pesquisa | |
| Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) | 15.754 |
| Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) | 13.191 |
| Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) | 6.215 |

Seu crescimento é diário, (da data do lançamento 06.out. até 31.dez.2013), o total de conteúdo teve um acréscimo de 13%, tendo em vista o intenso trabalho realizado pelas equipes bibliotecárias das três instituições. No entanto, ainda é um processo moroso dada a necessidade de preenchimento e normalização de muitos dados e ao recente aprendizado da própria equipe para esse novo tipo de ferramenta. Na USP, algumas Unidades já abriram para que os próprios docentes possam auto depositar seus trabalhos, o que além de aumentar a eficiência na indexação, ainda propicia uma atualização contínua e diminuição do gap entre a publicação do documento pelo autor e o aparecimento de registro na BDPI, e conseqüentemente no registro de produção na USP e no Anuário Estatístico que em 2014 se prepara para apresentar os dados em tempo real. As estatísticas de acesso acumulado no Repositório CRUESP no período de outubro a dezembro de 2013, podem ser visualizados a seguir:

Tabela 5.26 – Estatísticas de acesso ao Repositório da Produção Científica do CRUESP, até dez./2013

| | 2013 | | Total |
|---------------------------------|---------|-------|---------|
| Visualizações de Página | 19.733 | | 19.733 |
| Total de Visitas | 4.526 | | 4.526 |
| Visitantes Únicos | 3.460 | 76,4% | 3.460 |
| Visitantes Novos | 3.455 | 76,3% | 3.455 |
| Visitantes Recorrentes | 1.071 | 23,7% | 1.071 |
| Visitantes do Brasil | 4.363 | 96,4% | 4.363 |
| Visitantes de Outros Países | 163 | 3,6% | 163 |
| Acessos por Dispositivos Móveis | 296 | 6,5% | 296 |
| Novos Visitantes | 193 | 65,2% | 193 |
| Visitantes Recorrentes | 103 | 34,8% | 103 |
| Duração Média das Visitas | 0:02:46 | | 0:02:46 |
| Novos Visitantes | 0:02:45 | | 0:02:45 |
| Visitantes Recorrentes | 0:02:50 | | 0:02:50 |
| Número de Páginas por Visita | 4,36 | | 4,36 |
| Novos Visitantes | 4,53 | | 5 |
| Visitantes Recorrentes | 3,8 | | 3,8 |

Nota: período de 06.out a 31.dez.2013

Implementado há menos de três meses, e ainda em um período que coincide com o final do ano e férias coletivas acadêmicas, já se percebe o interesse público nesse Repositório. Assim, a análise desses dados pode servir de meta para o próximo ano, qual seja aumentar ações de divulgação do referido repositório à comunidade científica de pesquisadores e alunos de pós-graduação, os quais certamente se beneficiarão muito com a busca de conteúdos qualificados e produzidos nas três universidades estaduais paulistas, a partir de uma única interface.

5.6. ESTATÍSTICA COMPARATIVA ENTRE SISTEMAS E WEBSITES DO SIBIUSP

5.6.1. Estatísticas comparativas de acesso e uso nos Sistemas e Websites do SIBiUSP

A tabela a seguir, mostra de maneira comparada, as estatísticas ano a ano de acesso e uso dos Sistemas e Websites do SIBiUSP.

Tabela 5.27 – Estatísticas comparativas de acesso e uso nos sistemas e websites do SIBiUSP 2010-2013

| | Ano | Visualizações de Página | Total de Visitas | Visitantes Únicos | Visitantes Novos | Visitantes Recorrentes | Visitantes do Brasil | Visitantes de Outros Países |
|---|------|-------------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------------|----------------------|-----------------------------|
| Portal do Acesso Aberto | 2010 | 20,951 | 9,915 | 7,746 | 7,741 | 2,174 | 9,560 | 355 |
| | 2011 | 26,159 | 14,217 | 10,438 | 10,140 | 4,077 | 13,016 | 1,201 |
| | 2012 | 21,675 | 11,411 | 9,455 | 9,334 | 2,077 | 10,016 | 1,395 |
| | 2013 | 13,216 | 6,514 | 5,220 | 5,125 | 1,389 | 5,711 | 803 |
| Biblioteca Digital da Produção Intelectual | 2012 | 76,146 | 19,171 | 16,407 | 16,414 | 2,757 | 17,646 | 1,525 |
| | 2013 | 718,035 | 164,328 | 141,046 | 140,771 | 23,557 | 149,596 | 14,732 |
| Biblioteca Digital de Teses e Dissertações | 2011 | 13,924,876 | 3,144,719 | 2,355,910 | 2,309,926 | 834,786 | 2,929,174 | 215,538 |
| | 2012 | 8,653,179 | 1,145,340 | 775,321 | 747,214 | 398,126 | 1,071,002 | 74,338 |
| | 2013 | 7,578,309 | 1,097,241 | 749,185 | 727,924 | 369,317 | 1,021,577 | 75,664 |
| Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Históricas | 2013 | 16,588 | 3,129 | 2,669 | 2,669 | 460 | 2,901 | 228 |
| Portal de Busca Integrada | 2012 | 665,633 | 109,822 | 61,136 | 61,255 | 48,567 | 107,418 | 2,404 |
| | 2013 | 1,584,791 | 270,607 | 146,672 | 145,151 | 125,456 | 264,234 | 6,373 |
| Banco de Dados Bibliográficos Dedalus | 2010 | 1,316,426 | 64,817 | 28,516 | 28,726 | 36,091 | 63,880 | 937 |
| | 2011 | 32,547,027 | 1,979,795 | 864,338 | 851,245 | 1,128,550 | 1,959,431 | 20,364 |
| | 2012 | 26,919,388 | 2,328,762 | 980,588 | 946,302 | 1,382,460 | 2,291,668 | 37,094 |
| | 2013 | 24,359,827 | 2,308,459 | 923,656 | 890,498 | 1,417,961 | 2,272,852 | 35,607 |
| HotSite 30 Anos | 2011 | 22,143 | 5,431 | 3,543 | 3,542 | 1,889 | 5,072 | 359 |
| | 2012 | 23,592 | 11,155 | 9,238 | 9,123 | 2,032 | 10,753 | 402 |
| | 2013 | 8,484 | 5,444 | 4,937 | 4,886 | 558 | 5,115 | 329 |
| Repositório da Produção Científica do CRUESP | 2013 | 19,733 | 4,526 | 3,460 | 3,455 | 1,071 | 4,363 | 163 |
| Portal de Revistas | 2012 | 96,000 | 18,985 | 15,477 | 15,515 | 3,470 | 16,864 | 2,121 |
| | 2013 | 1,901,222 | 546,788 | 444,560 | 444,027 | 102,761 | 489,787 | 57,001 |
| Portal SIBi | 2010 | 57,559 | 42,908 | 20,147 | 20,102 | 22,806 | 42,398 | 510 |
| | 2011 | 1,229,405 | 837,540 | 374,511 | 368,097 | 469,443 | 828,146 | 9,394 |
| | 2012 | 879,581 | 634,868 | 287,713 | 273,645 | 361,223 | 623,481 | 11,387 |
| | 2013 | 627,111 | 477,209 | 211,418 | 197,143 | 280,066 | 465,834 | 11,375 |
| Vocabulário Controlado | 2011 | 135,188 | 12,787 | 6,059 | 6,066 | 6,721 | 12,587 | 200 |
| | 2012 | 387,640 | 33,458 | 16,135 | 15,882 | 17,576 | 32,881 | 577 |
| | 2013 | 297,547 | 26,534 | 12,167 | 11,880 | 14,654 | 25,972 | 562 |
| Workshop de Publicação Científica | 2011 | 98,964 | 12,866 | 7,640 | 7,637 | 5,229 | 12,759 | 107 |
| | 2012 | 1,799 | 609 | 511 | 479 | 130 | 592 | 17 |
| | 2013 | 579 | 266 | 244 | 237 | 29 | 256 | 10 |
| Total Geral | | 124,228,773 | 15,349,621 | 8,496,063 | 8,282,151 | 7,067,463 | 14,766,542 | 583,072 |

| Acessos por Dispositivos Móveis | Novos Visitantes | Visitantes Recorrentes | Duração Média das Visitas | Novos Visitantes | Visitantes Recorrentes | Número de Páginas por Visita | Novos Visitantes | Visitantes Recorrentes |
|---------------------------------|------------------|------------------------|---------------------------|------------------|------------------------|------------------------------|------------------|------------------------|
| 89 | 65 | 24 | 0:02:31 | 0:02:11 | 0:03:43 | 2.11 | 1.95 | 2.71 |
| 159 | 120 | 39 | 0:01:44 | 0:01:10 | 0:03:08 | 1.84 | 1.71 | 2.17 |
| 271 | 239 | 32 | 0:01:26 | 0:01:04 | 0:03:05 | 1.9 | 1.76 | 2.55 |
| 201 | 135 | 66 | 0:01:37 | 0:01:18 | 0:02:49 | 2.03 | 1.91 | 2.47 |
| 580 | 530 | 50 | 0:02:43 | 0:01:45 | 0:08:24 | 3.97 | 3.19 | 8.64 |
| 10,956 | 9,713 | 1,243 | 0:03:06 | 0:01:31 | 0:12:34 | 4.37 | 2.55 | 15.21 |
| 21,287 | 18,252 | 3,035 | 0:02:52 | 0:02:19 | 0:04:24 | 4.43 | 3.86 | 6 |
| 18,820 | 13,548 | 5,272 | 0:05:33 | 0:05:05 | 0:06:26 | 7.56 | 7.44 | 7.77 |
| 39,083 | 26,302 | 12,781 | 0:05:17 | 0:04:49 | 0:06:13 | 6.91 | 6.78 | 7.16 |
| 238 | 196 | 42 | 0:03:06 | 0:02:18 | 0:07:43 | 5.3 | 4.39 | 10.57 |
| 2,845 | 1,825 | 1,020 | 0:05:22 | 0:04:17 | 0:06:45 | 6.06 | 5.82 | 6.36 |
| 10,388 | 6,032 | 4,356 | 0:05:54 | 0:05:11 | 0:06:45 | 5.86 | 5.63 | 6.12 |
| 124 | 59 | 65 | 0:34:51 | 0:26:29 | 0:41:31 | 20.31 | 18.93 | 21.41 |
| 20,780 | 8,614 | 12,166 | 0:24:56 | 0:19:24 | 0:29:07 | 16.44 | 15.65 | 17.03 |
| 69,410 | 25,411 | 43,999 | 0:21:45 | 0:16:22 | 0:25:26 | 11.56 | 10.96 | 11.97 |
| 162,884 | 50,275 | 112,609 | 0:24:25 | 0:17:51 | 0:28:32 | 10.55 | 10.03 | 10.88 |
| 78 | 58 | 20 | 0:04:16 | 0:03:29 | 0:05:44 | 4.08 | 3.57 | 5.04 |
| 322 | 273 | 49 | 0:01:42 | 0:01:19 | 0:03:28 | 2.11 | 1.88 | 3.16 |
| 399 | 338 | 61 | 0:00:57 | 0:00:43 | 0:02:58 | 1.56 | 1.49 | 2.17 |
| 296 | 193 | 103 | 0:02:46 | 0:02:45 | 0:02:50 | 4.36 | 4.53 | 3.8 |
| 645 | 540 | 105 | 0:03:39 | 0:02:31 | 0:08:42 | 5.06 | 3.66 | 11.28 |
| 32,724 | 27,180 | 5,544 | 0:02:24 | 0:01:49 | 0:04:55 | 3.48 | 2.7 | 6.83 |
| 74 | 65 | 9 | 0:01:23 | 0:01:01 | 0:01:43 | 1.34 | 1.41 | 1.28 |
| 5,596 | 3,500 | 2,096 | 0:01:47 | 0:01:13 | 0:02:13 | 1.47 | 1.54 | 1.41 |
| 13,896 | 7,032 | 6,864 | 0:02:12 | 0:01:05 | 0:03:03 | 1.39 | 1.28 | 1.47 |
| 19,966 | 10,361 | 9,605 | 0:01:51 | 0:00:56 | 0:02:30 | 1.31 | 1.22 | 1.38 |
| 65 | 60 | 5 | 0:09:28 | 0:04:56 | 0:13:35 | 10.57 | 8.47 | 12.47 |
| 326 | 297 | 29 | 0:09:53 | 0:04:42 | 0:14:35 | 11.59 | 8.6 | 14.28 |
| 501 | 447 | 54 | 0:09:51 | 0:04:44 | 0:13:59 | 11.21 | 9.14 | 12.89 |
| 116 | 86 | 30 | 0:04:56 | 0:05:03 | 0:04:46 | 7.69 | 7.5 | 7.97 |
| 24 | 17 | 7 | 0:01:35 | 0:01:22 | 0:02:24 | 2.95 | 2.43 | 4.89 |
| 13 | 12 | 1 | 0:00:38 | 0:00:37 | 0:00:49 | 2.18 | 2.13 | 2.59 |
| 433,156 | 211,775 | 221,381 | - | - | - | - | - | - |

A somatória dos acessos nesses quatro últimos anos aponta um total superior a 124 milhões de visualizações de páginas e mais de 15 milhões de visitas, sendo superior a 8 milhões o total de visitantes únicos.

Os dois sistemas com maior número de visitação, o Dedalus e a BDTD, são também os sistemas já com mais de 10 anos, portanto, bem conhecidos da comunidade. Os demais sistemas do SIBiUSP, contudo, possuem menos de 2 anos, o que torna ainda mais significativo seus resultados. Certamente um plano de marketing adequado e eficiente para todos eles, elevará em muito pouco tempo seus dados. Os gráficos abaixo ilustram os resultados apresentados na tabela anterior, facilitando a comparação entre eles.

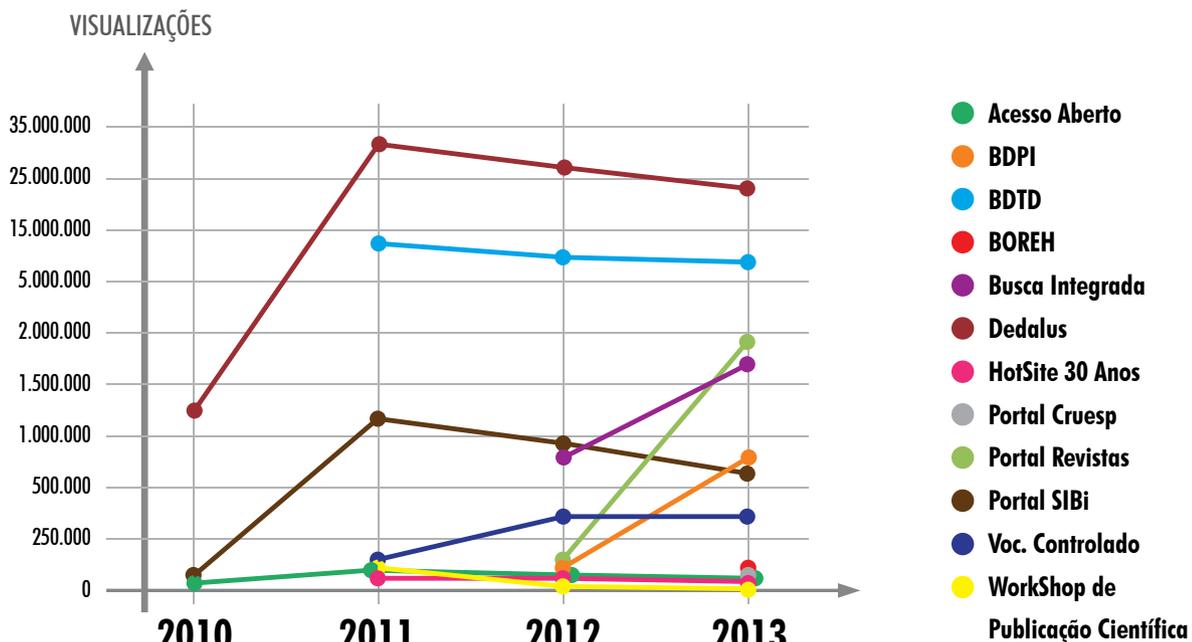


Gráfico 5.11 – Visualizações de páginas aos Sistemas e Websites do SIBiUSP, 2010-2013.

O Banco Dedalus, o mais antigo do SIBiUSP e responsável pelo gerenciamento das atividades de empréstimos, renovação e reserva de documentos, além de buscas bibliográficas, continua sendo o mais procurado e com maior visualização de páginas. Mas conforme já mencionado, o Portal de Busca Integrada também otimiza muito a visitação no Dedalus hoje em dia

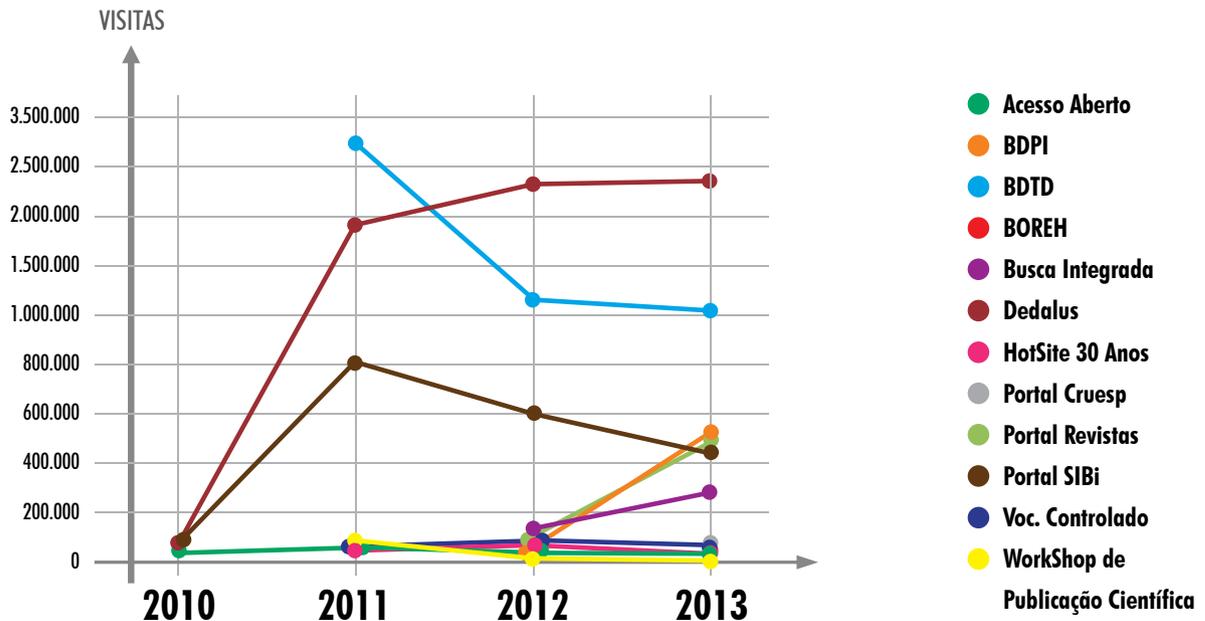


Gráfico 5.12 – Visitas aos Sistemas e Websites do SIBiUSP, 2010-2013.

As visitas aos diversos sistemas e sites web do SIBiUSP também apontam em primeiro plano o Dedalus e a BDTD. Mas aqui vale a pena evidenciar que referente ao Dedalus, o movimento crescente apresentando de 2010 a 2012, se estabiliza de 2012 a 2013, talvez também em decorrência da existência paralela desse sistema e do Portal de Busca Integrada. Outro destaque a ser focado é o total de visitas ao Site do próprio SIBiUSP, que concentra as informações de todos os produtos, sistemas e sites com os respectivos direcionamentos. Portanto, pode-se até inferir que sua visitação deve incluir grande número de visitantes novos que ainda não conhecem nossos sistemas.

O Portal de Revistas da USP sai de praticamente zero em 2012, foi lançado em 22 de outubro de 2012, portanto com pouco tempo de visitação naquele ano, para um total superior a 500mil visitantes em apenas um ano.

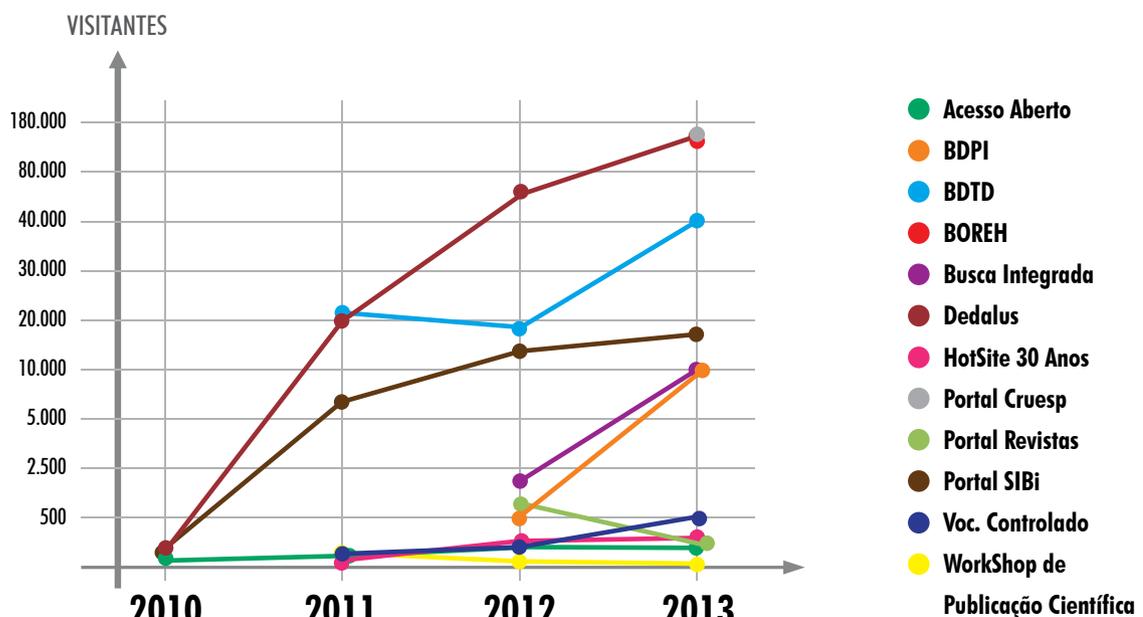


Gráfico 5.13 – Acesso aos Sistemas e Websites do SIBiUSP por dispositivos móveis, 2010-2013.

Certamente, a abertura do Dedalus para acesso por dispositivos móveis foi bastante acertada como comprova o gráfico anterior.

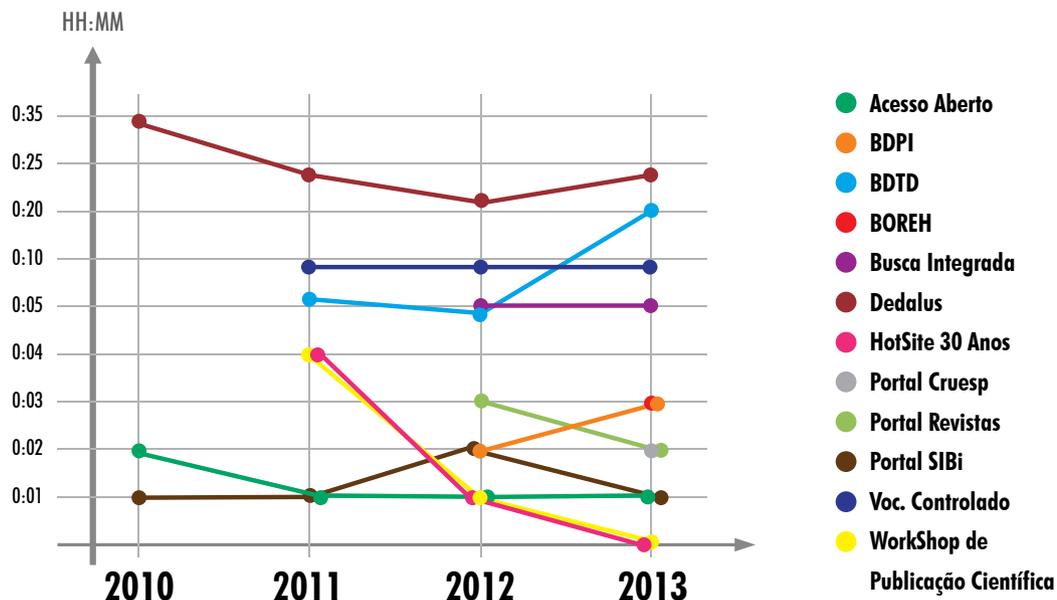


Gráfico 5.14 – Duração média das visitas aos Sistemas e Websites do SIBiUSP, 2010-2013.

Já a análise comparativa da duração média das visitas apresenta um resultado diferente do anterior. Após o Dedalus, aparece o Site do Vocabulário Controlado da USP, que realmente tem um grande impacto na comunidade externa, evidenciando o tempo gasto na busca de termos correlatos, remissivos dentre outros utilizados para a representação conceitual das diversas áreas do conhecimento. Em terceiro plano se observa praticamente sobreposto o Portal de Busca Integrada e a BDTD, evidenciando que também são sistemas que mantêm seus visitantes entretidos por um tempo razoável.

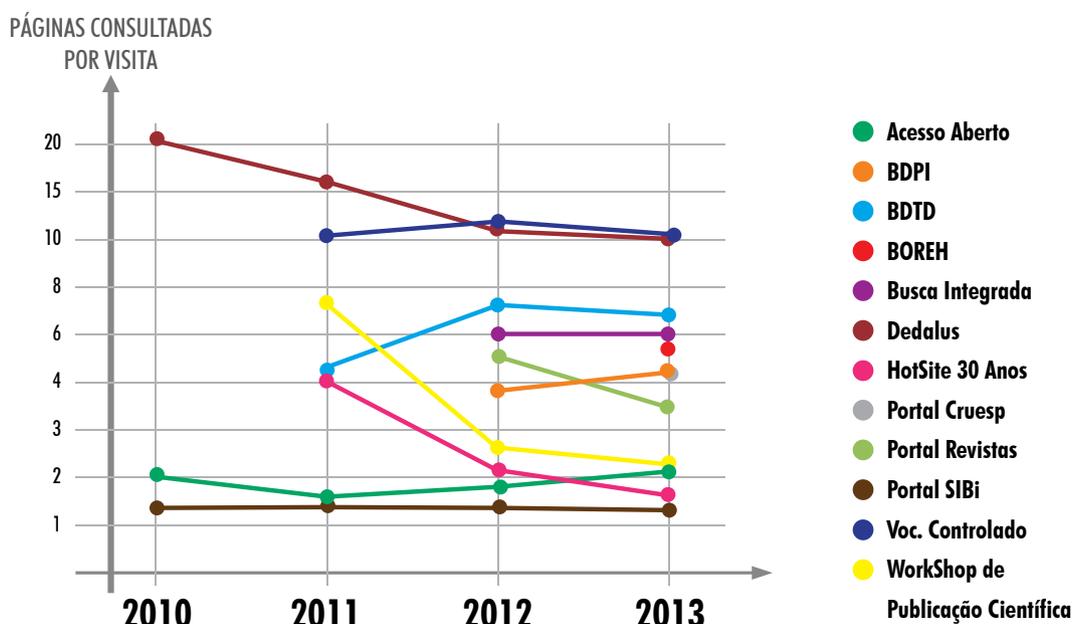
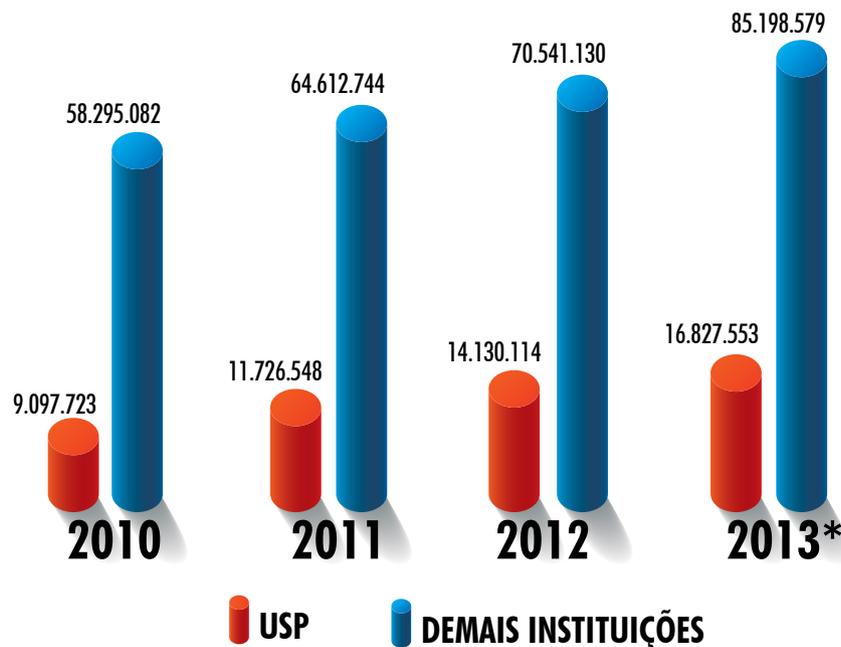


Gráfico 5.15 – Páginas consultadas por visita aos Sistemas e Websites do SIBiUSP, 2010-2013

Novamente outra configuração se apresenta quando se compara o número de páginas consultadas por visita. O detalhe relevante, não necessariamente negativo, é o decréscimo de páginas consultadas nos dois sites sazonais do SIBi, o Portal do SIBiUSP 30 anos e o Portal do Workshop que ocorre apenas em alguns meses do ano e que se restringe a usuários internos.

5.6.2. Estatísticas de download no Portal de Periódicos da CAPES pela comunidade USP

O SIBiUSP participa do Portal de Periódicos da CAPES, desde sua criação em 2001, juntamente com outras bibliotecas universitárias brasileiras e de pesquisa, contribuindo para a sua manutenção com seleção de conteúdos e/ou renovação daqueles já existentes com base no interesse identificado junto ao público usuário. O acesso ao Portal CAPES pela comunidade USP no período de 2009 a 2012 (o ano de 2013 ainda não foi disponibilizado pelo MEC) demonstra intensa adesão e crescimento constante, representando entre 18 a 20% do acesso total brasileiro.



Fonte: GEOCAPES (<http://geoCAPES.CAPES.gov.br/>)

* Valor estimado com base na média de crescimento de 2010 a 2012.

Gráfico 5.16 – Total de downloads a conteúdo do Portal de Periódicos CAPES, 2010-2013.

5.6.3. Total de conteúdos disponíveis e downloads feitos nas bibliotecas digitais do SIBiUSP

A quantidade e diversidade de conteúdos das bibliotecas digitais do SIBiUSP, disponíveis em dezembro de 2013, pode ser visto na tabela a seguir.

Tabela 5.28 – Conteúdos disponíveis nas bibliotecas digitais do SIBiUSP, até dez./2013.

| Documentos disponíveis para acesso público nas bibliotecas digitais do SIBiUSP | BOREH | BDPI | Revistas | BDTD | TOTAL |
|--|--------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Anuários | 6 | - | - | - | 6 |
| Artigos | - | 38.016 | 58.541 | - | 96.557 |
| Comunicações em eventos | - | 149 | - | - | 149 |
| Dissertação de Mestrado | - | - | - | 26.209 | 26.209 |
| Fascículos de Jornais | 3.574 | - | - | - | 3.574 |
| Fascículos de Revistas | 342 | - | 4.195 | - | 4.537 |
| Livros e capítulos | 2.373 | 18 | - | - | 2.391 |
| Tese de Doutorado | - | - | - | 17.251 | 17.251 |
| Tese de Livre-Docência | - | - | - | 292 | 292 |
| Vídeos-aula | - | 83 | - | - | 83 |
| TOTAL | 6.295 | 38.266 | 62.736 | 43.752 | 151.049 |

Notas: (1) a estatística da BOREH cobre o período de 16 de novembro a 31 de dezembro de 2013. (2) a estatística da BDPI e do Portal de Revistas cobre de 22 de outubro de 2012 a 31 de dezembro de 2013. (3) a estatística da BDTD cobre os anos de 2011 a 2013.

Observe-se que o Portal de Revistas da USP é o mais expressivo em termos de conteúdos disponibilizados, muito embora tenha sido lançado há apenas catorze meses. É uma demonstração muito importante do trabalho que está sendo desenvolvido tanto pelos editores científicos das revistas como também pela equipe de digitalização do SIBiUSP, que tem focado substancialmente a digitalização de conteúdo USP.

No que se refere a downloads ocorridos no período de 2010-2013 nas bibliotecas digitais do SIBiUSP, os dados também são representativos, conforme pode ser visto na tabela abaixo, à qual foi acrescido o total de downloads que a comunidade USP movimentou no Portal de Periódicos CAPES.

Tabela 5.29 – Downloads nas bibliotecas digitais do AIBiUSP, até dez/2013.

| | BOREH | BDPI | REVISTAS | BDTD | CAPES |
|------------------------------------|------------|--------|----------|------------|------------|
| Downloads 2010-2013 | 9.057 | 69.123 | 625.330 | 22.315.468 | 51.781.938 |
| | 23.018.978 | | | | 51.781.938 |
| Total de downloads SIBiUSP + CAPES | 74.800.916 | | | | |

5.7. OS SISTEMAS DO SIBIUSP NOS RANKINGS INTERNACIONAIS

Vários são os atributos contabilizados pelos rankings internacionais para aferir classificações para as instituições universitárias. Conhecê-los pode significar o traçar, ou não, de metas para seu cumprimento.

Atualmente, a presença de conteúdos abertos na web referente a produção intelectual

(científica, acadêmica, artística e técnica) da instituição, é considerado um critério de qualidade para alguns desses rankings, em especial o *Webometrics Ranking Web of World Universities*, elaborado pelo Ministério da Educação da Espanha, que publica anualmente, o *Ranking of World Repositories Top 300 Institutions*, atribuindo notas às instituições por meio das bibliotecas digitais e repositórios institucionais que mantenham. Esse ranking específico é mantido pelo Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), que abriga o Cybermetrics Lab⁶⁵.

Em relação a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD e a Biblioteca Digital da Produção Intelectual, que são as duas especificamente voltadas a produção da USP, o Ranking de 2013 traz o seguinte resultado:

Tabela 5.30 – Posição da BDTD e BDPI no Ranking of World Repositories Top 300 Institutions – edição julho/2013.

| | BDTD | BDPI |
|--------------------------------------|------|-------|
| Posição no Ranking Mundial | 128º | 1087º |
| Posição entre os BRICS | 3º | 75º |
| Posição no ranking da América Latina | 6º | 76º |
| Posição no Brasil: | 2º | 19º |

As estratégias de avaliação e classificação das bibliotecas e repositórios inclui não somente a quantidade de documentos em texto completo e acesso aberto, mas também número de visitas e visitantes, links de referência em sites de outras instituições dentre outras. A BDTD, que já existe há mais dez anos, vem ocupando sempre lugar de destaque. No entanto, vale observar que a BDPI, inaugurada há apenas 13 meses, já chegou ao 19º lugar no país. Para 2014, foco em sua melhor e maior divulgação nacional e internacional pode melhorar esse resultado.

O referido Ranking não inclui portais de revistas, não existindo nenhum sistema que faça algum estudo comparativo ou classificatório desse poderoso instrumento de divulgação da ciência local, recorrentemente utilizado pelas Universidades atuais para gestão de sua produção interna.

Uma leitura na descrição do Portal de Revistas da USP, nesse relatório, e observação do total de visitação recebida nos últimos quatro anos, fornece uma visão do papel desse Portal no âmbito da USP. No que existe em termos de diretório de portais, o Portal de Revista da USP está indexado. Assim, o Diretório do **PKP (Public Knowledge Project⁶⁶)** mantido pelo grupo PKP, registrou a existência das 114 revistas da USP, o que representa 8, 33% dos 1.368 títulos brasileiros ali incluídos. O **DOAJ (Directory of Open Access Journals)**, mantém apenas o registro de 43 revistas USP, o que representa 37,71% do total disponível. Tal resultado aponta uma necessidade de maior atuação junto aos editores para registro de suas revistas nos mecanismos internacionais disponíveis, visando aumentar sua visibilidade e acessibilidade.

65 <http://www.webometrics.info/en/world>.

66 <http://pkp.sfu.ca/>.

6. INVESTIMENTOS NO PERÍODO



Figura 6.1 – Instalações do Departamento Técnico do SIBiUSP, dez. 2013.

6.1. ORÇAMENTO PRÓPRIO USP

Tabela 6.1 – Orçamento SIBiUSP, 2010-2013.

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Orçamento SIBiUSP (R\$) | 31.031.877,00 | 44.584.158,17 | 48.812.722,00 | 50.893.319,00 |

6.2. AGÊNCIAS DE FOMENTO

Tabela 6.2 – Investimentos no SIBiUSP provenientes de agências de fomento, 2010-2013

| Projetos | 2010 (R\$) | 2013 (R\$) | Total (R\$) |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Equipamentos | Serviços Terceiros | |
| FAPESP – 2009/547847* | 684.093,48 | 1.455.291,72 | 2.139.385,20 |
| FINEP – 1570 – 01/2005** | 239.220,26 | - | 239.220,26 |
| FINEP – 2648 – 01/2011*** | 1.467.992,74 | - | 1.467.992,74 |
| CNPq 45279/2013-8 | - | 15.000,00 | 15.000,00 |
| FAPESP – 2013/16412-6 | - | 24.333,40 | 24.333,40 |
| Total | 2.391.306,48 | 1.494.625,12 | 3.885.931,60 |

Notas:

* Projeto CRUESP Bibliotecas, coordenado pelo SIBiUSP, valor total R\$3.267.534,00

** Valor específico investido em 2013, finalização do projeto.

*** Valor específico investido em 201, valor total R\$ 1.772.519,00.

7. PALAVRAS FINAIS – PROPOSTAS DE CONSOLIDAÇÃO DA INSERÇÃO DO SIBiUSP AO MUNDO CONTEMPORÂNEO DIGITAL



Figura 7.1 – Exposição Conhecimento: custódia e acesso no Museu da Língua Portuguesa, mar/abr.2012

Ao finalizar o Relatório de Gestão do SIBiUSP – 2010-2013, as palavras iniciais são retomadas. A trajetória e as realizações aqui relatadas, embora explicitem um caminho pautado pela mudança e ampliação do escopo de atuação do SIBiUSP, igualmente colocam em evidência a necessidade de realizar reformas políticas e a revisão das estruturas organizacionais. Reformas essas fundamentais e imprescindíveis para a consolidação de tudo o que foi até agora estruturado. Aqui estão sintetizadas as principais propostas que já foram encaminhadas à Reitoria e outras que estão sendo encaminhadas agora.



Figura 7.2 – Lançamento do livro digital falado **Cara de São Paulo**, em parceria com o Museu Paulista, jan. 2014.



Figura 7.3 – Stand do SIBiUSP no XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), Gramado, set. 2012



Figura 7.4 – Foyer do Auditório Multifuncional do Departamento Técnico do SIBiUSP, dez. 2013



Figura 7.5 – Seminário Redes Sociais e Publicação Científica em parceria com a Pró-Reitoria de Cultura de Extensão, dez. 2012.



Figura 7.6 – Exposição Conhecimento: custódia e acesso na Feira do Livro em Ribeirão Preto, mai./jun. 2012

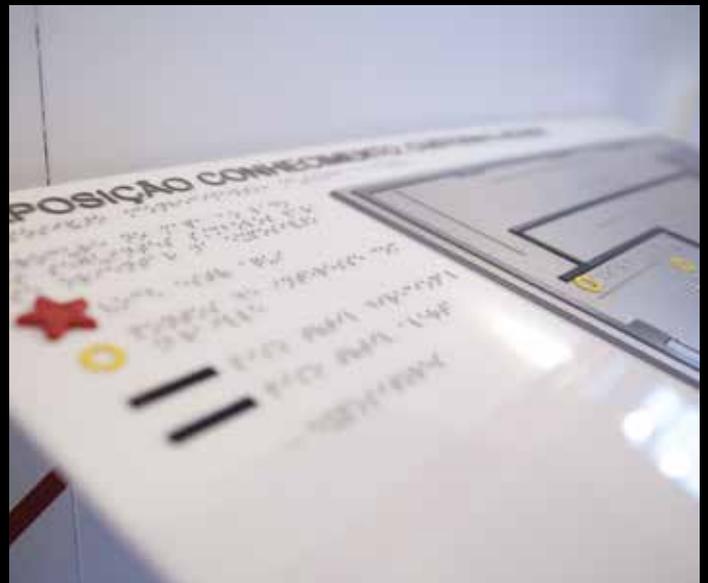


Figura 7.7 – Mapa tátil da Exposição Conhecimento: custódia e acesso.

7.1. ESTRUTURA DO SIBiUSP

As mudanças percebidas no âmbito da sociedade do conhecimento conduzem à reflexão e necessidade de renovação das estruturas acadêmicas. Um novo cenário se estabelece para as universidades e seus sistemas, frente às exigências impostas pelo mundo em rápida mudança tecnológica e intelectual. Novas demandas e a diversificação de atividades criam oportunidades de inovação e novos espaços de atuação. A web 3.0 está estruturada no uso intensivo e inteligente de redes semânticas, computação em nuvens e acesso móvel à Internet.

A Universidade de São Paulo, como a maior instituição acadêmica da América Latina, está em busca dessa renovação, construída a partir do reconhecimento nacional e internacional de sua excelência, baseada na crescente integração e eficiência de seus sistemas e atividades.

Nesse contexto, certamente, está inserida a revisão e readequação do Sistema Integrado de Bibliotecas, que ocupa papel de destaque na constituição da Universidade e efetivamente participa e contribui para o alcance de seus objetivos e atividades fim, quais sejam o ensino, a pesquisa e a extensão. Seu objeto de trabalho, a informação, seja ela acadêmica, científica, artística ou técnica, ao passar do meio impresso ao eletrônico e digital se reveste de dinamicidade, o que requer uma gestão qualificada e eficaz, capaz de garantir atendimento simultâneo e imediato a milhares de pessoas, com qualidade superior.

Hoje, o Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBiUSP) é uma das maiores redes de bibliotecas acadêmicas da América Latina vinculada a uma única instituição, reunindo 73 bibliotecas em 46 unidades de ensino e pesquisa, museus e institutos especializados e com cerca de 810 servidores.

O SIBiUSP é responsável pelo gerenciamento de diversos sistemas, bibliotecas digitais e recursos de informação. Coordena a gestão da produção intelectual da USP, já contabilizando mais de 500 mil documentos acadêmicos produzidos institucionalmente, mais de 400 mil obras raras e especiais, fotografias, filmes e documentos técnicos. Gerencia o maior portal de revistas acadêmicas da América Latina e um dos maiores repositórios institucionais de produção científica do país, sendo também responsável pelo desenvolvimento e gerenciamento do repositório da produção científica do CRUESP. O Sistema administra mais de 8 milhões de itens do acervo de suas bibliotecas e cerca de 100 mil títulos de revistas (correntes e finalizadas). Atende a 92 mil estudantes, aproximadamente seis mil docentes e mais de 16 mil servidores técnico-administrativos, com um movimento anual aproximado de quatro milhões de visitas e empréstimos que hoje já ultrapassam a marca de 1.6 milhões. A somatória do movimento de acesso e uso em seus sistemas e sites web, no período de 2010-2013, totalizou um número superior a 15 milhões de visitas, sendo mais de 8 milhões de visitantes únicos, responsáveis por 124 milhões de visualizações de páginas e efetuando 23 milhões de downloads. Total de download esse que se acrescido do montante referente ao Portal de Periódicos CAPES pela comunidade USP, ultrapassa 74 milhões. Certamente tais números impressionam e validam todo o esforço empreendido nos últimos quatro anos.

Diante da realidade atual, é urgente criar uma nova identidade para o SIBiUSP, reestruturar suas partes e propor novas formas de participação e representatividade da comunidade USP em suas ações. Torna-se necessário oficializar uma nova estrutura. Tais mudanças promoveriam a maior eficiência e eficácia de suas atividades, além de proporcionar me-

lhor aproveitamento dos espaços e pessoas.

Esta nova visão conduz à revisão do Regimento do SIBiUSP expresso na Resolução 5.776 de 17 de agosto de 2009⁶⁷ e também orienta a criação de uma nova estrutura organizacional, administrativa e política.

7.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DT/SIBIUSP

Segundo o Regimento atual do SIBiUSP, ele é formado pelas citadas bibliotecas que compõem seu conjunto de base, um Conselho Supervisor e por um Departamento Técnico ligado à Reitoria.

O Departamento Técnico é responsável pela gestão do orçamento para todas as bibliotecas, definição de procedimentos técnicos unificados para toda a rede, capacitação e treinamento de todas as equipes, formação de acervos selecionados pelo corpo docente, coordenação de um sistema único de gestão e acesso público às coleções das distintas bibliotecas, atualização de recursos tecnológicos e conservação do acervo.

No entanto, as exigências impostas pelo mundo em rápida mudança tecnológica e intelectual descortinam um novo cenário para a Universidade e para o Departamento Técnico. Com o uso intensivo das Tecnologias de Informação e Comunicação e com o estágio atual de desenvolvimento atingido pelos projetos que está operando, novas demandas foram criadas e novos espaços de atuação precisam ser oficializados. Principalmente, urge um novo e estratégico posicionamento desse Departamento Técnico.

Como em distintas universidades estrangeiras, aqui na USP também é premente a preocupação não mais apenas com a rede de bibliotecas, mas com uma série de novas atividades voltadas à gestão das informações produzidas internamente, de modo a concentrar seus recursos mais fortemente nas prioridades acadêmicas e de pesquisa atuais, gerando resultados e indicadores que efetivamente apoiem as tomadas de decisões dos órgãos gestores.

A proposição de uma nova estrutura para o DT/SIBi exprime a necessidade de:

- a) flexibilizar e dinamizar as atividades para abrir espaços de integração com as Unidades de Ensino e Pesquisa, Museus, Institutos e órgãos da Universidade, a partir de uma visão acadêmica, científica e administrativa, visando atender às necessidades latentes e manifestas de toda a comunidade;
- b) conferir dimensão adequada aos programas, serviços e produtos gerados e mantidos pelo Sistema, em especial suas atuais atividades voltadas ao aumento da visibilidade e acessibilidade da produção intelectual da USP;
- c) garantir o desenvolvimento contínuo e sistemático de atividades de pesquisas sobre seu próprio fazer e saber, incorporando inovações advindas das diversas áreas de conhecimento limítrofe com a ciência da informação e a biblioteconomia;
- d) viabilizar a excelência de seus serviços e produtos pelo aprimoramento de seus processos, aumento da produtividade em áreas técnico-especializadas (atividades meio) concernentes às atividades de gestão de informação e bibliotecas, quais sejam: o desenvolvimento de coleções, aquisição e contratos, tratamento da informação, apoio à

67 USP. Resolução 5.776 de 17 de agosto de 2009. <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=consolidada-resolucao-no-5776-de-17-de-agosto-de-2009>

publicação, digitalização e preservação digital, entre outros, conferindo melhor distribuição de atividades e responsabilidades;

- e) fortalecer as políticas de gestão de informação e bibliotecas na Universidade, por meio de ações integradas definidas e oficializadas de modo que seus profissionais de nível superior se reportem sempre ao órgão gestor, pautando-se na adoção de novos procedimentos como resultado do consenso deliberado entre o órgão gestor do SIBiUSP e as Unidades/Órgãos envolvidos;
- f) consolidar foco em atividades de atendimento ao público discente, docente e servidores técnico-administrativos, desenvolvimento de ações educativas voltadas ao aprimoramento da competência em informação e fornecimento de apoio aos pesquisadores e às atividades de pesquisa.

A criação de uma nova estrutura implica na alteração de Departamento Técnico para outra categoria de órgão dentro da orientação universitária. Um órgão capaz de englobar as atividades técnicas sim, mas principalmente as atividades acadêmicas e, sobretudo, um órgão capaz de incorporar a dimensão científica.

7.3. COMISSÕES DE BIBLIOTECAS

Historicamente, a atuação das Comissões de Bibliotecas foi primordial. Dessas comissões partiram as decisões que legitimaram e consolidaram a atuação das bibliotecas nas Unidades/Institutos/Museus/Órgãos. Enquanto persistiu o modelo impresso, seu papel era restrito às decisões locais que afetavam diretamente as atividades da biblioteca física, seu acervo e funcionamento.

A hegemonia das tecnologias digitais alterou definitivamente o escopo de atuação das Comissões de Bibliotecas. Hoje, suas decisões afetam toda a Universidade. Isso é especialmente perceptível no que se refere à gestão de recursos e conteúdos informacionais (aquisição e acesso), que hoje são compartilhados e utilizados por mais de uma Unidade/Instituto/Museu/Órgão da USP.

Ainda que tenha uma atuação representativa, é necessário fortalecer a Comissão de Biblioteca em muitas Unidades/Institutos/Museus/Órgãos. Em 2012, levantamento realizado nas bibliotecas da USP demonstrou que 19% das Bibliotecas da USP ainda não possuíam Comissão de Biblioteca formalmente estruturada.

Para que o SIBiUSP possa atuar de modo sistêmico na gestão de seus sistemas, recursos e acervos, é premente a institucionalização da Comissão de Biblioteca (CB) nas Unidades/Institutos/Museus/Órgãos, mediante formalização regimental como órgão integrante da administração local. Essa Comissão deveria funcionar como um órgão de assessoramento junto à Congregação da Unidade/Instituto/Museu/Centro, bem como junto ao CTA – Conselho Técnico Administrativo, além de integrar o Conselho do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (CoB-SIBiUSP), para apreciar todos os assuntos relacionados à gestão de informação, gestão da produção intelectual e de biblioteca, considerando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

7.4. CONSELHO DE BIBLIOTECAS DA USP

Do mesmo modo como ocorreu com as Comissões de Bibliotecas, o Conselho Supervisor do SIBiUSP também sofreu o impacto da mudança do modelo de atuação impresso para o digital.

Enquanto persistiu o modelo impresso, o Conselho decidiu sobre as questões sistêmicas de modo efetivo, entretanto tais questões tinham pouco impacto global na USP, atuando quase sempre nos aspectos individuais de cada Unidade ou Biblioteca. Entretanto, o modelo digital reverteu tal situação, colocando na pauta questões que necessitam ser decididas de maneira centralizada, mas cujo impacto é global, atingindo todas as Unidades. Por exemplo, as aquisições de conteúdos eletrônicos, adesão à política de informação de acesso aberto, produção de indicadores de produtividade, tipologia e indexação da produção intelectual dentre outros.

Hoje, torna-se essencial migrar do atual modelo de Conselho Supervisor para um Conselho de Bibliotecas da USP (CoB) de caráter deliberativo e representativo de todas as Unidades/Institutos/Museus/Órgãos. Tal representatividade será conseguida e seu impacto efetivo, com a composição desse novo Conselho a partir dos presidentes das Comissões de Bibliotecas (CB) das Unidades/Institutos/Museus/Órgãos mencionados anteriormente. Tal Conselho deveria integrar-se aos demais Conselhos Centrais da USP, mediante adequação normativa.

Essas propostas foram discutidas com os membros do Conselho Supervisor do SIBi durante essa gestão e encaminhadas para análise aos presidentes das Comissões de Bibliotecas e Dirigentes das Unidades de Ensino, Museu e Institutos Especializados. Não são mudanças fáceis e rápidas que possam ser implementadas em curto espaço de tempo e, muito menos, sem a presença e representatividade da comunidade USP. A exemplo de outras Universidades que já passaram pelo mesmo momento, sugere-se a consolidação das referidas Comissões e do Conselho de Bibliotecas mencionado acima com a incumbência primeira de projetar, planejar e implantar a nova identidade para o SIBiUSP.

7.5. COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO DE REVISTAS DA USP

Um dos Programas mais antigos do SIBiUSP é o Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP que, para dar a orientação científica para as tomadas de decisão centralizadas, conta com uma Comissão de Credenciamento composta por professores indicados pelo Reitor e bibliotecários selecionados pela Chefia do SIBiUSP.

Nos últimos quatro anos, a atual Comissão de Credenciamento de Revistas, refletindo sobre seu novo papel e buscando tornar o Programa mais democrático e com ações mais abrangentes e, entendendo que somente uma mudança profunda em sua missão e composição poderá alinhar uma nova política editorial às demandas atuais e potencializar seu impacto nas publicações da Universidade, propôs um novo Regimento.

A mudança fundamental inserida nesse novo Regimento se refere à sugestão de que a Comissão de Credenciamento de Revistas passe a atuar como um Comitê Científico do Programa e seja formado por editores titulares, em exercício, de periódicos científicos credenciados no Programa, eleitos por seus pares juntamente com seus suplentes, represen-

tando equitativamente cada uma das áreas do conhecimento: ciências humanas; ciências sociais aplicadas; linguística, letras e artes; ciências da saúde; ciências biológicas; ciências agrárias; ciências exatas e da terra; engenharias e multidisciplinar.

O novo Regimento foi submetido a Reitoria por meio do SIBi/DT/OF.INT.247/2013 de 23/05/2013, pelo Processo 08.1.20136.1.2 – Volume 2 do processo 86.1.6632.1.4. Alterações foram necessárias e e já efetivadas. Sugere-se, agora, que seja encaminhado para o novo Reitor da USP em 2014.

7.6. SETOR ADMINISTRATIVO, CONTÁBIL E FINANCEIRO NO SIBiUSP

Considerando os novos modelos de negócios e contratos baseados no provimento de serviços eletrônicos/digitais sistêmicos de conteúdos bibliográficos (livros, revistas, entre outros), bem como a necessária manutenção e atualização dos serviços e sistemas cada vez mais suportados por recursos de computação em nuvem, é essencial que o Departamento Técnico seja dotado de um setor administrativo, financeiro e contábil. Setor esse com uma equipe de profissionais, interagindo diretamente com os demais departamentos e setores do Gabinete e da Reitoria, dedicados ao assunto e com a responsabilidade de serem bons conhecedores nos temas referente aa aquisição de conteúdos e serviços digitais, contratos diversos com empresas nacionais e, principalmente, internacionais, sistemas de gestão e normas e padrões internacionais de desenvolvimento de coleções.

7.7. BIBLIOTECA DEPOSITÁRIA DA USP

A adoção das atuais funções e responsabilidade para o SIBiUSP exige melhor aproveitamento de seus recursos humanos já disponíveis na própria Universidade, realocando-os de acordo com as novas demandas. Isso implica repensar a forma também como as bibliotecas estão concebidas e atuando. Hoje, elas devem ser espaços nos quais a comunidade (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) e a sociedade em geral sintam-se à vontade para exercer a descoberta e o aprendizado, o aprimoramento cultural e científico, onde possam buscar acolhimento, integração e participação presencial ou digital. Portanto, isso exige espaço, novos suportes tecnológicos e equipe focada e especializada.

O ideal seria que as atividades das bibliotecas estivessem direcionadas à prestação de serviços aos usuários, buscando atender às suas necessidades e expectativas. Deste modo, suas atividades devem estar focadas no atendimento pessoal (presencial ou on-line) ao público, no fornecimento de serviços de referência, na educação para a competência em informação, na promoção de ações culturais científicas e acadêmicas, e no suporte às atividades de pesquisa, controle e registro dos ativos de informação e conhecimento produzidos na unidade, órgão ou instituto ao qual a biblioteca esteja vinculada.

Por outro lado, é essencial que o Departamento Técnico do SIBiUSP atue efetivamente como órgão coordenador e gestor de serviços estratégicos de informação e de bibliotecas para a Universidade, dinamizando sua inserção política na Universidade. É sua responsabilidade a gestão integrada da rede de bibliotecas da USP, mas também lhe cabe gerir as políticas, processos e serviços sistêmicos.

Assim, seguindo exemplos de tantas outras Universidades, sugere-se que as atividades de cunho mais administrativos, técnicos e de controle de recursos e acervos sejam colocadas sob a responsabilidade de uma equipe central, fazendo com que nas pontas as bibliotecas pudessem somente tratar das questões prementes de formação e pesquisa diretamente com a comunidade.

Conforme as facilidades de acesso digital e remoto a acervos e coleções aumentam, decresce a necessidade de manter nas bibliotecas acervos impressos que, a cada dia, ocupam mais espaço na forma de estantes, reduzindo, conseqüentemente, as possibilidades de permanência do público para que possa realizar suas atividades de estudo, leitura e pesquisa.

A efetiva implantação de uma política de desenvolvimento e gestão de coleções única e central para toda a USP, implementada a partir de estudos e análises pormenorizadas do uso das coleções, com a identificação de materiais (livros, revistas e outros) com baixa utilização e/ou duplicados fornecerá subsídios à criação e implantação da Biblioteca Depositária da USP.

Novamente, pautando-se no exemplo de muitas universidades no exterior, sugere-se para a USP a instalação de um sistema centralizado de armazenamento de itens do acervo com baixo uso, intitulado ASRS – *Automated Storage and Retrieval System*⁶⁸, desenhado para armazenar e recuperar automaticamente acervos acondicionados em grandes depósitos, atendendo aos usuários em questão de minutos. Propõe-se a criação de um espaço físico e um serviço com essas características, a partir do desenvolvimento das seguintes funções:

- a) Abrigar o acervo bibliográfico (coleção de livros, teses, revistas e demais documentos impressos) de baixo uso;
- b) Gerenciar o serviço de armazenamento, controle e empréstimo dos itens de baixo uso das bibliotecas;
- c) Controlar e executar o serviço de empréstimo e entrega aos usuários mediante solicitação encaminhada via sistemas automatizados;
- d) Processar de forma centralizada o acervo bibliográfico para todas as bibliotecas USP, enviando os materiais ainda em uso para armazenamento nas bibliotecas e desenvolvimento de análises periódicas de materiais já não utilizados, com múltiplos exemplares e/ou desatualizados. Essa equipe também deve estar responsável por eliminar a grande quantidade de materiais ainda não processados nas bibliotecas da USP hoje.
- e) Desenvolver de forma centralizada todo o processo de aquisição de conteúdos solicitados pelas Comissões de Bibliotecas e aprovados pelo Conselho de Bibliotecas seguindo todos os procedimentos e normas definidos pelo Setor Administrativo, Contábil e Financeiro do SIBiUSP.
- f) Subsidiar as Comissões de Biblioteca e o Conselho de Bibliotecas, sistematicamente, com análise, estatísticas e prestações de contas referentes às contratações pagas e o acesso e uso efetivo do acervo eletrônico adquirido pela USP.

As propostas aqui apresentadas reforçam a necessidade de busca pelo diálogo constante, baseado na saudável discordância de ideias. Certamente que o alinhamento aos objetivos da Universidade promoverá o necessário desenvolvimento, trazendo o SIBiUSP para seu legítimo patamar como organização de referência nacional e internacional.

⁶⁸ Universidades que já dispõem de sistemas dessa natureza são: University of Chicago, University of Missouri, California State University, University of British Columbia, University of Utah, dentre outras (<http://library.umkc.edu/newmnl/about-robot>).

REFERÊNCIAS

- AMERICANO, Oscar. *A Universidade de São Paulo: dados, problemas e planos*. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 1947.
- BABINI, d. Towards a non-commercial open access: perspective from a developing region. [keynote speaker] In: International PKP Scholarly Publishing. México, 2013. Available at: <http://pkp.sfu.ca/pkp2013/paper/view/446/276>
- BENKLER, Yochai. *A riqueza das redes*. [online] Disponível http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Riqueza_das_Redes
- CABRAL, Neyde Angela Joppert. *A Universidade de São Paulo: modelos e projetos*. 2004. 2 v. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.
- CIPE-POLI. *Proposta de Centro de Informação para Pesquisa e Ensino da Escola Politécnica da USP (CIPE-Poli)*. São Paulo: Escola Politécnica, 2009.
- CUNHA, Maria Luisa Monteiro da. *Levantamento das bibliotecas da Universidade de São Paulo*. São Paulo, 1961.
- FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto et all, *Bibliotecas Digitais*. In: CARVALHO, Teresa Cristina B. de Melo. *Planejamento estratégico de TI para a USP*. São Paulo, 2011.
- _____. Integração e interoperabilidade entre as aplicações em implantação no SIBiUSP. In: *GEINFO 2012*. São Paulo, USP, 2012. [pôster] Disponível: www.cirp.usp.br/geinfo2012/inscricao/painel/13091724-geinfo_sibiusp_painel_integracao_das_aplicacoes.pdf
- _____. Infraestrutura para as aplicações corporativas em implantação no SIBiUSP. In: *GEINFO 2012*. São Paulo, USP, 2012. [pôster] Disponível: www.cirp.usp.br/geinfo2012/inscricao/painel/13091730-geinfo_sibiusp_painel_infra_das_aplicacoes.pdf
- _____. BDPI – Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP. In: *GEINFO 2012*. São Paulo, USP, 2012. [pôster] Disponível: www.cirp.usp.br/geinfo2012/inscricao/painel/31081425-bdpi_geinfo_poster.pdf
- _____. Digitalização e disponibilização de obras raras e especiais. In: *GEINFO 2012*. São Paulo, USP, 2012. [pôster] Disponível: www.cirp.usp.br/geinfo2012/inscricao/painel/100916-13-geinfo_digitalizacao-com_foto_diagrama120817a2.pdf
- _____. Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo In: *GEINFO 2012*. São Paulo, USP, 2012. [case] Disponível: www.ifsc.usp.br/~11geinfo/images/storeis/pdf/palestras/BDPI_GEINFO_2012_121008.pdf
- _____. LOCKSS-USP: uma iniciativa de preservação digital. In: *GEINFO 2013*. São Paulo, USP, 2013. [pôster] Disponível: www.cirp.usp.br/geinfo2012/inscricao/painel/618920-lockss_-_uma_iniciativa_de_preservacao_digi_v1.pdf

_____. Produção e preservação de conteúdos digitais: montagem, operação e gestão de laboratórios de digitalização fixo e móvel. In: *GEINFO 2013*. São Paulo, USP, 2013. [pôster] Disponível: www.cirp.usp.br/geinfo2012/inscricao/painel/1309173051175573-producao_e_conservacao_de_conteudos_d_v1.pdf

_____. *Percepções dos alunos pós-graduandos da USP sobre a ocorrência de plágio em trabalhos acadêmicos*. São Paulo, USP, 2014. [Relatório final de Pesquisa desenvolvida junto ao SIBiUSP e Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP].

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; GOMI, Edson Satoshi; SANTANA, Anderson de. *Estudo de softwares web scale Discovery para instalação na Universidade de São Paulo: relatório técnico*. São Paulo: SIBiUSP, 2011. 48 p.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; SOUTO, Leonardo Fernandes. Dos Sistemas de Informação Federados à Federação de Bibliotecas Digitais. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 2, p. 23-40, 2006. Disponível: <http://www.FEBAB.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/article/view/3/20>

FUSSLER, Herman H. *Relatório de um levantamento geral das bibliotecas da Universidade de São Paulo*. São Paulo, 1961.

Hendrix, Jennifer C. *Checking Out the Future: Perspectives from the Library Community on Information Technology and 21st-Century Libraries*. ALA Office for Information Technology Policy. Policy Brief No. 2, February 2010. Available: http://www.ala.org/offices/sites/ala.org/offices/files/content/oitp/publications/policybriefs/ala_checking_out_the.pdf

Johnson L., et all. *2010 Horizon Report (Austin, Texas: The New Media Consortium, 2010)*, wp.nmc.org/horizon2010/.

KURAMOTO, H. *Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil*. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006.

LE COADIC, Yves M. *Ciência da Informação*. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. *Integração e interoperabilidade: a proposta da Biblioteca Digital Brasileira*. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 30, n. 3, p. 24-33, 2001.

MORAIS, Rubens Borba de. et al. *Relatório oficial apresentado ao Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo*. São Paulo, 1963.

RODAS, João Grandino. *Consolidação da Política de Empréstimo Unificado – SIBi*. São Paulo, out. 2010. (Discurso proferido na Reunião do Conselho Universitário da USP) Disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=3175> Acesso em: 12 jan. 2014.

_____. *Abertura do Simpósio Internacional sobre Rankings Universitários e Impacto Acadêmico na Era do Acesso Aberto*. São Paulo: SIBiUSP, out. 2012. (Discurso proferido na abertura do referido evento realizado na Faculdade de Economia e Administração – FEA/USP) Disponível em: <http://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=1862> Acesso em: 12 jan. 2014.en

SANTANA, Anderson de; FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. *Web scale Discovery sys-*

tems: how to assess the best solution. In: IFLA WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS, 78., 2012, Helsinque. Posters. Helsinque, 2012. Disponível em: <http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/43808>. Acesso em: 05 fev. 2014.

SAYÃO, L.. Bibliotecas Digitais e suas utopias. *Ponto de Acesso*, 2, set. 2008. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/2661/2166>. Acesso em: 28 Dez. 2010.

USP. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Diagnóstico das bibliotecas da Universidade de São Paulo*. São Paulo, 1980.

_____. *Plano de desenvolvimento institucional*. São Paulo, 2012

ANEXOS

ANEXO 1 – PROJETOS DO SIBIUSP GERENCIADOS PELO DEPARTAMENTO TÉCNICO – 2010-2013

PROJETOS DO SIBIUSP GERENCIADOS PELO DEPARTAMENTO TÉCNICO – 2010-2013

1 PROJETOS DE AUXÍLIO À PESQUISA

| | | | | |
|--------------------|---|-------------|--------------------|-------------|
| Projeto 1.1 | Levantamento do estado-da-arte das revistas científicas da USP | | | |
| Período | Início | 2010 | Finalização | 2011 |
| Fomento | Projeto interno | | | |
| Orçamento | Recursos internos | | | |
| Resumo | O projeto teve como objetivo identificar as publicações seriadas publicadas de forma corrente pela Universidade de São Paulo em 2011. Dados de um relatório fornecido pelo Centro Brasileiro do ISSN em março de 2011 totalizavam 551 títulos registrados em nome da Universidade de São Paulo, sendo 444 correntes e 107 encerrados. Com base nesse relatório foi realizada uma consulta a todos os diretores de Unidades de Ensino, Institutos de Pesquisas e Museus com o objetivo de identificar as publicações correntes e não correntes, oficializadas junto à Unidade de vínculo e etc. O resultado evidenciou a existência de inúmeros problemas de revistas correntes e não registradas, revistas já canceladas e ainda com registro aberto. Após a tabulação dos dados foram identificados 565 títulos, sendo 330 correntes e 235 não correntes e um extrato aproximado de 200 periódicos científicos. | | | |
| Projeto 1.2 | Percepções dos pós-graduandos da Universidade de São Paulo sobre a ocorrência de plágio no ambiente universitário | | | |
| Período | Início | 2012 | Finalização | 2013 |
| Fomento | Projeto interno – Pesquisa coordenada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas e desenvolvida por docentes e funcionários da USP, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP | | | |
| Orçamento | Recursos internos | | | |
| Resumo | O objetivo do estudo é conhecer as percepções dos estudantes de pós-graduação (mestrado profissionalizante, mestrado acadêmico e doutorado) da Universidade de São Paulo sobre a prática de plágio em trabalhos e atividades acadêmicas, mediante a aplicação de questionário online com 30 questões, visando realizar um levantamento de caráter exploratório com amostra não probabilística. A partir da análise dos resultados e elaboração do relatório de pesquisa, espera-se contribuir para o planejamento de estratégias institucionais que levem a ações efetivas de prevenção do plágio acadêmico, conscientização da comunidade em torno dos direitos autorais e estímulo à integridade e ética em pesquisa. Responderam de forma espontânea ao questionário online 3.497 estudantes de pós-graduação da USP. Considerou-se a literatura nacional e internacional, assim como as diretrizes e recomendações de universidades e agência de pesquisa, como referencial teórico para o diagnóstico e análise dos resultados da pesquisa. A partir do estudo realizado, elaborou-se o relatório de pesquisa, em fase de revisão final, que será encaminhado a Reitoria da Universidade de São Paulo para subsidiar a tomada de decisão de ações institucionais para prevenção do plágio acadêmico. | | | |

| | | | | |
|--------------------|--|-------------------|--------------------|-------------------|
| Projeto 1.3 | Open Access indicators: assessing growth and use of OA resources from developing regions: the cases of Latin America and África | | | |
| Período | Início | 2013 | Finalização | 2014 |
| Fomento | Proposal developed by UNESCO-CLACSO-PKP-FLACSO Brazil in partnership with SciELO, Redalyc and AJOL. Project contacts: Juan Pablo Alperin, PKP/Stanford University (juan@alperin.ca), Dominique Babini, CLACSO (babini@clacso.edu.ar) | | | |
| Orçamento | | | | |
| Resumo | <p>O Projeto é coordenado pelo Public Knowledge Project (PKP) e o Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO), e financiado pela UNESCO, que convidou o Sistema Integrado de Bibliotecas da USP a participar a partir da utilização do serviço gratuito denominado Article Level Metrics (ALM). O serviço ALM coletará informações sobre o uso das mídias sociais e citações de todos os artigos publicados no Portal de Revistas da USP. Também permite que as metrias de cada artigo estejam disponíveis, em conjunto como os líderes de editoras de revistas como a PLOS, PeerJ, e o BioMed Central. PKP acredita que a mensuração do impacto do artigo prove uma compreensão profunda a respeito da influência do trabalho publicado em revistas que utilizam o software da PKP. Este trabalho é aqui mais importante, mais do que na América Latina, especialmente no Brasil, onde o rápido crescimento da publicação de revistas transformou o cenário da região. Como um dos líderes em publicação de revistas nos portais de revistas latinoamericanos que usam Open Journal Systems, a equipe do SIBiUSP gestora do Portal de Revistas da USP foi convidada a unir esforços para o aprendizado e promoção da comunicação acadêmica na região. Já foram instalados e customizados os aplicativos necessários e, no começo de janeiro de 2014 iniciaram-se as marcações correspondente as mídias sociais artigo por artigo do Portal.</p> | | | |
| Projeto 1.4 | Mapeamento e avaliação da produção científica da Universidade de São Paulo com foco na estrutura e dinâmica de suas redes de colaboração científica: em busca de novos modelos causais | | | |
| Período | Início | 01.05.2013 | Finalização | 30.04.2015 |
| Fomento | FAPESP – processo nº 12/23698-0 | | | |
| Pesquisador | Bolsa de pós-doutorado para Dalton Lopes Martins, sob supervisão da Profa. Dra. Sueli Mara S.P. Ferreira | | | |
| Resumo | <p>O entendimento das causas e as principais razões que influenciam o modo como os pesquisadores se articulam e constroem suas redes de colaboração científica ainda é uma questão em aberto na pesquisa acadêmica. De fundamental importância para o desenvolvimento de novos indicadores e modos de avaliação da produção científica, o conceito de redes sociais permite operar novos planos de análise, contribuindo com seus aspectos estruturais e dinâmicos ao estudo dos mecanismos e gatilhos causais que levam a constituição dessas redes de colaboração científica. A obtenção de atributos individuais dos pesquisadores, de dados de constituição das redes ao longo do tempo e o modo de desambiguação dos nomes que compõem essas redes de colaboração têm se mostrado os principais desafios de estudos visando sua. O objetivo deste projeto é estudar as redes de colaboração da Universidade de São Paulo, identificando suas principais estratégias de conectividade e mecanismos causais, além de encontrar as relações entre suas redes e diferentes níveis de produtividade científica de seus participantes. Para tanto, pretende utilizar como base de análise uma Biblioteca de Produção Científica Institucional em desenvolvimento pelo SiBi/USP, que coleta os artigos publicados por membros da universidade em bases de dados de indexação de revistas nacionais e internacionais, tais como Scielo, Web of Science e BioMed, além da utilização da base de dados institucional para obtenção dos atributos individuais dos pesquisadores participantes dessas redes de colaboração.</p> | | | |
| URL | http://www.bv.fapesp.br/pt/bolsas/141360/mapeamento-e-avaliacao-da-producao-cientifica-da-universidade-de-sao-paulo-com-foco-na-estrutura-e-d/ | | | |

| | | | | |
|--------------------|--|------------|--------------------|------------|
| Projeto 1.5 | Os periódicos científicos brasileiros: estratégias para expandir e melhorar a comunicação com a sociedade | | | |
| Período | Início | 01.08.2013 | Finalização | 31.07.2015 |
| Pesquisador | Coordenador do projeto – Profa. Dra. Germana Fernandes Barata do Laboratório de Jornalismo (LabJor) da Unicamp | | | |
| Fomento | FAPESP – Processo nº 13/10075-8 | | | |
| Orçamento | | | | |
| Resumo | <p>Os periódicos científicos brasileiros têm conquistado mais visibilidade internacional com a crescente indexação em bancos de dados, como o prestigioso Web of Science (WoS). Embora os cientistas brasileiros, sobretudo das chamadas ciências duras, ainda prefiram publicar em periódicos internacionais, seguindo a tendência de buscar sempre os maiores impactos e credibilidade que essas publicações possam proporcionar aos seus artigos, há esforços contínuos de internacionalização dos periódicos nacionais. Perante a sociedade, no entanto, os periódicos brasileiros são praticamente invisíveis, quase não são usados como fontes de informação, embora boa parte das notícias de ciência (28%) seja baseada em artigos publicados em periódicos científicos, como indicou levantamento durante cinco anos no Jornal Folha de São Paulo. É possível observar que os periódicos nacionais, por um lado, divulgam seus conteúdos apenas para o público especializado e, por outro, os jornalistas preferem divulgar pesquisas estrangeiras publicadas em periódicos internacionais. As razões para esse fato ainda não são claras. Para ajudar a responder a essa questão, o presente projeto objetiva investigar as estratégias de comunicação de periódicos científicos nacionais por meio de aplicação de questionários para editores de periódicos indexados no SciELO, entender seus interesses em ampliar os canais de comunicação, além de criar um tutorial de divulgação científica que auxilie essas publicações a implementar novos canais de comunicação com a mídia e sociedade. O projeto também pretende aplicar questionário sobre as preferências e dificuldades que os jornalistas de ciência encontram ao acessar conteúdos produzidos por periódicos científicos brasileiros. A partir da coleta e análise dos resultados, pretende-se desenvolver um projeto piloto com dez periódicos científicos que tenham interesse em ampliar seus canais de comunicação e acompanhar as mudanças nos acessos aos seus conteúdos, em um primeiro momento, o que indicaria uma mudança na visibilidade do periódico. A expectativa é que este projeto possa sensibilizar os editores de periódicos científicos brasileiros e a mídia para a importância de se estabelecer a comunicação entre academia e sociedade, ampliando a visibilidade e credibilidade da pesquisa brasileira. A equipe do SIBiUSP, responsável pelo Programa de Apoio às Revistas Científicas da USP, faz parte desse projeto e algumas das revistas USP estão sendo selecionadas para participar do estudo piloto.</p> | | | |
| URL | http://www.bv.FAPESP.br/pt/auxilios/82479/os-periodicos-cientificos-brasileiros-estrategias-para-expandir-e-melhorar-a-comunicacao-com-a-socie/ | | | |

2 PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

| | | | | |
|--------------------|---|---------|--------------------|---------|
| Projeto 2.1 | Subprojeto 1.1 SIBi – Expansão da pesquisa integrada: adequação do espaço físico e modernização da infra-estrutura de bibliotecas | | | |
| Período | Início | 01/2005 | Finalização | 03/2013 |
| Fomento | MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFA-01/2005 – Expansão da pesquisa integrada na USP: modernização e ampliação tecnológica e de infra-estrutura. FINEP 1570 | | | |
| Orçamento | R\$ 237.296,51 | | | |
| Resumo | Utilizar a moderna tecnologia de digitalização de documentos para promover a preservação e a difusão da coleção bibliográfica de obras raras e/ou especiais da Universidade de São Paulo. | | | |
| Resultados | Com recursos oriundos do Projeto, adquirimos da empresa alemã Rencay, o Archive Back Model – 312Mpixels. Trata-se de um conjunto de equipamentos que funcionam baseados em um scanback, montados especificamente para garantir alta resolução, fidelidade e qualidade da digitalização, adequados para livros, mapas, fotos, plantas, entre outros, nas | | | |

| |
|--|
| <p>mais variadas dimensões. O scanback é formado por um conjunto de objetivas e filtros de objetivas, câmera com perfeito paralelismo, colunas especiais de extREMA solidez para garantia de paralelismo e ausência de vibração, suporte em "V" para livros de extREMA solidez e adequado para obras delicadas, contendo ainda um conjunto de iluminação que assegura intensidade constante de iluminação e temperatura de cor. Este scanback possui sensor trilinear com resolução de 312 MPix e profundidade de cor em até 48 bits.</p> <p>A contrapartida do DT/SIBi foi o pagamento do treinamento para uso e manutenção do equipamento no valor de €1.800,00 (mil e oitocentos euros). Além disso, coube a este DT/SIBi a adequação das instalações do Laboratório da Biblioteca de Engenharia Elétrica (EPEL) "Prof. Dr. Luiz de Queiroz Orsini", onde estava o Laboratório de Digitalização (LabDig), para que o treinamento fosse realizado e o equipamento utilizado. Entre estas atividades podem-se citar: instalação de 03 (três) armários embutidos com chaves, instalação de tomada de 220V, 50-60Hz 25A, cortinas blackout de Brim, computador e monitor de alta resolução.</p> |
|--|

| | | | | |
|--------------------|--|------|-------------|------|
| Projeto 2.2 | Política Institucional de Informação da USP: repositório institucional da produção intelectual | | | |
| Período | Início | 2009 | Finalização | 2011 |
| Fomento | Edital FINEP/PCAL/XBDB – Nº 001/2009, gerenciado pelo IBICT | | | |
| Orçamento | Kit especial contendo um servidor para hospedagem dos dados. | | | |
| Resumo | <p>Projeto desenvolvido por um grupo de docentes e bibliotecários da USP com os objetivos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introduzir e sistematizar a discussão sobre uma política institucional de informação na USP, definindo parâmetros para melhor adequação dos direitos autorais e a questão do acesso aberto à produção intelectual (bibliográfica, artística e técnica) interna, de modo a aumentar a visibilidade, o acesso, a utilização e o impacto desta produção. • Implementar um repositório institucional de texto completo, a partir do estudo e detalhamento da produção intelectual (bibliográfica, artística e técnica) em três unidades piloto da USP (ECA, EACH e FMVZ), visando possibilitar o acesso público a tal produção pela sociedade e equipar as respectivas unidades de ensino e pesquisa de mecanismos atualizados para governança dos dados de sua própria produção intelectual. • Rever o conjunto de questões gerais sobre a publicação de acesso aberto e repositórios digitais (nomeadamente, o apoio autor, revisão por pares, aspectos legais /direitos autorais, autenticidade e integridade de dados, indexação, atualização e preservação digital), e estabelecer prioridades de ação política e aconselhamento do ponto de vista da universidade e especificidades de suas distintas áreas do conhecimento. Tal ação foi feita por meio de um repositório institucional de texto completo, testado em três unidades piloto: ECA, EACH e FMVZ. • Oferecer um Serviço de Apoio a Questão dos Direitos Autorais e Acesso Aberto disponibilizando informações online e presenciais de esclarecimento à comunidade discente e docente sobre o projeto, principalmente quanto aos benefícios e direitos autorais, visando sensibilizar para a importância da questão do acesso aberto a toda a comunidade universitária, tanto em termos do seu impacto sobre o processo de investigação e formas de aumentar a visibilidade da produção científica. | | | |
| Resultados | <p>Desenvolvidas várias ações no sentido de divulgar o movimento do acesso aberto e seus impactos na visibilidade e acessibilidade da produção USP, culminando com um Fórum Aberto de Discussão sobre o Acesso Aberto à Produção USP. Deste Fórum, resultou uma Carta de Apoio que recebeu a adesão da comunidade USP. A equipe do Departamento Técnico do SIBiUSP ficou responsável pelo planejamento, desenvolvimento, customização, instalação, treinamentos e gerenciamento do Repositório, utilizando o sistema DSpace, e as Bibliotecas ficaram responsáveis pelo povoamento de conteúdo referente à produção dos docentes das três Unidades piloto: Escola de Comunicações e Artes, Escola de Artes, Ciências e Humanidades e Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. As equipes foram treinadas para utilização do programa e metodologia empregada. Outra iniciativa realizada para atender os objetivos do projeto, que merece destaque, refere-se à construção de um site sobre acesso aberto, disponível a toda a comunidade, desde outubro de 2009. O projeto alcançou sua meta com a soma de 1.200 registros, inseridos pelas Bibliotecas, até outubro de 2011.</p> | | | |

| | | | | |
|--------------------|--|------------|-------------|------------|
| Projeto 2.3 | Política Institucional de Informação da ECA/USP: em foco a internacionalização de sua produção científica | | | |
| Período | Início | 01.11.2009 | Finalização | 30.04.2010 |
| Fomento | FAPESP 09/53521-2, RTI – 2009 | | | |
| Orçamento | R\$22.194,00 | | | |
| Resumo | <p>Partindo de discussão interna sobre uma política institucional de informação, objetivou-se implementar a infra-estrutura tecnológica e conceitual do repositório institucional da ECA/USP para depósito e auto-arquivamento de sua produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística).</p> <p>Esta proposta esteve alinhada e fez parte do Projeto da Política Institucional da USP, aprovado no edital Proposta Edital FINEP/PCAL/XBDB no.001/2009, onde estaria sendo implementado o repositório institucional da USP em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e três unidades piloto: a ECA, a EACH (Escola de Artes, Ciências e Humanidades) e a FMVZ (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia). Vale ressaltar que a coordenação deste projeto aprovado junto a FINEP foi iniciativa de equipe de docentes e da Diretoria da própria ECA.</p> | | | |
| Resultados | Repositório piloto implementado, seguindo padrões nacionais estabelecidos pelo IBICT, e aberto ao grupo de Universidades partícipes do Edital Finep em outubro de 2011, contando com o total de 1200 registros da produção de artigos das três unidades envolvidas. | | | |
| URL | http://www.bv.FAPESP.br/pt/auxilios/57218/rti-2009-politica-institucional-de-informacao-da-ecausp-em-foco-a-internacionalizacao-de-sua-producao/ | | | |

| | | | | |
|--------------------|--|------------|-------------|------------|
| Projeto 2.4 | Infraestrutura para a pesquisa de coleções raras e especiais da USP/UNESP/ UNICAMP: recolhimento, preservação, organização e disponibilização para acesso à comunidade científica nacional e internacional | | | |
| Período | Início | 01.02.2011 | Finalização | 30.04.2014 |
| Fomento | FAPESP Processo nº 09/54784-7 | | | |
| Orçamento | R\$ 3.267.534,00 | | | |
| Resumo | <p>Atualmente o ambiente web proporciona o armazenamento, a preservação, a organização e a disseminação de conteúdos eletrônicos e digitais, por meio de vários recursos tecnológicos, efetivando a comunicação entre pessoas de distintos locais geográficos, facilitando assim, tanto a disseminação da informação, quanto o compartilhamento do conhecimento. Os portais de pesquisa reúnem diferentes conteúdos informacionais, que são de livre acesso às comunidades acadêmico-científicas, propiciando maior visibilidade da produção científica, tecnológica, artística e cultural de instituições de ensino e pesquisa. Assim, é imperativo que os portais de pesquisa das universidades públicas paulistas disponibilizem serviços informacionais de qualidade para acesso e pesquisa, tanto de usuários comuns quanto de usuários portadores de necessidades especiais. A implementação de recursos tecnológicos que minimizem as deficiências informacionais, vai ao encontro da responsabilidade social que as universidades têm frente à sociedade. O projeto objetiva proporcionar conteúdos eletrônicos e digitais de coleções raras e especiais da USP, UNESP e UNICAMP, com vistas à pesquisa, considerando os princípios do design universal (design for ali). Para tanto, estabeleceram-se procedimentos metodológicos que atendam todo o processo de conteúdos eletrônicos e digitais para acesso on line. Como resultados esperados destaca-se o livre acesso aos conteúdos em questão, bem como o estabelecimento de condições universais para a acessibilidade, operabilidade e usabilidade dos portais de pesquisa das referidas universidades.</p> <p>Projeto que objetiva proporcionar acesso a conteúdos eletrônicos e digitais de coleções raras e especiais da USP, UNESP e UNICAMP.</p> | | | |
| Resultados | Para atender aos objetivos do Projeto, foram feitos estudos para identificar quais obras seriam digitalizadas, quais equipamentos e infraestruturas seriam necessários para que pudéssemos, além de digitalizar, oferecer acessibilidade, interoperabilidade e usabilidade dos nossos portais, assim como preservar as obras raras e especiais das Universidades. Após tais análises, procedeu-se a prospecção e registro de tamanho e estado físico das obras selecionadas para serem digitalizadas, | | | |

| | |
|-----|---|
| | <p>aquisição de servidores, storages e dos equipamentos de digitalização, além da contratação de serviços de digitalização de obras e compra de software metabuscador (PRIMO, da empresa ExLibris) que permitisse a união dos catálogos das três Universidades fornecendo aos cidadãos padrões de busca e descoberta de informações físicas e em meio digital, independente do seu formato e localização.</p> <p>Em uma segunda etapa, adquiriram-se equipamentos e softwares de acessibilidade para deficientes visuais e auditivos; contratação de empresa especializada para criação e desenvolvimento de website acessível do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da USP. Contratou-se também empresa que executou a adequação do Laboratório de Conservação, Higienização e Restauro, onde também foram adquiridos novos equipamentos e instrumentos imprescindíveis para a conservação, preservação e restauração das obras raras e especiais da USP.</p> <p>Se faz oportuno ressaltar que este DT/SIBi, enquanto coordenador do projeto, gerenciou quase todas as atividades burocráticas e de aquisição do Projeto, efetuando o pagamento e outros trâmites nas aquisições da UNESP e UNICAMP, além de digitalizar obras raras e especiais da última em 2012.</p> |
| URL | http://www.bv.FAPESP.br/pt/auxilios/35168/infraestrutura-para-a-pesquisa-de-colecoes-raras-e-especiais-da-uspUnespUnicamp-recolhimento-preserv/ |

| | | | | |
|--------------------|--|---|-------------|------|
| Projeto 2.5 | | Projeto LOCKSS (Lots of Copies Keep the Stuff Safe) da Rede de Serviços de Preservação Digital Cariniana | | |
| Período | Início | 2012 | Finalização | 2015 |
| Fomento | Projeto nacional – coordenado pelo IBICT com a participação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal da Paraíba (UFPb), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e do SIBiUSP, seguindo o modelo de backup desenvolvido por Stanford University, como parte da Aliança Internacional LOCKSS (http://www.lockss.org) | | | |
| Orçamento | - | | | |
| Resumo | <p>A preservação digital precisa ser uma responsabilidade compartilhada, principalmente pelo grande volume de informação digital que está sendo produzido e pela natureza da tecnologia digital. A responsabilidade de que a informação científica, tecnológica e cultural seja preservada para benefício das futuras gerações está nas mãos dos criadores desses materiais. Continua sendo um consenso que o planejamento do gerenciamento da informação digital é precário, que existem vários repositórios e coleções digitais redundantes, com uma identificação insuficiente dos registros essencial para a sua permanência em casos de desastre e que é escassa a integração dos serviços de informação que armazenam documentos digitais em vários tipos de formatos. A implantação da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital – CARINIANA foi fundamentada em uma infraestrutura descentralizada, utilizando recursos de computação distribuída. A Rede CARINIANA surgiu da necessidade de se criar um serviço de preservação digital de documentos eletrônicos brasileiros com o objetivo de garantir o acesso continuado a longo prazo dos conteúdos armazenados digitalmente. Inicialmente as atividades estão sendo desenvolvidas em parceria com seis instituições/universidades brasileiras com o apoio de seus respectivos centros de informação e de informática. Nesta primeira etapa, a Rede se responsabiliza pelo armazenamento dos periódicos eletrônicos na plataforma OJS/SEER dos participantes do projeto e da autorização para que seus títulos também sejam armazenados pelos mesmos. A primeira etapa da rede disponibilizará serviços de preservação digital para instituições com publicações de acesso livre, além de mecanismos que facilitem a automatização dos processos de identificação, armazenamento, validação e conversão para novos formatos digitais. Uma segunda etapa tratará do desenvolvimento de uma rede de serviços que permita a livre adesão e integração de conteúdos da memória institucional digital de forma consorciada e federada.</p> <p>A partir de dezembro de 2012, a USP está participando do piloto da chamada Rede Cariniana, uma rede de preservação digital, fomentada pelo IBICT. Com capacidade para atender no mínimo 06 Instituições e preservar diferentes materiais digitais. Atualmente a Rede conta com 07 Instituições e tem capacidade para atender até 12. O DT/SIBi está fornecendo uma unidade de armazenamento dedicada à Rede Cariniana de 4TB. Nela já foram armazenados 1494 títulos de periódicos e a última carga realizada na semana de 20 a 24 de janeiro, contou com cerca de 900 títulos. O processo de ingestão de novos conteúdos é diário e feito por lotes de volumes variados.</p> | | | |

| | | | |
|--------------------|--|---------|----------------------------|
| Projeto 2.6 | Digitalização da produção científica da USP in loco: oficinas em containers móveis e itinerantes – OFMOVEL/USP – Sub-projeto SIBi | | |
| Período | Início | 01/2013 | Finalização 12/2015 |
| Fomento | MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 01/2011 – Plano Plurianual de Infraestrutura em Pesquisa da USP: Tecnologia de Informação e Core Facilities (Fase II). Projeto FINEP 2648 | | |
| Orçamento | R\$ 1.772.519,00 | | |
| Resumo | <p>Permitir a digitalização, tratamento e disponibilização na web, para pesquisadores internos e externos, do conteúdo completo das revistas científicas publicadas por esta Universidade desde a primeira metade do século XX e das teses e dissertações defendidas, no âmbito da USP, desde os primórdios de seus diversos programas de pós-graduação.</p> <p>Para alcançar tal objetivo, que inclui a garantia do acesso universal ao citado conteúdo pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compor oito oficinas de digitalização móveis que possam circular entre as bibliotecas da universidade.. Tal procedimento evita imensos custos de transporte do material a ser digitalizado, minimiza o risco de extravio, danos no material e diminui ainda o tempo de interrupção de acesso aos exemplares físicos nas bibliotecas de origem. - Superar as dificuldades de acesso universal e imediato à documentação para pesquisa entre todos os campi contemplando as 48 unidades de ensino e pesquisada USP. Do mesmo modo, otimizar a aproximação dos pesquisadores dentro da própria universidade e agilizar a recuperação do texto completo pelos usuários, a partir do armazenamento dos produtos digitalizados nos ambientes de nuvens que estão sendo projetados pela USP. - Abrir espaço para que os utilizadores das plataformas digitais internos e externos à USP possam exercer sua fruição participativa na web social filtrando a imensa oferta de conteúdos científicos produzidos na USP e partilhá-los com seus pares, gerando o que se denomina hoje de curadoria digital coletiva e permanente. - Estabelecer infraestrutura de treinamento para a capacitação de recursos humanos aptos a atuar na produção de conteúdo digital, utilizando recursos locais nos diversos campi da USP, de modo a agilizar o processo de conversão do conteúdo digital para compor coleções digitais a serem acessíveis via web. - Ampliar universalmente o acesso a tais documentos científicos, de modo a fomentar substancialmente as condições de intercâmbio intelectual entre os pesquisadores USP. Tal projeto e sua política de implementação poderão constituir um exemplo referencial para outras universidades federais e estaduais com perfil geográfico multipolar. <p>Esse subprojeto consolida-se como sendo a segunda parte do sub-projeto FINEP aprovado no ano passado, intitulado “Core Facility de Conservação de Documentação Científica: papel e fotografia”, o qual tratou de garantir condições mínimas para preservar a documentação científica da USP. Fazendo uso racional dos recursos, observa-se que após as atividades de higienização e restauro, é naturalmente que se parta para a etapa de migração do suporte papel para o digital, o que será feito com a documentação do que é singular a USP, qual seja sua produção científica. Tal ação, quando desenvolvida em larga escala como a proposta, irá gerar enorme quantidade de arquivos digitais que exigirão novas frentes de atuação e serviços também para sua conservação e acondicionamento. Deste modo, já se visualiza para o próximo ano a terceira etapa do projeto, que será focada na política institucional de preservação digital seguindo padrões e normas internacionais.</p> | | |
| Resultados | Foram solicitados oito containers na proposta original, visando a digitalização de cerca de 40 milhões de páginas. Sendo 488 títulos correspondentes a 8.162 fascículos e 7.807.408 páginas de conteúdo de periódicos. Com relação às teses e dissertações serão digitalizados cerca de 70 mil títulos, totalizando aproximadamente 32 milhões de páginas. Foram aprovados 02 containers em 02 anos. | | |

3 PROJETOS DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS

| Projeto 3.1 | | 4ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto | | |
|-------------|--|---|-------------|------------|
| Período | Início | 06.10.2013 | Finalização | 09.10.2013 |
| Fomento | FAPESP – Processo nº 13/16412-6 | | | |
| Fomento | CNPq 45279/2013-8 | | | |
| Orçamento | FAPESP – R\$ 24.333,4 | | | |
| Orçamento | CNPq – R\$ 15.000,00 | | | |
| Resumo | <p>A Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto é um encontro científico de diversos setores relacionados com a questão do acesso aberto e disseminação da informação e produção intelectual das Instituições de Ensino Superior, incluindo a produção científica, acadêmica, artística e técnica. Realiza-se a partir do entendimento entre os Ministérios da Ciência e Tecnologia de Portugal e Brasil. O objetivo da 4ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto é promover o compartilhamento, a discussão, a geração e a divulgação de conhecimentos, práticas e pesquisas sobre o acesso aberto em todas as suas dimensões e perspectivas. Em 2013, o evento foi promovido pela Universidade de São Paulo, sob a coordenação do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBiUSP), em parceria com Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Universidade do Minho e a Fundação para a Computação Científica Nacional, de Portugal.</p> | | | |
| Resultados | <p>A conferência ocorreu no período de 06 a 09 de outubro de 2013 e reuniu 266 pessoas presencialmente e cerca de 800 pessoas que participaram via internet. A realização do evento se configurou de extREMA relevância por contribuir para a criação de massa crítica e a geração de políticas públicas sobre acesso aberto. Registrou-se a presença de representantes de outros países, como Espanha, França e Moçambique.</p> <p>A programação do evento contou com a seguinte estrutura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Três mesas redondas com palestrantes convidados de diversos países, representando instituições expoentes no tema em discussão. • Cinco sessões de comunicações orais, contendo três trabalhos cada. • Uma sessão “meu pôster em um minuto”, onde os autores apresentaram o resumo de seus pôsteres. • Exposição de 34 pôsteres em TVs digitais. • Seis oficinas que possibilitaram a 274 participantes (entre docentes, profissionais da informação, estudantes, etc.) o aprofundamento de temas específicos. | | | |

ANEXO 2 – CURSOS E EVENTOS ORGANIZADOS/PROMOVIDOS PELO DEPARTAMENTO TÉCNICO DO SIBIUSP – 2010/2014

| 2010 | Nº DE AÇÕES | CURSOS/EVENTOS | PARTICIPANTES |
|----------------------------|-------------|---|---------------|
| 15.04.2010 | 1 | Seminário: Políticas Institucionais e Repositórios Digitais para Acesso Aberto à Produção Intelectual e Acervos Públicos | |
| 04.05.2010 | 1 | Treinamento: Bases de Dados e E-books: Proquest, System Link International e Dot. Lib – Turma São Paulo | 74 |
| 06.05.2010 e 07.05.2010 | 2 | Treinamento: Bases de Dados e E-books: Dot.Lib – Turmas Bauru e Ribeirão Preto | 55 |
| 12, 19.05 e 02.06.2010 | 3 | Curso: Arquivos Administrativos em Bibliotecas – Turmas São Paulo e São Carlos | 100 |
| 25, 26, 27.05 e 10.06.2010 | 8 | Treinamento: Bases de Dados e E-books: Elsevier – Turmas São Paulo e São Carlos | 187 |
| 05.07.2010 | 1 | Curso: Estruturação de Artigo para Publicação Internacional – Turma 2 | 113 |
| 26-28.07 e 16-18.08.2010 | 2 | Treinamento: Módulo de Circulação do Banco DEDALUS – Turmas 1 e 2 | 32 |
| 10-11.08.2010 | 1 | Treinamento: Teses – Base 03 e Teses Digitais | 4 |
| 23.08.2010 | 3 | Treinamento: Bases de Dados da EBSCO | 38 |
| 26.08.2010 | 1 | Visita Técnica ao SIBi: Instituto de Ensino Superior da FUNLEC MS – Curso de Biblioteconomia | 29 |
| 26.08.2010 | 1 | Treinamento: Base de Dados Reaxys (Elsevier) | 27 |
| 27.08 e 03.09.2010 | 2 | Treinamento: Equipe de Desenvolvimento do Repositório | 28 |
| 16.09.2010 | 1 | Curso: EndNote Web – Gerenciador de Referências | 40 |
| 30.09.2010 | 1 | Encontro: Equipe do Repositório | 18 |
| 04.10.2010 | 1 | Cerimônia Consolidação da Política de Empréstimo Unificado do Acervo das Bibliotecas USP e do Lançamento da Versão Internacionalizada da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – BDTD | 100 |
| 26.10.2010 | 1 | XIII Semana do Livro e da Biblioteca na USP – Acesso Aberto à Produção Científica na USP – Fórum de Discussão | 145 |
| 27.10.2010 | 1 | Apresentação de Produtos STAT!Ref | 11 |
| 11.11.2010 | 1 | Apresentação de Produtos Royal Society of Chemistry | 10 |
| 12.11.2010 | 1 | Workshop da Fase Piloto do Repositório | 20 |
| 17 e 30.11.2010 | 2 | Encontro: Bibliotecas USP para o Empréstimo Unificado | 50 |
| 01.12.2010 | 1 | Treinamento: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP | 1 |
| Subtotal 2010 | 36 | | 1082 |
| 2011 | Nº DE AÇÕES | CURSOS/EVENTOS | PARTICIPANTES |
| 21.01.2011 | 2 | Encontro: Empréstimo Unificado nas Bibliotecas do SIBiUSP | 70 |
| 14.02.2011 | 1 | Workshop sobre Produtividade Científica: Ferramentas de Apoio e Indicadores | 31 |
| 28.03.2011 | 1 | Fórum de Debates: As Bibliotecas das USP e as Novas Mídias | 172 |

| | | | |
|-------------------------|---|---|-----|
| 29-30.03.2011 | 1 | 1º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (ESALQ) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 50 |
| 12.04.2011 | 1 | Treinamento: MD Consult (HU) | 5 |
| 13-14.04.2011 | 1 | 2º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FM) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 54 |
| 25.04.2011 | 1 | Fórum de Debates: As Bibliotecas da USP e a Internacionalização | 71 |
| 27.04.2011 | 1 | Encontro: Apresentação da Metodologia Research Coaching | 11 |
| 03.05.2011 | 1 | II Seminário para Autores – Como Aumentar suas Chances de Publicação em Periódicos Internacionais | 198 |
| 03.05.2011 | 1 | Seminário para Revisores – Como Ser um Revisor Eficiente para Periódicos Internacionais | 96 |
| 03.05.2011 | 1 | Seminário para Editores – Profissionalização dos Periódicos Científicos na Era da Informação Eletrônica | 51 |
| 05, 06, 26 e 27.05.2011 | 4 | Treinamento: Bases de Dados do Portal ISI Web of Knowledge | 218 |
| 10-11.05.2011 | 1 | 3º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FOB) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 58 |
| 10 e 12.05.2012 | 2 | Treinamento: Acesso às Bases de Dados – Systems Link International | 62 |
| 16-17.05.2011 | 1 | 4º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FMRP) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 53 |
| 17-18.05.2011 | 1 | 5º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FCF) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 51 |
| 18-19.05.2011 | 1 | 6º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FORP) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 48 |
| 30 e 31.05.2011 | 2 | Fórum de Debates: As Bibliotecas da USP e a Inclusão e a Responsabilidade Social (ESALQ e FO) | 114 |
| 30-31.05.2011 | 1 | Workshop Extra de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FMRP) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 43 |
| 01 e 02.06.2011 | 3 | Treinamento: Bases de Dados da Elsevier | 69 |
| 14-15.06.2011 | 1 | 7º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (ICB) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 57 |
| 28.06.2011 | 1 | Evento integrado: III Seminário de Editores Científicos da USP & SIBiUSP 30 Anos – Fórum de Debates: As Bibliotecas da USP e a Ética e os Direitos Autorais | 123 |
| 25.07.2011 | 1 | Fórum de Debates: As Bibliotecas da USP e a Cultura e Extensão | 46 |
| 05.08.2011 | 1 | Treinamento: Equipe de Administradores de Coleção do Repositório Institucional da USP | 19 |
| 10.08.2011 | 1 | Encontro com as Bibliotecas sobre os Workshop de Capacitação de Pesquisadores para a Publicação Científica | 26 |
| 29.08.2011 | 1 | Fórum de Debates: As Bibliotecas da USP e a Diversidade Cultural | 60 |
| 12-13.09.2011 | 1 | 10º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FO) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 65 |

| | | | |
|-------------------------|-------------|---|---------------|
| 15-16.09.2011 | 1 | 9º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EERP) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 52 |
| 22.09.2011 | 1 | Treinamento: Plataforma de Busca "IEEE Xplore" | 17 |
| 26.09.2011 | 1 | Fórum de Debates: As Bibliotecas da USP e o Acesso Universal ao Conhecimento | 94 |
| 03-04.10.2011 | 1 | 11º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FFCLRP) – Área da Saúde | 53 |
| 07-08.10.2011 | 1 | Congresso Internacional SIBiUSP 30 anos: o Futuro do Conhecimento Universal | 382 |
| 24.10.2011 | 1 | Fórum de Debates: As Bibliotecas da USP e o Ensino e a Pesquisa | 66 |
| 25-26.10.2011 | 1 | 1º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EESC) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 69 |
| 03-04.11.2011 | 1 | 7º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (IQ) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 38 |
| 07-08.11.2011 | 1 | 2º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (IF) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 26 |
| 07-08.11.2011 | 1 | 12º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FZEA) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 47 |
| 10-11.11.2011 | 1 | 3º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EACH) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 46 |
| 16-17.11.2011 | 1 | 13º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FSP) – Área das Ciências da Vida e Saúde | 44 |
| 17-18.11.2011 | 1 | 4º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (ICMC) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 81 |
| 21.11.2011 | 1 | Treinamento: Atualização Aleph 500 para v.20 – Módulo Seriados (Kardex) | 83 |
| 22-23.11.2011 | 1 | 5º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EP) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 86 |
| 24.11.2011 | 1 | Treinamento: Uso da Base SciFinder | 42 |
| 28.11.2011 | 1 | Fórum de Debates: As Bibliotecas da USP e a Sustentabilidade | 80 |
| 07.12.2011 | 1 | Encontro de Apresentação do Software PRIMO para as Bibliotecas USP | 153 |
| 12-13.12.2011 | 1 | 6º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FFCLRP) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 84 |
| 15-16.12.2011 | 1 | 8º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EEL) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 35 |
| Subtotal 2011 | 55 | | 3499 |
| 2012 | Nº DE AÇÕES | CURSOS/EVENTOS | PARTICIPANTES |
| 01.03.2012 | 1 | Treinamento para o Uso do Portal de Busca Integrada | 232 |
| 07.03.2012 e 09.05.2012 | 2 | Seminário Presencial de Apresentação do Curso de Bibliotecas Digitais a Distância – Módulo 1 – Turmas 1, 2, 3 e 4 | 154 |
| 16.03.2012 | 1 | Cerimônia em Comemoração aos 30 Anos do SIBiUSP | 185 |
| 11-13.04.2012 | 1 | Treinamento: Ferramentas de Ponta em Tecnologias da Informação | 12 |
| 13.04.2012 | 1 | Curso: Oficina Capacitação Bibliotecários para a Comunicação Científica – Área das Ciências da Vida e Saúde | 51 |

| | | | |
|--|----|---|-----|
| 27.04.2012 e 04.05.2012 | 2 | Workshop de Capacitação Web of Science & Journal Citation Report | 297 |
| 07, 09, 10, 14, 15, 16, 30.05 e 26, 28, 29.06.2012 | 11 | I Encontro com Dirigentes e Docentes da USP – Palestras: Gestão Estratégica da Informação | 543 |
| 17.05.2012 | 1 | Curso: Oficina Capacitação Bibliotecários para a Comunicação Científica – Área das Ciências Exatas | 33 |
| 28.05.2012 | 1 | Encontro de Apresentação do Research and Innovation Coaching Program da Duke University | 52 |
| 05, 12 e 30.06.2012 | 5 | Curso: A Gestão de Periódicos Eletrônicos com Open Journal Systemss OCS | 62 |
| 12.06.2012 | 1 | Curso: Oficina Capacitação Bibliotecários para a Comunicação Científica – Área das Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas | 46 |
| 21-22.06.2012 | 1 | 1º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EP) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 64 |
| 22.06.2012 | 2 | Seminário Presencial do Curso de Bibliotecas Digitais a Distância – Turmas 1, 2, 3 e 4 | 112 |
| 27.06.2012 | 1 | 1º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FM) – Área das Ciências Vida, Saúde e Agrárias | 75 |
| 28.06.2012 | 1 | Curso: Uso do Software Prevenção de Plágio Turnitin | 21 |
| 28-29.06.2012 | 1 | 2º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EESC) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 47 |
| 02-03.07.2012 | 1 | 2º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FMRP) – Área das Ciências Vida, Saúde e Agrárias | 53 |
| 02-03.07.2012 | 1 | 1º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FFLCH) – Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | 58 |
| 04.07.2012 | 1 | Curso: Construção de Pipes/PRIMO | 11 |
| 05 e 31.07.2012 | 2 | Workshop de Capacitação Web of Science & Journal Citation Report (FE e FZEA) | 200 |
| 30.07.2012 | 1 | Curso: A Gestão de Periódicos Eletrônicos com Open Journal Systemss OCS | 12 |
| 02 e 16.08.2012 | 2 | Workshop de Capacitação Web of Science & Journal Citation Report (IQSC e FOB) | 88 |
| 02, 03, 06, 07, 08 e 10.08.2012 | 6 | Treinamento para Cadastramento dos Artigos de Periódicos dos Docentes na Biblioteca Digital da USP – Turmas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 | 90 |
| 23.08.2012 | 2 | Treinamento: Turnitin | 11 |
| 11.09.2012 | 1 | Workshop de Capacitação Web of Science & Journal Citation Report | 67 |
| 13.09.2012 | 1 | Curso: A Gestão de Periódicos Eletrônicos com Open Journal Systemss OCS | 8 |
| 13.09.2012 | 1 | Curso: Capacitação para o Uso da Base de Sugestões do Vocabulário Controlado do SIBi/USP | 18 |
| 17-18.09.2012 | 1 | 2º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FEA) – Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | 49 |
| 20.09.2012 | 1 | Evento: Promovendo e Discutindo a Integridade Acadêmica – Plágio no Ensino Superior | 72 |
| 24.09.2012 | 1 | Encontro de Vivência Educacional para Estudantes da Rede de Mediatecas de Angola (REMA) – Ambientação Organizacional | 13 |

| | | | |
|---------------------------------------|--------------------|---|----------------------|
| 09.10.2012 | 1 | Workshop de Capacitação Web of Science & Journal Citation Report | 198 |
| 10-11.10.2012 | 1 | 3º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EP) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 50 |
| 17-18.10.2012 | 1 | 4º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EEL) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 15 |
| 22.10.2012 | 1 | Simpósio Internacional sobre Rankings internacionais e Impacto na Era do Acesso Aberto | 219 |
| 23.10 a 18.12.2012 | 2 | Curso: Capacitação de Bibliotecários em Análise Bibliométrica para Apoio à Gestão da Pesquisa em Universidade Pública – Turma 1 e 2 | 47 |
| 25.10.2012 | 1 | Encontro sobre o Novo Portal de Revistas da USP e a BDPI | 16 |
| 01 e 06.11.2012 | 2 | Workshop de Capacitação Web of Science & Journal Citation Report (CENA e IF) | 125 |
| 07-08.11.2012 | 1 | 3º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (ICB) – Área das Ciências Vida, Saúde e Agrárias | 59 |
| 08.11.2012 | 1 | Seminário de Pesquisa – Portal de Revistas da USP e a BDPI | 10 |
| 08, 12, 13, 14, 27, 28, 29 e 30.11.12 | 12 | Encontro sobre o Novo Portal de Revistas da USP e a BDPI | 168 |
| 09.11.2012 | 1 | Café Científico – Encontro com a Imprensa | 8 |
| 09.11.2012 | 1 | Curso: A Gestão de Periódicos Eletrônicos com Open Journal Systemss OCS | 18 |
| 14.11.2012 | 1 | Palestra: Valorizando o Conhecimento: Facilitando o Acesso | 45 |
| 23.11.2012 | 1 | Lançamento Audiolivros em Formato Daisy | 20 |
| 27.11.2012 | 1 | Mesa redonda: Importância das Revistas no Desenvolvimento da Ciência | 29 |
| 03.12.2012 | 1 | Seminário de Uso das Redes Sociais para Publicação Científica na USP | 92 |
| 04-05.12.2012 | 1 | 5º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (IQ) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 22 |
| 10-11.12.2012 | 1 | 4º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FMRP) – Área das Ciências Vida, Saúde e Agrárias | 55 |
| 11.12.2012 | 1 | Workshop de Capacitação Web of Science & Journal Citation Report | 14 |
| 12-13.12.2012 | 1 | 5º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (ESALQ) – Área das Ciências Vida, Saúde e Agrárias | 47 |
| 13-14.12.2012 | 1 | 6º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FFCLRP) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 53 |
| Subtotal 2012 | 89 | | 4046 |
| 2013 | Nº DE AÇÕES | CURSOS/EVENTOS | PARTICIPANTES |
| 21.02-20.05.2013 | 2 | Curso: Capacitação de Bibliotecários em Análise Bibliométrica para Apoio à Gestão da Pesquisa em Universidade Pública – Turma 3 e 4 | 43 |
| 15.03.2013 | 1 | Evento em Comemoração ao Dia do Bibliotecário | 99 |
| 22.03.2013 | 1 | Curso: Gestão de Periódicos Científicos com Open Journal Systemss | 8 |
| 03.04.2013 | 1 | Workshop de Capacitação Web of Science & Journal Citation Report | 276 |
| 03-04.04.2013 | 1 | 1º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (CENA) – Área das Ciências Vida, Saúde e Agrárias | 47 |

| | | | |
|-------------------------|---|--|-----|
| 11-12.04.2013 | 1 | 1º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FFLCH) – Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | 25 |
| 18-19.04.2013 | 1 | Curso: Introdução à Descrição de Imagens Estáticas | 24 |
| 02-03.05.2013 | 1 | 2º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FMRP) – Área das Ciências Vida, Saúde e Agrárias | 51 |
| 06.05.2013 | 1 | Treinamento para Acesso às Bases de Dados da Empresa Elsevier | 162 |
| 09-10.05.2013 | 1 | 3º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FM) – Área das Ciências Vida, Saúde e Agrárias | 36 |
| 13.05.2013 e 28.05.2013 | 2 | Workshop Web of Science & Journal Citation Reports (FMVZ e FOB) | 175 |
| 17.05.2013 | 1 | Encontro PLOS e a Comunidade Internacional: as Vantagens da Publicação em Acesso Aberto para a Pesquisa Científica | 58 |
| 23.05.2013 | 1 | Encontro de Vivência Educacional para Estudantes da Rede de Mediatecas de Angola (REMA) – Organização do espaço físico | 10 |
| 25.05.2013 | 1 | Treinamento: Usos e Recursos do Turnitin na Prevenção do Plágio | 47 |
| 06-07.06.2013 | 1 | 1º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EESC) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 30 |
| 07 e 11.06.2013 | 2 | Workshop Web of Science & Journal Citation Reports (EEFE e ESALQ) | 146 |
| 13-14.06.2013 | 1 | 2º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EP) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 40 |
| 26-27.06.2013 | 1 | 4º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FMVZ) – Área das Ciências Vida, Saúde e Agrárias | 59 |
| 28.06.2013 | 1 | Encontro de Vivência Educacional para Estudantes da Rede de Mediatecas de Angola (REMA) – Gestão Empreendedora | 9 |
| 03.07.2013 | 1 | Curso: A Gestão de Periódicos Científicos com Open Journal Systemss | 12 |
| 29-30.07.2013 | 1 | Curso: Operação do Equipamento de Digitalização Skyview (Kirtas Technologies) para Digitalização de Jornais | 2 |
| 01.08.2013 | 1 | Curso: Operação do Software Bookscan Editor (Kirtas Technologies) para Tratamento de Jornais Digitalizados | 3 |
| 01.08.2013 | 1 | Curso: A Gestão de Periódicos Científicos com Open Journal Systemss | 36 |
| 30.08.2013 | 1 | Workshop sobre Revisão da Lei de Direitos Autorais | 71 |
| 12.09.2013 e 24.09.2013 | 2 | Curso: Capacitação para Cadastramento da Produção Intelectual das Unidades na Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP – BDPI | 17 |
| 24.09.2013 | 1 | Curso: A Gestão de Periódicos Científicos com Open Journal Systemss | 8 |
| 06-09.10.2013 | 1 | 4ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto – CONFOA | 266 |
| 08.09.10.2013 | 1 | 3º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (EP) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 35 |
| 09.10.2013 | 1 | Curso: Oficina 1 – Interoperabilidade e Repositórios: Novos Serviços de Apoio à Atividade Científica e Acadêmica | 63 |
| 09.10.2013 | 1 | Curso: Oficina 2 – Gestão de Propriedade Intelectual para o Acesso Aberto ao Conhecimento Científico | 48 |

| | | | |
|------------------------------|------------|--|--------------|
| 09.10.2013 | 1 | Curso: Oficina 3 – A Lei de Direitos Autorais e Respectivas Limitações para Bibliotecas e Arquivos | 39 |
| 09.10.2013 | 1 | Curso: Oficina 4 – Gestão de Dados Científicos: o Papel das Bibliotecas | 43 |
| 09.10.2013 | 1 | Curso: Oficina 5 – Boas Práticas para a Construção de Repositórios Institucionais da Produção Científica | 75 |
| 09.10.2013 | 1 | Curso: Oficina 6 – Royal Society e seu Processo de Produção de Revistas Científicas | 6 |
| 10 e 11.10.2013 e 21.11.2013 | 3 | II Encontro de Dirigentes e Presidentes de Comissões de Bibliotecas | 81 |
| 15-16.10.2013 | 1 | 3º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FEA) – Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | 40 |
| 17-18.10.2013 | 1 | 4º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (ICMC) – Área das Ciências Exatas e Engenharias | 22 |
| 21.10.2013 | 1 | Evento Sistêmico Comemorativo a XVI Semana do Livro e da Biblioteca | 56 |
| 22.10 a 29.11.2013 | 36 | Treinamento em Serviço para Cadastro da Produção Intelectual das Unidades na Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP | 81 |
| 26-27.10.2013 | 1 | 5º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (FCFRP) – Área das Ciências Vida, Saúde e Agrárias | 55 |
| 31.10-01.11.2013 | 1 | 6º Workshop de Capacitação para Pesquisadores da USP em Publicação Científica (ICB) – Área das Ciências Vida, Saúde e Agrárias | 25 |
| 10-13.11.2013 | 1 | XIV ENEC – Encontro Nacional de Editores Científicos | 33 |
| 29/11/2013 | 1 | Evento Comemorativo dos 120 anos da Revista da Faculdade de Direito, 97 anos da Revista de Medicina e 83 anos da Revista “O Bisturi” | 37 |
| 12.12.2013 | 1 | Cerimônia de Abertura da Exposição “Quixote: entre a Palavra e a Imagem” | 95 |
| 16.12.2013 | 1 | Cerimônia de Entrega do Prêmio Top Users Award (ProQuest) | 6 |
| 22.01.2014 | 1 | Lançamento do Livro Acessível “Cara de São Paulo” em parceria com o Museu Paulista e o SESC São Paulo | 60 |
| Subtotal 2013 | 85 | | 2617 |
| TOTAL | 265 | | 11244 |

ÍNDICE ALFABÉTICO

- A**
ACERVO FÍSICO DAS BIBLIOTECAS DO SIBIUSP 17, 142, 180
ACESSIBILIDADE 24, 31, 32, 36, 66, 71, 77, 78, 85, 88, 99, 100, 105, 116, 125, 127, 131, 139, 144, 150, 153, 179, 188, 200, 201, 202
ACESSO ABERTO 7, 24, 33, 77, 78, 85, 86, 87, 99, 103, 104, 105, 106, 110, 111, 120, 126, 130, 133, 144, 150, 151, 153, 156, 162, 164, 167, 168, 179, 190, 200, 204
AJOL 81, 84, 198
ALEPH 53, 58, 96, 102, 141, 163, 207
AMBIENTE VIRTUAL DO SIBIUSP NO CLOUDUSP 58
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO 40
APOIO ÀS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS PERIÓDICAS DA USP 77, 80, 109, 144, 190
ÁREAS ADMINISTRATIVAS 72
ÁREAS COMPLEMENTARES 73, 115, 181, 185
ÁREAS TÉCNICAS 65
ARMAZENAMENTO DE CONTEÚDOS DIGITAIS 61
AS BIBLIOTECAS, A ÉTICA E OS DIREITOS AUTORAIS 128
AS BIBLIOTECAS, A INCLUSÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL 128
AS BIBLIOTECAS E A DIVERSIDADE CULTURAL 128
AS BIBLIOTECAS E A INTERNACIONALIZAÇÃO 128
AS BIBLIOTECAS E AS NOVAS MÍDIAS 127
AS BIBLIOTECAS E A SUSTENTABILIDADE 129
AS BIBLIOTECAS, O ENSINO E A PESQUISA 129
ASSESSORES ACADÊMICOS NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DT/SIBIUSP 51
ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS 111
ATENDIMENTO AO USUÁRIO PELAS BIBLIOTECAS 97, 180
ATIVIDADES DE EXTENSÃO 126
ATIVIDADES VOLTADAS AO ENSINO 117
ATIVIDADES VOLTADAS À PESQUISA 122
AUDITÓRIO MULTIFUNCIONAL 59, 71, 72, 180, 186
AUTOMATED STORAGE AND RETRIEVAL SYSTEM 25, 192
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS 32, 81
- B**
BANCO DE AQUISIÇÃO DO SIBIUSP 141
BDPI 21, 86, 104, 110, 113, 120, 124, 126, 132, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 169, 178, 179, 193, 195, 209, 210
BDTD 32, 62, 103, 110, 120, 148, 149, 150, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 205
BIBLIOMETRIA 82, 83
BIBLIOMETRIA E INDICADORES CIENTÍFICOS 82
BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN 22, 98, 99, 130
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO 98
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS – FZEA DE PIRASSUNUNGA 98
BIBLIOTECA DA PREFEITURA DO CAMPUS USP DE SÃO CARLOS – PUSP-SC 98
BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS E ESPECIAIS DA USP 38, 52, 66, 67, 68, 98, 99, 107, 108
BIBLIOTECA DEPOSITÁRIA DA USP 191
BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES 110
BIBLIOTECA DIGITAL DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DA USP 55, 86, 87, 105, 106, 120, 123, 150, 151, 153, 155, 169, 180, 193, 210, 211
BIBLIOTECA DIGITAL DA PRODUÇÃO INTELECTUAL E CIENTÍFICA DA UNICAMP 55, 86, 106, 110, 111, 156, 169
BIBLIOTECA DIGITAL DE OBRAS RARAS, ESPECIAIS E HISTÓRICAS DA USP – BOREH 55, 70, 88, 107, 156, 157, 180
BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES 32, 103, 120, 148, 149, 150, 179, 180, 205
BIBLIOTECAS DIGITAIS 23, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 62, 65, 86, 91, 101, 111, 112, 113, 124, 126, 141, 149, 155, 163, 168, 177, 178, 179, 187
BIBLIOTECAS DIGITAIS A DISTÂNCIA 124
BLENDED LIBRARIES (PRESENCIAL & DIGITAL) 24
BOREH 55, 64, 65, 70, 88, 107, 156, 157, 158, 178, 180
BVFAPESP 86, 167
- C**
CAFE 101
CAPACITAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS EM ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA 43
CAPACITAÇÃO PARA A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA 43
CAPES 10, 31, 32, 46, 47, 55, 102, 110, 144, 153, 164, 165, 169, 177, 178, 180, 187
CAPES WEB TV 102
CARTA DE APOIO AO ACESSO ABERTO 105, 127, 180
CBBB 116, 138
CERIMÔNIA E FESTA DE COMEMORAÇÃO AOS 30 ANOS DO SIBIUSP 36
CERVANTINA 38, 89, 92, 108, 135
CIÊNCIA ABERTA 106
CLACSO 81, 84, 123, 198
CLOUD LIBRARIES 24
CLOUD USP 109
COAR 111
COLEÇÃO PÚBLIO DIAS 68, 108
COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO 190
COMISSÃO DE DIGITALIZAÇÃO DAS OBRAS RARAS E OBRAS ESPECIAIS 90, 91, 109
COMISSÕES DE BIBLIOTECAS 46, 52, 130, 133, 189, 190, 192, 211
COMISSÕES E ÓRGÃOS CENTRAIS 108
COMPLEXO BRASILIANA USP 1, 37, 38, 52, 65, 66, 68, 92, 136
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA 23, 33, 78, 84, 85, 123, 132
COMUNIDADE ACADÊMICA FEDERADA (CAFE) 101
CONFEDERATION OF OPEN ACCES REPOSITORIES 111
CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA SOBRE ACESSO ABERTO 124
CONFOA 76, 105, 124, 125, 132, 168, 210
CONGRESSO INTERNACIONAL SIBIUSP 30 ANOS 27, 34, 129, 207
CONHECIMENTO: CUSTÓDIA E ACESSO 28, 33, 35, 72, 89, 90, 134, 136, 138, 161, 180, 186
CONSELHO DE BIBLIOTECAS DA USP 190
CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS 41
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS RAROS 59, 67, 90
CONTEÚDOS MULTIMÍDIA PRODUZIDOS 134
CONVÊNIO 39, 108, 110
CRAIS – CENTROS DE RECURSOS DE APRENDIZAGEM E INVESTIGAÇÃO 24
CROSSREF 80, 111, 146
CRUESP BIBLIOTECAS 32, 183
CT INFRA 01/2011 93
CURADORIA 24, 32, 33, 41, 88, 89, 94, 136, 203

- D**
 DAISY 99, 125, 161
 DATACENTER SIBIUSP 64, 72
 DEDALUS 31, 52, 53, 55, 96, 119, 120, 124, 141, 163, 165, 205
 DEPARTAMENTO TÉCNICO DO SIBIUSP 37, 39, 40, 42, 50, 58, 63, 65, 67, 77, 83, 98, 118, 122, 136, 180, 181, 186, 191, 200, 205, 216
 DESCRIÇÃO DE IMAGENS ESTÁTICAS 100, 210
 DIGITAL ACCESSIBLE INFORMATION SYSTEM 99
 DIGITALIZAÇÃO 24, 32, 43, 49, 50, 58, 59, 61, 64, 66, 68, 69, 88, 89, 90, 91, 92, 101, 107, 108, 111, 112, 135, 145, 156, 157, 178, 189, 194, 199, 202, 203
 DIGITAL OBJECT IDENTIFIER 80, 111
 DIREITOS AUTORAIS 34, 116, 128, 129, 200, 206, 210, 211
 DIVERSIDADE CULTURAL 34, 128, 129, 206
 DSPACE 62, 151, 152, 200
 DUBLIN CORE 55, 149, 167
- E**
 EAULAS 86, 120, 152
 ECOSISTEMA SIBIUSP 55, 56
 EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA 44
 EDUCAÇÃO EM INFORMAÇÃO 40, 51, 70, 71, 85, 93, 94, 117, 118, 119, 180
 EDUCADOR 10, 28, 41, 95, 136
 EDUROAM 101
 EMPRÉSTIMO UNIFICADO 58, 119, 142
 ENCONTRO DE SERVIDORES DO DT/SIBI 50
 ENCONTRO NACIONAL DE EDITORES CIENTÍFICOS 44, 80, 133, 211
 ENCONTROS COM DIRIGENTES E PRESIDENTES DE COMISSÕES DE BIBLIOTECAS DA USP 130
 ESPAÇO PRODUÇÃO USP 59, 70, 71, 72, 90, 124
 ESPECIALISTA EM LABORATÓRIO 40
 ESPECIALISTA EM PESQUISA/APOIO DE MUSEU 41, 89
 ACESSO E USO 52, 79, 119, 139, 154, 171, 172, 187, 192
 ESTATÍSTICAS DE DOWNLOAD 46, 145
 ESTRUTURA DO SIBIUSP 187
 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DT/SIBI-USP 188
 ESTÚDIO MULTIMEIOS 59, 64, 70, 71
 ETD 137, 149
 ÉTICA 34, 128, 129, 206
 EVENTOS PROMOVIDOS PELO SIBIUSP 126, 135
 EXPOSIÇÃO 22, 33, 35, 36, 38, 66, 68, 72, 75, 89, 90, 95, 100, 131, 135, 136, 138, 161, 180
- F**
 FACEBOOK 132, 139, 140, 180
 FAPESP 9, 10, 32, 55, 63, 67, 69, 77, 81, 86, 88, 92, 93, 106, 107, 111, 123, 124, 129, 130, 132, 138, 139, 151, 153, 154, 155, 157, 164, 167, 168, 169, 183, 198, 199, 201, 202, 204
 FEDERAÇÃO DE BIBLIOTECAS DIGITAIS 54
 FLACSO 81, 84, 198
 FORMAÇÃO EM SERVIÇO 87
 FORTALECIMENTO DA EQUIPE DO DT/SIBIUSP 40
 FÓRUM DO ACESSO ABERTO 105
 FÓRUMS DE DEBATES “ AS BIBLIOTECAS E ...” 127
 FOYER 64
 FUVEST 99
- G**
 GESTÃO ADMINISTRATIVA 39
 GESTÃO DE PESSOAS 40
 GESTÃO DE SECRETARIADO USP 44
 GESTÃO INTEGRADA DAS BIBLIOTECAS 95
- H**
 HOTSITE DO SIBIUSP 30 ANOS 90
- I**
 IBICT 10, 62, 80, 81, 88, 93, 105, 110, 123, 133, 144, 149, 158, 200, 201, 202, 204
 IFLA 10, 112, 129, 130, 195
 IGELU 112
 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE 99, 116
 INCLUSÃO SOCIAL 7, 33, 120
 INCUBADORA DE BIBLIOTECAS DIGITAIS DO SIBIUSP 106
 INDICADORES CIENTÍFICOS 82, 83
 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA 39
 INFRAESTRUTURA FÍSICA 62, 65
 INFRAESTRUTURA PARA OS SISTEMAS, REPOSITÓRIOS E BIBLIOTECAS DIGITAIS DO SIBIUSP 53
 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA 52, 53, 63, 91, 152
 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 100
 INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA 110, 123, 158, 204
 INTEGRIDADE EM PESQUISA 102
 INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS 112
 INTERNATIONAL GROUP OF EX LIBRIS USERS 112
- J**
 JOÃO GRANDINO RODAS 4, 7, 9, 48, 49, 65, 87
 JORNAIS DE ITU SÉC. XIX E XX 137
- L**
 LABCON 38, 67, 107
 LABDIG 38, 68
 LABJOR / UNICAMP 81
 LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE OBRAS RARAS 41, 51, 66, 67, 107, 136
 LABORATÓRIO DE DIGITALIZAÇÃO 22, 38, 40, 51, 58, 61, 64, 68, 69, 88, 91, 111, 136, 156, 200
 LEITOR ISPEECH 99
 LIBQUAL 81
 LIVRO DIGITAL FALADO 119, 125, 126, 186
 LOCKSS 62, 81, 92, 93, 110, 193, 202
- M**
 MARCOS GALINDO 10, 33, 36, 89
 MÁRIO GUIMARÃES FERRI 30
 MÊS DA PRODUÇÃO USP 87, 131
 METABUSCADOR 55, 86, 164, 168, 202
 METALIB 164
 META-PUBLISHING 50
 MIGRAÇÃO DE CONTEÚDOS 125
 MIGUEL REALE 30
 MONITORIA REMUNERADA PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO 95, 120
- O**
 OAI/PMH 23, 55, 149, 167
 OAIS 62, 91
 OBJETOS EDUCACIONAIS DE APRENDIZAGEM 32, 85, 86, 122, 152, 168
 OCS 95, 158, 208, 209
 OJS 62, 78, 105, 144, 145, 148, 158, 194, 202
 OPAC – CATÁLOGO DE ACESSO PÚBLICO ONLINE 31
 OPEN ARCHIVES (ARQUIVOS ABERTOS) 23
 OPEN JOURNAL SYSTEMS 78, 79, 144, 158
 OSCAR AMERICANO 29, 32

P

PKP 81, 84, 144, 145, 148, 179, 193, 198
 PLÁGIO 24, 81, 84, 94, 102, 103, 120, 123, 194, 197
 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE LIVROS 47
 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE PERIÓDICOS 46, 96
 POLÍTICA DE INFORMAÇÃO DE ACESSO ABERTO 103, 190
 POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DE OBRAS RARAS E ESPECIAIS 106
 PORTAL DE BUSCA INTEGRADA 46, 55, 80, 119, 120, 125, 135, 137, 144, 152, 164, 165, 166, 172, 174, 175, 176, 180, 207
 PORTAL DE REVISTAS USP 80
 PORTAL DO SIBIUSP 139, 161, 177, 180
 PORTAL DO WORKSHOP DE CAPACITAÇÃO EM PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA 55, 158
 PRESENÇA DO SIBIUSP 90, 138, 139, 180
 PRESERVAÇÃO DIGITAL 32, 43, 50, 53, 59, 62, 63, 67, 78, 85, 90, 91, 92, 101, 108, 110, 123, 151, 157, 189, 193, 200, 202, 203
 PREVENÇÃO DO PLÁGIO 120, 197
 PRIMO 55, 101, 113, 163, 164, 168
 PROBE, PROGRAMA DE BIBLIOTECA ELETRÔNICA 32
 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO SIBIUSP 124, 180
 PROGRAMAS DE AÇÃO 8
 PROJETOS DE AUXÍLIO À PESQUISA 197
 PROJETOS DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS 204
 PROJETOS FINANCIADOS POR AGÊNCIAS DE FOMENTO 81, 84, 88, 93
 PRÓ-REITORES DE PESQUISA DO CRUESP 167
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA USP 95, 120
 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA DA USP 52, 63, 87, 94, 121
 PROTOCOLO 23, 43, 55, 72, 99, 125, 149, 164
 PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA 44, 55, 76, 84, 87, 94, 117, 118, 121, 132, 158, 159, 172, 180, 186, 206, 207, 208, 209, 210, 211
 PUBLICAÇÕES EDITADAS PELO SIBIUSP 124
 PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT 78, 144, 179, 198
 PUBLISHERS INTERNATIONAL LINKING ASSOCIATION 111

Q

QUIXOTE: ENTRE A PALAVRA E A IMAGEM 22, 38, 66, 68, 75, 136, 138, 185

R

RANKING OF WORLD REPOSITORIES TOP 300

INSTITUTIONS 179

RANKINGS INTERNACIONAIS 50, 83, 130, 178
 REA 120, 133
 RECURSOS EDUCACIONAIS DE APRENDIZAGEM 120
 REDALYC 81, 84, 198
 REDE BRASILEIRA DE SERVIÇOS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL 110, 202
 REDE CAFE 101
 REDE CARINIANA 62, 80, 202
 REDE DE MEDIATECAS DE ANGOLA 112, 116, 120
 REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA 101
 REDES SOCIAIS 81, 88, 90, 123, 132, 139, 148, 198
 REGIMENTO DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO DE REVISTAS 51
 RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL 108, 137, 138
 REMA 112, 116, 120, 208, 210
 RENOVAÇÃO DO PARQUE DE COMPUTADORES 61
 REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CRUESP 55, 76, 86, 87, 106, 110, 111, 123, 152, 156, 164, 167, 168, 169, 170, 172
 RESOLUÇÃO 49, 58, 61, 68, 69, 91, 104, 199, 200
 RESPONSABILIDADE SOCIAL 31, 33, 201
 REVISÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO 47
 RINO LEVI 29
 RIO+20 116, 137

S

SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS DE OBRAS RARAS 67
 SALA DE PESQUISADORES 68
 SALA MULTIFUNCIONAL DE TREINAMENTO 59, 70, 72
 SCIELO 77, 80, 81, 84, 128, 144, 145, 146, 167, 168, 198, 199
 SEMANA DE RECEPÇÃO AOS CALOUROS 120
 SETOR ADMINISTRATIVO, CONTÁBIL E FINANCEIRO NO SIBIUSP 191
 SFX 152, 164
 SIMPLE KNOWLEDGE ORGANIZATION SYSTEM 113
 SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE RANKINGS UNIVERSITÁRIOS 194
 SISTEMA CAPES 102
 SKOS 113
 SNBU 138, 180, 186
 SOFTWARE 31, 42, 44, 52, 55, 62, 78, 81, 83, 95, 96, 97, 102, 103, 105, 112, 113, 120, 141, 143, 144, 145, 151, 152, 158, 160, 163,

164, 198, 202

STANDS EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS 137
 STOA 86

T

TELEFONIA VOIP 63, 64
 TELEMEDICINA 10, 86, 152
 TELEODONTO 10, 152
 TREINAMENTO EM ORACLE, SOLARIS E SYMANTEC 42
 TURNITIN 95, 103, 120, 208, 210

U

UM SÉCULO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP 136
 UNESCO 81
 UNIBIBLI 32
 USPITEC 116, 137
 USP LEGAL 99

V

VANTAGE POINT 43, 44, 83
 VDI (VIRTUAL DESKTOP INFRASTRUCTURE) 101
 VICE-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (VREA) 40
 VOCABULÁRIO CONTROLADO 112, 113, 122, 160, 172, 176, 180, 208

W

WEBOMETRICS RANKING WEB OF WORLD UNIVERSITIES 179
 WEB-SCALE DISCOVERY SYSTEM – SISTEMAS DE DESCOBERTA E ENTREGA EM ESCALA WEB 55
 WEB SEMÂNTICA E ONTOLOGIAS 112
 WORKSHOP DE CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES PARA A PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA 76, 94, 121, 180, 206



Figura 7.8 – Ato ecumênico com a equipe do Departamento Técnico do SIBiUSP, nov. 2013.



SIBi

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

USP